



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

# Relatório de Gestão 2013

Brasília, março de 2014.



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

**Relatório de Gestão 2013**

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, da Decisão Normativa TCU nº 127, de 15 de maio de 2013, e da Portaria TCU nº 175, de 9 julho de 2013, e das orientações do órgão de controle interno.

Brasília, março de 2014.

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO 9</b>	
<b>1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA .....</b>	<b>9</b>
<b>1.1.1. RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL .....</b>	<b>9</b>
<b>1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS DA INSTITUCIONAIS DA UNIDADE JURISDICIONADA.....</b>	<b>12</b>
<b>1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL .....</b>	<b>13</b>
<b>1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DA UJ.....</b>	<b>18</b>
<b>1.5. PRINCIPAIS MACROPROCESSOS DE APOIO AO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS E FINALIDADES DA UJ.....</b>	<b>23</b>
<b>1.6. PRINCIPAIS PARCEIROS RELACIONADOS AOS MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DA UJ</b>	<b>28</b>
<b>2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS .....</b>	<b>29</b>
<b>2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UNIDADE JURISDICIONADA .....</b>	<b>29</b>
<b>A. NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO OS RESULTADOS E PRODUTOS SOB RESPONSABILIDADE DO DECIT FORAM CONTEMPLADOS: .....</b>	<b>30</b>
<b>B. NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO OS RESULTADOS E PRODUTOS SOB RESPONSABILIDADE DO DECIIS FORAM CONTEMPLADOS: .....</b>	<b>35</b>
<b>C. NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO OS RESULTADOS E PRODUTOS SOB RESPONSABILIDADE DO DGTS FORAM CONTEMPLADOS: .....</b>	<b>40</b>
<b>D. NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO OS RESULTADOS E PRODUTOS SOB RESPONSABILIDADE DO DAF FORAM CONTEMPLADOS: .....</b>	<b>44</b>
<b>2.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS. ....</b>	<b>54</b>
<b>A. METAS VINCULADAS AO PROGRAMA “APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) – 2015”, SOB RESPONSABILIDADE DO DECIT: .....</b>	<b>54</b>
<b>B. METAS VINCULADAS AO PROGRAMA “DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO – 2055”, SOB RESPONSABILIDADE DO DECIIS:.....</b>	<b>66</b>
<b>C. METAS VINCULADAS AO PROGRAMA “APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) – 2015”, SOB RESPONSABILIDADE DO DECIIS:.....</b>	<b>69</b>
<b>D. METAS VINCULADAS A OUTROS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO GOVERNO FEDERAL, SOB RESPONSABILIDADE DO DGTIS:.....</b>	<b>70</b>
<b>E. METAS VINCULADAS AO PROGRAMA “APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) – 2015”, SOB RESPONSABILIDADE DO DAF: .....</b>	<b>72</b>
<b>2.2.1. PROGRAMA TEMÁTICO .....</b>	<b>88</b>
<b>2.2.2. OBJETIVO .....</b>	<b>88</b>
<b>2.2.3. AÇÕES.....</b>	<b>91</b>
<b>2.2.3.1. AÇÕES – OFSS.....</b>	<b>91</b>
<b>2.2.3.2. AÇÕES/SUBTÍTULOS - OFSS .....</b>	<b>98</b>
<b>2.2.3.3. AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA 2013 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS – OFSS .....</b>	<b>98</b>
<b>2.2.3.4. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO – OI.....</b>	<b>98</b>

2.2.3.5.	ANÁLISE SITUACIONAL .....	98
<b>2.3.</b>	<b>INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO .....</b>	<b>105</b>
<b>3.</b>	<b>ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO .....</b>	<b>109</b>
3.1.	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA .....	109
3.2.	AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS.....	110
3.3.	REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES.....	112
3.4.	SISTEMA DE CORREIÇÃO .....	112
3.5.	CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU	112
3.6.	INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS .....	113
<b>4.</b>	<b>TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....</b>	<b>116</b>
4.1.	EXECUÇÃO DAS DESPESAS: .....	116
4.2.	RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	116
4.3.	MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	116
4.4.	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS.....	116
4.5.	SUPRIMENTO DE FUNDOS .....	117
4.6.	RENUNCIAS SOB A GESTÃO DA UJ.....	117
4.7.	GESTÃO DE PROCATÓRIOS .....	117
<b>5.</b>	<b>GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS .....</b>	<b>117</b>
5.1.	ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE .....	117
5.1.1.	DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	117
5.1.2.	QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO .....	119
5.1.3.	CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	121
5.1.4.	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS .....	122
5.1.5.	CADASTRAMENTO NO SISAC .....	122
5.1.6.	ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS .....	122
5.1.7.	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS NOS CASOS DE ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS .....	122
5.1.8.	INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS .....	122
5.2.	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS	122

<b>5.2.1. INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO .....</b>	<b>122</b>
<b>5.2.2. AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS</b>	<b>122</b>
<b>5.2.3. INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE JURISDICIONADA .....</b>	<b>123</b>
<b>5.2.4. INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO .....</b>	<b>123</b>
<b>5.2.5. ANÁLISE CRÍTICA DOS ITENS 5.2.3 E 5.2.4 .....</b>	<b>123</b>
<b>5.2.6. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS.....</b>	<b>123</b>
<b>6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.....</b>	<b>123</b>
<b>6.1. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS....</b>	<b>123</b>
<b>6.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO .....</b>	<b>123</b>
<b>6.3. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS .....</b>	<b>123</b>
<b>7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO</b>	<b>123</b>
<b>7.1. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) .....</b>	<b>123</b>
<b>8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>	<b>124</b>
<b>8.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS .....</b>	<b>124</b>
<b>8.2. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA .....</b>	<b>124</b>
<b>9. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS</b>	<b>124</b>
<b>9.1. TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU .....</b>	<b>124</b>
<b>9.2. TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO OCI .....</b>	<b>127</b>
<b>9.3. INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA .....</b>	<b>156</b>
<b>9.4. DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDA NA LEI N° 8.730/93.....</b>	<b>156</b>
<b>9.4.1. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93</b>	<b>156</b>
<b>9.4.2. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES .....</b>	<b>157</b>
<b>9.5. MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO .....</b>	<b>157</b>
<b>9.6. ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV .....</b>	<b>157</b>

<b>10.</b>	<b>PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.</b>	<b>157</b>
10.1.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	157
<b>11.</b>	<b>PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.</b>	<b>158</b>
11.2.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	158
<b>12.</b>	<b>PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.</b>	<b>158</b>
12.1.	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	158
	<b>ITENS 13 – 26 PARTE B .....</b>	<b>158</b>
<b>27.</b>	<b>PARTE B, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.</b>	<b>158</b>
27.1.	CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO” .....	158
27.2.	ANÁLISE CRÍTICA.....	361
	<b>ANEXOS .....</b>	<b>363</b>
	<b>ANEXO I - DECLARAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>363</b>

## **INTRODUÇÃO**

A elaboração do Relatório de Gestão da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE), do Ministério da Saúde (MS), observou as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) no que tange ao conteúdo e ao formato.

Ao considerar as atribuições legais, foram estabelecidas quatro grandes áreas, que correspondem aos Departamentos da Secretaria, e pelas quais suas atribuições estão segmentadas. O presente relatório será construído considerando essas áreas: Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde (P&D), Desenvolvimento e Inovação no Complexo Produtivo da Saúde (CEIS); Incorporação de Tecnologias de Saúde no SUS e Assistência Farmacêutica no SUS.

O Relatório está composto de duas partes (A e B), cabendo salientar que alguns itens da Norma DN TCU n.º 127, de 15 de maio de 2013, não se aplicam à Secretaria, pois sua responsabilidade recai sobre outros órgãos do Ministério da Saúde, que serão identificados no corpo do item.

Em síntese, o item 1 trata da identificação e atribuições legais da unidade jurisdicionada – SCTIE.

O planejamento estratégico, plano de metas e ações e tratamento dos resultados para o Plano Plurianual (PPA) fazem parte do item 2.

No item 3 – Estrutura de governança e autocontrole da gestão, apenas os itens 3.2 e 3.6 aplicam-se à estrutura da UJ. Os demais itens 3.1, 3.3, 3.4 e 3.5, não se aplicam a natureza da UJ, uma vez que a gestão de pessoas no âmbito do Ministério da Saúde é realizada pela Secretaria de Assuntos Administrativos (SAA), que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127/2013.

Em continuidade, o item 4 contempla a execução física, orçamentária e financeira da SCTIE para o exercício 2013. No item 4 – Tópicos especiais de execução orçamentária e financeira, os itens 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.6 e 4.7 são de responsabilidade do Fundo Nacional de Saúde (FNS), que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013. No entanto, as informações orçamentárias relativas às ações de competência desta SCTIE/MS estão detalhadas no item 2.2 deste Relatório de Gestão.

O item 5 traz a demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada.

No item 6 – Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário, os itens 6.1, 6.2 e 6.3 não se aplicam ao contexto desta UJ. A gestão de patrimônio mobiliário e imobiliário desta UJ é realizada pela Secretaria-Executiva deste Ministério, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127/2013.

No item 7 – Gestão da tecnologia da informação e gestão do conhecimento, o item 7.1 não se aplica ao contexto desta UJ. Informa-se que as ações de TI do MS são de competência regimental do Departamento de Informática do SUS – DATASUS/SE, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127/2013.

No item 8 – Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental, os itens os itens 8.1 e 8.2 não se aplicam ao contexto desta UJ. Informa-se que esta UJ não desenvolve ações tampouco atividades que se referem à sustentabilidade ambiental, à aquisição de bens e produtos, à contratação de obras e serviços e à promoção de campanhas sobre o meio ambiente. Especificamente com relação à aquisição de bens e produtos, e contratação de obras e serviços, tem-se que tais ações são desempenhadas no âmbito da Secretaria-Executiva deste Ministério.

O item 9 – Conformidade e Tratamento de Disposições Legais e Normativas tem aplicações na Secretaria, mas não completamente. Os itens 9.1 e 9.2 tratam das demandas do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria-Geral da União (CGU), que são apresentadas por relatórios específicos. Os fundamentos descritos para o item 9.3 não se aplicam no contexto desta UJ. Informa-se que as ações de controle no âmbito do SUS são de competência regimental do Departamento de Auditoria do SUS (DENASUS), que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013. O item 9.4 aplica-se à estrutura da UJ, conforme quadro encaminhado. Com relação ao item 9.5, os fundamentos descritos para esses casos não se aplicam no contexto desta UJ. Informa-se que tal atribuição está sob a responsabilidade do Fundo Nacional de Saúde, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013. Com relação ao item 9.6, os fundamentos descritos para esses casos não se aplicam no contexto desta UJ. Informa-se que o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG é a área responsável pelo apoio aos órgãos setoriais do SICONV, conforme disposto na Portaria Interministerial n.º 165 , de 20 de junho de 2008.

O item 10 – Relacionamento com a Sociedade, os fundamentos descritos para esses casos não se aplicam no contexto desta UJ. Informa-se que tal atribuição está sob a responsabilidade do Sistema Nacional de Ouvidoria e do Serviço de Informação ao Cidadão do Ministério da Saúde que estão no âmbito da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013.

As informações contábeis são disponibilizadas no item 11.

O item 27, considerando os anexos identificados nas normas de elaboração do relatório de gestão, integra a Parte B e trata das cooperações técnicas da SCTIE.

A seguir apresenta-se a integridade do Relatório de Gestão da Secretaria, considerando os itens aplicáveis a partir da Norma DN TCU n.º 127/2013.

## **PARTE A – CONTEÚDO GERAL**

### **1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO**

#### **1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA**

##### **1.1.1. RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL**

###### **Poder e Órgão de vinculação**

**Poder:** Executivo

**Órgão de Vinculação:** Órgão específico singular do **Código SIORG:** 304  
Ministério da Saúde

###### **Identificação da Unidade Jurisdicionada**

**Denominação completa:** Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos

**Denominação abreviada:** SCTIE

**Código SIORG:** 074931

**Código LOA:** *não se aplica*

**Código SIAFI:** 250007

**Situação:** ativa

**Natureza Jurídica:** Órgão da Administração Pública Direta

**Principal Atividade:** Administração Pública em  
Geral

**Telefones/Fax de**

(061) 3315-2839

**contato:**

**Endereço eletrônico:** gabinete.sctie@saude.gov.br

**Página da Internet:** [http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/area.cfm?id\\_area=1504](http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/area.cfm?id_area=1504)

**Endereço Postal:** Esplanada dos Ministérios – bloco G – 8º andar – Gabinete

###### **Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada**

###### **Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada**

Decreto nº 4.726, de 09 de junho de 2003, publicado no DOU de 11 de outubro de 2004, e Decreto nº 7.797, de 30 de agosto de 2012, publicado no DOU de 31 de agosto de 2012.

###### **Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada**

Lei nº 12.401, de 28/04/11; Decreto nº 7.540, de 02/08/11; Decreto nº 7.546, de 02/08/11; Decreto nº 7.539, de 02/08/11; Decreto nº 7.646, de 21/12/11; Portaria nº 184, de 03/02/11; Portaria nº 185, de 03/02/11; Portaria nº 233, de 11/02/11; Portaria Ministerial nº 2.201, de 14/09/11; Resolução CNS nº 446, de 11/08/11; Resolução CNS nº 196, de 10/10/96; Portaria nº 2.915, de 12/12/11; Portaria nº 2.690, de 05/11/09; Portaria nº 794, de 13/04/11; Portaria SCTIE nº 12, de 13/12/11; Portaria nº 2.915 de 12/12/11; Portaria nº 2.690 de 05/11/09; Resolução GEPBM nº 001/2011, de 28/09/11; Portaria SCTIE/MS nº 10, de 17/10/11; Portaria SCTIE/MS nº 12, de 13/12/11; Portaria SCTIE-MS nº 8, de 16/07/11; Portaria GM-MS nº 2.691, de 16/11/11; Portaria GM/MS nº 1.190 de 25/05/11; Portaria SE/MS nº 233, de 16/03/11; Portaria nº 837, de 18/4/2012; Portaria nº 506, de 21/3/2012; Portaria nº 1, de 16/1/2012; Portaria nº 6, de 28/5/2012; Portaria nº 13, de 19/6/2012; Portaria nº 15, de 28/6/2012; Portaria nº 22, de 15/8/2013; Portaria nº 30, de 25/9/2012; Portaria nº 50, de 23/10/2012; Portaria nº 51, de 23/10/2012 e Portaria nº 52, de 23/10/2013.

###### **Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada**

###### **COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO DO CONHECIMENTO**

Item	Quantitativo

Bloco de notas Decit/SCTIE	500
Pastas Decit/SCTIE	500
Caderno Decit/SCTIE	1.000
Livro Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2013	1.000
Cartaz do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2013	1.000
Folder do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2013	3.000
Folder Decit	5.000
Totens para a exposição do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2012 e 2013	52
Adesivos marcadores de premiação para totens de exposição do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2012 e 2013	5
Crachás para evento “Ciência, Tecnologia e Inovação para o SUS”	700
Fundo de palco para salas para o evento “Ciência, Tecnologia e Inovação para o SUS”	12
Pórtico para o evento “Ciência, Tecnologia e Inovação para o SUS”	50 m <sup>2</sup>
Banner Pesquisa Saúde	2
Encarte de Programação do evento	800

#### **COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO DO CONHECIMENTO - EVIPNET**

<b>Item</b>	<b>Quantitativo</b>
Livro Síntese de evidências: mortalidade Perinatal	1.000
Folder Síntese de evidências: mortalidade Perinatal	2.000
Folder EVIPNet	3.000
Bloco de Notas	500
Banner	15
Crachás	30
Certificados	30
Cartaz	12
Pastas	500

#### **COORDENAÇÃO GERAL DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE**

<b>Item</b>	<b>Quantitativo</b>
Livro Diretrizes Metodológicas: Elaboração de Estudos para Avaliação de Equipamentos Médicos-Assistenciais, versão mídia, em português, inglês e espanhol.	1.000
Folder ProadiSUS	2.000
Folder Avaliação de Tecnologias em Saúde	1.000
Pôster para o Ispor	5
Folder para o Ispor	500

Boletim Informativo de atividades Rebrats	1.000
Política Nacional de Tecnologias em Saúde (reimpressão)	1.000
Diretriz de Revisão Sistemática (reimpressão)	300
Diretriz de PTC (reimpressão)	300

#### **COORDENAÇÃO GERAL DE FOMENTO À PESQUISA EM SAÚDE**

<b>Item</b>	<b>Quantitativo</b>
Livro PESS em inglês	300
Livro Chamada Neonatal	1.000
Folder PPSUS	5.000

#### **COORDENAÇÃO GERAL DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE - FOMENTO À PESQUISA CLÍNICA**

<b>Item</b>	<b>Quantitativo</b>
Folder Pesquisa Clínica ProadiSUS	2.000
Banner V Encontro da Rede Nacional de Pesquisa Clínica	1
2º Conferência Latino Americana sobre investigação e inovação em saúde	1.250

#### **ARTES FEITAS PARA O DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - DAF**

<b>Item</b>	<b>Quantitativo</b>
Livro Prêmio DAF 2011	3.000
Materiais para o Prêmio DAF 2013 - Banner, Banner para site, certificado, convite, email marketing, folder, fundo de palco, poster e arte para troféu	-
Livro Relação Nacional de Medicamentos Essenciais - Rename 2013 - 8ª edição	60.000
Banners QualiSUS Rede	2
Capa do livro QualifarSUS - eixo estrutura-Atenção Básica: Instruções técnicas	1
Folder, Banner, convite da PNAUM	-
Banner e Fundo de palco para evento do QualifarSUS: Evento de Adesão da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia ao Sistema Hórus e Capacitação dos municípios baianos / 17a Oficina Nacional de Apoio à Implementação do Eixo Estrutura do Qualifar SUS nos municípios baianos do Plano Brasil Sem Miséria	-
Banner, pasta, fundo de palco, chachá e placa para o IV Fórum da Rebracim	
Banner e folder para o Comitê Nacional Para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos	

#### **ARTES FEITAS PARA O DEPARTAMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E INOVAÇÃO EM SAÚDE - DECIIS**

<b>Item</b>	<b>Quantitativo</b>
Fundo de Palco para evento Complexo da Saúde - Gecis da biotecnologia	1

**ARTES FEITAS PARA O DEPARTAMENTO DE GESTÃO E INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO SUS - DGITS**

Item	Quantitativo
Banner da Conitec parao ConaseMS	-
Certificados redetsa	-

**Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada**

**Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada**

<b>Código SIAFI</b> 257001	<b>Nome</b> Fundo Nacional de Saúde
<b>Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI</b> 250007	<b>Nome</b> Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b> <i>não se aplica</i>	<b>Código SIAFI da Gestão</b> <i>não se aplica</i>

## **1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS DA INSTITUCIONAIS DA UNIDADE JUSRISDICIONADA**

De acordo com o Decreto nº 7.797, de 30 de agosto de 2012, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério da Saúde, são competências da SCTIE/MS:

**Art. 27. À Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos compete:**

I - formular, coordenar, implementar e avaliar a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde;

II - formular, coordenar, implementar e avaliar as Políticas Nacionais de Assistência Farmacêutica e de Medicamentos, incluindo hemoderivados, vacinas, imunobiológicos e outros insumos relacionados, na qualidade de partes integrantes da Política Nacional de Saúde;

III - formular, coordenar e implementar políticas de fomento, desenvolvimento e inovação para os insumos estratégicos na área de saúde;

IV - formular, implementar e avaliar políticas, diretrizes e metas para as áreas e temas estratégicos necessários à implementação da Política Nacional de Saúde, no âmbito de suas atribuições;

V - viabilizar a cooperação técnica aos Estados, aos Municípios e ao Distrito Federal, no âmbito de sua atuação;

VI - articular a ação do Ministério da Saúde, no âmbito de suas atribuições, com as organizações governamentais e não governamentais, com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico em saúde;

VII - estabelecer métodos e mecanismos para a análise da viabilidade econômico-sanitária de empreendimentos públicos no Complexo Industrial da Saúde;

VIII - participar da formulação, coordenação e implementação das ações de regulação do mercado, com vistas ao aprimoramento da Política Nacional de Saúde, no âmbito da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos;

IX - formular, fomentar, realizar e avaliar estudos e projetos, no âmbito de suas responsabilidades;

X - formular, coordenar, avaliar, elaborar normas e participar da execução da política nacional e na produção de medicamentos, insumos estratégicos e produtos médicos, em articulação com os demais órgãos governamentais;

XI - promover ações de implementação de parcerias público-privadas no desenvolvimento tecnológico e na produção de produtos estratégicos na área de saúde; e

XII - coordenar o processo de incorporação e desincorporação de tecnologias em saúde.

### **1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL**

De acordo com o Decreto nº 7.797/2012, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE) possui a seguinte estrutura formal:

Art. 2º O Ministério da Saúde tem a seguinte estrutura organizacional:

(...)

II - órgãos específicos singulares:

(...)

#### **c) Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos:**

1. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos;
2. Departamento de Ciência e Tecnologia;
3. Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde; e
4. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde.

No que tange às competências e atribuições das áreas e departamentos, podem ser enumerados os seguintes artigos do Decreto nº 7.797/2012:

**Art. 28. Ao Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos compete:**

I - subsidiar a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos na formulação de políticas, diretrizes e metas para as áreas e temas estratégicos, necessários à implementação da Política Nacional de Saúde, no âmbito de suas atribuições;

II - formular e implementar, e coordenar a gestão das Políticas Nacionais de Assistência Farmacêutica e de Medicamentos, incluindo sangue, hemoderivados, vacinas e imunobiológicos, na qualidade de partes integrantes da Política Nacional de Saúde, observados os princípios e as diretrizes do SUS;

III - prestar cooperação técnica para o aperfeiçoamento da capacidade gerencial e operacional de Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, no âmbito de sua atuação;

IV - coordenar a organização e o desenvolvimento de programas, projetos e ações, em áreas e temas de abrangência nacional;

V - normatizar, promover e coordenar a organização da assistência farmacêutica, nos diferentes níveis da atenção à saúde, obedecendo aos princípios e diretrizes do SUS;

VI - programar a aquisição e a distribuição de insumos estratégicos para a saúde, em particular para a assistência farmacêutica, em articulação com o Departamento de Logística em Saúde da Secretaria-Executiva;

VII - propor acordos e convênios com os Estados, os Municípios, e o Distrito Federal para a execução descentralizada de programas e projetos especiais no âmbito do SUS, no limite de suas atribuições;

VIII - orientar, capacitar e promover ações de suporte aos agentes envolvidos no processo de assistência farmacêutica e insumos estratégicos, com vistas à sustentabilidade dos programas e projetos em sua área de atuação;

IX - elaborar e acompanhar a execução de programas e projetos relacionados à produção, à aquisição, à distribuição, à dispensação e ao uso de medicamentos no âmbito do SUS; e

X - coordenar a implementação de ações relacionadas à assistência farmacêutica e ao acesso aos medicamentos no âmbito dos Programas de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde.

**Art. 29. Ao Departamento de Ciência e Tecnologia compete:**

I - participar da formulação, implementação e avaliação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde, tendo como pressupostos as necessidades demandadas pela Política Nacional de Saúde e a observância dos princípios e diretrizes do SUS;

II - coordenar e executar as ações do Ministério da Saúde no campo da Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde, e promover a articulação intersetorial no âmbito do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia;

III - coordenar a formulação e a implementação de políticas, programas e ações de avaliação de tecnologias no SUS;

IV - coordenar o processo de gestão do conhecimento em Ciência e Tecnologia em Saúde visando à utilização do conhecimento científico e tecnológico em todos os níveis de gestão do SUS;

V - promover, em articulação com instituições de ciência e tecnologia e agências de fomento, a realização de pesquisas estratégicas em saúde;

VI - prestar cooperação técnica para o aperfeiçoamento da capacidade gerencial, assim como orientar, capacitar e promover ações de suporte aos agentes dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, no âmbito da Ciência e Tecnologia em Saúde;

VII - acompanhar as atividades da Secretaria-Executiva da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, instituída no âmbito do Conselho Nacional de Saúde;

VIII - coordenar a elaboração, a execução e a avaliação de programas e projetos em áreas e temas de abrangência nacional, no âmbito das atribuições da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos;

IX - implantar mecanismos de cooperação para o desenvolvimento de instituições de ciência e tecnologia que atuam na área de saúde; e

X - propor acordos e convênios com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios para a execução descentralizada de programas e projetos especiais no âmbito do SUS.

**Art. 30. Ao Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde compete:**

I - consolidar programas e ações no âmbito da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos que permitam a definição de uma estratégia nacional de fomento, desenvolvimento e inovação para os insumos industriais na área de saúde;

II - subsidiar a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos na formulação de políticas, diretrizes e metas para as áreas e temas relativos ao Complexo Industrial da Saúde, necessários à implementação da Política Nacional de Saúde, no âmbito de suas atribuições;

III - coordenar a organização e o desenvolvimento de programas, projetos e ações que visem induzir o desenvolvimento, a difusão e a incorporação de novas tecnologias no SUS;

IV - formular, propor diretrizes e coordenar o desenvolvimento de ações voltadas à produção de insumos para a saúde de interesse nacional;

V - definir estratégias de atuação do Ministério da Saúde no campo da biossegurança, da biotecnologia, do patrimônio genético e da propriedade intelectual em articulação com outros órgãos e instituições afins;

VI - prestar cooperação técnica para o aperfeiçoamento da capacidade gerencial, assim como orientar, capacitar e promover ações de suporte aos agentes de Estados, de Municípios e do Distrito Federal, no âmbito do Complexo Industrial e Inovação em Saúde;

VII - elaborar, divulgar e fomentar a observância de diretrizes de desenvolvimento tecnológico, transferência de tecnologias, produção e inovação relacionadas ao Complexo Industrial da Saúde;

VIII - formular e coordenar as ações de fomento à produção pública de medicamentos, vacinas, hemoderivados e outros insumos industriais na área de saúde como suporte às ações governamentais em saúde e de balizamento do mercado nacional de saúde;

IX - propor acordos e convênios com entidades e órgãos da administração pública, direta e indireta, do terceiro setor e do setor privado para a implementação das diretrizes e consolidação da Política Nacional de Saúde, no que diz respeito ao Complexo Industrial da Saúde;

X - promover a articulação intersetorial da Política Nacional de Saúde no âmbito do Sistema Nacional de Inovação e da Política de Desenvolvimento Produtivo e Industrial;

XI - promover, em articulação com instituições de ciência e tecnologia, bancos e agências de fomento, a realização de projetos estratégicos para desenvolvimento tecnológico, transferências de tecnologia, produção e inovação em saúde;

XII - implantar mecanismos de cooperação para o desenvolvimento e implementação do sistema de inovação na área de saúde;

XIII - analisar a viabilidade de empreendimentos públicos no Complexo Industrial da Saúde;

XIV - participar de ações de regulação de mercado, no âmbito das atribuições da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos;

XV - analisar dados econômicos e financeiros para subsidiar a definição de estratégias relativas ao Complexo Industrial da Saúde, para implementação da Política Nacional de Saúde, no âmbito de suas atribuições; e

XVI - formular, avaliar, elaborar normas e participar da execução da Política Nacional de Saúde e da produção de medicamentos, insumos estratégicos e equipamentos para a saúde, em articulação com os demais órgãos governamentais.

**Art. 31. Ao Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde compete:**

I - subsidiar a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos na formulação de políticas, diretrizes e metas para a incorporação, alteração ou exclusão pelo SUS de tecnologias em saúde;

II - acompanhar, subsidiar e dar suporte às atividades e demandas da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS;

III - prestar apoio e cooperação técnica para o aperfeiçoamento da capacidade gerencial e operacional dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal para a incorporação de novas tecnologias que sejam relevantes para o cidadão e para o sistema de saúde;

IV - apoiar a estruturação e a qualificação de instituições de ensino, pesquisa e assistência com vistas a subsidiar a incorporação de tecnologias de interesse para o SUS;

V - fomentar a realização de estudos e pesquisas, por meio de acordos de cooperação com entidades governamentais e não governamentais, que contribuam para o aprimoramento da gestão tecnológica no SUS;

VI - realizar a análise técnica dos processos submetidos à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS;

VII - coordenar ações de monitoramento de tecnologias novas e emergentes no setor saúde para a antecipação de demandas de incorporação e para a indução da inovação tecnológica;

VIII - definir critérios para a incorporação tecnológica com base em evidências de eficácia, segurança e custo-efetividade;

IX - articular as ações do Ministério da Saúde, referentes à incorporação de novas tecnologias, com os diversos setores, governamentais e não governamentais, relacionadas às prioridades do SUS;

X - contribuir para a promoção do acesso e do uso racional de tecnologias seguras e eficientes;

XI - implantar mecanismos de cooperação nacional e internacional para o aprimoramento da gestão e incorporação tecnológica no SUS;

XII - promover a disseminação e a difusão de informações sobre gestão e incorporação de tecnologias em saúde;

XIII - participar de ações de inovação e incorporação tecnológica, no âmbito das atribuições da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos;

XIV - promover ações que favoreçam e estimulem a participação social na incorporação de tecnologias em saúde no SUS;

XV - participar da constituição ou da alteração de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas voltadas para o SUS;

XVI - apoiar o monitoramento e a avaliação da efetividade das tecnologias incorporadas no âmbito do SUS;

XVII - atuar na construção de modelos de gestão e na incorporação de tecnologias em conjunto com os países vizinhos do continente americano, os países de língua portuguesa e os países do hemisfério sul;

XVIII - participar da atualização da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME; e

XIX - realizar a gestão dos processos submetidos à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS.

No tocante ao Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS), cumpre esclarecer que desde 2006, a incorporação de tecnologias em saúde na esfera federal foi regulada no âmbito do Ministério da Saúde pela Comissão de Incorporação de Tecnologias do Ministério da Saúde (CITEC). Em decorrência da criação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS) – CONITEC, a partir da data de vigência dos dispositivos da Lei nº 12.401/2011, as atribuições e responsabilidades das atividades antes desempenhadas pela CITEC passaram a ser desempenhadas por essa comissão, cuja Secretaria-Executiva é exercida pelo DGITS. A CONITEC passou a ser responsável por assessorar o Ministério da Saúde na incorporação, alteração ou exclusão pelo SUS de novas tecnologias em saúde, como novos medicamentos, produtos em saúde e procedimentos, e na constituição ou na alteração de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas.

A Lei nº 12.401/2011, que alterou a Lei nº 8080/90, Lei Orgânica da Saúde, dispõe sobre a assistência terapêutica integral e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do SUS. Neste contexto, juntamente com a Lei nº 12.401, foi publicado o Decreto nº 7.646, de 21 de dezembro de 2011, que dispõe sobre o processo administrativo para incorporação, exclusão e alteração de tecnologias em saúde e o Decreto 7.797, de 30 de agosto de 2012, que aprovou a estrutura regimental do Ministério da Saúde e criou o Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS). Também foi publicada a Portaria nº 2.009, de 13 de setembro de 2012, que aprova o Regimento Interno da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC).

#### **1.4. MACROPROCESSOS FINALISTICOS DA UJ**

Os macroprocessos desenvolvidos na SCTIE têm por finalidade operacionalizar sua missão por meio do alcance dos seus objetivos. Esses macroprocessos foram conduzidos pela estrutura de gestão por meio da verificação dos produtos e instrumentos ligados a cada um deles e do monitoramento do desenvolvimento das atividades, utilizando-se de análises dos registros dos sistemas que constituem os produtos, conforme a descrição de cada um deles.

Os macroprocessos citados são de responsabilidade da SCTIE e de suas unidades componentes, que atuam em interface com os órgãos e entidades finalísticos e atendem às necessidades de gestão do SUS. São os seguintes:

##### **A. GERAÇÃO DE CONHECIMENTO EM SAÚDE VISANDO O APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.**

A SCTIE é responsável pela formulação e execução da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), no Ministério da Saúde. Dentre as estratégias da PNCTIS, encontra-se a construção e implementação da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS) e a priorização de temas importantes para o SUS segundo o que está posto na PESS (Pesquisas Estratégicas para o Sistema de Saúde).

Em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos pelo Ministério da Saúde em 2011 para o quadriênio 2011/2015, a SCTIE tem atuado no sentido de estabelecer a Saúde como eixo fundamental da agenda nacional de desenvolvimento.

**Produtos:** Foram 8 chamadas públicas para contratação de projetos de pesquisas em temas relevantes para o desenvolvimento do SUS como prematuridade, doenças endócrinas e metabólicas, câncer, pesquisa clínica, educação e trabalho em saúde, além de novas terapias portadoras de futuro. Em complementação às chamadas públicas foram apoiados 3 grandes estudos/projetos multicêntricos, o Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil) - maior estudo longitudinal da América Latina; o Estudo Longitudinal da Saúde e Bem Estar da População Idosa Brasileira (ELSI-Brasil) – estudo de coorte, nacional, que parte de um consórcio internacional; e o Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA) – estudo transversal, nacional, com adolescentes de 12 a 17 anos que frequentam escolas em cidades brasileiras com mais de 100 mil habitantes. Os resultados destes três estudos serão balizadores da política pública de saúde para as próximas décadas.

## **B. OTIMIZAÇÃO DO MARCO REGULATÓRIO DO COMPLEXO DA SAÚDE**

A otimização do marco regulatório do Complexo da Saúde é um macroprocesso implementado no âmbito do Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde (GECIS), que foi criado por meio do Decreto S/N, de 12/05/2008, composto por órgãos federais (MS, MDIC, MCTI, MP, MF, MRE, CASA CIVIL, ANVISA, FIOCRUZ, BNDES, ABDI, INMETRO, INPI e FINEP). As ações discutidas no âmbito do GECIS visam desenvolver marco regulatório voltado às diretrizes de ampliação da capacidade produtiva e de inovação em saúde, em atendimento ao Plano Brasil Maior. Coordenado pela SCTIE, o GECIS norteia e promove o alinhamento das medidas e ações advindas das diversas políticas setoriais que perpassam a temática do Complexo da Saúde, orientadas pelas necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a premissa de ampliação do acesso à saúde da população brasileira.

**Produtos:** Em 2013, no âmbito do GECIS, foram discutidas e aprovadas três normativas que abordam as temáticas relacionadas à regulação sanitária, desenvolvimento tecnológico e propriedade industrial. Destaca-se a atualização da relação dos produtos considerados estratégicos para o SUS publicados na Portaria nº 3.089/2013 que define os produtos estratégicos para o SUS e os critérios referentes à seleção e classificação dos produtos distribuídos em dois segmentos: Farmacêutico e de Dispositivos Médicos e Dispositivos em Geral de Apoio à Saúde. A definição de nova lista de produtos estratégicos tem funcionado como um instrumento decisivo para a condução das iniciativas voltadas à produção, ao desenvolvimento científico-tecnológico e à inovação no âmbito do Complexo da Saúde.

## **C. INDUÇÃO E AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO NACIONAL DE PRODUTOS ESTRATÉGICOS PARA ATENDIMENTO AO SUS, POR MEIO DAS PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO (PDPs).**

O Complexo da Saúde é caracterizado por setores industriais de base química e biotecnológica (fármacos, medicamentos, imunobiológicos, vacinas, hemoderivados e reagentes) e de base mecânica, eletrônica e de materiais (equipamentos mecânicos,

eletrônicos, próteses, órteses e materiais) que se inter-relacionam. Esses setores industriais por sua vez, relacionam-se com os serviços de saúde (hospitais, serviços de saúde e de diagnóstico), em uma dinâmica permanente de interdependência e de interação com a sociedade e o Estado na busca de oferta de serviços e produtos. Nesse contexto, um dos aspectos mais relevante é o papel indutor que o Estado desempenha na dinâmica do Complexo. Isso por que as instâncias gestoras do SUS nas três esferas (federal, estadual e municipal) atuam nas diferentes áreas da saúde, dentre elas: na formulação de políticas, o financiamento das ações, a regulação, a prestação de ações e serviços de saúde e, na produção de tecnologias de uso em saúde.

Os serviços de saúde nos diversos níveis de complexidade podem também ser potencialmente considerados indutores, podendo alavancar o desenvolvimento industrial e tecnológico, uma vez que esses agentes organizam a demanda e dispõe de alto poder de compra, e, em última análise, os serviços prestados correspondem a um bem, que não raramente é portador de alta densidade tecnológica, passível de produção e de desenvolvimento no país. Em contraponto, a situação de dependência produtiva e tecnológica coloca em situação de vulnerabilidade o sistema, pode comprometer o acesso às ações e serviços de saúde, comprometendo o cumprimento dos princípios do SUS: universalidade, equidade e integralidade.

Ante o exposto, a redução da vulnerabilidade do SUS e o cumprimento dos princípios do SUS perpassa, necessariamente, o aproveitamento do potencial econômico e social do Complexo da Saúde, viabilizado, dentre outras estratégias, pela utilização do poder de compra do estado na área. Nesse contexto, as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) são consideradas uma das estratégias mais efetivas voltadas à consolidação da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS, resultantes do processo de otimização das compras públicas do MS. Outros objetivos das PDPs podem ser destacados, tais como:

- Fortalecer os produtores públicos e ampliar seu papel de regulação de mercado.
- Fomentar o desenvolvimento da capacidade produtiva da indústria nacional.
- Estimular a produção local de produtos de alto custo ou de grande impacto sanitário e social.
- Estimular o desenvolvimento de novas tecnologias.
- Ampliar o acesso da população a tecnologias.
- Foco no desenvolvimento tecnológico e na inovação simultâneo à produção e substituição de importações.
- Estímulo à competição tecnológica como base para a inovação, o acesso e a competitividade nacional.
- Focar a produção científica e tecnológica nas demanda do SUS.
- Contribuição para o desenvolvimento do país: núcleo tecnológico central para a dinamização do Complexo da saúde.

**Produtos:** Em 2013, foram firmadas 49 PDPs para o desenvolvimento e a transferência de tecnologia de 50 produtos estratégicos para o SUS (fármacos, medicamentos, vacinas, equipamentos e produtos para saúde). Essas parcerias representam cerca de R\$ 2,2 bilhões de compras/anual e quando efetivadas poderão representar R\$2,7 bilhões de economia em cinco anos. Desde 2009, já foram firmadas 104 PDPs, que compreendem 106 produtos sendo: 66 medicamentos, 7 vacinas, 28 produtos para saúde e 5 P&D. Deste total, 19 produtos já foram registrados na ANVISA e 11 já estão sendo adquiridos pelo MS (Clozapina, Olanzapina, Queatipina, Rivastigmina, Tacrolimo, Tenofovir, Vacina Influenza, Vacina Meningóica C, Vacina Pneumocócica 10 Valente, Mesilato de Imatinibe e Dispositivo Intrauterino – DIU). Considerando os produtos que já estão sendo adquiridos pelo MS, essa estratégia já gerou até agora uma economia real de R\$72,5 milhões.

## **D. MODERNIZAÇÃO E A AMPLIAÇÃO DA PLATAFORMA PRODUTIVA E GERENCIAL DE PRODUTORES PÚBLICOS, DE INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS E DE SUPORTE À INOVAÇÃO**

O PPA 2012-2015 contemplou o desenvolvimento do componente tecnológico do Complexo Industrial da Saúde com o objetivo de ampliar a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e materiais de uso em saúde, fortalecendo o Complexo da Saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde.

Essa visão mais abrangente da ação governamental contemplou a iniciativa de “Adequação e ampliação do parque produtivo brasileiro de produtos e serviços estratégicos para atendimento ao SUS” e culminou com a instituição do PROCIS (Programa de Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde), Portaria GM/MS nº 506, publicada em 21/03/2012. O PROCIS visa à implementação de ações voltadas para o fortalecimento dos Produtores Públicos e Instituições Científicas e Tecnológicas, essenciais para a operacionalização das estratégias de fortalecimento do Complexo da Saúde. No âmbito do Programa, são apoiados projetos de infraestrutura, desenvolvimento, inovação e de qualificação da gestão com vistas à modernização e a ampliação da plataforma produtiva e gerencial de produtores públicos, de Instituições Científicas e Tecnológicas e de suporte à inovação.

**Produtos:** Em 2013, no âmbito do PROCIS, foram aprovados investimentos da ordem de R\$ 165 milhões, em projetos destinados para a infraestrutura, desenvolvimento e inovação, qualificação da gestão e ampliação da produção de 18 produtores públicos e 14 Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs).

## **E. AVALIAÇÃO E INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO SUS**

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC possuir o papel de assessorar o Ministério da Saúde, em específico quanto à incorporação, exclusão ou alteração de novos medicamentos, produtos e procedimentos, bem como a constituição ou alteração de protocolo clínico e diretriz terapêutica no SUS. Para gerenciar e coordenar as atividades da CONITEC foi criada a Secretaria Executiva da CONITEC, que criou o Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS) na estrutura organizacional da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) do Ministério da Saúde.

O DGITS foi criado com o objetivo de subsidiar a SCTIE na formulação de políticas, diretrizes e metas para a incorporação, alteração ou exclusão pelo SUS de tecnologias em saúde. Dentre outras atribuições, lhe compete ainda acompanhar, subsidiar e dar suporte às atividades e demandas da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) e contribuir para a promoção do acesso e do uso racional de tecnologias seguras e eficientes.

**Produtos:**

- Tecnologias do plano *Viver Sem Limites* – cadeiras de rodas especiais e acessórios, bengalas, procedimentos de adaptação postural e sistema de frequência modulada para pessoas com deficiência auditiva;
- Teste Xpert MTB/RIF para diagnóstico de casos novos de tuberculose e detecção de resistência à rifampicina;
- Ambrisentana e bosentana para tratamento da hipertensão arterial pulmonar (HAP);
- Vacina HPV para prevenção de câncer de colo do útero;
- Vacina Tetraviral para sarampo, caxumba, rubéola e varicela.
- Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis para gestantes
- Teste Ácido Nucléico–NAT para Detecção do Vírus da Imunodeficiência Humana - HIV e do Vírus da Hepatite.
- Rituximabe para tratamento do linfoma não *Hodgkin folicular*;

## **F. ACESSO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (AF) NO ÂMBITO DO SUS**

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), aprovada pela Resolução CNS nº 338, de 06 de maio de 2004, estabelece que a AF trata de um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao acesso e ao seu uso racional. O Pacto de Gestão do SUS definiu que a AF é financiada pelas três esferas de Governo, sendo o recurso destinado não só a aquisição de medicamentos e insumos, mas também às ações de AF demandadas para a organização dos serviços de saúde.

**Produtos:** Em 2013, foram abertos 18 processos de compras para aquisição de anticoncepcionais, insulina NPH e regular, iodeto de potássio e kits de medicamentos para atendimento às calamidades públicas e ao sistema penitenciário. Dez desses processos foram

formalizados, resultando no fornecimento parcial de 18,188 milhões de blisters relacionados a medicamentos da saúde da mulher, 600 kits de medicamentos para calamidade pública, 3034 kits de medicamentos para sistema penitenciário, 200.000 comprimidos de Iodeto de Potássio e 2.100.832 frascos de Insulina Regular e 5.269.800 frascos de Insulina NPH. Também foram formalizados, em 2013, 43 contratos de compras disponibilizando o tratamento, na forma de linhas de cuidado, para 79 doenças, correspondendo a mais de 200 milhões de unidades de medicamentos adquiridas. Foram atendidas as necessidades de programas de saúde referentes aos seguintes agravos e doenças de impacto na saúde pública: Cólica, Controle do tabagismo, Dengue, Doença de Chagas, Esquistossomose, Febre Maculosa, Filariose, Geohelmintíase, Hanseníase, Influenza, Leishmaniose, Lúpus, Mieloma Múltiplo, Doença do Enxerto Contra Hospedeiro, Malária, Meningite, Tracoma, Tuberculose, Tuberculose Multidroga-Resistência. Em 2013, foram formalizados treze contratos de compra, oito termos de cooperação com laboratórios oficiais, sete convênios com laboratórios oficiais e cinco aditivos relacionados a termo de cooperação com organismo internacional, todos para a produção de medicamentos, correspondendo a mais de 264,2 milhões de unidades de medicamentos adquiridas.

O acesso aos medicamentos contempla ainda o incentivo a arranjos produtivos locais (APLs) de plantas medicinais e fitoterápicos. Nesse sentido, o apoio ao uso de tais medicamentos no SUS foi incrementado em 2013, com o repasse, Fundo a Fundo, de R\$ 6,2 milhões para sete Secretarias de Saúde Municipais, uma Estadual e a do Distrito Federal, objetivando a estruturação de APLs em Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Outros 14 APLs (2012) estão sendo monitorados pelo sistema e-CAR e por meio de visitas técnicas. Também foram repassados R\$ 2,8 milhões para 21 Secretarias de Saúde Municipais e três Estaduais, visando o apoio à estruturação e ao fortalecimento da AF em Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Outras ações importantes na promoção do acesso aos medicamentos considerados essenciais são os programas “Farmácia Popular do Brasil” e “Saúde Não Tem Preço”. Tais programas estão sendo ampliados de forma a atingir Municípios constantes do mapa de extrema pobreza. Em 2013, encontram-se credenciadas 29.559 farmácias atuando em 4.119 Municípios, além de 546 estabelecimentos da rede própria atuando em 432 Municípios.

## **1.5. PRINCIPAIS MACROPROCESSOS DE APOIO AO EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS E FINALIDADES DA UJ**

### **A. FORMAÇÃO DE REDES DE PESQUISA E A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO VISANDO O APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.**

O DECIT priorizou a criação de novas redes de pesquisa como a Rede Nacional de Pesquisa em Acidente Vascular Cerebral, Rede para Políticas Informadas por Evidências, e manutenção de outras já estruturadas, como a Rede Nacional de Avaliação de Tecnologias em Saúde, Rede Nacional de Pesquisa Clínica e a Rede Nacional de Doenças Negligenciadas por exemplo. A força de trabalho do Departamento esteve mobilizada nos processos de

coordenação, avaliação e acompanhamento da implantação de redes cooperativas de pesquisa, e de avaliação de tecnologias em saúde. Visando otimizar recursos e propiciar a troca de experiências entre pesquisadores e instituições nacionais.

**Instrumentos:** Objetivando a disseminação da informação produzida em saúde, o DECIT publicou mais de 12 livros em 2013, apoiou mais de 75 eventos científico/tecnológicos nacionais e premiou os trabalhos mais relevantes em ciência e tecnologia para o SUS, nas categorias doutorado, mestrado, graduação e trabalho publicado.

## **B. REUNIÕES TÉCNICAS E PLENÁRIAS DO GRUPO EXECUTIVO DO COMPLEXO DA SAÚDE (GECIS)**

O DECIIS atua na organização do conteúdo das reuniões plenárias do GECIS, na análise das proposições afeta ao Complexo da Saúde apresentadas por órgãos de governo, além de propor normativas e elaborar toda documentação referente às PDPs.

**Instrumentos:** Em 2013, foram realizadas três Reuniões Plenárias do GECIS – com a presença dos representantes de Governo, Entidades de representação do setor da saúde e demais convidados - para apresentação e aprovação das propostas voltadas para a otimização do marco regulatório do Complexo da Saúde, bem como a assinatura dos Termos de Compromisso das PDPs.

## **C. PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO (PDPs) – ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO**

Para concretização das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo – PDPs (Portaria GM/MS nº 837/2012), as propostas apresentadas pelos produtores públicos são submetidas a 3 etapas. Este processo é iniciado com estruturação da proposta apresentada pelo produtor público (Projeto Executivo), que é analisado pelo corpo técnico do DECIIS, pelas Comissões Gestoras (SCTIE, SVS, SAS) e por membros integrantes do GECIS (Portarias SCTIE/MS nº 50 e 52/2012). A proposta, ainda, é submetida à aprovação final do Secretário da SCTIE e posterior encaminhamento ao GECIS para assinatura dos Termos de Compromissos.

**Instrumentos:** Em 2013, foram analisados 82 Projetos Executivos, como resultado foram firmados Termos de Compromisso entre o Ministério da Saúde e diversos Produtores Públicos para o desenvolvimento, a aquisição e a transferência de tecnologia de 50 produtos (fármacos, medicamentos, vacinas e produtos para a saúde). Visando o acompanhamento das atividades relativas ao desenvolvimento, produção, registro e pós-registro dos produtos das PDPs já firmadas, foram realizadas 20 reuniões dos Comitês Técnico-Regulatórios – CTRs (Portarias nº 406 a 412/2011), no âmbito da ANVISA, para avaliação situacional das parcerias para produção dos medicamentos e insumos farmacêuticos ativos.

## **D. INTELIGÊNCIA DE MERCADO**

Ainda, no apoio à política de desenvolvimento, fortalecimento e ampliação da produção nacional do Complexo da Saúde, são realizados levantamentos de preços internacionais, que ocorrem previamente à compra de medicamentos e vacinas e tem como

objetivo subsidiar a negociação da compra dos produtos. Também são articuladas discussões - juntamente com órgãos estratégicos (Min. Fazenda, MDIC, MPOG, MRE e Casa Civil) no âmbito da Câmara de Comércio Exterior (CAMEX) – relativo às questões tributárias, mais especificamente de alteração do imposto de importação de produtos do setor da saúde.

#### **E. ANÁLISE TÉCNICA DOS PROJETOS SUBMETIDOS AO PROCIS**

Em 2013, todos os produtores públicos e parceiros receberam convocação para submissão preliminar de propostas a serem contempladas no âmbito do PROCIS. Foram analisados pelo DECIIS 88 projetos quanto à viabilidade técnica e econômica para posterior envio ao Fundo Nacional de Saúde (FNS).

A priorização das propostas levou em consideração os seguintes critérios:

- O cumprimento das exigências regulatórias, com destaque para a obtenção do Certificado de Boas Práticas de Fabricação - BPF da ANVISA;
- O alinhamento e o fortalecimento das PDPs;
- A promoção do desenvolvimento tecnológico e da transferência de tecnologias, estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS);
- O aproveitamento das complementariedades, considerando a vocação e o perfil produtivo;
- O adequado dimensionamento do projeto, considerando a atual capacidade produtiva;
- O envolvimento e o cumprimento de obrigações e cronogramas firmados com o Ministério da Saúde.

**Instrumentos:** Ao final do período de submissão, dos 88 projetos submetidos, 32 foram aprovados e empenhados. Considerando a dotação orçamentária disponibilizada de R\$ 185 milhões, foram empenhados R\$ 165 milhões para projetos de 18 produtores públicos e 14 Instituições Científicas e Tecnológicas.

#### **F. ACOMPANHAR, SUBSIDIAR E DAR SUPORTE ÀS ATIVIDADES E DEMANDAS DA COMISSÃO NACIONAL DE INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO SUS E ÀS DEMAIS ATIVIDADES RELACIONADAS À INCORPORAÇÃO, ALTERAÇÃO OU EXCLUSÃO PELO SUS DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE.**

**Instrumentos:** A partir da constituição da CONITEC, disposta no Decreto 7.646/11, a responsabilidade de atualizar a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde - RENASES e a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME fica a cargo desse órgão colegiado, mediante o estabelecimento das subcomissões técnicas, que têm a função de prover apoio técnico às reuniões do Plenário da CONITEC. Também cabe à CONITEC assessorar o Ministério da Saúde na elaboração e atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas das Doenças (PCDT).

## **G. PRESTAR APOIO E COOPERAÇÃO TÉCNICA AOS ESTADOS, MUNICÍPIOS, DF SOBRE QUESTÕES RELACIONADAS À INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE SAÚDE, BEM COMO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA.**

**Instrumentos:** Com o objetivo de fortalecer os Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde e apoiar a criação de novos núcleos em hospitais de ensino, foram estabelecidas parcerias, mediante Carta Acordo, com os hospitais. Futuramente espera-se que essa ação possa contribuir para o processo de avaliação das demandas de incorporação de tecnologias submetidas à CONITEC.

## **H. CONTRIBUIR COM O APRIMORAMENTO DA GESTÃO TECNOLÓGICA NO SUS, ATRAVÉS DO FOMENTO A PESQUISAS E DA DISSEMINAÇÃO E DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO E INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE.**

**Instrumentos:** Visando a divulgação e disseminação da Incorporação de Tecnologias em Saúde, foi criado um grupo de e-mails em um site de acesso público, o Yahoo, com foco nos hospitais universitários. A divulgação aos hospitais sobre ações relativas ao processo de incorporação de tecnologias pela CONITEC é feita imediatamente após publicação de consultas públicas e decisões finais. Também são elaborados *Informes* destinados à sociedade com o objetivo de explicar para este público de modo acessível e simplificado, como foi o processo de avaliação na CONITEC de cada tecnologia.

## **I. COORDENAR AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS INCORPORADAS AO SUS E DE TECNOLOGIAS NOVAS E EMERGENTES NO SETOR SAÚDE.**

**Instrumentos:** O trabalho do DGITS e da CONITEC não se finaliza com a publicação da portaria de incorporação, pois ainda há um extenso caminho repleto de peculiaridades até que a tecnologia esteja de fato disponível para o paciente que dela necessite. Considerando ainda a perspectiva de transparência da ação pública, emerge a necessidade de que após a tomada de decisão, haja empenho para o acompanhamento da atuação do governo nos três níveis para viabilizar as incorporações, de modo que esse processo seja o mais eficiente e efetivo possível. Para isso, é realizado o monitoramento e acompanhamento de resultados de incorporação tecnológica, com o objetivo de *i*) construir um panorama das solicitações, indicações e tecnologias incorporadas; *ii*) analisar o processo de implementação da tecnologia a partir da recomendação de sua incorporação ao SUS; *iii*) produzir informações estratégicas para subsidiar a CONITEC nas futuras avaliações e deliberações de incorporação; e *iv*) mapear as facilidades e os entraves relacionados aos cenários heterogêneos para disponibilização das tecnologias no SUS. Espera-se com essa ação extrair informações que indicarão se as estimativas realizadas no momento de análise da incorporação estão alinhadas com a realidade, além de permitir avaliar a eficiência do processo de disponibilização das tecnologias pelo SUS.

Outra ação dentro desse macroprocesso é o monitoramento do horizonte tecnológico, cujo objetivo é acompanhar as tecnologias novas e emergentes, ou seja, que estão para serem lançadas no mercado e que estão em fase de pesquisa, respectivamente. Este acompanhamento visa rastrear as tecnologias que potencialmente poderão ser úteis para o sistema de saúde e para o desenvolvimento produtivo. Essa é uma ação recente no sistema de saúde brasileiro. Com a criação do DGITS, este ficou legalmente responsável pelo monitoramento das tecnologias novas e emergentes.

#### **J. DAR SUPORTE TÉCNICO ÀS QUESTÕES REFERENTES À JUDICIALIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE.**

As ações do DGITS no âmbito da judicialização de tecnologias em saúde contemplam atividades para o cumprimento de decisões judiciais, tais como determinações de instauração de processos administrativos para análise de tecnologias judicializadas; a elaboração de quesitos técnicos com vistas a instruir e dirimir as dúvidas técnicas no campo da saúde, e assim auxiliar o juiz na sua tomada de decisão e indicação de assistente técnico jurídico para acompanhamento de perícias em ações judiciais que solicitaram a disponibilização de determinados medicamentos e produtos para a saúde. Além disso, são respondidas solicitações do Poder Judiciário (Varas/Juizados), Ministérios Públicos Federal e Estaduais, bem como do Poder Legislativo e Executivo (Procuradorias/Defensorias/AGU).

#### **K. SISTEMA NACIONAL DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - HÓRUS**

O Hórus é um sistema de informação web, disponibilizado aos estados, DF e municípios e Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) pelo MS, em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), para a gestão da Assistência Farmacêutica. O principal objetivo do sistema é qualificar a gestão da AF nas três esferas do SUS, contribuindo assim para a ampliação do acesso aos medicamentos e a qualificação da atenção à saúde prestada à população. Em 2013, o projeto HÓRUS Básico/Estratégico já contou com a adesão de 2.508 Municípios e 20 Estados. Destes, 1240 Municípios, 19 Estados e o Distrito Federal já utilizam o sistema para gerenciamento dos serviços farmacêuticos. Ainda, no mesmo ano, profissionais vinculados a 528 Municípios foram capacitados, na modalidade à distância, e estão aptos a utilizar a ferramenta. Até 2013, o HÓRUS foi implantado, também, em 16 estados para a gestão do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

#### **L. PROGRAMA NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - QUALIFAR-SUS**

O QUALIFAR-SUS foi desenvolvido ampliando o conceito de qualificação da AF, enfatizando sua inserção nas Redes de Atenção à Saúde, no âmbito do SUS. O Programa está organizado em quatro eixos, a saber:

- I. **Eixo Estrutura:** visa a contribuir para a estruturação dos serviços farmacêuticos no SUS, de modo que estes sejam compatíveis com as atividades desenvolvidas na Assistência Farmacêutica, considerando a área física, os equipamentos, mobiliários e recursos humanos. A Portaria nº 1.215/GM/MS, de 13 de junho de 2012, estabelece a transferência de recurso destinada à aquisição de mobiliários e equipamentos necessários para estruturação das Centrais de Abastecimento Farmacêutico, das Farmácias no âmbito da Atenção Básica e manutenção dos serviços farmacêuticos (BRASIL, 2012b);
- II. **Eixo Educação:** visa a promover a educação permanente e a capacitação dos profissionais de saúde para qualificação das ações da Assistência Farmacêutica voltadas ao aprimoramento das práticas profissionais no contexto das redes de atenção à saúde. O DAF/SCTIE, em parceria com o Departamento de Gestão da Educação (DEGES/SGTES/MS), Centro de Simulação Realística do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa do Hospital Albert Einstein, Associação Brasileira de Ensino Farmacêutica - ABENFAR e Sociedade Brasileira da Farmácia Hospitalar – SBRAFH desenvolve a Capacitação em Assistência Farmacêutica para Profissionais do Sistema Único De Saúde - com o uso da simulação realística. O curso é voltado exclusivamente para farmacêuticos que atendam em unidades hospitalares;
- III. **Eixo Informação:** tem por objetivo a produção de documentos técnicos e disponibilização de informações que possibilitem o acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços da Assistência Farmacêutica. No âmbito do MS, foi publicada a Portaria nº 271, de 27 de fevereiro de 2013, instituindo a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica, no âmbito do SUS. Refere-se ao registro das entradas, saídas e dispensações dos medicamentos dos Componentes Básico, Estratégico e Especializado da Assistência Farmacêutica (constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais - RENAME vigente) e do Programa Farmácia Popular do Brasil (realizado pelos estabelecimentos de saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios);
- IV. **Eixo Cuidado:** objetiva inserir a Assistência Farmacêutica nas práticas clínicas visando a resolutividade das ações em saúde, otimizando os benefícios e minimizando os riscos relacionados à farmacoterapia.

Em 2013, 453 novos municípios de até 100 mil habitantes do Plano Brasil sem Miséria foram habilitados no Eixo Estrutura do QUALIFAR-SUS. No acumulado de 2012 e 2013, 906 municípios recebem recursos de capital e custeio para a estruturação dos serviços farmacêuticos no SUS, considerando a área física, os equipamentos, os mobiliários e os recursos humanos.

#### **1.6. PRINCIPAIS PARCEIROS RELACIONADOS AOS MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS DA UJ**

##### **PARCEIROS INTERNOS**

- Secretaria Executiva (SE/MS): Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO); Departamento de Logística em Saúde (DLOG); Departamento de Informática do SUS (DATASUS); Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (DEMAS); Fundo Nacional de Saúde (FNS);
- Secretaria de Atenção à Saúde (SAS/MS): Departamento de Atenção Especializada e Temáticas (DAET); Departamento de Regulação, Avaliação e Controle (DRAC); Departamento de Ações Programáticas Estratégicas (DAPE);
- Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS); Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, a Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunização (PNI);
- Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI/MS);
- Instituto Nacional do Câncer – José de Alencar (INCA);
- Instituto Nacional de Traumatologia (INTO)
- Na Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP), por meio do Departamento de Ouvidoria-Geral do SUS (DOGES),

## **PARCEIROS EXTERNOS**

- Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS);
- Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)
- Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq);
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);
- Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED);
- Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fiotec);
- Conselho Nacional de Saúde (CNS);
- Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS);
- Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS);
- Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde;
- Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPP);
- Instituições Públicas Produtoras de Medicamentos e Produtos em Saúde
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)
- Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI),
- Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP),

## **2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS**

### **2.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UNIDADE JURISDICIONADA**

O período de abrangência do planejamento estratégico da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) é definido anualmente a partir do plano estratégico do Ministério da Saúde. Buscou-se no planejamento estratégico da SCTIE contemplar o estabelecido no Plano Plurianual (PPA) de responsabilidade da Secretaria em função de suas atribuições legais. Ao considerar as atribuições legais, foram estabelecidas

quatro grandes áreas, que correspondem aos Departamentos da Secretaria, e pelas quais suas atribuições estão segmentadas:

- A. Pesquisa e desenvolvimento em saúde (DECIT);
- B. Desenvolvimento e inovação no complexo produtivo da saúde (DECIIS);
- C. Incorporação de tecnologias de saúde no SUS (DGITS),
- D. Assistência Farmacêutica no SUS (DAF).

O presente relatório será construído considerando essas áreas. No âmbito do plano estratégico do Ministério da Saúde, coube à SCTIE o desenvolvimento integral de dois objetivos estratégicos: Objetivo Estratégico 11 - Garantir a assistência farmacêutica no âmbito do SUS; e Objetivo Estratégico 12 - Fortalecer o Complexo Industrial e de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. De forma parcial, a Secretaria também trabalha para a realização do Objetivo Estratégico 14 – Promover internacionalmente os interesses brasileiros no campo da saúde e do Objetivo Estratégico 16 – Contribuir para erradicar a extrema pobreza no país.

#### **A. NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO OS RESULTADOS E PRODUTOS SOB RESPONSABILIDADE DO DECIT FORAM CONTEMPLADOS:**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 12:** *Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde e da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.*

**ESTRATÉGIA (2):** *Formação e consolidação de redes de pesquisa para a produção de conhecimento e evidências científicas em saúde;* contempla os seguintes resultados:

**RESULTADO (1):** *Redes de pesquisas consolidadas e pesquisas nacionais em saúde fomentadas, com ênfase nas Pesquisas Estratégicas para o Sistema de Saúde (PESS).*

#### **VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

*Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei (nos incisos):*

*V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico.*

#### **VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

*Objetivo 0727 – Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde.*

**PARECER:** Este resultado foi concluído ultrapassando a meta inicial, visto que foram lançadas 11 chamadas públicas, contemplando 215 projetos de pesquisa.

**RESULTADO (2)** *Celebrar 15 convênios no âmbito do programa de pesquisa para o SUS (PPSUS).*

**VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

*Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei (nos incisos):*

*V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico.*

**VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

*Objetivo 0727 – Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde.*

**PARECER:** Em 2013, foi repassada a 2ª parcela de recursos financeiros para honrar os 25 convênios firmados com os estados, (exceto DF e PA) compromisso bianual assumido em 2012.

**RESULTADO (3)** *Pesquisas fomentadas no âmbito do programa de pesquisa para o SUS (PPSUS).*

**VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

*Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei (nos incisos):*

*V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico.*

**VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

*Objetivo 0727 – Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde.*

**PARECER:** Em 2013, já foram contratadas 457 pesquisas no biênio 2012/2013, dos 542 projetos aprovados de um total de 1333 projetos submetidos.

**RESULTADO (4): Apoiar a realização de dois testes pré-clínicos da vacina contra dengue**

**VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

*Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei (nos incisos):*

*V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico.*

**VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

*Objetivo 0727 – Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde.*

**PARECER:** Considerando que para o desenvolvimento da vacina tetravalente da dengue o Instituto Fundação Butantan (IFB), em parceria com o National Institute of Health (NIH), já tinha resultados obtidos em estudos realizados nos Estados Unidos com diferentes formulações da vacina, a Direção da Divisão de Ensaios Clínicos e de Farmacovigilância do Instituto Butantan elaborou em acordo com a Anvisa um protocolo para ensaios clínicos de Fase II intitulado “Ensaio clínico Fase II escalonado, randomizado, duplo-cego, controlado para a avaliação da segurança e imunogenicidade da formulação liofilizada da vacina dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) em adultos saudáveis”, sob coordenação do Dr. Esper Kallas (FM-USP) .

Esse estudo de Fase II foi financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e pelo IFB, com um aporte de recursos, respectivamente de R\$ 5 milhões e R\$ 1 milhão. Após a resolução das exigências exaradas pela Anvisa o projeto foi aprovado em agosto/2013 e o recrutamento iniciado em outubro/2013.

Por solicitação do Ministério da Saúde, o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-Manguinhos/Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) também vem trabalhando no desenvolvimento de uma vacina tetravalente inativada de dengue em parceria com a GlaxoSmithKline Biologicals..

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 12**

**ESTRATÉGIA (3): Sistematização e publicização do conhecimento produzido por pesquisas fomentadas pelo MS.**

**RESULTADO (2): Encontro Nacional com a Comunidade Científica.**

**VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

*Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei (nos incisos):*

*V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico.*

#### **VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

*Objetivo 0727 – Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde.*

**PARECER:** Este evento concretizou-se com o nome de “Encontro de Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS: Integração entre Conhecimento Científico e Políticas de Saúde”, realizado nos dias 03 e 04 de dezembro de 2013, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília-DF. Contou com a participação de 700 pessoas, entre pesquisadores e gestores de saúde. Durante o evento, dividido em 13 atividades temáticas, foram lançadas 4 publicações, procedeu-se a entrega dos Prêmios de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS edições 2012 e 2013, e firmou-se o termo de cooperação entre Ministério da Saúde, o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fiocruz (Bio-Manguinhos) e o Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO) para disponibilização de um formulário eletrônico padronizado de apresentação de dados em pesquisa clínica. O Encontro foi muito importante para fortalecer o contato entre a comunidade acadêmica científica e a gestão pública em saúde.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 12**

**ESTRATÉGIA (4):** *Fortalecimento e sistematização de estudos de avaliação de tecnologias em saúde*

**RESULTADO (2):** *Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) fortalecida e consolidada.*

#### **VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

*Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei (nos incisos):*

*V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico.*

### **VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

*Objetivo 0727 – Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde.*

**PARECER:** Em 2013, foram elaborados 9 estudos em Avaliação de Tecnologias em Saúde pela Rede. Inclusão de 11 novos membros na rede. A Rebrats capacitou mais de 300 pessoas em 4 diferentes cursos, sendo eles: MBA em Economia e Avaliação em Tecnologias de Saúde, Curso Básico de ATS para Gestores do SUS, Oficinas de Elaboração de PARECERes Técnico-Científicos e de Elaboração de Estudos de Avaliação de Equipamentos Médico-Assistenciais.

### **OBJETIVO ESTRATÉGICO 12**

**ESTRATÉGIA (5):** *Aperfeiçoamento dos sistemas de ética em pesquisa com seres humanos*

**RESULTADO (3):** *Propostas de regulamentação ética (2) e norma operacional (1), elaboradas e apresentadas à CONEP.*

### **VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

*Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei (nos incisos):*

*V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico.*

### **VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

*Objetivo 0727 – Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde.*

**PARECER:** Em 2013, foi finalizada a norma operacional da Resolução 196/96. Mas as propostas de regulamentação ética dependem da formação de um grupo de trabalho, que por sua vez está condicionado a recomposição da CONEP no âmbito do CNS.

**RESULTADO (4):** *Propostas de parâmetros de acreditação de CEP'S elaborada.*

### **VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao*

*acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

*Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei (nos incisos):*

*V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico.*

#### **VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

*Objetivo 0727 – Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde.*

**PARECER:** Em 8 de outubro de 2013, o DECIT apresentou os resultados do estudo de acreditação ao GT responsável por elaborar a proposta de resolução de acreditação.

**RESULTADO (5)** *Plataforma Brasil implantada em 100% dos CEP'S.*

#### **VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

*Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei (nos incisos):*

*V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico.*

#### **VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

*Objetivo 0727 – Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde.*

**PARECER:** Atualmente a plataforma Brasil está implantada em 100% dos CEP mas a taxa de utilização do sistema em 2013 foi de 92%. Considerando que tal meta foi estabelecida para o quadriênio de 2012-2015 a meta já foi alcançada e agora o Departamento trabalha com a taxa de utilização do sistema.

### **B. NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO OS RESULTADOS E PRODUTOS SOB RESPONSABILIDADE DO DECIIS FORAM CONTEMPLADOS:**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 12:** *Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde e da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.*

**ESTRATÉGIA (7):** *Fortalecimento do parque produtivo de fármacos (bioproductos e químicos), medicamentos, equipamentos e materiais de uso em saúde no país* contempla os seguintes Resultados:

**RESULTADO (1)** *10 parques produtivos com modernização apoiada no âmbito do PROCIS.*

**VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

*Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei (nos incisos):*

*I - controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos;*

*V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico.*

**VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

*Objetivo 0194 – Fortalecer o Complexo produtivo-industrial da saúde, ampliando a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e materiais de uso em saúde.*

**PARECER:** Este resultado foi concluído ultrapassando a meta inicial, visto que além de contemplar 18 Parques Produtivos Públicos ainda foram apoiadas 14 Instituições Científicas e Tecnológicas. Instrumentos legais vinculados: Portaria GM/MS nº 506, de 21 de março de 2012, que institui o Programa de Desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde (PROCIS) e cria seu Comitê Gestor.

**RESULTADO (3):** *Produtos estratégicos com pedido de registros junto à Anvisa, relacionados às PDPs para atendimento a programas de saúde – classificado como Resultado Prioritário.*

**VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

*Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei (nos incisos):*

*I - controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos;*

*V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico.*

#### **VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

*Objetivo 0194 – Fortalecer o Complexo produtivo industrial da saúde, ampliando a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e materiais de uso em saúde.*

**PARECER:** Em 2013, foram firmadas 49 Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs), para o desenvolvimento, a aquisição e a transferência de tecnologia de 50 produtos estratégicos para o SUS (fármacos, medicamentos, vacinas, equipamentos e produtos para saúde). Essas parcerias representam R\$ 2,2 bilhões de compras/anual e quando efetivadas representarão R\$ 2,7 bilhões de economia em cinco anos. Instrumentos legais vinculados: Portaria GM/MS Nº 837 de 18/04/2012, que define as diretrizes e critérios para as PDPs. Portarias SCTIE/MS nº 50 e 52/2012. Decreto 7.807, de 17 de setembro de 2012, que dispõe sobre a definição de produtos estratégicos para o Sistema Único de Saúde - SUS, para fins do disposto no inciso XXXII do caput, e no § 2º, do art. 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Portaria GM/MS nº 3.089, de 11 de dezembro de 2013, que redefine a lista de produtos estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS) e as respectivas regras e critérios para sua definição.

**RESULTADO (4):** *01 Medicamento oncológico produzido nacionalmente – classificado como Resultado Prioritário.*

#### **VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

*Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei (nos incisos):*

*I - controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos;*

*V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico.*

#### **VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

*Objetivo 0194 – Fortalecer o Complexo produtivo-industrial da saúde, ampliando a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e materiais de uso em saúde.*

**PARECER:** Em 2013, a FIOCRUZ registrou e já fornece ao SUS o medicamento antineoplásico Mesilato de Imatinibe (100mg e 400mg).

**RESULTADO (6):** *Processo de desenvolvimento tecnológico/transferência de tecnologia de 2 novas vacinas iniciado (incorporadas ao Plano Nacional de Imunização – PNI).*

**VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

*Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei (nos incisos):*

*I - controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos;*

*V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico.*

**VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

*Objetivo 0194 – Fortalecer o Complexo produtivo-industrial da saúde, ampliando a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e materiais de uso em saúde.*

**PARECER:** Em 2013, foram trabalhados os processos de desenvolvimento tecnológico/transferência de tecnologia de duas vacinas: Vacina Adsorvida Difteria, Tétano e Pertussis acelular (DTPa) e Vacina Papiloma Vírus Humano (HPV);

**RESULTADO (8):** *Efetivação de parcerias para a produção nacional de insulina – classificado como Resultado Prioritário.*

**VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

*Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei (nos incisos):*

*I - controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos;*

*V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico.*

**VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

*Objetivo 0194 – Fortalecer o Complexo produtivo-industrial da saúde, ampliando a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e materiais de uso em saúde.*

**PARECER:** Em 2013, foram firmados os Termos de Compromisso das Parcerias para desenvolvimento, aquisição e transferência de tecnologia de insulina humana recombinante entre Farmanguinhos/FIOCRUZ e dois produtores privados (Biomm e Indar).

**RESULTADO (10):** *Otimizar o marco regulatório do Complexo Produtivo e de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, aprovando pelo menos 03 (três) propostas relacionadas aos temas de compras governamentais, regulação sanitária, econômica, tributária e fiscal e de propriedade industrial.*

### **VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

*Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei (nos incisos):*

*I - controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos;*

*V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico.*

### **VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

*Objetivo 0727 – Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde.*

**PARECER:** Em 2013, foram trabalhadas três normativas no âmbito do GECIS: i) Regulação Sanitária (Consolidação da legislação sanitária federal); ii) Desenvolvimento Tecnológico (Lista de Produtos Estratégicos para o SUS); e iii) Propriedade Industrial (Prioridade de pedido de exame de patentes para produtos estratégicos para o SUS). Instrumentos Normativos vinculados: Decreto s/n, de 12 de maio de 2008, que cria, no âmbito do Ministério da Saúde, o Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde – GECIS e dá outras providências; Portaria nº 1.649 GM/MS, de 13 de agosto de 2008, que designa os titulares e suplentes do Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde - GECIS; Portaria nº 1.942, de 17 de setembro de 2008 – Aprova o Regimento Interno do Grupo Executivo do Complexo da Saúde - GECIS e institui o Fórum Permanente de Articulação com a Sociedade Civil; Portaria nº 649, de 04 de abril de 2011, que Altera o § 1º do art. 2º da Portaria GM/MS nº 1.942, de 17 de setembro de 2008, que aprova o Regimento Interno do Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde (GECIS) e institui o Fórum Permanente de Articulação com a Sociedade Civil; Resolução GEPBM N° 001/2011, de 28 de setembro de 2011, que trata da deliberação do Grupo Executivo do Plano

Brasil Maior sobre a criação dos Comitês Executivos, Conselhos de Competitividade Setorial e Coordenações Sistêmicas.

## C. NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO OS RESULTADOS E PRODUTOS SOB RESPONSABILIDADE DO DGITS FORAM CONTEMPLADOS:

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 12:** *Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde e da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.*

**ESTRATÉGIA (1):** *Estruturação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias em Saúde,* contempla os seguintes Resultados:

### VINCULAÇÃO COM A CF/88:

*Art.196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

*Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei (nos incisos):*

*I - controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos;*

*V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico e tecnológico;*

### VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:

Não se aplica

**RESULTADO (1):** *100% das solicitações por incorporação de tecnologias em saúde, no âmbito do SUS, avaliadas e publicadas no prazo.*

**PARECER:** A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS - CONITEC, regulamentada pelo Decreto nº 7.646 de 21 de dezembro de 2011, é coordenada pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos e tem o papel de assessorar o Ministério da Saúde quanto à incorporação, exclusão ou alteração de medicamentos, produtos e procedimentos no SUS, bem como a constituição ou alteração de protocolo clínico e diretriz terapêutica.

As deliberações da CONITEC são recomendações ao Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos e estão embasadas em: análise das melhores evidências científicas disponíveis sobre as tecnologias em pauta; nas contribuições das consultas públicas e na avaliação do impacto orçamentário para o SUS. Para auxiliar o processo de avaliação das demandas de incorporação de tecnologias submetidas à

CONITEC, tanto na busca das melhores evidências científicas disponíveis sobre a eficácia, efetividade e a segurança de medicamentos, produtos e procedimentos, quanto na realização de estudos de avaliação econômica sobre essas tecnologias.

Vinculação com instrumentos normativos: Lei 12.401, de 28 de abril de 2011 (estabelece critérios e prazos para a incorporação de tecnologias no sistema público de saúde e cria a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC); Decreto nº 7.646 de 21 de dezembro de 2011 (Regulamenta a CONITEC e define que sua Secretaria-Executiva será exercida pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos); Decreto nº 7.797 de 30 de agosto de 2012 (Lei que cria o Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS) na estrutura organizacional do Ministério da Saúde); Portaria nº 2.009, de 13 de setembro de 2012 (Aprova o Regimento Interno da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde - CONITEC).

Para concretizar o referido resultado, foram definidas e executadas as ações descritas a seguir:

**Reunião do plenário da CONITEC para discussões sobre incorporação de tecnologias em saúde e desenvolver:** Em reunião da CONITEC, foi aprovado pelos membros o Calendário Anual das reuniões ordinárias da CONITEC do ano de 2013. No período de janeiro a dezembro foram realizadas 10 reuniões ordinárias da CONITEC como previsto no calendário anual. Os membros da CONITEC deliberaram pela realização das reuniões nos dias: 05 e 06 de fevereiro, 07 de março, 03 e 04 de abril, 08 e 09 de maio, 05 e 06 de junho, 03 de 04 e 31 de julho, 01 de agosto, 04 e 05 de setembro, 02 e 03 de outubro, 06 e 07 de novembro e 04 e 05 de dezembro.. Não houve a reunião prevista para o mês de outubro, entretanto, a reunião realizada no mês novembro teve o horário estendido.

**Capacitação para os membros do plenário na área de avaliação de evidências científicas:** No primeiro semestre de 2013 foram oferecidos quatro módulos teóricos de Avaliação Econômica (AVE) seguidos por encontros para discussão e avaliação de pareceres técnico-científicos em avaliação econômica. Os módulos abordaram os seguintes temas: introdução à AVE (componentes de uma avaliação econômica; avaliação crítica de estudos de avaliação econômica e dois estudos de caso - paricalcitol e rituximabe); busca de artigos de avaliação econômica; uso de estudos de avaliação econômica realizados em outros contextos: *transferability*; avaliação crítica dos estudos selecionados; estruturação de um PARECER técnico-científico de avaliação econômica; discussão sobre metodologia de avaliação econômica para tecnologias voltadas às doenças raras e discussão de casos aplicados à realidade da CONITEC. Outras duas capacitações foram realizadas nos meses de setembro e outubro de 2013: avaliação econômica utilizando o *software Treeage* (os modelos econômicos são normalmente apresentados à CONITEC nos programas Excel ou *Treeage*) e análise de impacto orçamentário (gastos que a incorporação de

determinada tecnologia irá acarretar ao sistema em termos populacionais, considerando um horizonte de tempo geralmente de 1 a 5 anos). As solicitações de incorporação de tecnologias em saúde no SUS encaminhadas à CONITEC contêm uma parte específica de avaliação econômica da tecnologia. Os modelos econômicos são normalmente apresentados à CONITEC nos programas Excel ou Treeage, de modo que no Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde, aproximadamente 15 técnicos utilizam esses programas para proceder à análise do estudo econômico. Assim, com o objetivo de garantir o bom uso e domínio do Treeage, foi realizado um curso de capacitação para técnicos do MS, ANVISA e membros do plenário da CONITEC, com carga horária de 24 horas.

**RESULTADO (2):** *Elaboração ou revisão dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) demandados pela CONITEC desenvolvidos pela Subcomissão de Avaliação de PCDT*

**PARECER:** Para atingir o resultado esperado, foi realizado o monitoramento do processo de elaboração e revisão dos PCDT sob responsabilidade da Subcomissão de Avaliação de PCDT. No ano de 2013, foram realizadas 7 reuniões da subcomissão de PCDT. Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Elaboração e aprovação do fluxo de trabalho, com estabelecimento de prazos em suas etapas, para a elaboração ou revisão de PCDT.
- Elaboração da lista preliminar de quais os primeiros PCDT que serão objeto de trabalho para revisão ou elaboração, dando prioridade para as doenças genéticas.
- Realização de uma enquete com a comunidade acadêmica para ampliar o número de especialistas que participarão do trabalho de elaboração dos PCDT.
- Realização de um acordo com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) para elaboração e atualização de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, no âmbito da parceria que essa instituição tem com o Ministério da Saúde em Projetos de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS, dos chamados Hospitais de Excelência.
- Desenvolvimento de um sistema de informação para auxiliar no registro das várias versões dos documentos referentes aos PCDT, facilitando a intercomunicação entre os membros da subcomissão e os especialistas contratados. Essa ferramenta auxiliará a gestão do processo de monitoramento da elaboração/atualização dos PCDT, viabilizando a alimentação, a consulta e o versionamento dos textos, com segurança dos dados.
- Revisão do tutorial para elaboração dos PCDT (portaria 375/99) para garantir maior qualidade na elaboração e atualização dos protocolos e diretrizes.

Limitações para atingir o resultado 2:

- necessidade de reduzir o passivo de PCDTs cuja elaboração está em andamento, sob responsabilidade da SAS, aguardando para conclusão;
- dificuldade no mapeamento de grupo de especialistas a serem contratados para o auxílio na operacionalização e avaliação técnica do trabalho;

- o tutorial para elaboração (portaria 375/99) dos PCDTs está desatualizado e é necessário sua atualização.

**RESULTADO (3):** *Rede nacional de cooperação técnica para apoio ao processo de incorporação de tecnologias e de monitoramento do horizonte tecnológico instituída*

**PARECER:** Com o objetivo de viabilizar a rede de cooperação técnica supracitada, foram realizadas as 3 ações abaixo descritas:

- Divulgar as ações relativas ao processo de incorporação de tecnologias pela CONITEC em hospitais de ensino. O Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias (DGITS) criou um grupo de e-mails em um site de acesso público, o Yahoo. O grupo é denominado “Parceiros CONITEC”, com endereço eletrônico parceirosCONITEC@yahoo.grupos.com.br. Para acesso ao grupo, que é moderado pelo DGITS, o participante recebe um convite pessoal e restrito. Até o presente momento, 49 membros representantes de hospitais de ensino de várias regiões do país compõem o grupo, e outros 5 profissionais do DGITS estão cadastrados, incluindo a Diretora do Departamento. A divulgação de ações relativas ao processo de incorporação de tecnologias pela CONITEC é feita imediatamente após publicação de consultas públicas e decisões finais. Além disso, são trocados e-mails entre os participantes do grupo sobre especificidades locais de seus hospitais e também entre DGITS e eles a respeito de eventos e capacitações, além de outros assuntos relacionados.

- Fomentar a instituição de núcleos de gestão da incorporação de tecnologias em hospital de ensino: Até o momento, o DGITS recebeu 24 projetos de hospitais de ensino que visam fomentar a criação de novos e estimular a pesquisa nos núcleos de gestão da incorporação de tecnologias em hospital de ensino já existentes nessas instituições. O objetivo principal dos projetos é desenvolver trabalhos em parcerias com universidades e hospitais por todo o país para aprimorar os processos decisórios que envolvem a incorporação de novas tecnologias. Dos 24 projetos recebidos e encaminhados à OPAS para contratação via carta acordo, 12, foram aprovados até o momento; 10, estão em fase final de análise e 2, apresentaram problemas de documentação e estão sendo revistos. Os objetivos dos núcleos de gestão da incorporação de tecnologias são: estruturar uma comissão de avaliação de tecnologias nos hospitais de ensino para apoiar a CONITEC na avaliação da incorporação, alteração e exclusão de tecnologias em saúde; compor uma comissão de avaliação de tecnologias nos hospitais e divulgar o tema de avaliação de tecnologias em saúde nos hospitais de ensino. Os núcleos que já se encontram em funcionamento têm como objetivos: estabelecer colaborações com agências e instituições nacionais e internacionais; capacitar pessoal qualificado para execução das atividades de identificação, filtragem, análise e predição de impacto de tecnologias novas e emergentes e estabelecer uma metodologia de priorização de tecnologias novas e emergentes junto aos membros da CONITEC.

- Contratar instituições para desenvolver estudos de comparações indiretas de tecnologias e de avaliação econômica de tecnologias: Atualmente, três instituições

firmaram contrato via carta acordo OPAS para realização de estudos de avaliação de tecnologias em parceria com o DGITS. São elas: Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP/SP; Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Instituto Nacional de Cardiologia de Laranjeiras – RJ. No momento, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto está desenvolvendo estudos sobre duas tecnologias demandadas pelo DGITS: válvula endobronquial para tratamento do enfisema pulmonar heterogêneo associado à ventilação colateral reduzida e teste qualitativo para detecção de fibronectina fetal. O Instituto Nacional de Cardiologia de Laranjeiras concluiu três estudos: avaliação de múltiplas tecnologias para tratamento de espondilite anquilosante; avaliação econômica da tecnologia TAVI (Implante por Cateter de Bioprótese Valvar Aórtica) para o tratamento da estenose valvar aórtica grave em pacientes inoperáveis e um PARECER técnico-científico sobre a terapia por Pressão Subatmosférica (VAC) em lesões traumáticas. Mais duas instituições estão em fase de contratação para elaboração de estudos relacionados às tecnologias avaliadas pela CONITEC: o Núcleo de Avaliação de Saúde da Mulher da USP/SP e o Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da USP/SP.

Limitações para atingir o resultado 3:

- atraso e/ou entrega incompletas/incorrectas dos documentos dos hospitais de ensino para contratação via cartas-acordo;

#### **D. NO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO OS RESULTADOS E PRODUTOS SOB RESPONSABILIDADE DO DAF FORAM CONTEMPLADOS:**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 11:** *Garantir a assistência farmacêutica no âmbito do SUS:*

**ESTRATÉGIA (1):** *Ampliação e consolidação do acesso à assistência farmacêutica no âmbito do SUS*

**RESULTADO (1):** *Garantir a inclusão de medicamentos oncológicos estratégicos, resultantes de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP's), na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), em 2013.*

#### **VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

#### **VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

*Objetivo 0726 – Garantir assistência farmacêutica no âmbito do SUS, componente do Programa 2015 Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde do PPA 2012 - 2015*

**PARECER:** A Rename foi construída a partir da legislação que estabelece os Componentes da Assistência Farmacêutica, definindo-se claramente os medicamentos que estão ali definidos, não sendo incluídos os medicamentos oncológicos. Com isso,

a inclusão desses medicamentos depende da análise de sua incorporação pela CONITEC e da definição de novas PDP nesta área. O DAF/SCTIE, em articulação com a SAS, tem discutido os problemas inerentes a oferta dos medicamentos oncológicos, considerando as suas particularidades; O DAF/SCTIE/MS tem realizado:

- Revisão e aprimoramento dos fluxos dos processos entre as áreas envolvidas no MS;
- Oficinas para padronizar o entendimento sobre questões técnicas e administrativas que envolvam os processos de aquisição e ampliação da vigência dos contratos de modo a permitir aquisição num período de 1 a 5 anos;
- Oficinas sobre programação e distribuição de medicamentos estratégicos para hanseníase, mieloma múltiplo, doença do enxerto contra hospedeiro, lúpus e combate ao tabagismo;
- Padronização dos Termos de Referência.

Recomenda-se a edição de Portaria específica do MS instituindo e regulamentando o Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica; o aprimoramento dos parâmetros para definição do preço estimado para os medicamentos nos PARECERes de Preço; o desenvolvimento de medidas que minimizem o impacto na Rede de Saúde no caso de eminente fracasso do pregão, como a possibilidade de reapresentação das propostas dos licitantes, na forma da Lei 8666/1993; e que a CGAFME seja responsável pela inclusão do Plano de Demandas no SILOS e inclusão dos Termos de Referência no SILOS e PEC.

**RESULTADO (2):** *Mecanismos de contração firmados entre Ministério da Saúde e fornecedores para garantia da distribuição regular dos medicamentos e insumos adquiridos de forma centralizada, por meio do qual são monitorados: o percentual de contratos firmados entre o MS e fornecedores e também o de distribuições executadas no período estipulado, com vistas a garantir a distribuição regular dos medicamentos e insumos adquiridos de forma centralizada por meio do Componente Básico da Assistência Farmacêutica; o percentual de contratos firmados entre o MS e fornecedores para garantir a distribuição regular dos medicamentos do Grupo 1A – medicamentos com aquisição centralizada pelo MS para tratamentos das doenças contempladas no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; e o percentual de execução da meta física de medicamentos adquiridos proposta na LOA/2013 para os medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica*

### **VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

### **VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

**Objetivo 0726 – Garantir assistência farmacêutica no âmbito do SUS, componente do Programa 2015 Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde do PPA 2012 - 2015.**

**PARECER:** Para a aquisição de medicamentos dos Componentes Especializado, Básico e Estratégico da Assistência Farmacêutica, verificou-se: atraso na aprovação do orçamento federal em 2013; morosidade na tramitação dos processos de aquisição, principalmente devido às adequações de novas normativas (CONJUR) e sistemas de acompanhamento (SILOS/PEC); falta de unicidade de entendimento entre as áreas demandantes/técnicas e o DLOG quanto as questões técnicas e operacionais que envolvem os processos de aquisição; dificuldades de descontos expressivos nas negociações de preços de medicamentos de aquisição por inexigibilidade (único fornecedor), frente a restrição orçamentária e o volume de compra para 12 meses; falta de celeridade na formalização das contratações; questões regulatórias envolvendo laboratórios fornecedores, como a renovação do registro de medicamentos; fracasso nos pregões eletrônicos por conta do não alcance do valor estimado pelo MS; atraso nas entregas dos produtos pelas empresas contratadas. O DAF/SCTIE/MS tem realizado:

- A revisão e aprimoramento dos fluxos dos processos entre as áreas envolvidas no MS;
- Oficinas para padronizar o entendimento sobre questões técnicas e administrativas que envolvam os processos de aquisição e ampliação da vigência dos contratos de modo a permitir aquisição num período de 1 a 5 anos;
- Oficinas sobre programação e distribuição de medicamentos estratégicos para hanseníase, mieloma múltiplo, doença do enxerto contra hospedeiro, lúpus e combate ao tabagismo;
- Padronização dos Termos de Referência.

Recomenda-se a edição de Portaria específica do MS instituindo e regulamentando o Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica; o aprimoramento dos parâmetros para definição do preço estimado para os medicamentos nos PARECERES de Preço; o desenvolvimento de medidas que minimizem o impacto na Rede de Saúde no caso de eminente fracasso do pregão, como a possibilidade de reapresentação das propostas dos licitantes, na forma da Lei 8666/1993; e que a CGAFME seja responsável pela inclusão do Plano de Demandas no SILOS e inclusão dos Termos de Referência no SILOS e PEC.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 11**

**ESTRATÉGIA (2):** *Fortalecimento do Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica* contempla os seguintes Resultados:

**RESULTADO (1):** *Sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica (HÓRUS) implantado em 45% dos municípios e em 80% dos estados até dezembro de*

*2014, organizado para atender as singularidades dos Componentes da Assistência Farmacêutica (Básico, Estratégico e Especializado).*

**RESULTADO (2):** *Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica implantado (QUALIFAR / SUS), sendo particularmente monitorados o repasse de recurso de custeio para os municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS no ano de 2012; a implantação do HÓRUS nos municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2012; e o cadastro de ações e metas para estruturação da assistência farmacêutica na atenção básica pelos municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2013.*

#### **VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

*Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.*

#### **VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

*Objetivo 0726 – Garantir assistência farmacêutica no âmbito do SUS, componente do Programa 2015 Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde do PPA 2012 - 2015, (vinculada à iniciativa “Estruturação da rede de assistência farmacêutica como parte integrante das redes de atenção à saúde, com o fortalecimento do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica” do PPA 2012 - 2015)*

**PARECER:** Para o fortalecimento do Sistema de Gestão da Assistência Farmacêutica, no ano de 2013 foram realizadas ações para implantação do HÓRUS – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica, organizado para atender as singularidades dos Componentes da Assistência Farmacêutica (Básico, Estratégico e Especializado); assim como ações relacionadas ao Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS (QUALIFAR-SUS), que tem por finalidade contribuir para o processo de aprimoramento, implementação e integração sistêmica das atividades da Assistência Farmacêutica nas ações e serviços de saúde, visando a uma atenção contínua, integral, segura, responsável e humanizada. Organizado em quatro eixos (estrutura, educação, informação e cuidado), no ano de 2013, foi priorizado o Eixo Estrutura por meio da Portaria MS nº 980/2013.

Foram verificados os fatores interferentes para execução dessas ações e também sugeridas ou adotadas as seguintes estratégias corretivas:

Para a implantação ou manutenção da utilização do HÓRUS, foram identificados como pontos críticos, tanto pela equipe técnica, como pelos profissionais de municípios e estados:

- HÓRUS-Básico: estrutura física, conectividade e recursos humanos insuficientes para ampliação da utilização desta ferramenta, fragilizando o processo de controle e monitoramento dos serviços de assistência farmacêutica prestados à população; alta rotatividade dos profissionais responsáveis pela implantação do

sistema, o que prejudica a utilização contínua e ampliação de sua implantação na rede de saúde local; dificuldade de organização desse processo de trabalho praticado nos municípios e estados, o que acarreta em um suporte mais personalizado por parte da equipe técnica do HÓRUS, dificultando a expansão da implantação e o apoio a mais municípios; morosidade no processo de desenvolvimento do sistema pelo DATASUS;

- HÓRUS-Estratégico: presença de sistemas próprios disponibilizados pelas SES para as Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAF) estaduais, ou a terceirização das mesmas, o que impede ou dificulta a implantação do HÓRUS em mais estados e regionais de saúde; não utilização do HÓRUS pelas Regionais de Saúde; pouca interface do HÓRUS com outros sistemas do Ministério da Saúde, como SISMAT, SICLON, SIES e SITE-TB; condições precárias de acesso à internet para implantação do HÓRUS em alguns estados, como Roraima e Rondônia; morosidade no desenvolvimento de evoluções tecnológicas do sistema pelo DATASUS;

- HÓRUS-Especializado: necessidade de convencimento dos gestores para aderirem ao Sistema, principalmente pelo fato de que a maioria dos estados já possui sistemas próprios desenvolvidos; dificuldades estruturantes nos estados e municípios, principalmente em relação ao link de comunicação e recursos humanos em diversas unidades de saúde; relatos frequentes de queda e instabilidade do aplicativo; dificuldades operacionais e tecnológicas nos estados; dificuldade de avaliação, pelo DATASUS, das dificuldades operacionais e de infraestrutura para aportar os dados do Hórus, resultando em quedas frequentes;

- HÓRUS-Clínico: como o sistema realiza o monitoramento clínico é fundamental que os estados tenham interesse e a cultura de realizar o monitoramento farmacoterapêutico dos pacientes, necessitando de serviços especializados para tal; necessidade de implantação prévia do HÓRUS-Especializado pelos gestores estaduais; possíveis dificuldades estruturantes nos centros de referências onde o HÓRUS-Clínico será implantado, principalmente, em relação a link de comunicação e recursos humanos.

#### Estratégias adotadas:

- Ampliação da divulgação e implantação do HÓRUS em municípios, estados e entidades; monitoramento da utilização do sistema a fim de buscar soluções para as dificuldades identificadas no decorrer deste processo; apoio às equipes de assistência farmacêutica dos municípios, estados e entidades, por meio de educação permanente e suporte técnico, a fim de superar as dificuldades encontradas na organização das ações de assistência farmacêutica praticadas; monitoramento da utilização do HÓRUS no SASISUS a fim de buscar soluções para as dificuldades identificadas no decorrer deste processo;

- Ampliação da implantação do HÓRUS-Estratégico nos estados e nas Regionais de Saúde; ampliação e qualificação do monitoramento do uso do sistema pelos estados; apoio e suporte técnico às equipes de assistência farmacêutica dos estados e municípios; adequação do material que compõe o Curso de Treinamento do

Hórus, na modalidade Ensino à Distância; capacitações presenciais para estados, municípios e regionais. Recomenda-se: a garantia da qualidade do sistema e a diminuição do prazo de entrega das mudanças evolutivas;

- Realização de visitas de sensibilização dos gestores estaduais, mostrando-se as vantagens desse sistema e facilidades para os mesmos, com vistas a qualificação do serviço e a otimização dos recursos. Sugere-se robustez na infraestrutura do DATAUS para que o sistema tenha melhor performance.

Para realizar o monitoramento do repasse do recurso de custeio, bem como da implantação do HÓRUS e do cadastro de ações e metas para estruturação da assistência farmacêutica na atenção básica pelos nos municípios habilitados no Eixo Estrutura do QUALIFAR-SUS, identificou-se os seguintes riscos:

- A mudança de gestão municipal impactou diretamente na execução do 1º ciclo de monitoramento do Eixo Estrutura do QUALIFAR-SUS;
- Vontade política dos municípios na garantia de implantação do HÓRUS ou envio do conjunto de dados por meio do WebService;
- Dificuldade dos municípios em assegurar conectividade e recursos humanos necessários para implantação do HÓRUS;
- Morosidade no processo de publicação das portarias de habilitação de transferência dos recursos.

Estratégias adotadas:

- Elaboração de Nota Técnica SCTIE conjunta com o CONASEMS, orientando os municípios habilitados na execução do ciclo e reforçando essas orientações, por meio, dos apoiadores descentralizados da CGAFB, o que contribui para que 94% dos municípios habilitados concluíssem o 1º ciclo do programa;

- Realização de reunião com o presidente do CONASEMS, no sentido de buscar novas estratégias para apoiar os municípios no cumprimento das regras do programa. O CONASEMS enviou carta aos prefeitos comunicando dos recursos bloqueados e solicitando que os prefeitos regularizassem a situação dos municípios com o MS;

- Apoio aos municípios na perspectiva da garantia do acesso a informação, como a publicação de documentos técnicos, oficinas de capacitação, videoconferências e Apoio Institucional;

- Apoio aos municípios habilitados em 2012 para concluir os quatro ciclos de monitoramento do QUALIFAR-SUS.

## **OBJETIVO ESTRATÉGICO 11**

**ESTRATÉGIA (3):** *Fortalecer o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.*

**RESULTADO (1):** 15 arranjos produtivos locais (APL) de plantas medicinais e fitoterápicos apoiados / fomentados pelo Ministério da Saúde, em 2013, totalizando 20 em 2015, contemplando: número de municípios/estados selecionados para estruturação de APL de plantas medicinais e fitoterápicos; valor em reais repassado a municípios/estados para estruturação de APL de plantas medicinais e fitoterápicos; e número de estudos orientados finalizados, de espécies vegetais da Renisus

**RESULTADO (2):** 4 novos medicamentos fitoterápicos incluídos no elenco da assistência farmacêutica básica, em 2014, totalizando 20 em 2015, por meio de portaria, sendo monitorados: o número de fitoterápicos, produzidos com espécies vegetais da Renisus, com evidências de segurança e eficácia, utilizados na atenção primária à saúde e que possuam registro na Anvisa; e o número de novos fitoterápicos incluídos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) e no elenco da assistência farmacêutica básica.

#### **VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Art. 200. Ao sistema único de saúde compete, além de outras atribuições, nos termos da lei (nos incisos):

I - controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde e participar da produção de medicamentos, equipamentos, imunobiológicos, hemoderivados e outros insumos;

V - incrementar em sua área de atuação o desenvolvimento científico.

#### **VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

Objetivo 0726 – Garantir assistência farmacêutica no âmbito do SUS, componente do Programa 2015 Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde do PPA 2012 - 2015, (vinculada à iniciativa “Promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos” do PPA 2012 - 2015).

**PARECER:** Quanto ao fortalecimento do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos:

Para apoio aos APL's de plantas medicinais e fitoterápicos apoiados /fomentados pelo MS:

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

- Dificuldade de estimar o número e valor das propostas submetidas ao Edital, considerando a complexidade do APL de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no âmbito

do SUS, os diferentes níveis de desenvolvimento da Fitoterapia no Brasil e a possibilidade e o interesse locais em organizar um projeto;

- Complexidade de um projeto de APL, tendo em vista a necessidade de articulação de diferentes instituições e objetos de trabalho;
- Dificuldade de apontar e estabelecer relações de parceria, considerando os aspectos jurídicos vigentes;
- Dificuldade, por parte dos proponentes, na elaboração dos projetos e no atendimento às exigências do Edital de seleção;
- Pouca clareza e coerência na definição de metas, etapas, aspectos metodológicos, resultados esperados e cronograma dos projetos submetidos ao Edital/2013;
- Dificuldade de evidenciar a cadeia produtiva e seu fluxo, na perspectiva de atingir os objetivos estabelecidos pelo edital/2013;
- Inexperiência das Secretarias de Saúde em fazer aquisições e contratações dos itens de toda a cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos;
- Inexperiência dos coordenadores de gerenciar o projeto, considerando sua amplitude e complexidade.

Estratégias adotadas:

- Monitoramento dos projetos selecionados;
- Estruturação de material informativo sobre o desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais em Plantas Medicinais e Fitoterápicos no âmbito do SUS e disponibilizar no sítio eletrônico;

Para inclusão de novos medicamentos fitoterápicos no elenco da assistência farmacêutica básica:

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

- Quantidade elevada de artigos a serem analisados, considerando o período estabelecido;
- Atrasos na entrega dos produtos por parte dos grupos elaboradores;
- Não publicação das monografias já elaboradas para subsidiar a definição de novos medicamentos a serem incluídos no elenco da assistência farmacêutica básica.

Estratégias adotadas:

- Recomendou-se a publicação de Consulta Pública de dez monografias, a fim de proporcionar a participação da comunidade científica e demais interessados e consolidar as informações levantadas.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 16:** *Contribuir para erradicar a extrema pobreza no país*

### **ESTRATÉGIA (3): Farmácia Popular**

**RESULTADO (1): Credenciamento no Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui tem Farmácia Popular de farmácias e drogarias que se encontram nos municípios de extrema pobreza, sendo particularmente monitorados o número de novos municípios do Brasil Sem Miséria com ao menos uma farmácia/drogaria credenciada nesse Programa.**

#### **VINCULAÇÃO COM A CF/88:**

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

#### **VINCULAÇÃO COM O PPA 2012-2015:**

Objetivo 0726 – *Garantir assistência farmacêutica no âmbito do SUS*, componente do Programa 2015 *Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde* do PPA 2012 - 2015(vinculada à iniciativa “Promoção do acesso aos medicamentos considerados essenciais através do Programa Farmácia Popular do Brasil e Saúde não tem Preço” do PPA 2012 - 2015):

**PARECER:** Uma das ações para contribuir para erradicar a extrema pobreza no país consiste no credenciamento no Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui tem Farmácia Popular de novas farmácias e drogarias que se encontram nos municípios do Plano “Brasil Sem Miséria”. Assim, foram identificados os principais riscos e adotadas as seguintes estratégias:

Riscos identificados para o alcance dos objetivos estratégicos:

- Falta de acesso a internet em alguns municípios mapeados com extrema pobreza, o que é imprescindível para o credenciamento no Programa, uma vez que as autorizações são realizadas em tempo real com transmissão de dados entre o DATASUS e as farmácias e drogarias credenciadas;

- Impossibilidade de apresentação de todos os documentos exigidos na Portaria nº 971/2012 para o credenciamento no Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui Tem Farmácia Popular pelas farmácias e drogarias localizadas nos municípios da extrema pobreza, tais como: a) Alvará Sanitário; b) Certificado de Regularidade Técnica do farmacêutico emitido pelo Conselho Regional de Farmácia; e c) Certidão Negativa de Débitos junto a Previdência Social;

- Inexistência de farmácias e drogarias nos municípios da extrema pobreza.

Estratégias adotadas:

- Efetuação de busca ativa *in loco* por meio da realização de palestras a respeito do funcionamento do Programa Farmácia Popular para estimular o credenciamento das farmácias e drogarias localizadas nos municípios mapeados pelo plano “Brasil Sem Miséria”;

- Verificação, junto ao Conselho Federal de Farmácia das informações referentes a existência de farmácias e drogarias nos municípios da extrema pobreza que ainda não possuem empresas credenciadas no Programa Farmácia Popular.

Recomenda-se articulação com o Ministério das Telecomunicações para garantir o acesso a internet nos municípios da extrema pobreza que não possuam o serviço.

## **2.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS.**

No Plano Plurianual (2012-2015), a estratégia nacional de fomento, fortalecimento, desenvolvimento e inovação no âmbito do Complexo da Saúde, foi contemplada em dois Programas Temáticos, o **2015 (Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde)** e o **2055 (Desenvolvimento Produtivo)**.

No Programa “**Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) – 2015**” está contemplado o objetivo:

*“Fortalecimento o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde” (Objetivo 0727).*

No Programa “**Desenvolvimento Produtivo – 2055**” está contemplado o objetivo:

*“Fortalecimento do complexo produtivo-industrial da saúde, ampliando a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e materiais de uso em saúde”. (Objetivo 0194).*

### **A. METAS VINCULADAS AO PROGRAMA “APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) – 2015”, SOB RESPONSABILIDADE DO DECIT:**

#### **METAS QUANTITATIVAS:**

- *Ampliar o cadastramento dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), passando de 10% em 2011 para 100% até 2015.*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 2.000.000,00 Ação 20K4 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 1 Iniciativa 3

**e-CAR:** Objetivo Estratégico 12, Estratégia 5, Resultados 3 (Produtos 1, 4 e 6), 4 (Produtos 1, 3, 4 e 5) e 5

**OBJETIVO:** Fortalecer o sistema de ética em pesquisa com seres humanos, aperfeiçoando seus sistemas

**PARECER:** A Resolução CNS 196/96 foi revogada e substituída pela Resolução CNS 466/12 que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos e pela sua Norma Complementar CNS/001 que dispõe organização e funcionamento do Sistema CEP/CONEP. Ambas foram publicadas no ano de 2013.

A Resolução 466/12 prevê, em seus termos, a elaboração de três Resoluções específicas: Pesquisas em Ciências Sociais e Humanas, Pesquisas Estratégicas no SUS e Acreditação do Sistema CEP/Conep, sendo que para esta última, haverá norma própria para a tipificação e gradação de riscos. Todos os documentos encontram-se em fase de elaboração.

Pela Resolução CNS 466/2012 foram instituídas atribuições e responsabilidades relacionadas à parceria da SCTIE com a Conep. Assim, a SCTIE vem implementando um conjunto amplo de ações para dar suporte ao funcionamento da Conep para a viabilização de suas atividades, tais como, custeio de reuniões regulares e extraordinárias, realização de seminários e encontros com os CEP, incremento da força de trabalho, ampliação do espaço físico da Conep e aquisição de material de infraestrutura física e tecnológica. Tais atribuições são efetivadas por meio do fornecimento de subsídios técnicos, administrativos, financeiros e logísticos e pela indicação de um secretário executivo à Conep.

A SCTIE também propiciou o desenvolvimento da Plataforma Brasil - base nacional informatizada e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP/CONEP – fornecendo recursos financeiros à Conep para gerir o Sistema. Em 2013 a Plataforma Brasil contava com 676 CEP cadastrados e foram analisados 90.016 projetos. Neste ano aumentou o número de usuários ativos no Sistema em 90%, totalizando 185.671 atualmente.

Na Resolução CNS 466/2012 está definido que os CEPs passarão por um processo de acreditação. A CONEP deverá apresentar ao CNS uma proposta de Resolução sobre esse tema. O Decit contratou consultoria para realizar um levantamento de sistemas de acreditação existentes em outros países. O produto desse trabalho foi apresentado ao GT, para subsidiar as discussões.

- *Apoiar 2 testes Clínicos da vacina contra a Dengue.*

#### **RECURSOS INVESTIDOS: NA**

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 2, Iniciativa 8

**OBJETIVO:** Apoiar testes Clínicos da vacina contra a Dengue.

**e-CAR:** Estratégia 2, Resultado 4.

**PARECER:** Na busca de alternativas para o controle da doença no país, o DECIT/SCTIE/MS investiu aproximadamente R\$ 1,3 milhões no ano de 2006/2007 para a execução do projeto de pesquisa intitulado “Dengue: produção de lotes experimentais de uma vacina tetravalente candidata contra dengue”, sob coordenação do Dr. Isaias Raw (Instituto Butantan), a ser executado no Instituto-Fundação Butantan - IFB e aprovado por meio do PPSUS. Na fase inicial deste estudo foi construído um laboratório piloto seguindo as normas de Good Manufacturing Practices (GMP) e de Biossegurança. Em seguida foram preparados os Bancos de Células e os bancos de vírus dos quatro sorotipos da dengue (DEN1 a DEN4). Após os estabelecimentos dos bancos, foram produzidas suspensões virais para posterior utilização na formulação de três lotes experimentais da vacina tetravalente contra dengue.

Tendo em vista que para o desenvolvimento da vacina tetravalente da dengue o IFB, em parceria com o National Institute of Health (NIH), já tinha resultados obtidos em estudos realizados nos Estados Unidos com diferentes formulações da vacina, a Direção da Divisão de Ensaios Clínicos e de Farmacovigilância do Instituto Butantan elaborou em acordo com a Anvisa um protocolo para ensaios clínicos de Fase II intitulado “Ensaio

clínico Fase II escalonado, randomizado, duplo-cego, controlado para a avaliação da segurança e imunogenicidade da formulação liofilizada da vacina dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) em adultos saudáveis”, sob coordenação do Dr. Esper Kallas (FM-USP).

Esse estudo de Fase II foi financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e pelo IFB, com um aporte de recursos, respectivamente de R\$ 5 milhões e R\$ 1 milhão. Após a resolução das exigências exaradas pela Anvisa o projeto foi aprovado em agosto/2013 e o recrutamento iniciado em outubro/2013.

Por solicitação do Ministério da Saúde, o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-Manguinhos/Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) também vem trabalhando no desenvolvimento de uma vacina tetravalente inativada de dengue em parceria com a GlaxoSmithKline Biologicals. O contrato com a empresa foi assinado em 2009 e, desde então, têm sido executadas atividades relacionadas ao desenvolvimento tecnológico da vacina, assim como testes pré-clínicos e preparo para os futuros ensaios clínicos. Como parte desse processo, foi estabelecido um plano de desenvolvimento clínico para vacina, o qual engloba estudos clínicos de fase I, II e III, de modo a permitir o licenciamento de uma vacina tetravalente inativada de dengue voltada para a população brasileira. Os ensaios clínicos são precedidos de estudos epidemiológicos, cujos principais objetivos são conhecer a incidência de Dengue e estruturar os centros de pesquisa, incluindo a capacitação de pessoal, ambos de fundamental importância para os futuros ensaios de eficácia no Brasil. Atualmente está em curso um estudo epidemiológico com acompanhamento de crianças escolares em Fortaleza, iniciado em setembro de 2011. Em paralelo, Bio Manguinhos elaborou um estudo epidemiológico multicêntrico em crianças e adultos nos municípios de Salvador, Rio de Janeiro e Manaus, cujo protocolo já foi aprovado pelo CEP do Centro Coordenador do Estudo (Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas/Fiocruz) em 03 de dezembro de 2012 e encaminhado à CONEP.

- *Celebrar 15 acordos regionais para realinhamento das prioridades de pesquisa em saúde no SUS, em consonância com os Planos Estaduais de Saúde.*
- *Contratar 200 projetos de pesquisa no âmbito do programa de pesquisa para o SUS (PPSUS), até 2015, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Secretarias Estaduais de Saúde e Fundações de Amparo a Pesquisa.*

**RECURSOS INVESTIDOS :** R\$ 47.530.000,80 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 5 e 6, Iniciativa 8 e 9

**e-CAR:** Estratégia 2, Resultado 2 e 3

**OBJETIVO:** Apoiar financeiramente o desenvolvimento de pesquisas que objetivam contribuir para a resolução dos problemas prioritários de saúde da população brasileira, para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a redução das desigualdades regionais em ciência, tecnologia e inovação em saúde.

**PARECER:** Foram lançadas 25 Chamadas de pesquisa nas UF conveniadas, sendo que 19 chamadas já cumpriram as etapas de análise e avaliação do Programa, com

1333 projetos de pesquisa submetidos, 542 projetos aprovados e 457 contratados; e seis chamadas encontram-se na fase de avaliação ad hoc, com previsão de contratação para o ano de 2014. Foram realizados também 02 Seminários de Avaliação Parcial (CE, PR); 10 Seminários de Avaliação Final da edição 2008 (AM, BA, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, SP); 08 Oficinas de Prioridades (AM, AP, BA, CE, MS, PA, RJ, RO), 02 Seminários de Orientação – Marco Zero (PA, RO) e 01 Encontro Nacional do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde – PPSUS durante o evento “Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS: integração entre conhecimento científico e políticas de saúde”.

- *Fomentar a realização de 100 estudos nacionais em temas contemplados na agenda de prioridades de pesquisa do Ministério da Saúde, até 2015.*

Esta meta recebeu contribuição de diversas ações presentes no Planejamento Estratégico da SCTIE, conforme seguem:

- ✓ *Pesquisa em educação permanente para o SUS e dimensionamento da força de trabalho em saúde (Chamada MCTI/CNPq/MS-SCTIE-Decit nº 08/2013 - Pesquisa em educação e trabalho em saúde)*

**RECURSOS INVESTIDOS :** R\$ 2.907.760,78 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 2, Resultado 1

**OBJETIVO:** Apoiar atividades de pesquisa científica, tecnológica e a inovação que contribuam para o fortalecimento da capacidade nacional de pesquisa em educação permanente para o SUS, assim como apoiar a aquisição de novas tecnologias para dimensionamento da força de trabalho em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.

**PARECER:** 31 propostas aprovadas e contratadas, visando o fortalecimento das políticas e ações de RHS e estudos de dimensionamento de força de trabalho em saúde.

- ✓ *Doenças Endócrinas e Metabólicas (Chamada MCTI/CNPq/CT-SAÚDE/MS/SCTIE/DECIT Nº 31/2013 – Doenças Endócrinas e Metabólicas)*

**RECURSOS INVESTIDOS :** R\$ 7.000.000,00 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 2, Resultado 1

**OBJETIVO:** Fomentar pesquisas que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação nos temas relacionados às doenças endócrinas e metabólicas, com ênfase em síndrome metabólica, diabetes, obesidade, distúrbios da glândula tireóide e dislipidemias.

**PARECER:** 16 projetos aprovados em fase de contratação pelo CNPq, visando contribuir para a tomada de decisão na gestão em saúde aumentando a qualidade de vida dos pacientes portadores de distúrbios endócrinos e metabólicos, bem como aprimorando

as intervenções nos diferentes níveis de atenção à saúde relacionadas aos serviços do SUS, além de contribuir para conhecer alguns determinantes genéticos, metabólicos e ambientais e dos fatores de risco e de proteção associados às doenças endócrinas e metabólicas.

- ✓ *Rede Nacional de Pesquisas sobre Política de Saúde (Chamada MCTI/CNPq/CT-Saúde/MS/SCTIE/Decit N° 41/2013 – Rede Nacional de Pesquisas sobre Política de Saúde: Conhecimento para Efetivação do Direito Universal à Saúde)*  
**RECURSOS INVESTIDOS :** R\$11.000.000,00 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 2, Resultado 1

**OBJETIVO:** Desenvolver pesquisas sobre políticas de saúde, visando produzir conhecimentos para a efetivação do direito universal à saúde e contribuindo para estruturar uma rede de política e gestão em saúde.

**PARECER:** Foram aprovadas 14 propostas que se encontram em fase de contratação pelo CNPq, visando a constituição de uma Rede Nacional de Pesquisa sobre Política de Saúde, a produção de um Inquérito nacional, com representatividade municipal e estadual, de acesso, utilização e qualidade de Cuidados, Ações e Serviços de Saúde, e a estruturação e consolidação do Observatório Nacional de Políticas de Saúde, coordenado pela Rede.

- ✓ *Novas Terapias Portadoras de Futuro ("Chamada MCTI/CNPq/CT-SAÚDE/CT-BIOTECNOLOGIA/MS/SCTIE/DECIT – N ° 47/2013 Novas Terapias Portadoras de Futuro")*

**RECURSOS INVESTIDOS :** R\$3.750.000,00 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 2, Resultado 1

**OBJETIVO:** Apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e inovação nos temas relacionados ao desenvolvimento de novas terapias e tecnologias com foco na saúde e que se enquadrem nas seguintes linhas de pesquisa: Anticorpos monoclonais; Medicina regenerativa para transplante com ênfase na bioengenharia de órgãos; Tecnologias de RNAs de interferência, microRNAs e antagomirs e edição de genomas.

**PARECER:** Foram aprovadas 23 propostas que se encontram em fase de contratação, visando identificar novas tecnologias que possam ter impacto sobre o sistema de saúde, com o desenvolvimento de expertise nacional nestas áreas, propiciando que o Brasil possa dominar a cadeia de conhecimentos básicos, aplicados e de inovação associados aos temas elencados, e assim competir globalmente no desenvolvimento de

novas terapias e novos produtos de uso médico, diminuindo nosso déficit na balança comercial.

- ✓ *A infância como ponto de partida: que características do início da vida determinam a obesidade, a saúde mental, o capital social e os marcadores precoces das doenças crônicas (Projeto Executado Contratação Direta).*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$2.000.000,00 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 2, Resultado 1

**OBJETIVO:** Investigar determinantes da saúde na infância, adolescência e vida adulta, principalmente o papel relativo dos determinantes no início da vida em conjunto com determinantes contemporâneos; Documentar nas coortes as tendências temporais dos indicadores de saúde na adolescência e vida adulta, relacionando estas tendências a desigualdades socioeconômicas e étnicas, como também a mudanças culturais, ambientais e na atenção à saúde; Coletar dados e material biológico que formem a base de biobancos que possam ser utilizados para estudar questões relevantes para a saúde da população no futuro; Incrementar o trabalho multidisciplinar envolvendo epidemiologia, estatística, clínica médica, planejamento de serviços e biologia molecular; e Fortalecer e expandir a rede de colaboração dos estudos de coorte de nascimentos no Brasil, de forma a explorar da melhor forma todo o seu potencial.

**PARECER:** O estudo busca identificar os agravos mais comuns que levam à utilização de serviços de saúde e as características sociodemográficas dos indivíduos acometidos. Entre os principais agravos a serem estudados estão as doenças cardiovasculares e seus principais precursores (obesidade, hipertensão, diabetes) e problemas mentais; Identificar os principais determinantes desses agravos; e Avaliar o impacto intergeracional das exposições de maior relevância atualmente, em especial aspectos da dieta, do crescimento e das condições socioeconômicas. O conjunto dos resultados que poderão ser obtidos relaciona-se fortemente com a Política Nacional de Promoção da Saúde, com o Plano de Enfrentamento das Doenças e Agravos Não-Transmissíveis 2011-2022 e com a Estratégia Global de Atividade Física, Alimentação Saudável e Saúde. Portanto, poderão mostrar aos gestores e políticos (não apenas da área da saúde, mas também da economia, planejamento, educação, etc.), como e quais investimentos em saúde materno-infantil no contexto do SUS podem resultar em ganhos de longo prazo para a sociedade como um todo, reduzindo os agravos por doenças crônicas e aumentando o capital humano e social.

- ✓ *Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto – ELSA - (Projeto Executado Por Suplementação Orçamentária Por Se Tratar De Continuidade De Estudo).*

**RECURSOS INVESTIDOS :** R\$ 1.446.295,86 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

### e-CAR: Estratégia 2, Resultado 1

**OBJETIVO:** pode ser dividido em dez: a) Estimar a incidência do diabetes e das doenças cardiovasculares e estudar sua história natural; b) Identificar e investigar associações entre fatores biológicos, comportamentais, ambientais, ocupacionais, psicossociais e sociais relacionados a essas doenças e às complicações decorrentes, buscando compor modelo causal que conte com suas inter-relações; c) Descrever a evolução temporal desses fatores e os determinantes dessa evolução; d) Identificar modificadores das associações observadas; e) Identificar diferenciais nos padrões de risco entre os centros participantes que possam expressar variações regionais relacionadas a essas doenças no país; f) explorar hipóteses de inter-relações entre os fatores estudados e outras doenças relevantes, incluindo neoplasias malignas; g) desenvolver, testar, e validar novos métodos e instrumentos para identificar e mensurar exposições e desfechos relevantes; h) formar pessoal qualificado em pesquisa epidemiológica de doenças crônicas; i) manter a vigilância da coorte e do banco de dados de modo a facilitar o estudo de novas hipóteses e fatores associados à incidência e ao prognóstico dessas doenças; j) estocar material biológico, para estudos futuros com diversos tipos de marcadores relacionados à inflamação, coagulação, disfunção endotelial, resistência à insulina, obesidade central, estresse e fatores de risco tradicionais, bem como prover a extração de DNA, para exames genéticos futuros

**PARECER:** Contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas de controle integrado das doenças do adulto, particularmente do diabetes, da doença cardiovascular e da obesidade. O projeto identificará as relações entre fatores de risco e doenças na realidade das populações urbanas brasileiras, mapeando os processos cotidianos relacionados aos modos de vida e relações de trabalho, os determinantes primordiais dos fatores de risco para essas doenças, bem como os determinantes da incidência e da sobrevida relacionadas às mesmas. Essa pesquisa permitirá validar, para a população brasileira, equações de risco doenças cardiovasculares derivadas de outras coortes e, incluir a partir da coorte brasileira, novos fatores de risco.

- ✓ *Estudo Longitudinal da Saúde e Bem Estar de Idosos Brasileiros (ELSI-BRASIL)*  
- (*Projeto Executado Por Suplementação Orçamentária Por Se Tratar De Continuidade De Estudo*).

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 1.450.000,00 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

### e-CAR: Estratégia 2, Resultado 1

**OBJETIVO:** Investigar a evolução e os determinantes das condições de saúde física e mental, da capacidade funcional e do uso de serviços de saúde entre idosos.

**PARECER:** O ELSI é um estudo pioneiro com resultados relevantes, que poderão ter implicações para a promoção do envelhecimento ativo no Brasil e para a melhoria da atenção à saúde do idoso, apoiando futuras políticas do Ministério da Saúde. Além disso, os dados do ELSI poderão ser amplamente utilizados na pós-graduação

stricto sensu, contribuindo para a formação de recursos humanos altamente qualificados, em uma área ainda incipiente no país.

- ✓ *Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes – ERICA (Projeto Executado Por Suplementação Orçamentária Por Se Tratar De Continuidade De Estudo).*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 822.590,00 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 2, Resultado 1

**OBJETIVO:** Estimar a prevalência de obesidade, diabetes, hipertensão arterial e de outros fatores de risco cardiovascular, tais como: tabagismo, inatividade física, dislipidemia e também da síndrome metabólica (definida como presença de 3 de 5 fatores: obesidade central, glicose elevada, pressão arterial elevada, HDL-colesterol baixo ou triglicerídeo elevado) em adolescentes de 12 a 17 anos que frequentam escolas públicas e privadas em cidades com mais de 100 mil habitantes.

**PARECER:** Obter a prevalência da síndrome metabólica, diabetes mellitus tipo 2 e sobre peso/obesidade na população brasileira acima dos 30 anos.

- ✓ *Pesquisa Regional Prospectiva e Observacional em Tuberculose no Brasil (RePORT-Brasil) - (Projeto Executado Contratação Direta – Via CNPQ).*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 2.200.000,00 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 2, Resultado 1

**OBJETIVO:** Descrever os desfechos clínicos da tuberculose entre os participantes com tuberculose ativa e a ocorrência de tuberculose entre os participantes contatos; Criar um biorrepositório de espécimes clínicos associado a um banco de dados bem caracterizado e de espécimes padronizados associados aos dados para estudos futuros em tuberculose.

**PARECER:** Formação de um biorrepositório com amostras clínicas associados a um banco de dados bem caracterizado e de espécimes padronizados associados aos dados para estudos futuros em tuberculose.

- ✓ *Avaliação da efetividade do uso das coleiras impregnadas com inseticida para o controle da leishmaniose visceral(Projeto Executado Contratação Direta).*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 300.000,00 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 2, Resultado 1

**OBJETIVO:** Avaliar a efetividade do uso de coleiras impregnadas com deltametrina 4%, adicionalmente às medidas de controle preconizadas, na redução da prevalência de infecção canina por Leishmania chagasi e da incidência de casos humanos de leishmaniose visceral em municípios de transmissão intensa.

**PARECER:** Comprovar a efetividade do uso de colares impregnados com deltametrina a 4%, em adição às estratégias de controle usualmente utilizadas, na redução da prevalência de infecção canina por Leishmania chagasi. E a efetividade do uso de colares impregnados com deltametrina a 4%, em adição às estratégias de controle usualmente utilizadas, na redução da incidência de leishmaniose visceral em humanos.

- ✓ *Constituição de um Banco Nacional de Células Tronco de Pluripotência Induzida Paciente-Específico (iPSC) (Projeto Executado Contratação Direta – Via CNPQ).*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 5.100.000,00 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 2, Resultado 1

**OBJETIVO:** Dotar o país de um banco de células de pluripotência induzida (iPSC) derivadas a partir de amostras de células adultas coletadas de pacientes com doenças crônico degenerativas. Disponibilizar estas células para a comunidade acadêmica que tenha interesse em estudar mecanismos básicos dessas doenças em células humanas ou desenvolver novos fármacos para terapia.

**PARECER:** Prover o país em prazo de 36 meses de um Banco de iPS de 17 doenças, com pelo menos 3 linhagens de iPS para cada doença (51 linhagens de iPS) e 3 clones distintos para cada iPS gerada. Os pesquisadores financiados por esta encomenda se comprometem a fornecer ao Banco de iPS pelo menos dez (10) criotubos contendo cada um dos 9 clones derivados para cada doença listada e mais os controles respectivos. O Biobanco se compromete a distribuir essas células para a comunidade acadêmica interessada em estudar mecanismos básicos e novas terapias para as doenças.

- ✓ *Chamada Pública MS-SCTIE-DECIT/OPAS em Avaliação de Tecnologias em Saúde (Realizado por meio de Carta Acordo com Organismo Internacional - OPAS ).*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 1.000.000,00 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 4, Resultado 2

**OBJETIVO:** Produzir e disseminar estudos e pesquisas prioritárias no campo de ATS, padronizar metodologias, monitorar o horizonte tecnológico, validar a qualidade dos estudos e promover o uso de evidência científica para o processo de tomada de decisão em saúde.

**PARECER:** contratação de projetos contendo os seguintes tipos de estudos e atividades: boletins técnicos de tecnologias em saúde, atividades de monitoria em ATS, PARECERes técnico-científicos, avaliações de múltiplas tecnologias, estudos de comparações indiretas, revisões sistemáticas, elaboração de diretrizes metodológicas, estudos de avaliação econômica, pesquisa de efetividade comparativa, estudos de avaliação de equipamentos médico assistenciais.

- ✓ *Chamada Pública MCTI/CNPq/MS - SCTIE - DECIT Nº 06/2013 da REBRATS*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 5.000.000,00 Ação 2B42 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 4, Resultado 2

**OBJETIVO:** Produzir e disseminar estudos e pesquisas prioritárias no campo de ATS, padronizar metodologias, monitorar o horizonte tecnológico, validar a qualidade dos estudos e promover o uso de evidência científica para o processo de tomada de decisão em saúde.

**PARECER:** apoio a estudos na área de avaliação de tecnologias em saúde com foco no aprimoramento da atenção primária, da atenção integral à saúde do idoso e aos portadores de doenças crônicas. Apoio a estudos para monitoramento da efetividade de tecnologias em serviços de saúde para agravos prioritários para o Sistema Único de Saúde (SUS), estudos sobre as consequências do uso de tecnologias em saúde que atendam problemas epidemiologicamente relevantes no Brasil e em Cuba.

- ✓ *Chamada Pública MCTI/CNPq/MS - SCTIE - DECIT Nº 06/2013 em Pesquisa de Efetividade Comparativa – PEC REBRATS*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 6.000.000,00 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 4, Resultado 2

**OBJETIVO:** Produzir e disseminar estudos e pesquisas prioritárias no campo de ATS, padronizar metodologias, monitorar o horizonte tecnológico, validar a qualidade dos estudos e promover o uso de evidência científica para o processo de tomada de decisão em saúde.

**PARECER:** apoio a realização de pesquisas de efetividade comparativa no âmbito da Rede Nacional de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) nas seguintes áreas: atenção a pessoas com deficiência, urgência e emergência, doenças crônicas e obsolescência tecnológica, de acordo com as Pesquisas Estratégicas para o Sistema de Saúde (PESS).

- ✓ *Chamada Pública para Pesquisa Clínica - Chamada MCTI/CNPq/MS-SCTIE-DECIT nº15/2013.*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 10.852.633,76 - Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 2, Resultado 1

**OBJETIVO:** Selecionar propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa que visem a contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País com a realização de ensaios clínicos em fases I, II, III e IV de âmbito nacional, com produtos estratégicos para o Sistema Único de Saúde – SUS. Envolvendo medicamentos fitoterápicos, sintéticos e biológicos, equipamentos e dispositivos médicos de desenvolvimento nacional, estratégicos para o SUS. Testes para avaliação de efetividade e segurança de produtos para o tratamento de câncer, diabetes, hepatite C, doenças reumatológicas e reabilitação motora e funcional, além de testes com medicamentos biológicos para o tratamento de doenças cardiovasculares, oncológicas e reumatológicas. Ensaios clínicos em terapia celular e terapia gênica também foram apoiados.

**PARECER:** Contribuir para a diminuição da dependência tecnológica e para o aumento da competitividade das empresas públicas e privadas do Complexo Industrial e de Inovação em Saúde. Foram contratados projetos que visassem contribuir significativamente para o desenvolvimento de estudos científicos que culminem com a realização de pesquisa clínica para avaliação de medicamentos, produtos ou insumos nacionais prioritários para o Sistema Único de Saúde (SUS) e para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País.

- ✓ *Chamada Pública em Oncologia - Chamada MCTI/FINEP/MS-SCTIE-DECIT – CT Saúde e FNS – Desenvolvimento de Inovações para prevenção e/ou tratamento de Câncer – 01/2013.*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 12.535.550,05 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 2, Resultado 1

**OBJETIVO:** Selecionar propostas para apoio financeiro a projetos de Instituições de Pesquisa Científicas e Tecnológicas (ICTs), que incluem os hospitais da Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC) e da Rede Nacional de Pesquisa Clínica em Câncer (RNPCC) visando o desenvolvimento de inovações, tecnologias e/ou produtos para prevenção e/ou tratamento de câncer de mama, pulmão e colo uterino (oncológicos), com foco em novo fármaco, novo medicamento ou novo kit diagnóstico com prioridade para bioproductos.

**PARECER:** Tradução de novos conhecimentos, mecanismos e técnicas geradas pelo avanço nas pesquisas oncológicas oferecendo novas possibilidades de prevenção, diagnóstico, e tratamento do câncer. Tais resultados foram almejados considerando a

Política Nacional de Atenção Oncológica (PNAO), o papel do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e a necessidade de ações de pesquisa para implementação de tecnologias terapêuticas inovadoras que ampliem o acesso da população a produtos oncológicos, estabelecidos por meio da Portaria nº 2.439/GM, de 8 de dezembro de 2005; e, considerando todas as iniciativas governamentais desenvolvidas (RNPC, RNPCC, REDEFAC) no intuito de incentivar as etapas da cadeia de desenvolvimento de medicamentos sintéticos, biológicos, e fitoterápicos, equipamentos e dispositivos médicos de desenvolvimento nacional, estratégicos para o SUS.

### **METAS QUALITATIVAS:**

- ✓ *Realizar cooperação técnica internacional em saúde, priorizando países da América Latina e Caribe e da comunidade de Países de Língua Portuguesa.*

**RECURSOS INVESTIDOS :** R\$ 2.500.000,00 Ação 2B42 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 729, Meta 3 Iniciativa 5

**e-CAR:** Objetivo Estratégico 12, Estratégia 04, Resultado 02.

**OBJETIVO:** Intercâmbio de conhecimento no campo de ATS, mapeamento de iniciativas e experiências que possam contribuir com o aperfeiçoamento do SUS e estabelecimento de parcerias com instituições e governos de outros países.

**PARECER:** 15 trabalhos aceitos para a 10<sup>a</sup> Conferência Internacional da Sociedade Internacional de Avaliação de Tecnologias em Saúde, HTAi 2013 (Health Technology Assessment International), realizado em Seul – Coreia do Sul. Na Rede Internacional de Agências de ATS (INAHTA) - recebemos 13 demandas, e enviamos 04 solicitações de estudos. Compromisso de adaptação do Glossário de termos de ATS para o Português. No âmbito do MERCOSUL – a Resolução 03/13 - Guia de Estudos de Avaliação Econômica de Tecnologias em Saúde foi aprovada e já está em uso pelos países. É esperado que esses instrumentos de harmonização de métodos em ATS auxiliem no desenvolvimento das capacidades regionais em ATS nos países do MERCOSUL. Quanto a Rede de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas realizamos a reunião anual em Brasília, com o DECIT participando do Comitê de Organização Local. Oferecimento de capacitação em ATS para os países membros da RedETSA. Assinatura do Termo de Cooperação entre a REBRATS e a RedETSA. Quanto ao Instituto Nacional para Saúde e Excelência Clínica (NICE) – firmou-se o Termo de Cooperação entre a SCTIE e o NICE, durante evento em Brasília, e o plano de trabalho foi acompanhado pelas áreas técnicas do DECIT. Com relação à Cooperação Binacional Brasil-Cuba na Área de Avaliação de Tecnologias em Saúde – ofertou-se capacitação na área de ATS em conjunto com instituições membro da REBRATS. Negociou-se a utilização das diretrizes já harmonizadas no âmbito do MERCOSUL.

## **B. METAS VINCULADAS AO PROGRAMA “DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO – 2055”, SOB RESPONSABILIDADE DO DECIIS:**

### **METAS QUANTITATIVAS:**

- *Ampliar a produção local integrada dos insumos e produtos de maior conteúdo tecnológico, estratégicos para o SUS, passando de 8% em 2011 para 35% até 2015.*

**RECURSOS INVESTIDOS:** NA.

**PPA 2012-2015:** Objetivo 0194, Meta 01

**e-CAR:** Objetivo Estratégico 12, Estratégia 07, Resultado 03.

**OBJETIVO:** O Ministério da Saúde vem adotando medidas específicas para aperfeiçoar o processo de transferências de tecnologia e inovação, com destaque para as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs), que referem à transferência de tecnologia entre instituições públicas e privadas e, encomendas tecnológicas vinculadas às demandas específicas do SUS, todas referentes aos produtos essenciais dos programas de saúde, como o de imunização, saúde da mulher, mental, doenças crônicas, AIDS e tuberculose. As PDPs devem: i) ampliar o acesso a tecnologias prioritárias; ii) reduzir a vulnerabilidade do SUS; iii) racionalizar e reduzir preços de produtos estratégicos para saúde e; iv) internalizar o desenvolvimento de novas tecnologias de alto valor agregado e induzir à inovação. Ao mesmo tempo em que, promovem a competitividade para manutenção do equilíbrio de mercado, dão preferência à produção privada com unidade fabril em território nacional e procuram manter a integralidade das cadeias produtivas.

**PARECER:** Esse objetivo alcançou, em 2013, o montante de 104 PDPs, sendo que 19 já têm registro na ANVISA e 11 já estão sendo adquiridas pelo MS. Desta forma, em 2013, ampliou-se a produção local integrada dos insumos e produtos de maior conteúdo tecnológico, estratégicos para o SUS, passando de 8% para 28%, atingindo 80% da meta para 2015. A base de cálculo considerou o volume de compras/ano das PDPs que já estão sendo adquiridas, em relação ao volume total de compras/ano centralizadas pelo MS. Deste total de parcerias, 19 produtos já foram registrados na ANVISA e 11 já estão sendo adquiridos pelo MS;

- *Ampliar a produção nacional de genéricos dos itens com patentes vencidas, passando de 20% em 2011 para 60% até 2015.*

**RECURSOS INVESTIDOS:** NA.

**PPA 2012-2015:** Objetivo 0194, Meta 02.

**OBJETIVO:** Desde o início do programa dos genéricos, as maiores indústrias deste setor no mundo iniciaram movimento de vendas de seus produtos no país e estudos para a instalação de plantas industriais no mercado local, contribuindo decisivamente para a ampliação da oferta para os consumidores.

**PARECER:** A prospecção da participação dos genéricos no total do mercado (até 2014), segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos - Pró-

Genéricos/IMS Health, é de 30%. A participação deste setor no 1º Trimestre de 2013 foi de 27,3%.

- *Apoiar a modernização produtiva e gerencial de pelo menos oito produtores públicos.*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 163.562.630,29 (Ações 20K7 e 8636).

**PPA 2012-2015:** Objetivo 0194, Meta 04, Iniciativa 01.

**e-CAR:** Objetivo Estratégico 12, Estratégia 07, Resultado 01.

**OBJETIVO:** Devido à importância dos produtores públicos no fornecimento de medicamentos para os programas estratégicos do Ministério da Saúde verifica-se a necessidade de apoiar a modernização e estruturação produtiva e gerencial; de qualificar a produção para manter vigente o Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF); de fortalecer as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) visando desenvolver e fornecer produtos estratégicos para o SUS; apoiar a qualificação da gestão; apoiar o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologia associadas à PDPs; manter o aproveitamento das complementariedades entre os laboratórios e respeitar as vocações e o perfil produtivo; apoiar a infraestrutura pública de tecnologia e inovação para suporte à produção no País de produtos estratégicos para o SUS.

**PARECER:** A dotação orçamentária disponibilizada para 2013 foi da ordem de 185 milhões. Destes foram empenhados R\$ 165 milhões para projetos voltados a infraestrutura, desenvolvimento e inovação e qualificação da gestão de 18 laboratórios oficiais produtores e 14 Instituições Científicas e Tecnológicas. Com estas medidas, a expectativa é reduzir a vulnerabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e as desigualdades regionais, ampliar a capacidade produtiva e fortalecer estruturas tecnológicas montadas com grande custo para a sociedade brasileira. Em atendimento ao indicador desta meta, 32 projetos de Laboratórios Oficiais foram contemplados. Além do proposto no planejamento estratégico, 08 projetos de Instituições Científicas e Tecnológicas foram contemplados no âmbito do PROCIS.

**FATORES INTERVENIENTES:** Em 2013, o PROCIS não pôde contar com a totalidade de recursos autorizados na LOA 2013. A dotação do PROCIS era composta pelos créditos das funcionais 8636, 20K7 e 2E47 (Emenda Parlamentar), que totalizavam o montante de 279 milhões, destes, foi disponibilizado para execução apenas 185 milhões, menos 33% do que estava previsto na LOA.

### **METAS QUALITATIVAS:**

- *Atender a demanda nacional do Programa Nacional de Controle da Tuberculose com produção nacional de 2 medicamentos.*

**RECURSOS INVESTIDOS:** NA.

**PPA 2012-2015:** Objetivo 0194, Meta 06.

**OBJETIVO:** As Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) firmadas são voltadas para produtos essenciais dos programas de saúde, garantindo o suprimento, onde há risco de oferta interrompida, e a qualidade dos produtos frente aos importados.

**PARECER:** Em atendimento ao proposto nesta meta, o medicamento tuberculostático 4 EM 1 (Rifampicina+isoniazida+etambutol+pirazinamida) - objeto de Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) firmada com Farmanguinhos - encontra-se na fase de exigência regulatória, com previsão de registro para 2014.

- *Atender a demanda nacional do Programa Nacional para a Prevenção e Controle das Hepatites Virais com produção nacional de 2 medicamentos.*

**RECURSOS INVESTIDOS:** NA.

**PPA 2012-2015:** Objetivo 0194, Meta 07.

**OBJETIVO:** As Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) firmadas são voltadas para produtos essenciais dos programas de saúde, garantindo o suprimento, onde há risco de oferta interrompida, e qualidade dos produtos frente aos importados.

**PARECER:** Em atendimento ao proposto nesta meta, o medicamento antirretroviral (Hepatite Viral B) ENTECAVIR - objeto de Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) firmada com Funed - encontra-se na fase de desenvolvimento, com previsão de registro para 2014.

- *Atender a demanda nacional do Programa Nacional para a Prevenção e Controle DST/Aids com produção local de 3 medicamentos.*

**RECURSOS INVESTIDOS:** NA.

**PPA 2012-2015:** Objetivo 0194, Meta 08.

**OBJETIVO:** As Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) firmadas são voltadas para produtos essenciais dos programas de saúde, garantindo o suprimento, onde há risco de oferta interrompida, e qualidade dos produtos frente aos importados.

**PARECER:** Em atendimento ao proposto nesta meta, o medicamento antirretroviral TENOFOVIR - objeto de duas Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo firmadas com Funed e Lafepe - já possui registro e está em processo de aquisição pelo Ministério da Saúde. Outros quatro medicamentos para o Programa DST/Aids, objetos de PDPs, encontram-se em fase de desenvolvimento: ENTECAVIR (Funed), RITONAVIR (Lafepe), TENOFOVIR +LAMIVUDINA+EFAVIRENZ (3 EM 1) (Farmanguinhos, Funed e Lafepe) e TENOFOVIR+LAMIVUDINA (2 EM 1) (Farmanguinhos, Funed e Lafepe). O medicamento ATAZANAVIR - objeto de PDP firmada com Farmanguinhos - encontra-se em fase de exigência regulatória. Todos estes medicamentos encontram-se na fase de previsão de registro também para 2014.

- *Atender o mercado brasileiro e internacional com a produção nacional de pelo menos uma vacina com a marca Brasil.*

**RECURSOS INVESTIDOS:** NA.

**PPA 2012-2015:** Objetivo 0194, Meta 09.

**e-CAR:** Objetivo Estratégico 12, Estratégia 07, Resultado 06.

**OBJETIVO:** O Programa Nacional de Imunizações (PNI), criado pela Lei nº 6.259, de 30 de outubro 1975, e Decreto nº 78.231, de 30 de dezembro 1976, é uma prioridade do governo brasileiro e representa importante instrumento de proteção da saúde da população. A incorporação de novas vacinas ao calendário básico do PNI é pautada, entre outros, por critérios epidemiológicos, imunológicos, sócio-econômicos, logísticos, tecnológicos e de custo. Uma vez que as vacinas, no âmbito das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs), atendam esses critérios, o desenvolvimento tecnológico e a incorporação delas ao PNI são precedidos pela etapa de identificação dos parceiros produtivos e parceiros tecnológicos, que, por sua vez, é precedida pela definição da tecnologia produtiva.

**PARECER:** Estão sendo adquiridas pelo PNI as vacinas para HEPATITE A e VACINA TETRAVIRAL (varicela) - produtos resultantes de PDPs - firmadas em 2012 com Butantan e Farmanguinhos, respectivamente. Ainda como resultado desta meta, foi iniciado o processo de desenvolvimento tecnológico/transferência de tecnologia de 02 vacinas em 2013. A Vacina Adsorvida Difteria, Tétano e Pertussis acelular (DTPa) foi incorporada ao SUS em setembro/2013 e após concluir o processo de transferência de tecnologia será produzida pelo Instituto Butantan. A vacina quadrivalente contra HPV na prevenção do câncer do colo de útero foi incorporada ao SUS em novembro/2013 e também será produzida pelo Instituto Butantan, conforme previsto no escopo das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs).

## C. METAS VINCULADAS AO PROGRAMA “APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) – 2015”, SOB RESPONSABILIDADE DO DECIIS:

### METAS QUANTITATIVAS:

- *Aprovar no Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde (GECIS) 3 (três) propostas para a otimização do marco regulatório do complexo produtivo e de ciência, tecnologia e inovação em saúde, relacionadas aos temas de compras governamentais, regulação sanitária, econômica, tributária e fiscal e de propriedade intelectual.*

### **RECURSOS INVESTIDOS:** NA.

**PPA 2012-2015:** Objetivo 0727, Meta 03, Iniciativa 01.

**e-CAR:** Objetivo Estratégico 12, Estratégia 07, Resultado 10.

**OBJETIVO:** Criado pelo Decreto Presidencial de 12 de maio de 2008, o Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde (GECIS) tem sido o principal lócus do governo Federal para discutir, de forma integrada e articulada, um novo marco regulatório necessário para a concretização das estratégias e diretrizes previstas nas diversas políticas que abordam a questão do Complexo da Saúde. Na estrutura do Plano Brasil Maior, através da Resolução GEPBM Nº 001/2011, foram criados os Conselhos de Competitividade Setorial para os sistemas produtivos com diversos temas elencados. Dentre os temas está o Complexo da Saúde. Na resolução é prevista a criação de Comitês Executivos para cada setor específico, sendo pertinente destacar que o Complexo da Saúde é o único tema

elencado pelo PBM com estrutura instalada e em funcionamento, considerando as suas especificidades e competência reconhecidas na gestão de temas afetos à saúde. Formalizando a importância do seu papel e concreta atuação, o referido instrumento legal estabelece, em seu Artigo 2º, o GECIS como ambiente para exercer as funções de Comitê Executivo do Complexo da Saúde. Concomitantemente, o GECIS em conjunto com o Fórum Permanente de Articulação com a Sociedade Civil, passa a cumprir as funções de Conselho de Competitividade Setorial do Complexo da Saúde.

**PARECER:** Como resultados desta meta, entre 2012 e 2013, foram aprovadas 7 propostas no âmbito do GECIS:

1. Uso do Poder de Compra
  - 1.1 Alteração da 8.666/93 no Art. 24 – Inciso XXII (que trata da contratação em que houver transferência de tecnologia de produtos estratégicos para o Sistema Único de Saúde – SUS) e §2 (que elimina o limite temporal para entidades que produzem produtos estratégicos para o SUS);
  - 1.2 Portaria que define os Critérios e Diretrizes das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo PDPs – (Portaria GM/MS nº 837/12). Neste instrumento, as parcerias serão estabelecidas entre produtores integrantes da Administração Pública dos entes da Federação (produtores públicos) e entidades privadas;
  - 1.3 Aplicação das Margens de Preferência para Fármacos, Medicamentos e Produtos Médicos (Decretos nº 7.713/12 e 7.767/12);
2. Regulação Sanitária
  - 2.3 Consolida a legislação sanitária federal: Projeto de Lei nº 4.247/08;
  3. Desenvolvimento Tecnológico
    - 3.1 Publicação da nova Lista de Produtos Estratégicos para o SUS (Portaria nº 3.089/13);
    - 3.2 Plano de Expansão da Radioterapia no SUS – Compensação Tecnológica (Portaria GM/MS nº 931/12);
  4. Propriedade Industrial
    - 4.1 Priorização do exame de pedido de Patentes junto ao INPI para produtos estratégicos para o SUS (alteração da Resolução nº 191/08).

#### **D. METAS VINCULADAS A OUTROS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO GOVERNO FEDERAL, SOB RESPONSABILIDADE DO DGTIS:**

\* Em razão da abertura do prazo para revisão dos objetivos e metas do PPA 2012-2015, esta SCTIE solicitará a inclusão das ações vinculadas ao DGTIS, no referido instrumento de gestão, no intuito de colaborar com a gestão e o monitoramento dos resultados.

#### **METAS QUANTITATIVAS:**

- 100% das solicitações por incorporação de tecnologias analisadas e publicadas no prazo.

#### **RECURSOS INVESTIDOS: NA**

#### **PPA 2012 - 2015: NA**

**e-CAR:** Objetivo Estratégico 12, Estratégia 1, Resultados 1, 2 e 3

**PARECER:** Ocorreram para esse fim, 10 reuniões ordinárias da CONITEC, nas quais foram realizadas 74 deliberações sobre incorporação, não incorporação ou ampliação de uso de tecnologias no SUS. As deliberações da CONITEC são recomendações ao Secretário de Ciência e Tecnologia e estão embasadas na avaliação das melhores evidências científicas disponíveis de eficácia, segurança e custo-efetividade sobre as novas tecnologias, nas contribuições das consultas públicas e na análise de impacto orçamentário para o SUS.

Em 2013, foram publicadas 42 consultas públicas e mais de 1900 contribuições foram enviadas por instituições de saúde, associação de pacientes, empresas, instituições de ensino, sociedades médicas etc. sobre as tecnologias analisadas pela Comissão. O número de consultas públicas é inferior à quantidade de deliberações, pois algumas propostas de incorporação tecnológica no SUS são avaliadas pela CONITEC de forma simplificada, não sendo submetidas à consulta pública e/ou audiência pública. São propostas de relevante interesse público que tratam de ampliação de uso de tecnologias, nova apresentação de medicamentos ou incorporação de medicamentos com tradicionalidade de uso. Essas demandas envolvem tecnologias de baixo custo e baixo impacto orçamentário para o SUS e estão relacionadas à elaboração ou revisão de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDT).

Para auxiliar o processo de avaliação das demandas de incorporação de tecnologias submetidas à CONITEC, em 2013, o DGITS elaborou, por meio de sua equipe técnica e parceiros (instituições de ensino, pesquisa e assistência), 62 Relatórios de Recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC, os quais subsidiaram as recomendações emitidas pelo plenário da CONITEC, sendo que algumas análises ainda não foram finalizadas. As contribuições e sugestões da consulta pública são analisadas e inseridas ao relatório final da CONITEC.

Cabe destacar algumas tecnologias avaliadas pela CONITEC que tiveram recomendação de incorporação no SUS no ano de 2013:

- Tecnologias do plano *Viver Sem Limites* – cadeiras de rodas especiais e acessórios, bengalas, procedimentos de adaptação postural e sistema de frequência modulada para pessoas com deficiência auditiva;
- Teste Xpert MTB/RIF para diagnóstico de casos novos de tuberculose e detecção de resistência à rifampicina;
- Ambrisentana e bosentana para tratamento da hipertensão arterial pulmonar (HAP);
- Vacina HPV para prevenção de câncer de colo do útero;
- Vacina Tetraviral para sarampo, caxumba, rubéola e varicela.
- Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis para gestantes

- Teste Ácido Nucléico–NAT para Detecção do Vírus da Imunodeficiência Humana - HIV e do Vírus da Hepatite.
- Rituximabe para tratamento do linfoma não Hodgkin folicular;

**LIMITAÇÕES:** Em relação às reuniões do plenário da Conitec, observa-se que, embora as reuniões tenham sido marcadas com antecedência por meio de agenda anual, os titulares e seus suplentes, têm tido dificuldades de reservar suas agendas exclusivamente para os trabalhos na CONITEC nas datas definidas.

## E. METAS VINCULADAS AO PROGRAMA “APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) – 2015”, SOB RESPONSABILIDADE DO DAF:

### **METAS QUANTITATIVAS:**

- *Número de medicamentos oncológicos estratégicos, resultantes de PDP's inclusos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME).*

### **RECURSOS INVESTIDOS: NA**

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 726

**e-CAR:** Objetivo 11, Estratégia 01, Resultado 06

**OBJETIVO:** Inclusão de medicamentos oncológicos estratégicos, resultantes de PDP's inclusos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME).

**PARECER:** A RENAME é um documento oficial que contempla os medicamentos e insumos disponibilizados pelo SUS por meio da Assistência Farmacêutica. Com o Decreto 7.508/2011, a RENAME tornou-se ainda mais importante, pois reforça o papel da necessidade de se tornarem públicos os métodos para a incorporação tecnológica e, por consequência, os medicamentos e insumos que serão ofertados aos usuários do SUS, seja no âmbito da assistência farmacêutica ou no âmbito hospitalar (neste momento, ainda um elenco restrito e parcial). Os medicamentos e insumos da RENAME devem ser prescritos de acordo com as regras do SUS, a partir dos serviços elencados na Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES).

A partir das recomendações do referido Decreto, publicou-se a Resolução nº 1/CIT de 17 de janeiro de 2012 que definiu os critérios para estruturação e elaboração da RENAME e a Portaria GM/MS n. 533 de 28 de março de 2012 que define o elenco de medicamentos propriamente dito. Nessa versão da RENAME não foram incluídos os medicamentos oncológicos, visto que os mesmos se encontram inseridos em procedimentos na APAC-ONCO, junto com outros insumos necessários ao cuidado das neoplasias. Nesse contexto, a SCTIE, em articulação com a Secretaria de Atenção à Saúde (SAS), tem desenvolvido ações para minimizar as possíveis fragmentações na oferta de medicamentos oncológicos e, principalmente, para o fortalecimento do complexo industrial da saúde, também, no campo da oncologia. Nesse sentido, na medida em que os medicamentos oncológicos forem sendo discutidos e incorporados pela CONITEC e/ou sendo desenvolvidos por meio de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), os mesmos serão incluídos. Atualmente, os medicamentos mesilato de imatinibe (100 e 400mg), L-asparaginase 10.000Ui e trastuzumabe (150mg) foram incluídos na RENAME. Desses, até o momento, o mesilato de imatinibe (100 e 400mg) é produzido por meio de

PDP. Toda atualização é publicada no portal do Ministério da Saúde ([www.saude.gov.br/medicamentos](http://www.saude.gov.br/medicamentos)).

Em 2013, um medicamento oncológico desenvolvido por meio de PDP foi incluído na RENAME. A RENAME foi construída a partir da legislação que estabelece os Componentes da Assistência Farmacêutica, definindo-se claramente os medicamentos que estão ali definidos, não sendo incluídos os medicamentos oncológicos, pelos motivos anteriormente descritos. Esse resultado depende da análise da incorporação dos medicamentos oncológicos pela CONITEC e da definição de novas PDP nesta área, único fator que pode ser considerado limitante. A partir dessas duas ações, a RENAME será dinamicamente atualizada.

- *Percentual de contratos firmados entre o MS e fornecedores para garantir a distribuição regular dos medicamentos e insumos adquiridos de forma centralizada por meio do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.*

**RECURSOS INVESTIDOS:** Discriminação dos valores encontram-se no parecer por tratar-se de meta composta.

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 726

**e-CAR:** Objetivo 11, Estratégia 01, Resultado 07

**OBJETIVO:** Garantir a distribuição regular dos medicamentos e insumos adquiridos de forma centralizada por meio do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

**PARECER:** A Assistência Farmacêutica na Atenção Básica é financiada pelo Ministério da Saúde, Estados e Municípios. De acordo com a Portaria nº 1.555, de 30 de julho de 2013, a partida federal é de R\$ 5,10/habitante/ano, e as contrapartidas estadual e municipal devem ser de, no mínimo, R\$ 2,36/habitante/ano cada, sendo que esses recursos devem se aplicados no custeio dos medicamentos destinados aos agravos prevalentes e prioritários da Atenção Básica, presentes na Rename vigente.

Para o exercício de 2013, foi proposto ao DAF/SCTIE/MS a realização do repasse da contrapartida federal para 192.463.248 habitantes para a assistência farmacêutica básica, o que corresponde a R\$ 1.000.340.112,00.

Em relação às compras centralizadas para distribuição descentralizada, o DAF/SCTIE/MS contribui no processo de aquisição dos seguintes programas: Hipertensão e Diabetes, Saúde da Mulher, Sistemas Prisional e Calamidade e aquisição de comprimidos de Iodeto de Potássio para as Usinas Nucleares de Angra do Reis/RJ.

Em 2013, foram firmados 67% dos contratos firmados entre o MS e Fornecedores.

A maior limitação para sua execução está na morosidade do andamento dos processos de aquisição.

- I. *Percentual de distribuições executadas no período estipulado para garantir a distribuição regular dos medicamentos e insumos adquiridos de forma centralizada por meio do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.*

Em 2013, houve fornecimento parcial de 18.188 milhões de unidades de medicamentos/insumos relacionados ao Programa Saúde da Mulher, 600 Kits de Medicamentos para Calamidade Pública, 3.014 Kits de Medicamentos para Sistema

Penitenciário, 200.000 comprimidos de Iodeto de Potássio, 2.100.832 frascos de Insulina Regular e 5.269.800 frascos de Insulina NPH. O percentual de distribuições executadas chegou a 87% de distribuições realizadas mediante os contratos firmados, vez que há distribuições dos contratos firmados que não foram entregues por estarem de acordo com prazo contratual. As limitações para sua execução foram: atraso nas entregas dos produtos pelas empresas contratadas; demora no envio pelas SMS e SES das notas fiscais com o devido atesto de recebimento; entrega de Kits incompletos do Programa de Calamidade Pública e do Sistema Penitenciário.

*II. Percentual de contratos firmados entre o MS e fornecedores para garantir a distribuição regular dos medicamentos do Grupo 1A – medicamentos com aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde para tratamentos das doenças contempladas no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.*

No exercício de 2013, no âmbito da ação 4705 (apoio financeiro para aquisição e distribuição de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF) foram propostas as seguintes metas físicas: (a) nacional - uma unidade de medicamentos de aquisição centralizada pelo MS, correspondendo à meta financeira de R\$ 4.492.341,00 (Grupo 1A); (b) regionalizada - 1.690.587 de número de pacientes atendidos no CEAF, correspondendo a um valor de R\$ 803.262.879,00 (Grupo 1B) na modalidade Fundo a Fundo. Atualmente, para atender a responsabilidade pela oferta dos medicamentos do Grupo 1A, o Ministério da Saúde adquire trinta e sete (37) fármacos em 65 apresentações farmacêuticas (medicamentos). Além disso, para atender a Política Nacional de Atenção Oncológica, são adquiridos os medicamentos mesilato de imatinibe (100 e 400mg), L-asparagina 10.000ui e trastuzumabe (150mg).

No período de janeiro a dezembro de 2013 foram formalizados quarenta e sete (47) contratos, correspondendo a 270.424.435 unidades de medicamentos adquiridas e um valor global de R\$ 2.329.995.630,35. Desses contratos, dois (02) ocorreram por meio de Termo de Cooperação com a FIOCRUZ; três (03) convênios firmados com Laboratórios da Rede Oficial; trinta e nove (39) contratos celebrados com Laboratórios da Rede Privada; e três (03) Termos Aditivos, sendo dois (2) de contratos e um (1) de convênio. 100% dos contratos foram firmados.

Os principais resultados obtidos foram os seguintes:

- ✓ Aquisição centralizada de 68 medicamentos, sendo que desses, 55 fazem parte do Grupo 1 do CEAF, ou seja, financiamento por meio de aquisição centralizada e quatro (L-asparaginase, imatinibe 100mg, imatinibe 400mg e trastuzumabe 150mg) são adquiridos para atendimento da Política Nacional de Atenção Oncológica, sob coordenação da Secretaria de Atenção à Saúde. Considerando esses medicamentos e aqueles adquiridos pelo Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, mas que são usados para tratamento de doenças contempladas pelo CEAF (alfaepoetina 2000UI e 4000UI, ribavirina 250mg; lamivudina 150mg e 100mg/ml), em 2013, foram distribuídos 325.185.284 unidades farmacêuticas de 68 medicamentos diferentes aos 27 estados da federação, visando à garantia do abastecimento da rede SUS. Isso representou um aumento de 25% em relação à quantidade distribuída em 2012;
- ✓ Aquisição centralizada de medicamentos é uma estratégia adotada pelo Ministério da Saúde para garantir o acesso, a regularidade do abastecimento da rede e, principalmente,

para otimizar os recursos financeiros disponíveis, por meio da economia provocada pelo poder de compra da União. Considerando a quantidade distribuída em 2013 daqueles medicamentos adquiridos de forma centralizada e a redução dos preços unitários em relação a 2012, excluindo-se os medicamentos oncológicos, a economia gerada pelo CEAF foi

R\$ 327.493.931,02 milhões. Essa economia foi de R\$ 1.073.263.853,82, em relação à Portaria GM/MS nº 106, de 22 de janeiro de 2009, ou seja, a Portaria vigente antes da constituição do CEAF por meio da Portaria GM/MS n. 2981/2009;

- ✓ Outra característica do CEAF é a sua contribuição para o desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde. Em 2013, o CEAF era composto por 16 medicamentos adquiridos por meio de Parceria para o Desenvolvimento Produtivo – PDP (clozapina 25mg e 100mg; olanzapina 5mg e 10mg; quetiapina 25mg, 100mg e 200mg; rivastigmina 1,5mg, 3mg, 4,5mg e 6mg; tacrolimo 1mg e 5mg; tenofovir 300mg e alfataliglicerase 200U), além do medicamento oncológico mesilato de imatinibe 100mg e 400mg. Ressalta-se que os medicamentos alfaepoetina 2000UI e 4000UI, ribavirina 250mg; lamivudina 150mg e 100mg/ml já são adquiridos de laboratórios públicos;

Os principais pontos críticos identificados para a execução da meta física (nacional) são: (a) atraso na aprovação do orçamento federal em 2013 e, posteriormente, aprovação e liberação da suplementação orçamentária; (b) atraso na tramitação dos processos, principalmente devido às adequações de novas normativas (CONJUR) e sistemas de acompanhamento (SILOS/PEC); (c) falta de unicidade de entendimento entre as áreas demandantes/técnicas e o DLOG quanto as questões técnicas e operacionais que envolvem os processos de aquisição; (d) dificuldades de descontos expressivos nas negociações de preços de medicamentos de aquisição por inexigibilidade (único fornecedor), frente a restrição orçamentária e o volume de compra para 12 meses, gerando mais de uma reunião; (d) falta de celeridade na formalização das contratações.

### *III. Percentual de execução da meta física de medicamentos adquiridos proposta na LOA/2013 para os medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica.*

Com relação à promoção da assistência farmacêutica e insumos para Programas de Saúde Estratégicos, para o exercício de 2013 foi proposta a meta física de 336.247.016 unidades de medicamentos, correspondendo à meta financeira de R\$134.834.523,75. Em 2013 foram formalizados 13 contratos<sup>1</sup>, 8 termos de cooperação, 7 convênios<sup>1</sup> com laboratórios oficiais e 5 termos de ajuste relacionados a termo de cooperação com organismo internacional. Esses instrumentos corresponderam a 264.214.2481 unidades de medicamentos, o que representou 78,6%<sup>1</sup> em relação à meta física. Porém, a publicação dessas aquisições não garante que o pagamento dessas unidades seja realizado com recurso alocado em 2013, podendo se estender para exercícios posteriores.

Destaca-se a utilização de todo o orçamento de 2013 destinado à ação 4368 do PPA 2012 - 2015:

---

<sup>1</sup> Dados foram atualizados com as publicações no Diário Oficial da União, do mês de janeiro/2014, das contratações que utilizaram recursos do orçamento de 2013.

Foram empenhados R\$66.002.102,37 (49,0% da meta financeira), referente a 128.205.528 unidades de medicamentos, para atendimento dos seguintes Programas Estratégicos:

- ✓ Endemias Focais: 66.033.310 unidades de medicamentos, correspondente a R\$ 38.724.008,33;
- ✓ Controle do Tabagismo: 10.734.438 unidades de medicamentos, correspondente a R\$ 3.626.689,20;
- ✓ Tuberculose Multidroga Resistente: 1.712.000 unidades de medicamentos, correspondente a R\$ 16.293.880,84;
- ✓ Tuberculose: 41.873.900 unidades de medicamentos, correspondente a R\$3.843.647,40;
- ✓ Hanseníase, Lúpus, Mieloma Múltiplo e Doença do Enxerto Contra Hospedeiro: 7.851.880 unidades de medicamentos, correspondente a R\$3.513.876,60;
- ✓ Houve utilização do orçamento para custeio de despesas com transporte e iodeto de potássio (Prevenção de Acidente Nuclear), correspondendo a R\$731.665,00 e R\$20.000,00, respectivamente;
- ✓ As despesas com o atendimento de sentenças judiciais do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica alcançou R\$ 68.080.766,63, representando 50,5% de todo o orçamento da ação 4368.

Os principais fatores limitantes para o desempenho apresentado foram: atraso na aprovação do orçamento federal em 2013; atraso na tramitação dos processos, principalmente devido às adequações de novas normativas e sistemas de acompanhamento; fracasso nos pregões eletrônicos por conta do não alcance do valor estimado pelo Ministério da Saúde; dificuldades de produção dos laboratórios oficiais e consequente dificuldade no cumprimento dos cronogramas de entregas.

- *Implantar o HÓRUS em municípios (Componente Básico da Assistência Farmacêutica e Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica).*
- *Implantar o HÓRUS nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI).*
- *Implantar do HÓRUS nas Casas de Saúde Indígena (CASI)*

**RECURSOS INVESTIDOS:** Discriminação dos valores no parecer por tratar-se de metas compostas. Ação 20AH.

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 726

**e-CAR:** Objetivo 11, Estratégia 02, Resultado 01

**OBJETIVO:** Qualificação dos serviços da Assistência Farmacêutica.

**PARECER:** O HÓRUS – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica foi desenvolvido com o objetivo de contribuir para a qualificação da gestão e dos serviços da assistência farmacêutica nas três esferas do Sistema Único de Saúde (SUS) e no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS). O Sistema está organizado para atender as singularidades dos Componentes da Assistência Farmacêutica (Básico, Estratégico e Especializado).

Até dezembro de 2013, 1.240 municípios, 20 estados e o Distrito Federal, 34 DSEIs, 36 CASAIs e 44 Pólos Indígenas utilizaram o sistema HÓRUS para a gestão dos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. No mesmo período,

1.739 profissionais, vinculados a 528 municípios e a 25 Estados foram capacitados, na modalidade à distância, e estão aptos a utilizar a ferramenta. Para dar suporte aos municípios, estados e à SESAI, a CGAFB disponibiliza 13 apoiadores institucionais (centralizados e descentralizados) que atendem a todas as regiões do país e são responsáveis pela ampliação da implantação e utilização do sistema, em articulação com SES, COSEMS e SESAI. O HÓRUS já possui 2.069.716 usuários cadastrados; 17.930 estabelecimentos cadastrados; 5.162.824 de distribuições realizadas; 4.837.315 de dispensações registradas e, em média, 15.000 acessos diários.

Os fatores que interferem na implantação do sistema ou na manutenção de sua utilização, identificados pela equipe técnica do HÓRUS e pelos profissionais de municípios e estados, referem-se à estrutura física, à conectividade e aos recursos humanos. A baixa qualidade ou a falta destes recursos fragiliza o processo de controle e monitoramento dos serviços de assistência farmacêutica prestados à população, uma vez que o sistema não é utilizado de forma contínua e correta. A alta rotatividade dos profissionais responsáveis pela implantação do sistema também prejudica a utilização contínua e ampliação de sua implantação na rede de saúde local. Outro importante ponto a ser ressaltado é a dificuldade de organização dos processos de trabalho praticados na assistência farmacêutica dos municípios e estados, o que resulta em um suporte, por parte da equipe técnica do HÓRUS, mais personalizado, dificultando a expansão da implantação. Destaca-se também, como ponto crítico, a morosidade no processo de desenvolvimento do sistema pelo DATASUS, pois muitos municípios e estados aguardam a disponibilização de algumas melhorias e novas funcionalidades para que passem a utilizar o sistema.

## **INDICADORES DE METAS**

- ✓ Percentual de municípios que utilizaram o sistema HÓRUS em 2013
  - Meta pretendida para 2013: 1.671 (30%) municípios;
  - Meta alcançada em 2013: 1.240 (22%) municípios haviam utilizado o sistema ao menos uma vez no ano.
- ✓ Percentual de Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) com o HÓRUS implantado em 2103
  - Meta pretendida para 2013: 100% das DSEIs;
  - Meta alcançada em 2013: 100% das DSEIs;
- ✓ Percentual de Casas de Saúde Indígena (CASAII) com o HÓRUS implantado em 2013
  - Meta pretendida para 2013: 100% das CASAIs com Hórus implantado em 2013;
  - Meta alcançada em 2013: 36 (53%) das CASAIs com Hórus implantado + 22 (32%) das CASAIs com Hórus em fase de implementação em 2013.

- *Implantar o HÓRUS nos estados (Componente Básico da Assistência Farmacêutica e Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica).*

**RECURSOS INVESTIDOS:** *Discriminação dos valores no parecer por tratar-se de metas compostas. Ação 20AH.*

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 726

**e-CAR:** Objetivo 11, Estratégia 02, Resultado 01

**PARECER:** Várias atividades exitosas foram desenvolvidas pela gestão do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica em 2013, e alcançaram resultados expressivos, além de promoverem o fortalecimento do sistema de gestão, são elas:

- Participação na implantação do HÓRUS nas regionais de saúde do Rio Grande do Sul e do Pará, promovendo a melhoria da gestão estadual;
- Implantação do HÓRUS em quatro Centrais de Abastecimento dos estados de Piauí, Maranhão, Mato Grosso e Amazonas;
- Realização de cursos de capacitação presencial do HÓRUS no estado do Amazonas e no Distrito Federal, promovendo a formação de multiplicadores do sistema. Os monitores do Programa Nacional de Controle da Tuberculose também foram capacitados para operacionalização do HÓRUS, com o objetivo de apresentá-lo como ferramenta para a gestão dos medicamentos nos 181 municípios prioritários;
- Adequação da biblioteca do Curso de Treinamento do HÓRUS, na modalidade Ensino à Distância (EaD), para o contexto do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, atendendo à demanda dos estabelecimentos de saúde de esfera estadual que fazem a gestão dos medicamentos do componente estratégico;
- No âmbito da Portaria nº 271, de 27 de fevereiro 2013, que instituiu a Base Nacional de Dados de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica, foram realizadas duas oficinas para definição do elenco de informações a serem repassadas por estados e municípios que possuem sistemas informatizados próprios. O objetivo das mesmas foi definir o conjunto de dados, cronograma e fluxo de envio das informações do Componente Estratégico por meio da plataforma *WebService*;
- Conclusão do *Business Intelligence* (BI) para consolidação dos dados do HÓRUS para o Componente Estratégico. Essa ferramenta constitui-se em avanços no desenvolvimento de novos relatórios, monitoramento e avaliação da gestão da assistência farmacêutica nos estados e municípios.
- Realização da Oficina para Uso da Tecnologia de BI como ferramenta de gestão do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica com os gestores estaduais que utilizam o HÓRUS.

Em relação ao HÓRUS-Estratégico, tem-se como principal desafio a harmonização dos fluxos logísticos dos medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, além de evoluções tecnológicas que melhor atendam as demandas dos gestores estaduais. Os principais pontos críticos são apresentados abaixo: a) presença de sistemas próprios disponibilizados pelas SES para as Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAF) estaduais que impedem ou dificultam a implantação do HÓRUS em mais estados, municípios e regionais de saúde; b) terceirização das CAF

em alguns estados o que impede ou dificulta a implantação do sistema em mais estados, municípios e regionais de saúde; c) não utilização do HÓRUS pelas Regionais de Saúde; d) necessidade de maior interface do sistema com as atividades dos Programas de Saúde; e) necessidade de ampliar e qualificar o monitoramento por parte da CGAFME/DAF/SCTIE/MS do uso do sistema pelos estados e ao mesmo tempo a utilização efetiva nesta coordenação como ferramenta de gestão; f) definição de fluxos e responsabilidades entre os entes na gestão dos medicamentos do Componente Estratégico; g) interface com os outros sistemas do Ministério da Saúde, como SISMAT, SICLON, SIES e SITE-TB; h) condições de acesso à internet necessárias para implantação do HÓRUS em estados como Roraima e Rondônia.

## INDICADORES E METAS

- ✓ Percentual de estados que utilizaram o sistema HÓRUS em 2013
  - Meta pretendida para 2013: 19 (70%) estados;
  - Meta alcançada em 2013: 20 estados + DF (74%) haviam utilizado o sistema ao menos uma vez no ano.
- *Implantar o HÓRUS nos estados (Componente Especializado da Assistência Farmacêutica).*

**RECURSOS INVESTIDOS:** *Discriminação dos valores no PARECER por tratar-se de metas compostas. Ação 20AH.*

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 726

**e-CAR:** Objetivo 11, Estratégia 02, Resultado 01

**PARECER:** O HÓRUS-Especializado encontra-se implantado em 16 estados, sendo que o mesmo está em pleno funcionamento em quatorze (14) deles, uma vez que os estados do Mato Grosso e Maranhão estão com problemas operacionais. Nos estados em que o funcionamento é regular, o HÓRUS-Especializado está implantado em 280 unidades de saúde vinculadas aos gestores estaduais. Ademais, o sistema foi implantado em 150 centros de assistência em hepatites virais, devido à incorporação pela CONITEC, em 2012, dos medicamentos boceprevir e telaprevir para tratamento da hepatite viral crônica C. Outros resultados positivos do sistema encontram-se listados abaixo:

- ✓ Finalização e disponibilização do *Business Intelligence* (BI) para extração de dados do HÓRUS-Especializado, facilitando a gestão do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica pelos estados que utilizam esse sistema;
- ✓ Treinamento de todos os gestores estaduais do HÓRUS-Especializado para a correta utilização do BI;
- ✓ Atualização permanente do Hórus-Especializado de acordo com a revisão ou publicação de novos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas;
- ✓ Realização de atividades de monitoramento do uso e alimentação do sistema pelos gestores estaduais da assistência farmacêutica, inclusive com visitas *in loco*;
- ✓ Suporte técnico aos gestores que implantaram o Sistema para gestão do CEAF;

- ✓ Desenvolvimento de atividades para sensibilização dos estados para implantação desse Sistema;
- ✓ Desenvolvimento de diversas atividades, junto ao DATASUS, para aprimoramento sistemático da ferramenta;
- ✓ Desenvolvimento de diversas atividades junto ao DATASUS, CONASS, CONASEMS e estados que possuem sistemas próprios para o desenvolvimento de uma ferramenta (denominada *Webservice*) para integração, numa base nacional, dos dados do CEAF de todos os estados brasileiros;
- ✓ Entrega da primeira versão do HÓRUS-Clínico, já contendo as principais funcionalidades desenvolvidas. O sistema foi homologado e internalizado no DATASUS, inclusive com a cessão dos códigos-fonte e documentos utilizados no desenvolvimento.

A finalização das atividades do Grupo de Trabalho Tripartite do Projeto *WebService* do Sistema HÓRUS-Componente Básico, resultou em pontuação na CIT, em outubro de 2012, e culminou com a primeira base nacional de ações e dados da Assistência Farmacêutica no SUS, assim como na regulamentação do conjunto de dados, fluxo e cronograma do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. A partir da Portaria GM/MS 271/2013 que definiu a base de dados de ações e serviços da assistência farmacêutica no âmbito do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, ficou estabelecido o compromisso do MS em desenvolver, também, uma base de dados para os outros Componentes da Assistência Farmacêutica. Assim, em maio de 2013, o DAF/SCTIE/MS iniciou um trabalho articulado com os estados que possuem sistema próprio para a gestão do CEAF, CONASS, CONASEMS e DATASUS para a definição do conjunto de dados que comporá a base nacional de dados do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. Esse trabalho resultou na definição dos dados que serão transmitidos à base nacional e conclusão do documento técnico (XSD) que será utilizado para o desenvolvimento propriamente dito. Após a finalização da ferramenta de transmissão dos dados (denominada *Webservice*), pela primeira vez, o SUS terá um banco de dados com as principais informações do CEAF, facilitando a sua gestão e seu aprimoramento permanente. Salienta-se que essa base de dados será composta por dados oriundos do Hórus-Especializado e dos sistemas próprios utilizados pelos estados que não aderiram ao sistema disponibilizado pelo Ministério da Saúde.

Para a implantação ou manutenção da utilização do HÓRUS, pôde-se listar como pontos críticos, tanto pela equipe técnica, como pelos profissionais de municípios e estados:

- ✓ HÓRUS-Especializado – Necessidade de convencimento dos gestores para aderirem ao Sistema, principalmente, pelo fato de que a maioria dos estados já possui sistemas próprios desenvolvidos; dificuldades estruturantes nos estados e municípios, especialmente, em relação ao link de comunicação e recursos humanos em diversas unidades de saúde; dificuldades operacionais e tecnológicas nos estados;
- ✓ HÓRUS-Clínico – Como o sistema realiza o monitoramento clínico é fundamental que os estados tenham interesse e a cultura de realizar o monitoramento farmacoterapêutico dos

pacientes, necessitando de serviços especializados para tal; necessidade de implantação prévia do HÓRUS-Especializado pelos gestores estaduais; possíveis dificuldades estruturantes nos centros de referências onde o HÓRUS-Clínico será implantado, principalmente, em relação a link de comunicação e recursos humanos.

## INDICADORES E METAS

- ✓ Percentual de estados que utilizaram o sistema HÓRUS em 2013
  - Meta pretendida para 2013: 17 (63%) estados;
  - Meta alcançada em 2013: 16 estados (59%) haviam utilizado o sistema ao menos uma vez no ano;
- *Estruturação da rede de assistência farmacêutica como parte integrante das redes de atenção à saúde.*

**RECURSOS INVESTIDOS:** *Discriminação dos valores no PARECER por tratar-se de metas compostas. Ação 20AH*

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 726

**e-CAR:** Objetivo 11, Estratégia 02, Resultado 02

**OBJETIVO:** Qualificação dos serviços da Assistência Farmacêutica.

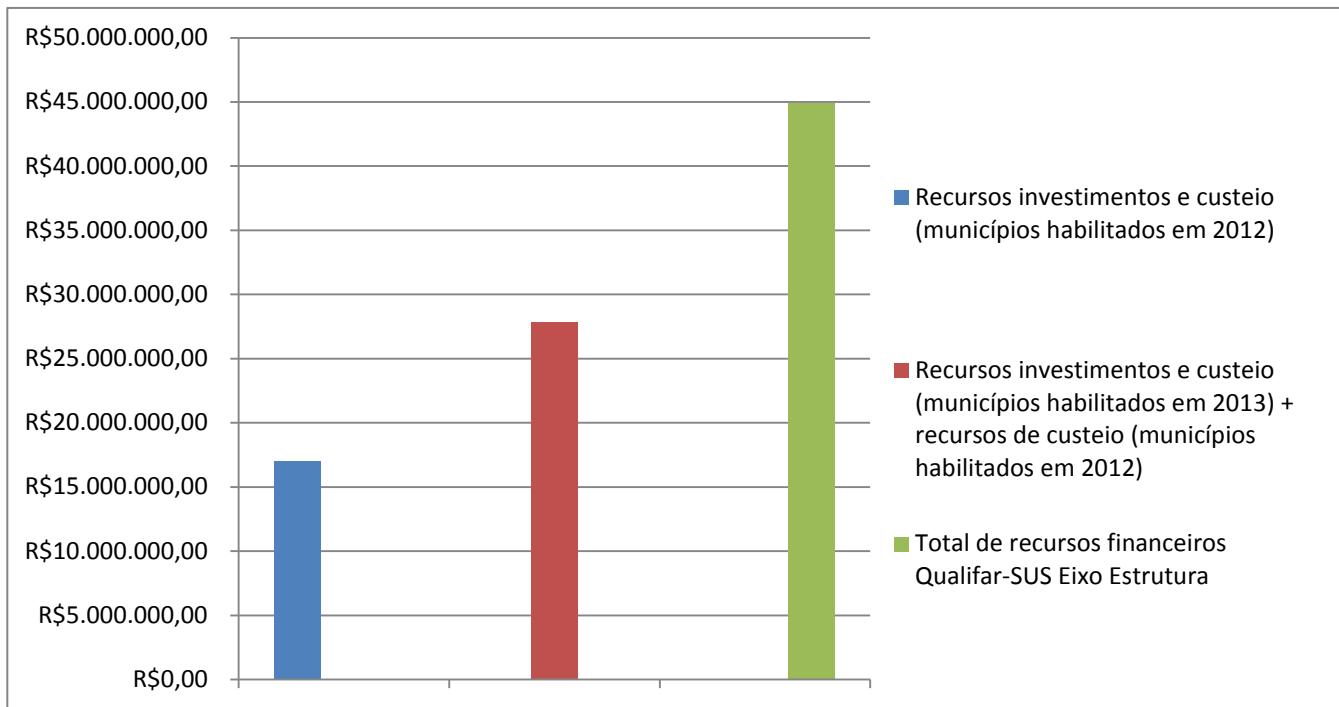
**PARECER:** Em 2012, 453 municípios foram habilitados no Eixo Estrutura do QUALIFAR-SUS (Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica) destinado aos Municípios do Plano Brasil sem Miséria de até 100 mil habitantes para receber recursos de capital e custeio e contribuir para a estruturação dos serviços farmacêuticos no SUS, considerando a área física, os equipamentos, os mobiliários e os recursos humanos. Em 2013, mais 453 novos municípios de até 100 mil habitantes do Plano Brasil sem Miséria foram habilitados. Para 2014, a perspectiva é de que mais 676\* municípios elegíveis sejam habilitados. Os recursos financeiros destinados pelo Ministério da Saúde aos municípios para o financiamento do Eixo Estrutura do QUALIFAR-SUS estão distribuídos em recursos de investimento e de custeio. O recurso de investimento é destinado à aquisição de equipamentos e mobiliários para as farmácias no âmbito da Atenção Básica e Centrais de Abastecimento Farmacêutico. O recurso de investimento, no primeiro ano da habilitação no Programa, é repassado em parcela única pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS) de acordo com os estratos populacionais como segue:

- ✓ Municípios com população até 25 mil habitantes: R\$ 11.200,00 por município;
- ✓ Municípios com faixa populacional de 25.001 a 50 mil habitantes: R\$ 22.400,00 por município; e
- ✓ Municípios com faixa populacional de 50.001 a 100 mil habitantes: R\$ 33.600,00 por município.

Os recursos de custeio, destinados à manutenção dos serviços farmacêuticos, no primeiro ano de habilitação é repassado em parcela única no total de R\$ 24 mil. Nos anos subsequentes a habilitação, o repasse é feito trimestralmente, totalizando R\$ 24 mil por ano, condicionado ao envio do conjunto de dados da Assistência Farmacêutica municipal.

Segue abaixo gráfico 1 com os investimentos financeiros do QUALIFAR-SUS Eixo Estrutura nos anos de 2012 e 2013.

**Gráfico 1- Investimentos Financeiros 2012 e 2013 Qualifar-SUS Eixo Estrutura**



*I. Repasse do recurso de custeio do primeiro trimestre de 2013 para os municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2012.*

Até agosto de 2013, o 1º ciclo (fase 1: diagnóstico e fase 2: planejamento e cadastro das ações e metas no e-CAR), previsto para ser finalizado no primeiro trimestre de 2013, foi realizado por 428 municípios, representando 94% do total de habilitados.

*II. Repasse do recurso de custeio do segundo trimestre de 2013 para os municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2012.*

Em junho de 2013, foi realizado o monitoramento do 2º ciclo (envio dos dados definidos pela Portaria nº 271/2013, por meio da utilização do HÓRUS ou do WebService). No segundo trimestre de 2013, 128 (28%) municípios enviaram dados à Base Nacional de Dados das Ações e Serviços de Assistência Farmacêutica no SUS e receberam a segunda parcela do recurso de custeio, referente ao segundo trimestre de 2013.

*III. Repasse do recurso de custeio dotorceiro trimestre de 2013 para os municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2012.*

Em novembro de 2013, foi realizado o monitoramento do 3º ciclo (envio dos dados definidos pela Portaria nº 271/2013, por meio da utilização do HÓRUS ou do WebService). No terceiro trimestre de 2013, 216 (48%) municípios enviaram dados à Base Nacional de Dados das Ações e Serviços de Assistência Farmacêutica no SUS e receberam a terceira parcela do recurso de custeio, referente ao terceiro trimestre de 2013.

*IV. Repasse do recurso de custeio do quarto trimestre de 2013 para os municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2012.*

Em dezembro de 2013, foi realizado o monitoramento do 4º ciclo (envio dos dados definidos pela Portaria nº 271/2013, por meio da utilização do HÓRUS ou do WebService). No quarto trimestre de 2013, 305 (67%) municípios enviaram dados à Base Nacional de Dados das Ações e Serviços de Assistência Farmacêutica no SUS e irão receber a quarta parcela do recurso de custeio, referente ao quarto trimestre de 2013. As limitações apresentadas com relação ao repasse de recursos de custeio nos quatro trimestres de 2013 foram: pouca vontade política dos municípios na garantia de implantação do HÓRUS ou envio do conjunto de dados por meio do WebService; dificuldade dos municípios em assegurar conectividade e recursos humanos necessários para implantação do HÓRUS; morosidade no processo de publicação das portarias de habilitação de transferência dos recursos.

## **INDICADORES E METAS**

- ✓ Percentual de municípios que receberam os recursos de custeio no primeiro trimestre de 2013 para os municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2012.
  - Meta pretendida para 2013: 100% dos municípios;
  - Meta alcançada em 2013: 94% dos municípios.
- ✓ Percentual de municípios que receberam os recursos de custeio no segundo trimestre de 2013 para os municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2012.
  - Meta pretendida para 2013: 100% dos municípios;
  - Meta alcançada em 2013: 28% dos municípios.
- ✓ Percentual de municípios que receberam os recursos de custeio no terceiro trimestre de 2013 para os municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2012.
  - Meta pretendida para 2013: 100% dos municípios;
  - Meta alcançada em 2013: 48% dos municípios.
- ✓ Percentual de municípios que receberam os recursos de custeio no quarto trimestre de 2013 para os municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2012.
  - Meta pretendida para 2013: 100% dos municípios;
  - Meta alcançada em 2013: 67% dos municípios.

*V. Implantar o HÓRUS nos municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2012.*

Até 23 de dezembro de 2013, dos 453 municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2012, 352 (78%) municípios utilizaram o HÓRUS.

Os principais fatores que interferem na implantação do sistema ou na manutenção de sua utilização, identificados pela equipe técnica do HÓRUS e pelos profissionais de municípios e estados, referem-se à estrutura física, conectividade e recursos humanos. A baixa qualidade ou a falta destes recursos fragiliza o processo de controle e monitoramento dos

serviços de assistência farmacêutica prestados à população, uma vez que o sistema não é utilizado de forma contínua e correta. A alta rotatividade dos profissionais responsáveis pela implantação do sistema também prejudica a utilização contínua e ampliação de sua implantação na rede de saúde local. Outro importante ponto a ser ressaltado é a dificuldade de organização dos processos de trabalho praticados na assistência farmacêutica dos municípios e estados, o que acarreta em um suporte mais personalizado por parte da equipe técnica do HÓRUS, dificultando a expansão da implantação. Destaca-se também como ponto crítico a morosidade no processo de desenvolvimento do sistema, pois muitos municípios e estados aguardam a disponibilização de algumas melhorias e novas funcionalidades para que passem a utilizar o sistema.

## INDICADORES E METAS

- ✓ Percentual de municípios que implantaram o HÓRUS.
  - Meta pretendida para 2013: 100% dos municípios;
  - Meta alcançada em 2013: 78% dos municípios.

## VI. Repasse de recursos de investimento e custeio para os municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2013.

Em 13 de agosto de 2013, foi publicada a Portaria nº 39, que habilitou mais 453 municípios a receberem recursos destinados ao Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS). 100% dos municípios enviaram o termo de adesão ao programa até 29 de agosto de 2013. A abertura do processo de pagamento do recurso da capital e custeio foi realizada em agosto, e estes recursos foram repassados em outubro de 2013.

A morosidade no processo de publicação das portarias de habilitação de transferência dos recursos foi a limitação apontada.

## INDICADORES E METAS

- ✓ Percentual de municípios que receberam os recursos de investimento e custeio.
  - Meta pretendida para 2013: 100% dos municípios;
  - Meta alcançada em 2013: 100% dos municípios.

- *Fortalecer o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos*

**RECURSOS INVESTIDOS:** *Discriminação dos valores no PARECER por tratar-se de metas compostas. Ação 20K5*

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 726

**e-CAR:** Objetivo 11, Estratégia 03, Resultado 01

**OBJETIVO:** Apoiar arranjos produtivos locais (APL) de plantas medicinais e fitoterápicos.

**PARECER:** As plantas medicinais, os fitoterápicos e os medicamentos homeopáticos têm sido utilizados na saúde pública do país desde a década de 80. Entretanto, em 2006, a partir de recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), houve um grande impulso para utilização desses recursos terapêuticos no Brasil, com a publicação de duas políticas nacionais – a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIc e a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. A partir desta última, foi criado o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) e o Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. A PNPIc é coordenada pelo Departamento de Atenção Básica (DAB/SAS/MS) enquanto a Política, o Programa e o Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos são coordenados pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE), por meio do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/SCTIE/MS). A Política e o Programa – PNPMF envolvem dez Ministérios (Mapa, MCTI, MDA, MDIC, MDS, MI, MinC, MMA, Casa Civil e MS), Anvisa e Fiocruz, os quais possuem representação no Comitê Nacional, além da sociedade civil, com o objetivo de monitorar e avaliar o PNPMF. Somente em 2012 foi criada uma ação no PPA (2012-2015) - a ação 20K5 de “Apoio ao Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no SUS”. Antes disso foram utilizados recursos apenas da ação 20AH - de “Apoio à estruturação dos serviços de assistência farmacêutica na rede pública”. Entre 2008 e 2013 foram investidos aproximadamente R\$ 30 milhões em ações do PNPMF, de competência da SCTIE. Devido à interface da Política e do Programa – PNPMF com outras políticas e programas, o DAF possui representação em instâncias como o CGEN (Conselho de Gestão do Patrimônio Genético/MMA), a Câmara Técnica de Agricultura Orgânica (Mapa) e o Grupo da Terra (MS). As informações sobre projetos do Ministério da Saúde e sobre a Política e do Programa – PNPMF estão disponíveis em [www.saude.gov.br/fitoterapicos](http://www.saude.gov.br/fitoterapicos).

Por meio de todas as ações desenvolvidas pelo DAF/SCTIE/MS, busca-se:

- ✓ Inserir ou ampliar a oferta de plantas medicinais, fitoterápicos e serviços relacionados à Fitoterapia no SUS, com segurança, eficácia e qualidade, em consonância com as diretrizes da PNPIc;
- ✓ Promover e reconhecer as práticas tradicionais de uso de plantas medicinais;
- ✓ Estimular a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação de plantas medicinais e fitoterápicos e o conhecimento científico;
- ✓ Desenvolver estratégias de comunicação, formação técnico-científica e capacitação no setor de plantas medicinais e fitoterápicos;
- ✓ Promover o uso sustentável da biodiversidade e o desenvolvimento da cadeia produtiva nacional.

Estão em curso 23 projetos de Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no âmbito do SUS em 14 Unidades Federativas, apoiados por meio de transferência na modalidade fundo-a-fundo. 21 projetos foram selecionados pelos Editais SCTIE nº1/2012 e SCTIE nº1/2013, publicados no D.O.U de 27/04/2012 e 27/05/2013, respectivamente. Dois projetos foram apoiados a partir de articulações anteriores. Já foram realizadas as 14 visitas técnicas dos projetos selecionados em 2012, quatro Seminários regionais e uma Oficina de Monitoramento. Em dezembro/2013 ocorreu reunião com os coordenadores dos projetos selecionados nesse ano com a finalidade de

contribuir com as execuções físicas. Apesar de o prazo máximo de execução fixado no Edital/2012 ser dezembro/2013, apenas quatro projetos têm previsão de término até junho de 2014. Caso os resultados apresentados sejam satisfatórios, estima-se fortalecê-los por meio de recursos de até 30% do valor aprovado em 2012. As limitações apresentadas foram: dificuldade de estimar o número e valor das propostas submetidas ao Edital, considerando a complexidade do APL de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no âmbito do SUS, os diferentes níveis de desenvolvimento da Fitoterapia no Brasil e a possibilidade e o interesse locais em organizar um projeto; complexidade de um projeto de APL, tendo em vista a necessidade de articulação de diferentes instituições e objetos de trabalho; dificuldade de apontar e estabelecer relações de parceria, considerando os aspectos jurídicos vigentes. dificuldade, por parte dos proponentes, na elaboração dos projetos e no atendimento às exigências do Edital de seleção; pouca clareza e coerência na definição de metas, etapas, aspectos metodológicos, resultados esperados e cronograma dos projetos submetidos ao Edital/2013; dificuldade de evidenciar a cadeia produtiva e seu fluxo, na perspectiva de atingir os objetivos estabelecidos pelo edital/2013; inexperiência das Secretarias de Saúde em fazer aquisições e contratações dos itens de toda a cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos; inexperiência dos coordenadores de gerenciar o projeto, considerando sua amplitude e complexidade.

## INDICADORES E METAS

- ✓ Número de municípios/estados selecionados para estruturação de arranjos produtivos locais de plantas medicinais e fitoterápicos.
  - Meta pretendida para 2013: 15 municípios/estados selecionados.
  - Meta alcançada em 2013: 9 municípios/unidades federativas selecionados, ou seja, 60% da meta.
- ✓ Valor em reais repassado a municípios/estados para estruturação de arranjos produtivos locais de plantas medicinais e fitoterápicos.
  - Meta pretendida para 2013: R\$ 12 milhões repassados a municípios/estados.
  - Meta alcançada em 2013: R\$ 6.159.565,90 repassados a municípios/unidades federativas, ou seja, 51% da meta.

- *Fortalecer o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos*

**RECURSOS INVESTIDOS:** *Discriminação dos valores no PARECER por tratar-se de metas compostas. Ação 20K5.*

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 726

**e-CAR:** Objetivo 11, Estratégia 03, Resultado 02

**OBJETIVO:** Incluir novos medicamentos fitoterápicos no elenco da assistência farmacêutica básica.

**PARECER:** Em 2012, por meio da Portaria nº 533/MS/GM, estabeleceu-se dentre o elenco de medicamentos e insumos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME – 12 medicamentos fitoterápicos. São eles: Espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia*), Guaco (*Mikania glomerata*), Alcachofra (*Cynara scolymus*), Aroeira

(*Schinus terebenthifolius*), Cáscara-sagrada (*Rhamnus purshiana*), Garra-do-diabo (*Harpagophytum procumbens*), Isoflavona-de-soja (*Glycine max*), Unha-de-gato (*Uncaria tomentosa*), babosa (*Aloe vera (L.) Burm. F.*), hortelã (*Mentha x piperita L.*), plantago (*Plantago ovata Forssk.*) e salgueiro (*Salix alba L.*). A finalização das monografias de outras plantas medicinais irá subsidiar a Conitec com informações para inclusão de novos fitoterápicos na próxima edição da RENAME. Além dos 12 medicamentos fitoterápicos para aquisição com recurso tripartite, a partir da Portaria 1.555/2013 é possível adquirir, com tal recurso, plantas medicinais, drogas vegetais e derivados vegetais para manipulação das preparações dos fitoterápicos da RENAME em Farmácias Vivas e farmácias de manipulação do SUS. As limitações apresentadas foram: quantidade elevada de artigos a serem analisados, considerando o período estabelecido; atrasos na entrega dos produtos por parte dos grupos elaboradores; não publicação das monografias já elaboradas para subsidiar a definição de novos medicamentos a serem incluídos no elenco da assistência farmacêutica básica, em 2014.

## INDICADORES E METAS

- ✓ Número de estudos orientados finalizados, de espécies vegetais da Renisus.
    - Meta pretendida para 2013: 10 estudos orientados finalizados, em 2013, de espécies vegetais da Renisus;
    - Mera alcançada em 2013: Foram finalizados 9 estudos orientados de espécies vegetais da Renisus, correspondente a 90% da meta.
  - ✓ Número de fitoterápicos, produzidos com espécies vegetais da Renisus, com evidências de segurança e eficácia, utilizados na atenção primária à saúde e que possuam registro na Anvisa.
    - Meta pretendida para 2013: 4 fitoterápicos, produzidos com espécies vegetais da Renisus, com evidências de segurança e eficácia, utilizados na atenção primária à saúde e que possuam registro na Anvisa;
    - Meta alcançada em 2013: esta meta só poderá ser alcançada em 2014, após a conclusão da consulta pública e a consolidação de informações levantadas para subsidiar a definição de novos medicamentos a serem incluídos no elenco da assistência farmacêutica básica, em 2014.
  - ✓ Número de novos fitoterápicos incluídos na Rename e no elenco da AFB.
    - Meta pretendida para 2013: 4 novos fitoterápicos incluídos na Rename e no elenco da AFB.
    - Meta alcançada em 2013: esta meta só poderá ser alcançada em 2014, quando a Rename for atualizada.
- 
- *Promover o acesso aos medicamentos considerados essenciais por meio do Programa Farmácia Popular do Brasil e Saúde não tem Preço*
- RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 1.408.013.721 – Ação 8415 (LOA)
- PPA 2012 - 2015:** Objetivo 726

**e-CAR:** Objetivo 16, Estratégia 03, Resultado 01

**OBJETIVO:** Credenciar, no Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui tem Farmácia Popular, farmácias e drogarias que se encontram nos municípios de extrema pobreza.

**PARECER:** Em 2013, o Programa Farmácia Popular ampliou a rede credenciada em 186 municípios mapeados pelo Plano “Brasil Sem Miséria”, passando de 1.278 para 1.464 municípios do BSM abrangidos pelo Programa até dezembro, dos quais 12 são abrangidos somente pela Rede Própria. O credenciamento de novas farmácias e drogarias no Programa Farmácia Popular do Brasil – Aqui Tem Farmácia Popular foi suspenso em 29/06/2013 em virtude da meta prevista para o ano de 2013 já ter sido atingida. Somente puderam iniciar o processo de credenciamento as farmácias localizadas nos municípios mapeados pelo Plano “Brasil Sem Miséria” que ainda não eram abrangidos pelo Programa, conforme mapeamento feito pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a fome. Portanto, atingiu-se 232% da meta de 80 novos municípios do BSM com ao menos uma farmácia/drogaria credenciada no Programa Farmácia Popular do Brasil, prevista para o ano de 2013, em virtude da busca ativa e força tarefa realizadas para aumentar a capilaridade do programa. As principais limitações relatadas foram: falta de acesso a internet em alguns municípios mapeados com extrema pobreza, o que é imprescindível para o credenciamento no Programa, uma vez que as autorizações são realizadas em tempo real com transmissão de dados entre o DATASUS e as farmácias e drogarias credenciadas; apresentação de todos os documentos exigidos na Portaria nº 971/2012 para o credenciamento no Programa Farmácia Popular do Brasil – Aqui Tem Farmácia Popular pelas farmácias e drogarias localizadas nos municípios da extrema pobreza, tais como: a) Alvará Sanitário; b) Certificado de Regularidade Técnica do farmacêutico emitido pelo Conselho Regional de Farmácia; e c) Certidão Negativa de Débitos junto a Previdência Social; existência de farmácias e drogarias nos municípios da extrema pobreza.

## **INDICADORES E METAS**

- ✓ Número de novos municípios do BSM com ao menos uma farmácia/drogaria credenciada no Programa Farmácia Popular do Brasil.
  - Meta pretendida para 2013: 80 novos municípios;
  - Mera alcançada em 2013: 186 novos municípios (232% da meta do ano de 2013).

### **2.2.1. PROGRAMA TEMÁTICO**

NÃO SE APLICA.

### **2.2.2. OBJETIVO**

## Quadro A.2.2.2 – Objetivo

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde.					
Código	0727	Órgão	Ministério da Saúde			
Programa	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)			Código	2015	

METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
01	Ampliar o cadastramento dos Comitês de Ética em Pesquisas (CEP) na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), passando de 10% em 2011 para 100% até 2015.	%	100	100	100	100%
03	Celebrar 15 acordos regionais para realinhamento das prioridades de pesquisa em saúde no SUS, em consonância com os Planos Estaduais de Saúde.	unidade	15	10	25	167%
04	Contratar 200 projetos de pesquisa no âmbito do programa de pesquisa para o SUS (PPSUS) até 2015, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Secretarias Estaduais de Saúde e Fundações de amparo à pesquisa.	unidade	200	457	657	229%
05	Fomentar a realização de 100 estudos nacionais em temas contemplados na agenda de prioridades de pesquisa do Ministério da Saúde, até 2015.	unidade	100	220	320	220%

METAS QUANTITATIVAS REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
	NÃO SE APLICA					
	Regionalização da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)

METAS QUALITATIVAS						
Sequencial	Descrição da Meta					
01	Apoiar dois testes clínicos da vacina contra dengue. (SCTIE/MS)					

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO						
Descrição	Fortalecer o complexo produtivo-industrial da saúde, ampliando a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e materiais de uso em saúde.					
Código	0194	Órgão	Ministério da Saúde			
Programa	Desenvolvimento Produtivo			Código	2055	

METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
0194.x	Ampliar a produção local integrada dos insumos e produtos de maior conteúdo tecnológico, estratégicos para o SUS, passando de 8% em 2011 para 35% até 2015	%	35	28	28	80%
0194.y	Ampliar a produção nacional de genéricos	%	60	30	30	50%

	dos itens com patentes vencidas, passando de 20% em 2011 para 60% até 2015					
0194.z	Apoiar a modernização produtiva e gerencial de pelo menos oito produtores públicos	UN	8	18	18	225%

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO							
Descrição	Garantir assistência farmacêutica no âmbito do SUS.						
Código	0726	Órgão	Ministério da Saúde				
Programa	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)			Código	2015		

METAS QUANTITATIVAS NÃO REGIONALIZADAS						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2013	c)Realizada até 2013	d)% Realização (c/a)
01	Ampliar a cobertura do Programa Farmácia Popular - Aqui Tem Farmácia Popular - nos municípios brasileiros do mapa da extrema pobreza que tenham farmácias, passando de 962 municípios em 2011 para 2.365 municípios até 2015. (SCTIE/MS)	unidade	2.365	1.278	1.464	61,90%
02	Ampliar o elenco de medicamentos fitoterápicos da assistência farmacêutica básica, passando de 8 medicamentos em 2011 para 16 até 2015. (SCTIE/MS)	unidade	16	12	12	75%
03	Apoiar 20 Arranjos Produtivos Locais - APL até 2015, visando promover o acesso a plantas medicinais e fitoterápicos no SUS. (SCTIE/MS)	unidade	20	14	23	115%

METAS QUALITATIVAS	
Sequencial	Descrição da Meta
01	Aquisição e distribuição continuada de medicamentos e insumos adequados à integralidade do tratamento de pacientes em todos os níveis de atenção

## ANALISE SITUACIONAL:

Em 2013, o Componente Básico da assistência farmacêutica realizou processos que resultaram no fornecimento parcial de 18.188 milhões de Blisteres relacionados ao programa da Saúde da Mulher; 600 Kits de Medicamentos para a Calamidade Pública e 3.034 Kits para

o Sistema Penitenciário; 200 mil comprimidos de Iodeto de Potássio; e 2.100.832 frascos de Insulina Regular e 5.269.800 de Insulina NPH. O Componente Estratégico, por sua vez, formalizou 12 contratos, 8 termos de cooperação, 6 convênios e 5 aditivos a termos de cooperação com organismo internacional, que resultaram na aquisição de mais de 258,4 milhões de unidades de medicamentos para tratamento de 19 doenças. Já o Componente Especializado, por meio de tais termos contratuais, adquiriu mais de 200 milhões de unidade de medicamentos para a continuidade do tratamento de 79 doenças.

### **2.2.3. AÇÕES**

#### **2.2.3.1. AÇÕES – OFSS**

<b>Identificação da Ação</b>												
<b>Código</b>	6146 <b>Tipo:</b> PROGRAMA											
<b>Título</b>	Pesquisa em Saúde e Avaliação de Novas Tecnologias para o SUS											
<b>Iniciativa</b>	02TE - Pesquisa, Desenvolvimento e Avaliação de Tecnologias em saúde para o SUS											
<b>Objetivo</b>	Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde. <b>Código:</b> 727											
<b>Programa</b>	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) <b>Código:</b> 2015 <b>Tipo:</b>											
<b>Unidade Orçamentária</b>												
<b>Ação Prioritária</b>	( <input type="checkbox"/> ) Sim ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Não Caso positivo: ( <input type="checkbox"/> ) PAC ( <input type="checkbox"/> ) Brasil sem Miséria											
<b>Lei Orçamentária 2013</b>												
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>												
<b>Dotação</b>		<b>Despesa</b>			<b>Restos a Pagar inscritos 2013</b>							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
94.805.000,00	93.685.000,00	82.686.205,07	38.169.850,58	30.415.506,79	9.829.123,72	44.516.354,49						
<b>Execução Física</b>												
<b>Descrição da meta</b>			<b>Unidade de medida</b>	<b>Montante</b>								
				<b>Previsto</b>	<b>Reprogramado</b>	<b>Realizado</b>						
Pesquisa Apoiada			Unidade	110	0	677						
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>												
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>			<b>Execução Física - Metas</b>									
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	<b>Realizada</b>							
58.219.570,25	47.777.543,76	749.582,08	Pesquisa Apoiada	Unidade								

Identificação da Ação											
<b>Código</b>	20K4	<b>Tipo:</b> PROGRAMA									
<b>Título</b>	Apoyo ao Sistema de Ética em Pesquisa com Seres Humanos										
<b>Iniciativa</b>	02TE - Pesquisa, Desenvolvimento e Avaliação de Tecnologias em saúde para o SUS										
<b>Objetivo</b>	Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde <b>Código:</b> 727										
<b>Programa</b>	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) <b>Código:</b> 2015 <b>Tipo:</b>										
<b>Unidade Orçamentária</b>											
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim	( X ) Não	Caso positivo: ( )PAC	( ) Brasil sem Miséria							
Lei Orçamentária 2013											
Execução Orçamentária e Financeira											
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013						
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados					
11.340.000,00	10.340.000,00	10.339.367,12	3.677.493,21	3.677.493,21	0,00	6.661.873,91					
Execução Física											
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante							
				Previsto	Reprogramado	Realizado					
Projeto Analisado			Unidade	850	0	1.450					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores											
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas								
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada					
4.500.000,00	4.055.577,76	R\$ 0,00	Projeto Analisado		Unidade						

Identificação da Ação											
<b>Código</b>	2B42	<b>Tipo:</b> PROGRAMA									
<b>Título</b>	Cooperação Técnica Nacional e Internacional em Ciência Tecnologia em Saúde										
<b>Iniciativa</b>	02TE - Pesquisa, Desenvolvimento e Avaliação de Tecnologias em saúde para o SUS										
<b>Objetivo</b>	Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde <b>Código:</b> 727										
<b>Programa</b>	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) <b>Código:</b> 2015 <b>Tipo:</b>										
<b>Unidade Orçamentária</b>											
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim	( X ) Não	Caso positivo: ( )PAC	( ) Brasil sem Miséria							
Lei Orçamentária 2013											
Execução Orçamentária e Financeira											
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013						
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados					
14.830.000,00	12.257.000,00	12.253.412,04	4.624.681,27	4.624.681,27	501.559,23	12.535.271,69					
Execução Física											
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante							
				Previsto	Reprogramado	Realizado					
Cooperação Técnica Mantida			Unidade	15		06					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores											
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas								
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada					
9.284.737,85	8.588.205,92	0,00	Cooperação Técnica Mantida		Unidade						

Identificação da Ação											
<b>Código</b>	10.303.2055.8636.001	<b>Tipo:</b> PROGRAMA									
<b>Título</b>	Inovação e produção de insumos estratégicos para a saúde – nacional										
<b>Iniciativa</b>	Adequação e ampliação do parque produtivo brasileiro de produtos e serviços estratégicos para atendimento ao SUS										
<b>Objetivo</b>	Fortalecer o complexo produtivo-industrial da saúde, ampliando a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e materiais de uso em saúde <b>Código:</b> 0194										
<b>Programa</b>	Desenvolvimento Produtivo <b>Código:</b> 2055 <b>Tipo:</b>										
<b>Unidade Orçamentária</b>											
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim	( x ) Não	Caso positivo: ( )PAC	( ) Brasil sem Miséria							
Lei Orçamentária 2013											
Execução Orçamentária e Financeira											
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013						
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados					
60.720.000,00	72.720.000,00*	48.127.148,76	15.650.420,90	15.204.576,57	5.402.892,88	32.476.727,86					
Execução Física											
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante							
				Previsto	Reprogramado	Realizado					
Projeto apoiado			UN	14	-	31					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores											
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas							
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado		Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada					
39.124.999,24	33.404.181,80	373.191,41									

Identificação da Ação											
<b>Código</b>	10.572.2055.20K7.0001	<b>Tipo:</b> PROGRAMA									
<b>Título</b>	Apoyo à Modernização do Parque Produtivo Industrial da Saúde – Nacional										
<b>Iniciativa</b>	Adequação e ampliação do parque produtivo brasileiro de produtos e serviços estratégicos para atendimento ao SUS										
<b>Objetivo</b>	Fortalecer o complexo produtivo-industrial da saúde, ampliando a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e materiais de uso em saúde <b>Código:</b> 0194										
<b>Programa</b>	Desenvolvimento Produtivo <b>Código:</b> 2055 <b>Tipo:</b>										
<b>Unidade Orçamentária</b>											
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim	( x ) Não	Caso positivo: ( )PAC	( ) Brasil sem Miséria							
Lei Orçamentária 2013											
Execução Orçamentária e Financeira											
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013						
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados					
134.000.000,00	160.000.000,00*	115.435.481,53	7.577.596,80	7.183.996,72	20.289,00	107.857.884,73					
Execução Física											
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante							
				Previsto	Reprogramado	Realizado					
Projeto apoiado			UN	18	-	28					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores											
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas							
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado		Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada					
96.137.654,63	54.851.648,06	-349.832,87									

\*Crédito não disponibilizado para execução

Identificação da Ação												
<b>Código</b>	10.303.2015.20 K 3 <b>Tipo:</b> PROGRAMA											
<b>Título</b>	Qualificar a Incorporação de Tecnologias de Saúde no âmbito do SUS											
<b>Iniciativa</b>	Qualificação da Incorporação/Manutenção de Tecnologias no âmbito do SUS - (Lei nº 12.401/2011)											
<b>Objetivo</b>	Fortalecer o complexo industrial e de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde. <b>Código:</b> 0727											
<b>Programa</b>	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) Código: 2015 Tipo: Temático											
<b>Unidade Orçamentária</b>	36901 - Fundo Nacional de Saúde											
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria											
Lei Orçamentária 2013												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
13.200.000,00	13.200.000,00	13.199.910,00	8.156.278,00	8.156.278,00		5.043.632,00						
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante								
				Previsto	Reprogramado	Realizado						
Processo Analisado			UN	65	-	88						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas								
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada							
7.652.000,00	5.720.651,66											

Identificação da Ação												
<b>Código</b>	20 AE <b>Tipo:</b> PROGRAMA											
<b>Título</b>	Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Básica em Saúde											
<b>Iniciativa</b>	02SU – Promoção do acesso aos medicamentos dos componentes básico, estratégico e especializado da assistência farmacêutica											
<b>Objetivo</b>	Efetuar mensalmente a descentralização dos recursos do Componente Básico da AF a Estados e/ou Municípios e ao Distrito Federal destinados ao custeio dos medicamentos de uso na atenção básica presentes na Rename vigente, e executar centralizadamente a aquisição e distribuição das insulininas e contraceptivos. <b>Código:</b> 0726											
<b>Programa</b>	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) Código: 2015 Tipo:											
<b>Unidade Orçamentária</b>	36901 - Fundo Nacional de Saúde											
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria											
Lei Orçamentária 2013												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
1.236.150.000,00	1.218.150.000,00	1.213.499.988,47	1.071.068.308,12	1.070.722.186,82	1.108.700,00	142.431.680,35						
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante								
				Previsto	Reprogramado	Realizado						
População coberta			Unidade									
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas								
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada							
103.006.542,33	84.708.951,60	50.000,00	População coberta	Unidade	91.506.729							

Identificação da Ação											
<b>Código</b>	4705	<b>Tipo:</b> PROGRAMA									
<b>Título</b>	Apóio financeiro para aquisição e distribuição dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica										
<b>Iniciativa</b>	02SU – Promoção do acesso aos medicamentos dos componentes básico, estratégico e especializado da assistência farmacêutica.										
<b>Objetivo</b>	Financiamento, por meio de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde e por repasse financeiro fundo a fundo ao Fundo Nacional de Saúde para os Fundos Estaduais de Saúde e para o Fundo Distrital de Saúde, para fornecimento e garantia do acesso aos medicamentos padronizados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. <b>Código:</b> 0726										
<b>Programa</b>	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) <b>Código:</b> 2015 <b>Tipo:</b>										
<b>Unidade Orçamentária</b>	36901 - Fundo Nacional de Saúde										
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim	(X) Não	Caso positivo: ( )PAC	( ) Brasil sem Miséria							
Lei Orçamentária 2013											
Execução Orçamentária e Financeira											
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013						
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados					
4.492.341.000	4.977.534.000	4.977.533.931	4.529.334.532	4.328.468.029	10.869.329	448.199.399					
Execução Física											
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante							
				Previsto	Reprogramado	Realizado					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores											
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas							
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada						
306.499.112,51	298.693.163,83	1.734.684,88									

Identificação da Ação											
<b>Código</b>	4368	<b>Tipo:</b> PROGRAMA									
<b>Título</b>	Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos para Programas de Saúde Estratégicos										
<b>Iniciativa</b>	02SU – Promoção do acesso aos medicamentos dos componentes básico, estratégico e especializado da assistência farmacêutica.										
<b>Objetivo</b>	Financiamento, por meio de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde, de medicamentos e insumos que compõe os Programas de Saúde Estratégicos para controle de doenças como: tuberculose, hansefase, malária, leishmaniose, doença de chagas, tabagismo e outras doenças endêmicas de abrangência nacional ou regional. <b>Código:</b> 0726										
<b>Programa</b>	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) <b>Código:</b> 2015 <b>Tipo:</b>										
<b>Unidade Orçamentária</b>	36901 - Fundo Nacional de Saúde										
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim	(X) Não	Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria								
Lei Orçamentária 2013											
Execução Orçamentária e Financeira											
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013						
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados					
134.834.524,00	134.834.524,00	134.833.983,92	83.623.097,38	83.427.464,77	2.936.610,65	51.210.886,54					
Execução Física											
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante						
Medicamento Adquirido				Unidade	Previsto	Reprogramado					
					Realizado						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores											
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas							
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada						
58.108.744,53	62.070.513,62	1.301.028,11	Medicamento Adquirido	Unidade	217.235.950						

Identificação da Ação								
<b>Código</b>	20 AH					Tipo: PROGRAMA		
<b>Título</b>	Organização dos Serviços de Assistência Farmacêutica no SUS							
<b>Iniciativa</b>	02SP – Estruturação da rede de assistência farmacêutica como parte integrante das redes de atenção à saúde, com o fortalecimento do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica.							
<b>Objetivo</b>	Apoio à estruturação e organização dos serviços farmacêuticos nas gestões municipais e estaduais, com vistas a qualificar a gestão da AF, bem como o fortalecimento do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica nos sistemas municipal e estadual de saúde como ferramenta de suporte a gestão dos componentes da AF e qualificar os recursos humanos da Assistência Farmacêutica. <b>Código:</b> 0726							
<b>Programa</b>	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) <b>Código:</b> 2015 <b>Tipo:</b>							
<b>Unidade Orçamentária</b>	36901 - Fundo Nacional de Saúde							
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim	(X)Não	Caso positivo: ( )PAC	( ) Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária 2013								
Execução Orçamentária e Financeira								
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013			
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados		
39.000.000,00	39.000.000,00	36.639.375,00	25.724.327,31	25.724.327,31	1.800.000,00	10.915.047,69		
Execução Física								
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante				
				Previsto	Reprogramado	Realizado		
<b>Serviço apoiado</b>			<b>Unidade</b>	<b>906</b>	<b>758</b>	<b>758</b>		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada			
0,00	548.971,42	313.640,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica			

Identificação da Ação								
<b>Código</b>	20 K5					Tipo: PROGRAMA		
<b>Título</b>	Apoyo ao uso de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS							
<b>Iniciativa</b>	02SV – Promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos.							
<b>Objetivo</b>	Apoyo ao uso de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS. <b>Código:</b> 0726							
<b>Programa</b>	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) <b>Código:</b> 2015 <b>Tipo:</b>							
<b>Unidade Orçamentária</b>	36901 - Fundo Nacional de Saúde							
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim	(X)Não	Caso positivo: ( )PAC	( ) Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária 2013								
Execução Orçamentária e Financeira								
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013			
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados		
12.528.000,00	10.028.000,00	9.728.690,90	9.009.565,90	9.009.565,90	0,00	719.125,00		
Execução Física								
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante				
				Previsto	Reprogramado	Realizado		
5 APLs			Unidade	5 APLs	9 APLs	9 APLs		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada			
982.382,00	792.428,87	0,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica			

Identificação da Ação								
Código	20YR <b>Tipo:</b> PROGRAMA							
Título	Manutenção e funcionamento das Farmácias Populares							
Iniciativa	02ST – Promoção do acesso aos medicamentos considerados essenciais do Programa Farmácia Popular do Brasil e Saúde não tem Preço.							
Objetivo	Para as unidades da “Rede Própria” do Programa Farmácia Popular do Brasil, a ação assegurará: luz, água, telefone, internet; material de expediente; pessoal; serviços de terceiros (manutenção, segurança, limpeza); despesas com pessoas jurídicas (gráficas, órgãos de fiscalização e outros). Para as farmácias credenciadas no Aqui tem Farmácia Popular, a ação atuará no sistema de resarcimento às farmácias credenciadas, para medicamentos gratuitos aos usuários, definidos pelo Ministério da Saúde e mediante apresentação de receita médica e demais documentos conforme previsto na Portaria nº 971, de 15 de maio de 2012. <b>Código:</b> 0726							
Programa	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) <b>Código:</b> 2015 <b>Tipo:</b>							
Unidade Orçamentária	36901 - Fundo Nacional de Saúde							
Ação Prioritária	(X) Sim	( )Não	Caso positivo: ( )PAC	(X) Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária 2013								
Execução Orçamentária e Financeira								
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013			
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Paga	Processados	Não Processados		
1.506.223.468	1.894.090.508,00	1.418.220.809,26	1.408.013.721	1.408.013.721	0	10.207.087		
Execução Física								
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado		
Unidades da Rede Própria e farmácias e drogarias credenciadas mantidas pelo Programa Farmácia Popular do Brasil.				Farmácia mantida	23.710	23.710		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas					
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada			
(*)	(*)	(*)	(*)	Farmácia mantida	23.306			

(\*) Os Restos a Pagar encontrados referem-se a ação 8415 (anterior ao exercício de 2013, pois até esse ano não havia ação 20YR nem 20YS).

Identificação da Ação								
Código	20YS <b>Tipo:</b> PROGRAMA							
Título	Manutenção e funcionamento das Farmácias Populares							
Iniciativa	02ST – Promoção do acesso aos medicamentos considerados essenciais do Programa Farmácia Popular do Brasil e Saúde não tem Preço.							
Objetivo	Para as farmácias e drogarias credenciadas no Aqui tem Farmácia Popular, a ação atuará no sistema de co-pagamento às farmácias credenciadas, para o resarcimento dos medicamentos distribuídos aos usuários definidos pelo Ministério da Saúde e mediante apresentação de receita médica e demais documentos conforme previsto na Portaria nº 971, de 15 de maio de 2012. <b>Código:</b> 0726							
Programa	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) <b>Código:</b> 2015 <b>Tipo:</b>							
Unidade Orçamentária	36901 - Fundo Nacional de Saúde							
Ação Prioritária	(X) Sim	( )Não	Caso positivo: ( )PAC	(X) Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária 2013								
Execução Orçamentária e Financeira								
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013			
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Paga	Processados	Não Processados		
350.376.532	414.376.532,00	411.261.489	409.877.746	409.877.746	0	1.383.742		
Execução Física								
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado			
Unidades da Rede Própria e farmácias e drogarias credenciadas mantidas pelo Programa Farmácia Popular do Brasil.			Farmácia mantida	6.900	6.900	6.799		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas					
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada			
(*)	(*)	(*)	(*)	Farmácia mantida	6.799			

(\*) Os Restos a Pagar encontrados referem-se a ação 8415 (anterior ao exercício de 2013, pois até esse ano não havia ação 20YR nem 20YS).

#### **2.2.3.2. AÇÕES/SUBTÍTULOS - OFSS**

#### **2.2.3.3. AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA 2013 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS – OFSS**

#### **2.2.3.4. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO – OI**

#### **2.2.3.5. ANÁLISE SITUACIONAL**

#### **ANALISE SITUACIONAL DA AÇÃO 20AE:**

No ano de 2013 foi realizada a transferência mensal para toda população do Brasil. Os recursos financeiros oriundos do orçamento do Ministério da Saúde para financiar a aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica foram transferidos a cada um dos entes federativos beneficiários em parcelas mensais correspondentes a 1/12 (um doze avos) do valor total anual a eles devido. O repasse foi realizado na modalidade fundo a fundo de R\$5,10 per capita. Até junho de 2013, os recursos foram transferidos de acordo com a Portaria nº. 4.217/2010, que regulamentava o Componente Básico da Assistência Farmacêutica e tinha como base a população IBGE 2009. A partir da competência julho de 2013, com a publicação da Portaria nº. 1.555 de 30 de julho de 2013, que passou a regulamentar o Componente, a população foi atualizada considerando que para evitar a redução no custeio, os municípios que tiveram a população reduzida nos termos do Censo IBGE 2011 em relação à população estimada nos termos do Censo IBGE 2009 tiveram os recursos federais, estaduais e municipais alocados de acordo com a estimativa do Censo IBGE 2009. Além disso, os acréscimos populacionais nos municípios, resultantes de fluxos migratórios, conforme documentos oficiais do IBGE, foram considerados para o cálculo do valor "per capita" a ser repassado a esses municípios, conforme pactuação na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e, se houver, Comissão Intergestores Regional (CIR).

Os efeitos financeiros da Portaria 1.555/2013, relativos a partida federal, foram retroativos a janeiro de 2013. Já em relação às compras centralizadas, referem-se aos medicamentos para atender os seguintes programas: Hipertensão e Diabetes, Saúde da Mulher, Sistemas Prisional e Calamidade, além da aquisição de comprimidos de Iodeto de Potássio para as Usinas Nucleares de Angra do Reis/RJ. Em 2013, esses processos resultaram no fornecimento parcial de 18.188 milhões de unidades de medicamentos/insumos

relacionados ao Programa Saúde da Mulher, 600 Kits de Medicamentos para Calamidade Pública, 3.014 Kits de Medicamentos para Sistema Penitenciário, 200.000 comprimidos de Iodeto de Potássio, 2.100.832 frascos de Insulina Regular e 5.269.800 frascos de Insulina NPH.

#### **ANALISE SITUACIONAL DA AÇÃO 4705:**

A estimativa do número de pacientes atendidos no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) durante o ano de 2013 foi de 1.582.901, calculada a partir dos dados disponíveis de frequência de APAC aprovadas, extraídos com auxílio do tabulador do Datasus (Tabwin versão 3.6b). Ressalta-se que o método utilizado é uma medida indireta e, uma vez que utiliza o pressuposto de que cada paciente corresponde a uma APAC, há possibilidades dessa informação não corresponder ao número exato de pacientes efetivamente atendidos.

Para 2013, havia a previsão de tratamento, pelo CEAF, para o glaucoma, transtorno bipolar, autismo, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e dor crônica, que resultaria no atendimento de mais 2.176.617 de pacientes. Somente no segundo semestre de 2013, portanto com efeito integral em 2014, foi inserido no CEAF, o tratamento da DPOC, glaucoma e dor crônica. As demais situações clínicas não foram inseridas. Se o tratamento de todas essas doenças fossem incluídas e com efeito sobre o número de pacientes em 2013, estimava-se um total de 3.445.024 pessoas atendidas naquele ano. Como nem todas foram inseridas, conforme acima explicitado, do total previsto de atendimentos em 2013, efetivamente foram tratadas 1.582.901 de indivíduos no âmbito do CEAF, sem as novas doenças. Esse número de pessoas atendidas representa 46% da meta estimada de acordo com os critérios acima descritos, mas em hipótese alguma, significa descumprimento do atendimento dos pacientes no âmbito do CEAF, considerando-se a demanda histórica registrada.

#### **ANALISE SITUACIONAL DA AÇÃO 4368:**

Em 2013 foram formalizados 13 contratos, 8 termos de cooperação, 7 convênios com laboratórios oficiais e 5 termos de ajuste relacionados a termo de cooperação com organismo internacional. Esses instrumentos corresponderam a 264.267.248 unidades de medicamentos formalizadas, o que representou 78,6% em relação à meta física. Essas informações foram monitoradas no sistema de Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados (e-Car). Porém, neste Relatório de Gestão os dados foram atualizados por conta de contratações publicadas na segunda quinzena de janeiro de 2014 que utilizaram recursos do orçamento de 2013. Do total dessas unidades formalizadas, 109.357.420 serão pagas com orçamento de exercícios anteriores ou posteriores.

Destaca-se a utilização de todo o orçamento de 2013 destinado à ação 4368, como explicitado abaixo:

- ✓ Foram empenhados R\$66.002.102,37 (49,0% da meta financeira), referente a 154.909.828 unidades de medicamentos, para atendimento dos seguintes Programas Estratégicos:
  - ✓ Endemias Focais: 66.541.310 unidades de medicamentos, correspondente a R\$ 38.724.008,33;
  - ✓ Controle do Tabagismo: 10.734.438 unidades de medicamentos, correspondente a R\$ 3.626.689,20;
  - ✓ Tuberculose Multidroga Resistente: 2.843.000 unidades de medicamentos, correspondente a R\$ 16.293.880,84;
  - ✓ Tuberculose: 51.326.700 unidades de medicamentos, correspondente a R\$2.975.311,5;
  - ✓ Hanseníase, Lúpus, Mieloma Múltiplo e Doença do Enxerto Contra Hospedeiro: 23.464.380 unidades de medicamentos, correspondente a R\$4.382.212,5;

Os principais fatores que contribuíram para o desempenho apresentado foram: atraso na aprovação do orçamento federal em 2013; atraso na tramitação dos processos, principalmente devido às adequações de novas normativas e sistemas de acompanhamento; fracasso nos pregões eletrônicos por conta do não alcance do valor estimado pelo Ministério da Saúde; dificuldades de produção dos laboratórios oficiais e consequente dificuldade no cumprimento dos cronogramas de entregas.

- ✓ Houve utilização do orçamento para custeio de despesas com Transporte (frete) referente a termo de ajuste com organismo internacional e aquisição de Iodeto de Potássio (Prevenção de Acidente Nuclear), correspondendo a R\$731.665,00 e R\$20.000,00, respectivamente.
- ✓ As despesas com o atendimento de sentenças judiciais do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica alcançou R\$ 68.080.766,63, representando 50,5% de todo o orçamento da ação 4368.

## **ANALISE SITUACIONAL DA AÇÃO 20AH:**

Em 2012, 453 municípios foram habilitados no Eixo Estrutura do QUALIFAR-SUS (Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica) destinado aos Municípios do Plano Brasil sem Miséria de até 100 mil habitantes para receber recursos de capital e custeio e contribuir para a estruturação dos serviços farmacêuticos no SUS, considerando a área física, os equipamentos, os mobiliários e os recursos humanos. Em 2013, mais 453 novos municípios, com estes mesmas características foram habilitados.

Os recursos financeiros destinados pelo Ministério da Saúde aos municípios para o financiamento do Eixo Estrutura do QUALIFAR-SUS, provenientes da ação 20AH, estão distribuídos em recursos de investimento e de custeio. O Recurso de investimento é destinado à aquisição de equipamentos e mobiliários para as Farmácias no âmbito da Atenção Básica e Centrais de Abastecimento Farmacêutico. O recurso de investimento, no primeiro ano da habilitação no Programa, foi repassado em parcela única pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS) de acordo com os estratos populacionais como segue:

I – Municípios com população até 25 mil habitantes: R\$ 11.200,00 por município; II – Municípios com faixa populacional de 25.001 a 50 mil habitantes: R\$ 22.400,00 por

município; e III – Municípios com faixa populacional de 50.001 a 100 mil habitantes: R\$ 33.600,00 por município.

Os recursos de custeio, destinados à manutenção dos serviços farmacêuticos, no primeiro ano de habilitação foi repassado em parcela única no total de R\$ 24 mil. Nos anos subsequentes a habilitação, o repasse é trimestral, totalizando R\$ 24 mil por ano, condicionado ao envio do conjunto de dados da Assistência Farmacêutica municipal, conforme Portaria nº 271/2012, institui a Base Nacional de Dados de ações e serviços da Assistência Farmacêutica e regulamenta o conjunto de dados, fluxo e cronograma de envio referente ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Considerando o exposto, no ano de 2013 foram efetuados os seguintes repasses:

- Repasse do recurso de custeio do primeiro trimestre de 2013 para os municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2012: realizado para 94% dos municípios
- Repasse do recurso de custeio do segundo trimestre de 2013 para os municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2012: realizado para 28% dos municípios
- Repasse do recurso de custeio do terceiro trimestre de 2013 para os municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2012: realizado para 48% dos municípios
- Repasse do recurso de custeio do quarto trimestre de 2013 para os municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2012: realizado para 67% dos municípios
- Repasse de recursos de investimento e custeio para os municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2013: realizado para 100% dos municípios

Abaixo segue relação das principais portaria relacionadas ao Eixo Estrutura do Qualifar-SUS:

- Portaria MS nº 1214/2012: institui o Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS – Qualifar-SUS;
- Portaria MS nº 1215/2012: regulamentava a transferência de recursos destinados ao Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Portaria MS nº 980/2013: revogou a Portaria 1215/2013, oferecendo novo regulamento para a transferência de recursos para o Programa Qualifar-SUS;
- Portaria MS nº 271/2013: institui a Base Nacional de Dados de ações e serviços da Assistência Farmacêutica e regulamenta o conjunto de dados, fluxo e cronograma de envio referente ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Portaria MS nº 2118/2013: regulamenta o repasse da segunda parcela dos recursos de custeio aos Municípios habilitados no QUALIFAR-SUS Eixo Estrutura 2012, para melhor qualificação e estruturação e fortalecimento da Assistência Farmacêutica, tem o condão de monitorar as ações desenvolvidas em decorrência dos repasses dos os recursos financeiros

que será, prioritariamente, acompanhamento pelo uso do HÓRUS ou da transmissão de informações por sistema que garanta a interoperabilidade estabelecidos na Portaria nº 980/GM/MS, de 27 de maio de 2013;

- Portaria MS nº 2119/2013; confirma aprovação do repasse de recursos de investimento e custeio em parcela única para os Municípios, habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS em 2013;
- Portaria MS nº 2942/2013: autoriza o repasse da terceira parcela dos recursos de custeio aos Municípios habilitados no QUALIFAR-SUS Eixo Estrutura 2012, para melhor qualificação e estruturação e fortalecimento da Assistência Farmacêutica, tem o condão de monitorar as ações desenvolvidas em decorrência dos repasses dos os recursos financeiros;
- Portaria MS nº 3308/2013: garante o repasse aos municípios habilitados em 2012 que não encaminharam as informações com o saldo a receber quando do envio das informações;
- Portaria MS nº 3309/2013: garante o repasse de custeio da quarta parcela dos municípios habilitados no Qualifar-SUS em 2012.

O recurso dessa ação orçamentária foi também utilizado para o atendimento ao termo simplificado de inserção orçamentária ao 1º Termo de Ratificação ao 7º Termo de Ajuste ao 70º Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento das atividades do Programa "Assistência Farmacêutica". Os recursos do 70º Termo de Cooperação Técnica com a OPAS apoiaram a realização de atividades de pesquisa, capacitação de profissionais, realização de eventos (oficinas, fóruns, congressos, entre outros) que discutem propostas para a implementação da assistência farmacêutica e publicação de material científico (manuais, livros) com o objetivo de atender à necessidade de reforçar a formação, informação, atualização profissional farmacêutico nas suas mais diversas áreas de atuação. atenção primária, baseados em conhecimentos sólidos, independentes e atualizados.

## **ANALISE SITUACIONAL DA AÇÃO 20K5:**

Em 2013 foram apoiados 9 projetos de APLs de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, por meio do Edital SCTIE/MS nº 1/2013. Esses 9 projetos corresponderam ao 100% proposto na meta física (5 APLs) e um acréscimo de 80% (4 APLs). De acordo com o Edital o monitoramento e avaliação dos projetos contará com o Sistema de Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados (e-Car); visitas in loco e seminário anual de avaliação do projeto. Os APLs já realizaram o cadastro no E-car e está programado 4 ciclos de monitoramento para 2014. O repasse do recurso aos APLs ocorreu por meio da Portaria nº 2.461, de 22 de outubro de 2013, que aprova o repasse dos recursos de investimento e custeio, em parcela única para os Municípios e Estados selecionados pelo Edital SCTIE nº1, de 24 de maio de 2013.

	<b>Secretarias de Saúde</b>	<b>UF</b>	<b>Custeio (R\$)</b>	<b>Capital (R\$)</b>	<b>Valor (R\$)</b>
1	SES Ceará	CE	785.527,00	195.127,40	980.654,40
2	SES Distrito Federal	DF	181.684,07	44.714,66	226.398,73
3	SMS Iguatemi	MS	381.772,48	94.144,27	475.916,75

4	SMS Ipatinga	MG	431.516,55	72.854,44	504.370,99
5	SMS João Pessoa	PB	523.498,91	82.037,46	605.536,37
6	SMS Niterói	RJ	746.777,31	181.988,00	928.765,31
7	SMS Poconé	MT	841.070,18	136.138,66	977.208,84
8	SMS São Lourenço do Sul	RS	633.500,00	158.375,00	791.875,00
9	SMS Uberlândia	MG	536.423,33	132.416,18	668.839,51
<b>Total</b>			<b>5.061.769,83</b>	<b>1.097.796,07</b>	<b>6.159.565,90</b>

Além disso, em 2013, foram apoiados com recurso da ação 20K5, Municípios e Estados para estruturarem e fortalecerem a Assistência Farmacêutica em Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Ao todo, o apoio foi destinado à 21 municípios e 3 estados. O monitoramento desses projetos também será através do Sistema de Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados (e-Car). O repasse do recurso aos municípios e estados ocorreu por meio da Portaria nº 2.846, de 26 de novembro de 2013, que aprova o repasse dos recursos de investimento e custeio em parcela única para os Municípios e Estados selecionados para apoio à estruturação e ao fortalecimento da Assistência Farmacêutica em Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

	<b>Secretarias de Saúde</b>	<b>UF</b>	<b>Custeio (R\$)</b>	<b>Capital (R\$)</b>	<b>Valor (R\$)</b>
1	SES Acre	AC	50.000,00	5.000,00	55.000,00
2	SES Espírito Santo	ES	105.000,00	200.000,00	305.000,00
3	SES Goiás	GO	105.000,00	200.000,00	305.000,00
4	SMS Bom Jesus	PI	55.000,00	20.000,00	75.000,00
5	SMS Catas Altas	MG	55.000,00	100.000,00	155.000,00
6	SMS Coruripe	AL	15.000,00	5.000,00	20.000,00
7	SMS Florianópolis	SC	30.000,00	5.000,00	35.000,00
8	SMS Frutuoso Gomes	RN	10.000,00	5.000,00	15.000,00
9	SMS Goiana	PE	70.000,00	260.000,00	330.000,00
10	SMS Itaberá	SP	10.000,00	5.000,00	15.000,00
11	SMS Lapa	PR	30.000,00	50.000,00	80.000,00
12	SMS Luzerna	SC	55.000,00	100.000,00	155.000,00
13	SMS Maquiné	RS	30.000,00	20.000,00	50.000,00
14	SMS Oriximiná	PA	70.000,00	100.000,00	170.000,00
15	SMS Piratuba	SC	30.000,00	5.000,00	35.000,00
16	SMS Piripiri	PI	15.000,00	5.000,00	20.000,00
17	SMS Poté	MG	55.000,00	50.000,00	105.000,00
18	SMS Registro	SP	15.000,00	5.000,00	20.000,00
19	SMS Rio Branco	AC	70.000,00	260.000,00	330.000,00
20	SMS Ritápolis	MG	55.000,00	260.000,00	315.000,00
21	SMS São Caetano do Sul	SP	30.000,00	5.000,00	35.000,00
22	SMS São Sebastião do Umbuzeiro	PB	55.000,00	50.000,00	105.000,00
23	SMS Terra Rica	PR	10.000,00	5.000,00	15.000,00
24	SMS Vera Cruz do Oeste	PR	55.000,00	50.000,00	105.000,00
<b>Total</b>			<b>1.080.000,00</b>	<b>1.770.000,00</b>	<b>2.850.000,00</b>

Destaca-se a utilização do orçamento destinado à ação 20K5, como explicitado abaixo:

- ✓ Foram empenhados R\$9.009.565,90 (90% da meta financeira – dotação final), referentes a:
  - ✓ APLs: 9 projetos de APLs apoiados, correspondente a R\$6.159.565,90;
  - ✓ Apoio à estruturação e fortalecimento da AF em Plantas Medicinais e Fitoterápicos: 21 municípios e 3 estados apoiados, correspondente a R\$2.850.000,00;
- ✓ Foram empenhados R\$719.125,00, referentes a:
  - ✓ Proposta Fiocruz: R\$500.000,00 foi repassado da ação 20K5 para a Fiocruz para subsidiar a elaboração de 26 monografias de espécies medicinais da RENISUS;
  - ✓ QUALIFAR-SUS: R\$146.625,00 foram repassados da ação 20K5 para novos municípios contemplados no projeto QUALIFAR-SUS em 2013;
  - ✓ Aquisição de tablets: R\$72.500,00 foram repassados da ação 20K5 para a aquisição de tablets utilizados no programa QUALISUS.

## **ANALISE SITUACIONAL DA AÇÃO 20YS:**

O Programa Farmácia Popular do Brasil atende mensalmente a mais de 6,9 milhões de pessoas nas 546 unidades da Rede Própria em 432 municípios brasileiros juntamente com a rede de farmácias credenciadas no Aqui Tem Farmácia Popular que encerrou o ano de 2013 com 29.559 estabelecimentos credenciados cobrindo 4.119 municípios isto representa 74,4% dos municípios brasileiros. Em 2012 o total de municípios atendidos era de 3.730 que representava 67%. Do total de municípios atendidos pelo Programa Farmácia Popular do Brasil, 1.464 possuem porcentagem elevada de população em extrema pobreza sendo atendidos pelo Plano Brasil Sem Miséria – BSM.

## **2.3. INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO**

Outras ações foram desenvolvidas no âmbito das Pesquisas em Saúde, e foram de relevância para as atividades da SCTIE, conforme segue:

- *Prevenção e Manejo dos Nascimentos Prematuros (Chamada MCTI/CNPq/MS/SCTIE/Decit/Fundação Bill e Melinda Gates N º 05/2013):*  
**RECURSOS INVESTIDOS :** R\$ 8.000.000,00 Ações 2B42 e 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 2, Resultado 1

**OBJETIVO:** Adquirir uma melhor compreensão das causas biológicas e comportamentais do nascimento prematuro; Desenvolver novas estratégias para prevenir o nascimento prematuro; Desenvolver novas intervenções para melhorar a sobrevivência, a saúde e o desenvolvimento de bebês prematuros; Aperfeiçoar as estratégias já conhecidas e eficazes de prevenção e tratamento do nascimento prematuro

**PARECER:** Em fase de implementação – foram submetidas 34 propostas, 14 selecionadas para a 2<sup>a</sup> fase e 12 aprovadas na etapa final, visando à melhora, no Brasil, no índice de nascimentos prematuros e na sobrevivência e subsequente qualidade de vida de bebês prematuros; além do acesso universal e a utilização dos conhecimentos baseados em evidências nas políticas e nos serviços de saúde.

- *Rede Nacional de Pesquisas em Acidente Vascular Cerebral (AVC).*

**RECURSOS INVESTIDOS :** R\$ 10.000.000,00 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 2, Resultado 1

**OBJETIVO:** Propor, implementar e acompanhar pesquisas colaborativas entre as instituições de ensino e pesquisa em acidentes vasculares cerebrais (AVC), capacitar técnica e cientificamente no âmbito acadêmico e dos serviços de saúde, além de produzir, sistematizar e difundir conhecimentos voltados à melhoria da qualidade da prevenção, tratamento e promoção da saúde com foco no AVC.

**PARECER:** Contribuir para a diminuição da dependência tecnológica e para o aumento da competitividade das empresas públicas e privadas do Complexo Industrial e de Inovação em Saúde. Foram contratados projetos que visassem contribuir significativamente para o desenvolvimento de estudos científicos que culminem com a realização de pesquisa clínica para avaliação de medicamentos, produtos ou insumos nacionais prioritários para o Sistema Único de Saúde (SUS) e para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País. As linhas de apoio foram pesquisas epidemiológica, Pré-clínica e Clínica.

- *Encontro Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS: Integração entre Conhecimento Científico e Políticas de Saúde*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 2.000.000,00 Ação 6146 e 2B42 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 3, Resultado 2

**OBJETIVO:** Promover a utilização do conhecimento científico nas decisões tomadas no contexto do Sistema Único de Saúde. Apresentar os resultados do acompanhamento e avaliação dos programas desenvolvidos em cada Estado, e, a partir dos resultados consolidados, discutir estruturas e processos institucionais para apoio do uso do conhecimento científico na tomada de decisão no SUS e definir diretrizes para 2014.

**PARECER:** O evento abordou temas relacionados com o complexo industrial da saúde, pesquisa científica, tecnologias, inovação e gestão em saúde e contou com a participação de mais de 700 convidados. Os convidados internacionais Kalypso Chalkidou (National Institute for Health and Care Excellence - NICE), Clifford Goodman (Health Technology Assessment International - HTAi), John N. Lavis (McMaster University - Canadá) e Ulysses Panisset (OMS) enriqueceram o debate sobre integração entre ciência e políticas de saúde ao apresentarem suas perspectivas do tema. Durante o evento foi realizada a solenidade de entrega do Prêmio de Ciência e Tecnologia para o SUS edições 2012 e 2013. O Encontro contou com plenárias, painéis e seminários que discutiram tradução do conhecimento científico, avaliação de tecnologias em saúde, EVIPNet, pesquisa clínica e fomento à pesquisa em 19 atividades paralelas, além do lançamento de quatro publicações: Avaliação da atenção ao pré-natal, ao parto e aos menores de um ano na Amazônia Legal e no Nordeste, Brasil, 2010; Síntese de Evidências para Políticas de Saúde: reduzindo a mortalidade perinatal; Livro do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS – 2012; Livro do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS – 2013. Também ocorreu a assinatura de uma Carta de intenções entre o Ministério da Saúde e o NICE (representado pela Dra. Kalypso Chalkidou) na área de avaliação de tecnologias em saúde.

- *EVIPNet Brasil*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 450.000,00 Ação 2B42 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 2

**OBJETIVO:** Promover a utilização do conhecimento científico nas decisões tomadas no contexto do Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, a implementação de Núcleos de Evidências (NEvs) formados por profissionais de saúde cooperam para o processo de obtenção, avaliação e uso de evidências científicas para informar a tomada de decisão por gestores do SUS.

**PARECER:** Em 2013, uma Síntese de Evidências para Políticas foi atualizada, revisada e ampliada (intitulada Reduzindo a mortalidade perinatal) e outras cinco estão em

fase de desenvolvimento (com os temas Mortalidade materna e near miss, Reduzindo a hipovitaminose A, Crack, Prematuridade e Estimulando o uso de evidências nas tomadas de decisão), além disso, um Diálogo Deliberativo foi conduzido. Além disso, cinco núcleos de evidências foram instalados, destes, quatro estão em funcionamento. Foram capacitadas 193 pessoas, incluindo técnicos do Ministério da Saúde e profissionais de saúde

- *REBRATS – Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde*  
**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 12.723.938,28 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 4, Resultado 2

**OBJETIVO:** Gerar sínteses de evidências científicas no campo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) no Brasil e no âmbito internacional.

**PARECER:** Ampliação da rede com a inclusão de 11 novos membros. Revisão de 3 diretrizes metodológicas e inicio do processo de elaboração de mais 5 diretrizes metodológicas. Capacitação de 2321 pessoas em oficinas de PARECERes técnico-científicos, Estudos para Avaliação de Equipamentos Médicos-Assistenciais, Revisão Sistemática, Saúde Baseada em Evidências, SISREBRATS, Curso Básico para Gestores em Avaliação de Tecnologias em Saúde, MBA em Economia e Avaliação de Tecnologias em Saúde e o Mestrado profissional em Tecnologia em Avaliação em Saúde. Foram produzidos 59 documentos para subsidiar decisões de gestores em saúde, foram elaborados 27 PARECERes Técnico-Científicos, 13 Revisões Sistemáticas, 04 Avaliações econômicas, 14 Notas Técnicas de Revisão Rápida, e 1 Boletim Brasileiro de Avaliação de Tecnologias em Saúde. Os estudos foram realizados sob demanda e a produção foi realizada pelo núcleo de evidências do Decit ou por instituições da REBRATS.

- *Prêmio de Incentivo em ciência e Tecnologia para o SUS*  
**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 230.000,00 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**OBJETIVO:** Incentivar a produção científica e proporcionar o reconhecimento ao pesquisador em saúde pelo seu imprescindível papel no desenvolvimento social e econômico do país.

**PARECER:** O Decit recebeu 460 inscrições, sendo 63 na categoria Especialização/Residência, 139 na categoria Mestrado, 156 em Trabalho Publicado e 102 na categoria de Doutorado. A relação dos 23 trabalhos finalistas foi divulgada no Portal da Saúde e a cerimônia de entrega do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2013 foi realizada no dia 03 dezembro de 2013, durante o encontro Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS: Integração entre Conhecimento Científico e Políticas de Saúde.

- *Chamada de Apoio a Eventos Científicos*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 1.040.000,00 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**OBJETIVO:** Viabilizar a disseminação de conhecimentos e tecnologias com impacto na solução de problemas de saúde e garantir o intercâmbio entre pesquisadores e gestores na área da saúde.

**PARECER:** Foram apoiados 77 projetos em todas as 5 regiões do país.

- *PÓS-DOC SUS (Capes/MEC e MS/SCTIE/Decit Edital Nº 12/2009 e Nº 054/2010 Seleção pública Propostas de projetos de pesquisa e desenvolvimento voltados ao Programa Nacional de Pós-Doutorado em Saúde)*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 2.900.000,00 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 2, Resultado 1

**OBJETIVO:** Fomentar atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação desenvolvida por jovens doutores de grupos de excelência, selecionados por meio de chamadas públicas anuais, visando a capacitação de recursos humanos na área de saúde com ênfase na formação de pesquisadores no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde segundo as prioridades do Sistema Único de Saúde (SUS) e no desenvolvimento de cursos e programas de pós-doutorado em áreas estratégicas definidas pelo Ministério da Saúde.

**PARECER:** A expectativa é que, de acordo com prioridades do SUS, o acordo contribua para a formação de pesquisadores no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde e para a consolidação de cursos, programas e estratégias de educação na área da saúde. Além disso, a intenção é contribuir para a consolidação de grupos que se dedicam à pesquisa de vanguarda em áreas estratégicas da saúde.

- *Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCTS*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 8.473.143,80 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Meta 8, Iniciativa 8

**e-CAR:** Estratégia 2, Resultado 1

**OBJETIVO:** Mobilizar e agregar, de forma articulada com atuação em redes, os melhores grupos de pesquisa em áreas de fronteira da ciência e em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do País, como definidas no PACTI; Impulsionar a pesquisa científica básica e fundamental competitiva internacionalmente; Desenvolver pesquisa científica e tecnológica de ponta associada a aplicações, promovendo a inovação e o espírito empreendedor, em estreita articulação com empresas inovadoras, nas áreas do Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC); Promover o avanço da competência

nacional em sua área de atuação, criando para tanto ambientes atraentes e estimulantes para alunos talentosos de diversos níveis, do ensino médio ao pós-graduado, e responsabilizando-se diretamente pela formação de jovens pesquisadores. Os Institutos Nacionais devem ainda estabelecer programas que contribuam para a melhoria do ensino de ciências e com a difusão da ciência para o cidadão comum; Apoiar a instalação e o funcionamento de laboratórios em instituições de ensino e pesquisa e empresas, em temas de fronteira da ciência e da tecnologia, promovendo a competitividade internacional do País, a melhor distribuição nacional da pesquisa científico-tecnológica, e a qualificação do País em áreas prioritárias para o seu desenvolvimento regional e nacional.

**PARECER:** São 9 os institutos apoiados e dentre os resultados esperados destaca-se o fortalecimento do processo de consolidação da ciência e tecnologia brasileira, que compreende a produção científica e tecnológica, a formação de recursos humanos e novos grupos, cooperação com o setor produtivo e com o governo, além da transferência de conhecimentos para a sociedade.

- *Viabilizar a disseminação de conhecimentos e tecnologias e estimular a formação de redes de pesquisa.*

**RECURSOS INVESTIDOS:** R\$ 50.000,00 Ação 6146 (LOA)

**PPA 2012 - 2015:** Objetivo 727, Iniciativa 8

**OBJETIVO:** Viabilizar a disseminação de conhecimentos e tecnologias e estimular a formação de redes de pesquisa.

**PARECER:** Reunião: Estudo Carga Global de Doenças – Brasil para a apresentação dos resultados do projeto "Carga Global de Doenças - Brasil"; Reunião: PNAUM para definição e apresentação da agenda de atividades do grupo de pesquisa PNAUM. Reunião: ELSA para apresentação e discussão dos principais resultados obtidos pelo ELSA e questões sobre continuidade de financiamento de estudos. Oficina: Prioridades em Pesquisa Clínica para Câncer para pactuar estratégias de ação entre o Decit, BNDES, RNPC, Inca, MCTI e Finep, para a chamada pública de pesquisa clínica em oncologia, a ser lançada em 2013. Reunião sobre projeto de pesquisa em Infecções relacionadas à assistência em saúde em hospitais brasileiros: prevalência, fatores de risco, prognóstico, custos e infraestrutura para controle.

### **3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO**

#### **3.1. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA**

O item 3.1 não se aplica a natureza da UJ, uma vez que a gestão de pessoas no âmbito do Ministério da Saúde é realizada pela Secretaria de Assuntos Administrativos, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013.

### 3.2. AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

**QUADRO A.3.2 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ**

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>				X	
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
<b>Avaliação de Risco</b>	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais resarcimentos.			X		
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>	1	2	3	4	5

19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
<b>Informação e Comunicação</b>	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Monitoramento</b>	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			X		
<b>Análise Crítica:</b> A avaliação realizada sobre os fundamentos descritos quanto ao assunto em questão, considerou o fato de não haver no âmbito da UJ estrutura própria de controle interno. Entretanto, entendeu-se que tal avaliação poderia ser realizada com base tão-somente nas providências adotadas pela UJ em face das ações oriundas dos órgãos de controle e das responsabilidades assumidas pelos dirigentes para a consecução dos objetivos da UJ.					
<b>Escala de valores da Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

### **3.3. REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES**

O item 3.3 não se aplica a natureza da UJ, uma vez que a gestão de pessoas no âmbito do Ministério da Saúde é realizada pela Secretaria de Assuntos Administrativos, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013.

### **3.4. SISTEMA DE CORREIÇÃO**

O item 3.4 não se aplica a natureza da UJ, uma vez que a gestão de pessoas no âmbito do Ministério da Saúde é realizada pela Secretaria de Assuntos Administrativos, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013.

### **3.5. CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA N° 1.043/2007 DA CGU**

O item 3.5 não se aplica a natureza da UJ, uma vez que a gestão de pessoas no âmbito do Ministério da Saúde é realizada pela Secretaria de Assuntos Administrativos, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013.

### **3.6. INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS**

Os resultados dos indicadores estão descritos no item 2.1 deste relatório, nas atividades de planejamento desenvolvidas pela SCTIE.

<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Resultado</b>	<b>Descrições</b>
OE 10	09	02	Credenciar farmácias e drogarias no Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui Tem Farmácia Popular, nos municípios de extrema pobreza.
<b>OE 10</b>	<b>09</b>	<b>02</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 10	09	02	Número de farmácias (Rede Conveniada + Rede Própria) em novos municípios do BSM com pelo menos uma farmácia/drogaria credenciada. (PNS/PPA)
OE 10	09	02	Número de farmácias e drogarias credenciadas no Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui Tem Farmácia Popular (PNS/PPA)
OE 11	01	01	Proposta de Novos medicamentos para o tratamento de doenças crônicas não transmissíveis incluídos no elenco do 'Saúde não tem preço'
<b>OE 11</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 11	01	01	número ampliado do elenco de doenças contempladas no programa 'Saúde não tem preço'
OE 11	01	01	número de novos medicamentos para doenças não contempladas no programa 'Saúde não tem preço'
OE 11	01	02	Marco regulatório que estabelece nova metodologia de reajuste e revisão de preços de medicamento.
OE 11	01	05	Garantir a inclusão de medicamentos oncológicos estratégicos, resultantes de PDP's, na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), em 2013.
<b>OE 11</b>	<b>01</b>	<b>05</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 11	01	05	Número de medicamentos oncológicos estratégicos, resultantes de PDP's inclusos na Rename
OE 11	01	06	Mecanismos de contratação firmados entre Ministério da Saúde e fornecedores para garantia da distribuição regular dos medicamentos e insumos adquiridos de forma centralizada.
<b>OE 11</b>	<b>01</b>	<b>06</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 11	01	06	Percentual de contratos firmados entre o MS e fornecedores para garantir a distribuição regular dos medicamentos e insumos adquiridos de forma centralizada por meio do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. (PPA)
OE 11	01	06	Percentual de distribuições executadas no período estipulado para garantir a distribuição regular dos medicamentos e insumos adquiridos de forma centralizada por meio do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. (PPA)
OE 11	02	01	Sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica (HÓRUS) implantado em 45% dos municípios e em 80% dos estados até dezembro 2014
<b>OE 11</b>	<b>02</b>	<b>01</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 11	02	01	Percentual de Casa de Saúde Indígena (CASAI) com o HÓRUS implantado
OE 11	02	01	Percentual de Estados com Hórus implantado.
OE 11	02	01	Percentual de Estados com Hórus-Especializado Implantado.
OE 11	02	01	Percentual de Municípios com Hórus Implantado.
OE 11	02	01	Percentual dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) com o HÓRUS implantado

OE 11	02	02	Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica implantado (QUALIFAR / SUS)
<b>OE 11</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 11	02	02	Percentual de municípios habilitados que concluíram o 2º Ciclo de Monitoramento do QUALIFAR-SUS.
OE 11	02	02	Percentual de municípios que concluíram o 1º Ciclo de Monitoramento do QUALIFAR-SUS
OE 11	02	02	Percentual de municípios que implantaram o HÓRUS
OE 11	02	02	Percentual de municípios que realizaram o cadastro das ações e metas para estruturação da assistência farmacêutica na atenção básica
OE 11	02	02	Percentual de municípios que receberam os recursos de custeio no primeiro trimestre de 2013
OE 11	02	02	Percentual de municípios que receberam os recursos de custeio no quarto trimestre de 2013
OE 11	02	02	Percentual de municípios que receberam os recursos de custeio no segundo trimestre de 2013
OE 11	02	02	Percentual de municípios que receberam os recursos de custeio no terceiro trimestre de 2013.
OE 11	02	02	Percentual de municípios que receberam os recursos de investimento e custeio em 2013
OE 11	03	01	Apoio a novos Arranjos Produtivos Locais - APL's de plantas medicinais e fitoterápicos, fomentados pelo MS
<b>OE 11</b>	<b>03</b>	<b>01</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 11	03	01	Número de municípios/estados selecionados para estruturação de arranjos produtivos locais de plantas medicinais e fitoterápicos. (PPA)
OE 11	03	01	Valor em reais repassado a municípios/estados para estruturação de arranjos produtivos locais de plantas medicinais e fitoterápicos.
OE 11	03	02	4 novos medicamentos fitoterápicos incluídos no elenco da assistência farmacêutica básica, em 2014, totalizando 16 em 2015
<b>OE 11</b>	<b>03</b>	<b>02</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 11	03	02	Número de estudos orientados finalizados, de espécies vegetais da Renisus.
OE 11	03	02	Número de fitoterápicos, produzidos com espécies vegetais da Renisus, com evidências de segurança e eficácia, utilizados na atenção primária à saúde e que possuam registro na Anvisa.
OE 11	03	02	Número de novos fitoterápicos incluídos na Rename e no elenco do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. (PNS/PPA)
OE 12	01	01	100% das solicitações por incorporação de tecnologias, em saúde, no âmbito do SUS, avaliadas e publicadas no prazo.
<b>OE 12</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 12	01	01	Incorporações CONITEC (Apenas Monitorar).
OE 12	01	01	Percentual das solicitações por incorporação de tecnologias analisadas e publicadas no prazo
OE 12	01	02	100% das solicitações por incorporação de tecnologias, em saúde, no âmbito do SUS, avaliadas e publicadas no prazo
OE 12	01	03	Rede nacional de cooperação técnica para apoio ao processo de incorporação de tecnologias e de monitoramento do horizonte tecnológico instituída
OE 12	02	01	Redes de pesquisas consolidadas e pesquisas nacionais em saúde fomentadas, com ênfase nas Pesquisas Estratégicas para o Sistema de Saúde (PESS).

<b>OE 12</b>	<b>02</b>	<b>01</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 12	02	01	Número de estudos nacionais em temas contemplados na agenda de prioridades realizados. (PNS/PPA)
OE 12	02	02	Celebrar 15 convênios no âmbito do programa de pesquisa para o SUS (PPSUS)
OE 12	02	03	Pesquisas fomentadas no âmbito do programa de pesquisa para o SUS (PPSUS)
<b>OE 12</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 12	02	03	Número de projetos de pesquisa contratados (PPA)
OE 12	02	04	Apoiar a realização de dois testes pré-clínicos da vacina contra dengue.
OE 12	03	02	Mostra de experiências bem sucedidas, a partir de disseminação de conhecimentos resultantes de pesquisas fomentadas pelo MS, realizadas junto aos estados.
OE 12	04	02	Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) fortalecida e consolidada.
OE 12	05	03	Propostas de regulamentação ética (2) e norma operacional (1) elaboradas e apresentadas à CONEP.
<b>OE 12</b>	<b>05</b>	<b>03</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 12	05	03	nº de propostas de Resoluções Complementares elaboradas e apresentadas à CONEP.
OE 12	05	03	nº de propostas de normas elaboradas e apresentadas à CONEP.
OE 12	05	04	Proposta de parâmetros de acreditação de CEP'S elaborada.
<b>OE 12</b>	<b>05</b>	<b>04</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 12	05	04	Porcentagem de implementação do sistema de acreditação de CEPS.
OE 12	05	04	nº de proposta de norma elaborada e apresentada à CONEP.
OE 12	05	05	Plataforma Brasil implantada em 100% dos CEP
<b>OE 12</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 12	05	05	Percentual de Comitês de Ética em Pesquisas (CEP) cadastrados na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). (PPA)
OE 12	07	01	10 parques produtivos com modernização apoiada no âmbito do PROCIS.
<b>OE 12</b>	<b>07</b>	<b>01</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 12	07	01	Número de projetos de Laboratórios Oficiais contemplados. (PPA)
OE 12	07	03	Produtos estratégicos com pedidos de registros junto à Anvisa, relacionados às PDP para atendimento a programas de saúde (saúde mental, DST Aids, Transplantes e doenças negligenciadas)
<b>OE 12</b>	<b>07</b>	<b>03</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 12	07	03	Número de produtos estratégicos com pedido de registro junto à Anvisa, relacionados às PDP para atendimento a programas de saúde (PNS/PPA)
OE 12	07	03	Percentual de produção local integrada dos insumos e produtos de maior conteúdo tecnológico, estratégicos para o SUS. (PNS/PPA)
OE 12	07	03	Percentual de produção nacional de genéricos dos itens com patentes vencidas. (PNS/PPA)
OE 12	07	04	1 Medicamento oncológico produzido nacionalmente.
<b>OE 12</b>	<b>07</b>	<b>04</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 12	07	04	Medicamento oncológico produzido nacionalmente.
OE 12	07	04	N.º de medicamentos oncológicos produzido nacionalmente
OE 12	07	06	Processo de desenvolvimento tecnológico / transferência tecnológica de 2 novas vacinas iniciado (incorporadas ao Plano Nacional de Imunização - PNI).
<b>OE 12</b>	<b>07</b>	<b>06</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 12	07	06	Número de vacinas, resultantes de Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP), atendendo à demanda do PNI. (PPA)
OE 12	07	08	Efetivação de parcerias para produção nacional de insulina
<b>OE 12</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 12	07	08	uma PDP firmada para produção nacional de insulina

OE 12	07	10	Otimizar o marco regulatório do Complexo Produtivo e de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, aprovando pelo menos 03 (três) propostas relacionadas aos temas de compras governamentais, regulação sanitária, econômica, tributária e fiscal e de propriedade industrial.
OE 14	01	03	Cooperação para a Produção local de pelo menos 1 Insumo biotecnológico para o uso no Sistema da Nacional de Saúde, com base na transferência de tecnologia de Cuba para o Brasil estabelecida.
<b>OE 14</b>	<b>01</b>	<b>03</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 14	01	03	Porcentagem de conclusão do Estudo Clínico Fase IV
OE 16	03	01	Credenciamento no Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui tem Farmácia Popular de farmácias e drogarias que se encontram nos municípios de extrema pobreza.
<b>OE 16</b>	<b>03</b>	<b>01</b>	<b>Nome do indicador</b>
OE 16	03	01	Número de farmácias (Rede Conveniada + Rede Própria) em novos municípios do BSM com pelo menos uma farmácia/drogaria credenciada.
OE 16	03	01	Número de novos municípios do BSM com ao menos uma farmácia/drogaria credenciada no Programa Farmácia Popular do Brasil (PNS/PPA)

#### **4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

Os itens 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.6 e 4.7 são de responsabilidade do Fundo Nacional de Saúde (FNS), que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013. No entanto, as informações orçamentárias relativas às ações de competência desta SCTIE/MS estão detalhadas no item 2.2 deste Relatório de Gestão.

##### **4.1. EXECUÇÃO DAS DESPESAS:**

O item 4.1 é de responsabilidade do Fundo Nacional de Saúde (FNS), que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013. No entanto, as informações orçamentárias relativas às ações de competência desta SCTIE/MS estão detalhadas no item 2.2 deste Relatório de Gestão.

##### **4.2. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS**

O item 4.2 é de responsabilidade do Fundo Nacional de Saúde (FNS), que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013. No entanto, as informações orçamentárias relativas às ações de competência desta SCTIE/MS estão detalhadas no item 2.2 deste Relatório de Gestão.

##### **4.3. MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCICIOS ANTERIORES**

O item 4.3 é de responsabilidade do Fundo Nacional de Saúde (FNS), que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013. No entanto, as informações orçamentárias relativas às ações de competência desta SCTIE/MS estão detalhadas no item 2.2 deste Relatório de Gestão.

##### **4.4. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS**

O item 4.4 é de responsabilidade do Fundo Nacional de Saúde (FNS), que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013. No entanto, as informações orçamentárias relativas às ações de competência desta SCTIE/MS estão detalhadas no item 2.2 deste Relatório de Gestão.

#### **4.5. SUPRIMENTO DE FUNDOS**

O item 4.5 não se aplica a esta SCTIE pois não houveram despesas realizadas por meio de suprimento de fundos durante o exercício de 2013.

#### **4.6. RENUNCIAS SOB A GESTÃO DA UJ**

O item 4.6 é de responsabilidade do Fundo Nacional de Saúde (FNS), que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013. No entanto, as informações orçamentárias relativas às ações de competência desta SCTIE/MS estão detalhadas no item 2.2 deste Relatório de Gestão.

#### **4.7. GESTÃO DE PROCATÓRIOS**

O item 4.7 é de responsabilidade do Fundo Nacional de Saúde (FNS), que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013. No entanto, as informações orçamentárias relativas às ações de competência desta SCTIE/MS estão detalhadas no item 2.2 deste Relatório de Gestão.

### **5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS**

#### **5.1. ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE**

##### **5.1.1. DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA**

###### **5.1.1.1. LOTAÇÃO**

QUADRO A.5.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2013

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	0	87	72	2
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	87	72	2
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		86	71	2
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		1	1	

1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório				
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas				
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>		7	1	9
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>				
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	0	94	73	11

### **5.1.1.2. SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UNIDADE JURISDICIONADA**

**QUADRO A.5.1.1.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ**

<b>Tipologias dos afastamentos</b>	<b>Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro</b>
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	
1.2. Exercício de Função de Confiança	
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	
<b>4. Licença Remunerada (4.1+4.3)</b>	<b>1</b>
4.1. Doença em Pessoa da Família	
4.2. Capacitação	
4.3. Licença Gestante - Prorrogação	1
<b>5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	

5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	
5.2. Serviço Militar	
5.3. Atividade Política	
5.4. Interesses Particulares	
5.5. Mandato Classista	
<b>6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)</b>	
<b>7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>1</b>

### 5.1.2. QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

#### 5.1.2.1. ESTRUTURA DE CARGOS E DE FUNÇÕES

**QUADRO A.5.1.2.1 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2013**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>		<b>30</b>	<b>4</b>	<b>2</b>
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior		30	4	2
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		6		
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		4	1	
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		10	1	
1.2.4. Sem Vínculo		10	2	2
1.2.5. Aposentados				
<b>2. Funções Gratificadas</b>		<b>6</b>		
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		6		
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>		<b>36</b>	<b>4</b>	<b>2</b>

#### 5.1.2.2. QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A IDADE

**QUADRO A.5.1.2.2 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA  
– SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2013**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	48	35	6	3	1
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	47	31	4	3	1
1.3. Servidores com Contratos Temporários	1	4	2		
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	11	10	4	7	4
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	8	10	4	5	3
2.3. Funções Gratificadas	3			2	1
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>59</b>	<b>45</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>5</b>

**5.1.2.3. QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A ESCOLARIDADE**

**QUADRO A.5.1.2.3 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>			<b>1</b>		<b>9</b>	<b>79</b>		<b>4</b>	
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira			1		9	72		4	
1.3. Servidores com Contratos Temporários						7			
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>			1	1	5	29			
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					4	26			
2.3. Funções Gratificadas			1	1	1	3			
<b>3. Totais (1+2)</b>			<b>2</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>108</b>		<b>4</b>	
<b>LEGENDA</b>									
<b>Nível de Escolaridade</b>									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.									

### 5.1.3. CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

#### QUADRO A.5.1.3 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
<b>Membros de Poder e Agentes Políticos</b>											
Exercícios	2013										-
	2012										-
	2011										-
<b>Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão</b>											
Exercícios	2013	2.190.410,72	2.220,54	245.121,87	28.254,86	29.394,72	41.884,82	181.827,57	12.338,61		2.731.453,71
	2012	660.753,66	16.668,64	68.236,08	13.976,98	25.275,72	24.441,19	76.364,86	7.254,68		892.971,81
	2011	535.575,97	14.622,98	46.072,80	16.204,98	22.727,69	27.321,53	61.643,98			724.169,93
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2013	704.950,00		55.170,00	24.519,96		-	68.378,58			853.018,54
	2012	932.168,66		71.516,65	26.563,29		-	72.978,56			1.103.227,16
	2011	1.068.359,98		84.971,67	24.100,81		564,00	80.050,61			1.258.047,07
<b>Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença</b>											
Exercícios	2013										-
	2012										-
	2011										-
<b>Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
Exercícios	2013										-
	2012										-
	2011										-
<b>Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
Exercícios	2013	341.884,04	1.671.006,95	165.136,20	51.558,99	5.900,86	22.977,61	89.439,00	-		2.347.903,65
	2012	292.176,19	1.602.739,43	159.714,56	40.752,99	5.384,28	14.992,00	82.749,32	3.180,04		2.201.688,81
	2011	193.037,17	1.639.253,95	142.719,16	59.662,71	3.638,60	9.304,00	95.220,09			2.142.835,68
<b>Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas</b>											
Exercícios	2013	267.209,52	30.735,16	22.923,67	9.083,40	7.876,73	26.561,55	28.023,00	4.120,94		396.533,97
	2012	240.131,09	30.796,02	23.898,56	3.867,14	8.025,41	26.300,28	23.028,00	8.064,68		364.111,18
	2011	232.674,13	30.046,07	22.214,06	10.081,67	8.334,52	19.656,46	22.743,00			345.749,91

#### **5.1.4. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS**

O item 5.1.4 é de responsabilidade do Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013.

#### **5.1.5. CADASTRAMENTO NO SISAC**

O item 5.1.5 é de responsabilidade do Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013.

#### **5.1.6. ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS**

O item 5.1.6 é de responsabilidade do Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013.

#### **5.1.7. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS NOS CASOS DE ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS**

O item 5.1.7 é de responsabilidade do Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013.

#### **5.1.8. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS**

O item 5.1.8 é de responsabilidade do Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013.

### **5.2. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS**

#### **5.2.1. INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO**

Não ocorreu no período

#### **5.2.2. AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS**

O item 5.2.2 é de responsabilidade do Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013.

### **5.2.3. INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE JURISDICIONADA**

O item 5.2.3 é de responsabilidade do Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.<sup>o</sup> 127, de 15 de maio de 2013.

### **5.2.4. INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO**

Não ocorreu no período

### **5.2.5. ANÁLISE CRÍTICA DOS ITENS 5.2.3 E 5.2.4**

Não se aplica

### **5.2.6. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS**

O item 5.2.6 é de responsabilidade do Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.<sup>o</sup> 127, de 15 de maio de 2013.

## **6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO**

### **6.1. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS**

### **6.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO**

### **6.3. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS**

Os itens 6.1, 6.2 e 6.3 não se aplicam ao contexto desta UJ. A gestão de patrimônio mobiliário e imobiliário desta UJ é realizada pela Secretaria-Executiva deste Ministério, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.<sup>o</sup> 127, de 15 de maio de 2013.

## **7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO**

### **7.1. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)**

O item 7.1 não se aplica ao contexto desta UJ. Informa-se que as ações de TI do MS são de competência regimental do Departamento de Informática do SUS – DATASUS/SE, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.<sup>o</sup> 127, de 15 de maio de 2013.

## **8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

### **8.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

### **8.2. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA**

Os itens 8.1 e 8.2 não se aplicam ao contexto desta UJ. Informa-se que esta UJ não desenvolve ações tampouco atividades que se referem à sustentabilidade ambiental, à aquisição de bens e produtos, à contratação de obras e serviços e à promoção de campanhas sobre o meio ambiente. Especificamente com relação à aquisição de bens e produtos, e contratação de obras e serviços, tem-se que tais ações são desempenhadas no âmbito da Secretaria-Executiva deste Ministério.

## **9. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS**

### **9.1. TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU**

#### **RELATÓRIO DE DEMANDAS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO EXERCÍCIO DE 2013**

1 - Status:	Atendido
SIPAR:	25000.015931/2013-66
Documento:	OFÍCIO Nº 1-3.020/2013
Data:	31/01/2013
Órgão	Tribunal de Contas da União, Secretaria de Métodos Aplicados
Solicitante:	
Interessado:	Carline Alvarenga Do Nascimento
Prazo:	Sem prazo fixado
Descrição	Com vistas a subsidiar as ações de monitoramento das deliberações do Acórdão n.º 3030/2010/TCU-Plenário, relativo à auditoria operacional realizada no Programa Farmácia Popular – Sistema de Copagamento e, com fundamento no art. 11 da lei n.º 8.443/1992 c/c art. 243 do RITCU e Portaria 27/2009-TCU/Segecex, que estabelece procedimentos de monitoramento, solicita sejam prestadas novas informações listadas nos itens "a", "b" e "c".
Detalhada:	
Andamento:	Respondido por meio do Ofício n.º 168/13-DAF, Sipar n.º 25000.023525/13-77.

---

2 - Status:	Atendido
SIPAR:	25000.024910/2013-31 e 25000.024877/2013-40 (expedientes juntados)

2 - Status:	Atendido
Documento:	Ofício n.º 0017/2013-TCU/Seaud e Ofício n.º 0016/2013-TCU/Seaud
Data:	18/02/2013
Órgão	Tribunal de Contas da União, Secretaria de Métodos Aplicados e Suporte à
Solicitante:	Auditoria.
Interessado:	Secretário Dagomar Henriques lima
Prazo:	Sem prazo fixado
Descrição Detalhada:	Em cumprimento ao item 1.7.1 do Acórdão n.º 130/2013-Plenário, encaminha para conhecimento cópia do mencionado Acórdão proferido nos autos do Processo TC n.º 029.780/2012-8, na Sessão Ordinária de 6/2/2013, referente à apreciação da auditoria operacional destinada a analisar a implantação e operacionalização da Assistência Farmacêutica nos três níveis da federação.
Andamento:	Ao Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos desta Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (DAF/SCTIE/MS) para conhecimento e providências que se julgarem eventualmente cabíveis, tendo em vista que a ofício do TCU encaminha o referido Acórdão apenas para conhecimento.

---

3 - Status:	Atendido
SIPAR:	25000.028129/2013-36
Documento:	OFÍCIO 1601/2013-TCU/SEFIP
Data:	19/02/2013
Órgão	Tribunal de Contas da União, Secretaria de Fiscalização de Pessoal.
Solicitante:	
Interessado:	Secretário Alessandro Giuberti Laranja
Prazo:	Sem prazo fixado
Descrição Detalhada:	Encaminha para conhecimento e anotação na respectiva pasta funcional cópia do Acórdão n.º 40/2013-TCU-Primeira Câmara, prolatado na Sessão de 29/1/2013, mediante o qual foram considerados legais, para fins de registro os atos dos interessados Elizabeth Engel Piazza (CPF 369.494.267-04 e Everaldo Bignetti Bechara (CPF 723.480.037-9).
Andamento:	Conforme orientação da Assessora Especial de Controle Interno do Ministério da Saúde, documento encaminhado à Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas da Subsecretaria de Assuntos Administrativos da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (CGESP/SAA/SE/MS) para conhecimento e providências, tendo em vista sua competência institucional.

---

4 - Status:	Atendido
SIPAR:	25000.057243/2013-73
Documento:	Ofício nº 0158/2013-TCU/SecexSaude
Data:	04/04/2013

4 - Status:	Atendido
Órgão	Tribunal de Contas da União, Secretaria de Controle Externo da Saúde.
Solicitante:	
Interessado:	Secretário Marcelo Chaves
Prazo:	Sem prazo
Descrição	Julga regulares, com ressalvas, as contas desta SCTIE/MS referentes ao exercício de 2010, considerando que se evidenciam apenas impropriedades de natureza formal, das quais não resultam dano ao Erário, bem como encaminha para conhecimento e providências no tocante ao item 1.7 o Acórdão n.º 1152/2013-TCU-2ª Câmara, o qual solicita o saneamento no próximo Relatório de Gestão das impropriedades de natureza formal detectadas.
Detalhada:	
Andamento:	Ciente, arquive-se, uma vez que não há providências a serem adotadas por esta SCTIE/MS no presente momento. Cópia juntada aos documentos relativos ao RG/2013 para que as recomendações do TCU sejam devidamente incorporadas ao documento.

---

5 - Status:	Atendido
SIPAR:	25000.044328/2014-72
Documento:	Ofício nº 0081/2014-TCU/SecexSaude
Data:	10/03/2013
Órgão	Tribunal de Contas da União, Secretaria de Controle Externo da Saúde.
Solicitante:	
Interessado:	Secretário Marcelo Chaves
Prazo:	Sem prazo
Descrição	Encaminha para ciência o Acórdão n.º 402/2014, proferido pelo Tribunal de Contas da União em Sessão do Plenário de 26/2/2014 ao apreciar o monitoramento de
Detalhada:	recomendações e determinações exaradas no Acórdão n.º 1786/2012-TCU-Plenário (TC 027.817/2011-3).
Andamento:	Ciente, documento encaminhado ao Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (DGITS/SCTIE/MS) conhecimento e registro da determinação constante do item 1.7 do Acórdão n.º 402/2014-TCU-Plenário, de forma que seja plenamente atendida por ocasião da elaboração do próximo relatório de gestão, tendo em vista que a consulta pública a respeito da questão ainda está em andamento.

---

6 - Status:	Atendido
SIPAR:	25000.160283/2013-00
Documento:	Ofício nº 0138/2013-TCU/Seaud
Data:	11/09/2013
Órgão	Tribunal de Contas da União, Secretaria de Métodos Aplicados e Suporte à
Solicitante:	Auditoria
Interessado:	Secretário Dagomar Henriques Lima

6 - Status:	Atendido
Prazo:	Sem prazo
Descrição	Em cumprimento ao determinado no Acórdão n.º 243/2013-TCU-Plenário, encaminha questionário de pesquisa que deverá ser preenchido pelos os gestores de programas e políticas finalísticas da Administração Direta do Poder Executivo (DAS-4 a 6), com a finalidade de que seja possível construir um diagnóstico de como os Ministérios se organizam para produzir informações sobre o desempenho e os resultados dos programas e políticas finalísticos, assim como identificar boas práticas e desenvolver tipologia de sistemas avaliativos da Administração Federal Direta do Poder Executivo.
Detalhada:	Para conhecimento, de que os formulários encaminhados pelo Ofício de Andamento: Requisição n.º 4 foram devidamente preenchidos por esta SCTIE e encaminhados ao TCU e à AECI.

---

7 - Status:	Atendido
SIPAR:	25000.177860/2013-94
Documento:	Ofício n.º 0917/2013-TCU/SECEX-SE
Data:	24/09/2013
Órgão	Tribunal de Contas da União, Secretaria de Controle Externo
Solicitante:	
Interessado:	Secretário Norberto de Souza Medeiros
Prazo:	Sem prazo
Descrição	Encaminha para ciência do teor do item 1.8 cópia do Acórdão n.º 2421/2013
Detalhada:	adoptado pelo Tribunal de Contas da União em Sessão do Plenário de 11/9/2013 ao apreciar o processo de Relatório de Auditoria TC 006.685/2013-7.
Andamento:	Respondido por meio do Ofício n.º 519/2014, Sipar 25000.051933/2014-08.

## 9.2. TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO OCI

### RELATÓRIO DE DEMANDAS DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO EXERCÍCIO DE 2013

1 - Status:	Atendido
SIPAR:	25000.015407/2013-95 e 25000.006432/2013-88
Documento:	OFÍCIO N° 2333/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR e Aviso n.º 21/2013/GM/CGU-PR
Data:	31/01/2013
Órgão	Presidência da República, Controladoria-Geral da União-Secretaria Federal de
Solicitante:	Controle Interno.

1 - Status: Atendido  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Encaminha mídia contendo o arquivo eletrônico dos Relatórios do Programa de Fiscalização a partir de Sorteios Públicos relativos ao 36º Sorteio de Municípios, solicitando o preenchimento do Plano de Providências enviado com as informações sobre a implantação das recomendações formuladas em relação às falhas apontadas.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2145/2013/GAB/SCTIE/MS, de 01 de agosto de 2013, Sipar n.º 25000.130600/2013-55.

---

2 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.015399/2013-87  
Documento: Ofício n.º 2543 - DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 29/01/2013  
Órgão Solicitante: Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a itens do Relatório de Fiscalização nº 035043/2011 referente ao município de São Miguel/RN, no âmbito do 35º Sorteio de Municípios.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1414/2013/GAB/SCTIE/MS, de 17/05/2013, Sipar n.º 25000.081113/2013-51.

---

3 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.015387/2013-52  
Documento: Ofício nº 2277-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 25/01/2013  
Órgão Solicitante: Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 30 dias  
Descrição Detalhada: Encaminha o Relatório de Demandas Especiais nº 00212.000420/2009-47 e Quadro de Recomendações resultante da ação de controle desenvolvido no Município de Pontes e Lacerda - MT.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 934/2013/SCTIE/MS, de 26 de março de 2013, Sipar n.º 25000.050141/2013-27.

---

4 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.019833/2013-06  
Documento: OFÍCIO N° 3223-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 04/02/2013  
Órgão Presidência da República-Controladoria-Geral da União-Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
UF: DF  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: Sem prazo fixado.  
Descrição Envia cópia dos esclarecimentos prestados pelo município de Glorinha/RS em  
Detalhada: função das irregularidades apontadas no Relatório de Fiscalização n.º 35046, da 35º etapa  
do Programa de Fiscalização de Sorteios Públicos.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 520/2014, Sipar 25000.051947/2014-13.

---

5 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.021187/2013-39  
Documento: OFÍCIO N° 3164/2013/DCOPE/DC/SFC/CGU-PR  
Data: 04/02/2013  
Órgão Presidência da República-Controladoria-Geral da União-Secretaria de Controle  
Solicitante: Interno.  
Interessado: Secretário Valdir Agapito Teixeira  
Prazo: 30 dias  
Descrição Encaminha Relatório de Fiscalização - Município de Icó/CE.  
Detalhada:  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1025/2013/SCTIE, Sipar  
25000.055430/2013-12.

---

6 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.021146/2013-42  
Documento: OFÍCIO N° 3463-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 06/02/2013  
Órgão Presidência da República-Controladoria-Geral da União-Secretaria de Controle  
Solicitante: Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 20 dias  
Descrição Reitera solicitação de informações sobre providências adotadas nas falhas

6 - Status: Atendido  
Detalhada: apontadas no relatório de demandas especiais nº 00224.000118/2009-50 referente ao município de São Francisco/SE.  
Andamento: Respondido pelo Ofício nº 915/2013-SCTIE.

---

7 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.019841/2013-44  
Documento: Ofício n.º 3159/2013/DCOPE/DC/SFC/CGU-PR  
Data: 04/02/2013  
Órgão  
Solicitante: Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.  
Interessado: Secretário Federal Dr. Valdir Agapito Teixeira  
Prazo: 30 dias  
Descrição  
Detalhada: No interesse do Relatório de Demandas Externas nº 00206.001330/2010-77 referente ao município de Demerval Lobão/PI, requisita que sejam adotadas providências acerca das constatações relativas aos subitens 2.2.1.1 e 3.2.1.1 a 3.2.1.3 relativos ao Programa "Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Básica em Saúde".  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 913/2013/SCTIE/MS, de 26 de março de 2013, Sipar n.º 25000.049446/2013-96.

---

8 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.023785/2013-42  
Documento: OFÍCIO N° 3564/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 06/02/2013  
Órgão  
Solicitante: Presidência da República-Controladoria-Geral da União-Secretaria de Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: Sem prazo fixado.  
Descrição  
Detalhada: Comunica o deferimento do pedido formulado pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, por meio do Despacho n.º 62/2013/DAF/SCTIE/MS, para que o prazo de atendimento ao Ofício n.º 30708/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR, Sipar n.º 25000.162270/2012-82 (juntado/anexado ao documento em epígrafe), fosse prorrogado por mais 20 (vinte) dias, em virtude da complexidade dos dados relacionados ao controle e monitoramento do Programa Farmácia Popular do Brasil.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 719/2013/GAB/SCTIE/MS, de 07 de março de 2013, Sipar n.º 25000.038444/2013-71.

---

9 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.032393/2013-74  
Documento: Ofício n.º 5548/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 26/02/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Encaminha para conhecimento e preenchimento do respectivo Plano de  
Detalhada: Providências os relatórios atualizados de ação de controle resultado da fiscalização  
realizada por ocasião do 35º Sorteio Público de Unidades Municipais.  
Andamento: Respondido por meio do Oficio n.º 1050/2013/GAB/SCTIE/MS, de Sipar n.º  
25000.057745/2013-02.

---

10 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.018901/2013-10  
Documento: OFÍCIO N.º 3164/2013/DCOPE/DC/SFC/CGU-PR  
Data: 04/02/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Secretário Valdir Agapito Teixeira.  
Prazo: 30 dias.  
Descrição No interesse do Relatório de Demandas Externas n.º 00206.001261/2008-04  
Detalhada: referente ao município de Icô/CE, requisita que sejam adotadas providências acerca das  
constatações relativas aos subitens 2.2.2.1 a 2.2.2.4 relativo ao Programa "Assistência  
Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Básica em Saúde".  
Andamento: No dia 12/04/2013, documento encaminhado à Assessora Especial de Controle  
Interno do Ministério da Saúde para conhecimento das informações prestadas pelo  
Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.

---

11 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.033382/2013-10  
Documento: Ofício n.º 5847/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 28/02/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz

11 - Status: Atendido  
Prazo: 45 dias

No interesse do Relatório de Demandas Especiais nº 00212.000420/2009-47 referente à ação de controle realizada no âmbito do município de Pontes e Lacerda/MT, Detalhada: solicita informações sobre os resultados das ações desenvolvidas no âmbito desta Secretaria em relação às falhas apontadas no mencionado documento.

Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 877/2013/GAB/SCTIE-MS, de 21 de março de 2013, Sipar n.º 25000.045831/2013-64.

---

12 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.160688/2012-59  
Documento: Ofício nº 26370 - DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 18/03/2013

Órgão  
Solicitante: Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno

Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 15 dias

Descrição  
Detalhada: Reiteração ao Ofício nº 36.187/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR, de 30/11/2011 sobre as providências adotadas em função do 30º Sorteio de Municípios.

Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 789/2013/SCTIE/MS, de 18 de março de 2013, Sipar n.º 25000.042189/2013-61.

---

13 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.044442/2013-11  
Documento: OFÍCIO Nº 8419-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 19/03/2013

Órgão  
Solicitante: Presidência da República-Controladoria-Geral da União-Secretaria de Controle Interno.

Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz.  
Prazo: 60 dias

Descrição  
Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a itens do Relatório de Demandas Especiais nº 00202.000028/2009-17, encaminhado pelo Ofício nº 6.221-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR.

Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1095/2013/GAB/SCTIE/MS, de 17/04/2012, Sipar n.º 25000.060356/2013-56.

---

14 - Status: Atendido

14 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.048289/2013-00  
Documento: Ofício n.º 8994/2013-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 25/03/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
UF: DF  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a itens do Relatório de Fiscalização nº 1.635/2010, apontados na Nota Técnica nº 719/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR, de 15/03/2011, encaminhado pelo Ofício nº 6.792/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR, de 15/03/2011, referente à ação de controle realizada no âmbito do Município de Curralinho/PA.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1415/2013/GAB/SCTIE/MS, de 17/05/2013, Sipar n.º 25000.081121/2013-06.

---

15 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.045174/2013-55  
Documento: Aviso nº 133/2013/GM/CGU-PR  
Data: 21/03/2013  
Órgão Controladoria-Geral da União  
Solicitante:  
UF: DF  
Interessado: Ministro de Estado Chefe Jorge Hage Sobrinho  
Prazo: Sem prazo fixado. fixado  
Descrição Detalhada: Encaminha o resultado das fiscalizações realizadas em Municípios sorteados na 37ª Etapa do Programa de Fiscalização a partir de Sorteios Públicos, concernentes à avaliação da execução dos programas governamentais de competência do Ministério da Saúde.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2146/2013/SCTIE/MS, de 01 de agosto de 2013, Sipar n.º 25000.130603/2013-99.

---

16 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.049704/2013-34  
Documento: Ofício n.º 9591/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 27/03/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de

16 - Status: Atendido  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 45 dias  
Descrição Detalhada: Encaminha cópia do Relatório de Demandas Especiais nº 00190.020398/2007-95 referente à ação de fiscalização promovida no âmbito do Município de São Luis Gonzaga do Maranhão/MA, solicitando informações sobre as providências adotadas.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1282/2013/SCTIE/MS, de 07/05/2013, Sipar n.º 25000.073057/2013-81.

---

17 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.051143/2013-33  
Documento: Ofício n.º 9593 e 18176/2013/DDSSAU/DS/SFC/CGU-PR (expedientes juntados)  
Data: 27/03/2013  
Órgão Solicitante: Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Encaminha Relatório do 37º Sorteio de Municípios.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2146/2013/SCTIE/MS, de 01 de agosto de 2013, sipar nº 25000.130603/2013-99.

---

18 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.051154/2013-13  
Documento: Ofício n.º 9594-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 27/03/2013  
Órgão Solicitante: Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a item do Relatório de Demandas Especiais - RDE nº 0022.000247/2008-97, referente ao município de Caroebe/RR.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1411/2013/GAB/SCTIE/MS, de 17/05/2013, Sipar n.º 25000.081053/2013-77.

---

19 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.051167/2013-92  
Documento: Ofício nº 9596-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 27/03/2013  
Órgão  
Solicitante: Controladoria-Geral da União - Secretaria Federal de Controle Interno  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a item do Relatório de Demandas Especiais - RDE nº 00190.007229/2011-46, referente ao município de Cristalina - GO.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1419/2013/GAB/SCTIE/MS, de 17/05/2013, Sipar n.º 25000.081191/2013-56.

---

20 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.051183/2013-85  
Documento: Ofício nº 9598-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 27/03/2013  
Órgão  
Solicitante: Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 34.048/2011, referente ao município de Muçum - RS.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1528/GAB/SCTIE, Sipar n.º 25000.087899/2013-11, e Ofício n.º 1529/GAB/SCTIE, Sipar n.º 25000.087902/2013-04.

---

21 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.051215/2013-42  
Documento: Ofício n.º 9847 - DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 28/03/2013  
Órgão  
Solicitante: Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 1.019/2007, referente ao município de Nova Bandeirante - MT.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1417/2013/GAB/SCTIE/MS, de 17/05/2013,

21 - Status: Atendido  
Sipar n.º 25000.081103/2013-16.

---

22 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.051216/2013-97  
Documento: Ofício nº 9843-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 28/03/2013  
Órgão  
Solicitante: Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 1544/2009, referente ao município de Pirapora do Bom Jesus/SP.  
Andamento: Respondido através do Ofício n.º 1418/2013/GAB/SCTIE/MS, de 17/05/2013,  
Sipar n.º 25000.081160/2013-03.

---

23 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.051218/2013-86  
Documento: Ofício n.º 9846-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 28/03/2013  
Órgão  
Solicitante: Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 15 dias  
Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 983/2007, referente ao município de Sentinela do Sul - RS.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1413/2013/GAB/SCTIE/MS, de 17/05/2013,  
Sipar n.º 25000.081094/2013-63.

---

24 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.058467/2013-01  
Documento: OFÍCIO Nº 11025-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 09/04/2013  
Órgão  
Solicitante: Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria-Executiva.

24 - Status: Atendido  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 034004 referente ao município de América Dourada - BA.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1742/2013/GAB/SCTIE/MS, de 20/06/13, Sipar n.º 25000.100970/2013-68.

---

25 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.058470/2013-16  
Documento: OFÍCIO N° 11026-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 09/04/2013  
Órgão  
Solicitante: Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 1.410 referente ao município de Casimiro de Abreu/RJ.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1412/2013/GAB/SCTIE/MS, de 14/05/2013, Sipar n.º 25000.081064/2013-57.

---

26 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.058244/2013-35  
Documento: OFÍCIO N° 10948-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 09/04/2013  
Órgão  
Solicitante: Presidência da República, Controladoria-Geral Da União, Secretaria-Executiva.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a itens do RDE nº 00190.009641/2001-09 referente ao município de Cocal/PI.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1534/2013/GAB/SCTIE/MS, de 28/05/2013, Sipar n.º 25000.087986/2013-78.

---

27 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.058253/2013-26

27 - Status: Atendido  
Documento: OFÍCIO N° 11029/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 09/04/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria-Executiva.  
Solicitante:  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 15 dias  
Descrição Detalhada: Solicita a adoção de providências em relação aos itens do Relatório de Fiscalização nº 1.419/2009, referente à fiscalização realizada no 28º Sorteio de Municípios, especificamente em relação ao município de ITUPORANGA/SC.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1217/2013/SCTIE/MS, de 26/04/2013, sipar n.º 25000.068381/2013-88.

---

28 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.060083/2013-40  
Documento: OFÍCIO N.º 11652-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 15/04/2013  
Órgão Presidência da República-Controladoria-Geral da União-Secretaria de Controle  
Solicitante: Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a itens do RDE nº 00204.000018/2011-86 referente à Secretaria Estadual de Saúde do Amapá.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1917/2013/GAB/SCTIE/MS, de 10/07/ 2013, Sipar n.º 25000.116357/2013-62.

---

29 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.062902/2013-93  
Documento: Ofício n.º 12051- DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 22/04/2013  
Órgão Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.  
Solicitante:  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Encaminha cópia do Relatório de Demandas Especiais nº 00221.000016/2008-83, no qual foram apontadas falhas na ação de apoio para aquisição e distribuição de medicamentos excepcionais no município de BOA VISTA - RR

29 - Status: Atendido  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2036/2013/GAB/SCTIE/MS, de 22 de julho de 2013, Sipar n.º 25000.123086/2013-00.

---

30 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.065162/2013-47  
Documento: Ofício nº 12331/2013-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 22/04/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Secretário Valdir Agapito Teixeira  
Prazo: 30 dias  
Descrição Detalhada: Encaminha o Relatório de Demandas Externas nº 00223.000104/2011-61, referente a ação de controle realizada no âmbito do Estado de Santa Catarina, para informações e providências.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1430 /2013/GAB/SCTIE/MS, de 17/05/2013, Sipar n.º 25000.081617/2013-71.

---

31 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.222223/2013-80  
Documento: Ofício nº 36543/2013-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 29/11/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretora Sandra Maria Deud Brum  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Solicita informações e adoção de providências em relação ao item 3.4.3 da NT 1122 referente à fiscalização de recursos destinados à Assistência Farmacêutica Básica no município de Novo Horizonte de Oeste/RO.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício 3445/2013/GAB/SCTIE/MS, Sipar n.º 25000241433/2013-77.

---

32 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.072281/2013-56  
Documento: Ofício nº 13718/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 06/05/2013

32 - Status: Atendido

Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.

Interessado: Secretário Valdir Agapito Teixeira

Prazo: 30 dias

Descrição Encaminha para conhecimento e providências cabíveis o Relatório de Demandas  
Detalhada: externas n.º 00190.040610/2008-11, relativo ao Município de Jesuítas/PR.

Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1693/2013/GAB/SCTIE/MS, de 12/06/13,  
Sipar n.º 25000.096809/2013-82.

---

33 - Status: Atendido

SIPAR: 25000.082727/2013-51

Documento: Ofício n.º 14929/2013/DCOPE/DC/SFC/CGU-PR

Data: 16/05/2013

Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.

UF: DF

Interessados Secretário Valdir Agapito Teixeira

Prazo: 30 dias

Descrição Solicita adoção de providências em relação às constatações de competência desta  
Detalhada: SCTIE/MS constantes do Relatório de Demandas Externas n.º 00190.027131/2009-91,  
relativo ao Município de Dom Basílio/BA.

Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 1759/2013/GAB/SCTIE/MS, de 24/06/13,  
Sipar n.º 25000.102569/2013-62.

---

34 - Status: Atendido

SIPAR: 25000.077917/2013-56

Documento: Ofício n.º 14366-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR

Data: 13/05/2013

Órgão Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.  
Solicitante:

UF: DF

Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz

Prazo: 60 dias

Descrição Solicita adoção de providências em relação ao item 2.1.2.2 do Relatório de  
Detalhada: Demandas Especiais n.º 00219.000409/2009-17, o qual não foi considerado atendido pelo  
PARECER Técnico n.º 1144/2013/SCTIE-MS, de 18/04/2013.

34 - Status: Atendido  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2606/2013/GAB/SCTIE/MS, de 13/10/2013,  
Sipar n.º 25000.077917/2013-56.

---

35 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.089772/2013-36  
Documento: Ofício n.º 16054-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 29/05/2013  
Órgão  
Solicitante: Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Relatório de Demandas Especiais n.º 00223.000107/2011-61, referente à fiscalização dos recursos destinados ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica na Secretaria de Estado de Santa Catarina – pendente o atendimento à constatação n.º 2.1.1.1 pelo PARECER Técnico n.º 108/2013/CGAFB/DAF/SCTIE/MS.  
Andamento: Respondido através do Ofício n.º 2496/2013/GAB/SCTIE/MS, de 06 de setembro de 2013, Sipar n.º 25000.156030/2013-23.

---

36 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.130883/2013-35  
Documento: Ofício n.º 22703-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 01/08/2013  
Órgão  
Solicitante: Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Acusa o recebimento do Ofício n.º 1.419/2013/GAB/SCTIE/MS, de 17/05/2013, ao tempo em que informa que após análise dos termos do PARECER Técnico n.º 97/2013/CGAFB/DAF/SCTIE/MS, de 3/5/2013, foi considerada pendente de atendimento a constatação 2.1.1.4.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2429/2013-GAB/SCTIE, Sipar n.º 25000.150276/2013-91.

---

37 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.134678/2013-49  
Documento: Ofício nº 22908/2013/DCOPE/DC/SFC/CGU-PR

37 - Status: Atendido  
Data: 02/08/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Secretaria Marlene Alves de Albuquerque  
Prazo: 30 dias  
Descrição Detalhada: Encaminha cópia do Relatório de Demandas Externas (RDE) concernente aos resultados da ação de fiscalização realizada no Município de Barra do Corda/MA para a adoção das providências cabíveis, inclusive melhoria dos controles primários e, se for o caso, apuração de responsabilidades, visando prevenir a repetição de ocorrências semelhantes.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2432/2013, Sipar n.º 25000150307/2013-12.

---

38 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.134664/2013-25  
Documento: Ofício nº 22876/2013/DCOPE/DC/SFC/CGU-PR  
Data: 02/08/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Secretaria Marlene Alves de Albuquerque  
Prazo: 30 dias  
Descrição Detalhada: Encaminha cópia do Relatório de Demandas Externas (RDE) concernente aos resultados da ação de fiscalização realizada no Município de Oiapoque/AP para a adoção das providências cabíveis, inclusive melhoria dos controles primários e, se for o caso, apuração de responsabilidades, visando prevenir a repetição de ocorrências semelhantes.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2609/2013/GAB/SCTIE/MS, de 13/10/2013, Sipar n.º 25000.163245/2013.

---

39 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.140654/2013-29  
Documento: Ofício nº 24029/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 14/08/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 30 dias  
Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 035025/2011 referente ao 35º Sorteio, referente à ação de controle realizada no âmbito

39 - Status: Atendido  
do município de Colíder - MT.

Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2497/2013/GAB/SCTIE/MS, de 06 de setembro de 2013, Sipar n.º 25000.156036/2013-09.

---

40 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.141057/2013-11  
Documento: Ofício nº 24030/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 14/08/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: Sem prazo fixado.  
Descrição Encaminha denúncia de supostas irregularidades no município de Capinzal/SC  
Detalhada: no âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2798/2013/GAB/SCTIE/MS, de 01/10/2013,  
Sipar n.º 25000.175523/2013.

---

41 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.141039/2013-30  
Documento: Ofício nº 24150/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 15/08/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Solicita adoção de providências em relação ao Relatório de Demanda Especial -  
Detalhada: RDE nº 00219.000014/2010-58 referente à ação de fiscalização realizada no âmbito do  
município de Pureza/RN.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício 2430/2013-GAB/SCTIE, Sipar n.º  
25000.150287/2013-71.

---

42 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.141029/2013-02  
Documento: Ofício nº 24151/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 15/08/2013

42 - Status: Atendido

Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.

Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz

Prazo: 60 dias

Descrição Solicita adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização  
Detalhada: nº 01651 referente à ação de fiscalização realizada no âmbito do município de Alto Alegre  
- RS.

Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2498/2013/GAB/SCTIE/MS, de 06 de setembro de 2013, Sipar n.º 25000.156040/2013-69.

---

43 - Status: Atendido

SIPAR: 25000.141018/2013-14

Documento: Ofício nº 24153/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR

Data: 15/08/2013

Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.

Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz

Prazo: 15 dias

Descrição Solicita informações sobre as providências adotadas para sanar as irregularidades  
Detalhada: apontadas no Relatório de Fiscalização nº 1394/2009, evidenciadas no 28º Sorteio de Municípios, especificamente quanto ao item 2.3.2 - Não implementação da contrapartida do componente da Assistência Farmacêutica.

Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2518/2013/GAB/SCTIE/MS, de 06 de setembro de 2013, Sipar n.º 25000.156690/2013-12.

---

44 - Status: Atendido

SIPAR: 25000.140807/2013-38

Documento: Ofício nº 24032/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR

Data: 14/08/2013

Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.

Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz

Prazo: 60 dias

Descrição Solicita adoção de providências em relação a itens do Relatório de Demanda Especial - RDE nº 00190.023463/2008-15, referente à ação de fiscalização realizada no âmbito do município de Sobradinho/BA.

Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2605/2013/GAB/SCTIE/MS, de 13/10/2013,

44 - Status: Atendido  
Sipar n.º 25000.162840/2013.

---

45 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.142881/2013-99  
Documento: Ofício nº 24532/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 19/08/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Reitera a solicitação de providências em relação a itens do Relatório de Demandas Especiais nº 00216.000576/2009-98, referente à ação de controle realizada no âmbito do município de Sigefredo Pacheco/PI.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2888/2013/GAB/SCTIE/MS, de 11/10/2013,  
Sipar n.º 25000.181462/2013-72.

---

46 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.145051/2013-13  
Documento: Ofício nº 24619/2013-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 20/08/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 30 dias  
Descrição Detalhada: Encaminha Plano de Providências Permanente relativo ao Relatório de Auditoria sobre os recursos federais transferidos ao GDF no período de 2006 a 2009 para conhecimento e providências cabíveis.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2796/2013/GAB/SCTIE/MS, de 01/10/2013,  
Sipar n.º 25000.175549/2013-19.

---

47 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.140287/2013-63  
Documento: Ofício nº 24035/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 14/08/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de

47 - Status: Atendido

Solicitante: Controle Interno.

Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz

Prazo: Sem prazo fixado.

Descrição Detalhada: Encaminha, para conhecimento, CD contendo o Relatório de Fiscalização referente à 38ª Etapa do Programa de Fiscalização a partir de Sorteios Públicos, concernente à avaliação da execução dos programas governamentais de competência do Ministério da Saúde.

Andamento: Expediente juntado ao Sipar n.º 25000.180828/2013-96. Respondido por meio do Ofício n.º 3339/2013/GAB/SCTIE/MS, de 26/11/13, Sipar n.º 25000.217875/2013-01.

---

48 - Status: Atendido

SIPAR: 25000.153101/2013-36

Documento: Ofício nº 26147/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR

Data: 30/08/2013

Órgão Solicitante: Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.

Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz

Prazo: Sem prazo fixado.

Descrição Detalhada: Encaminha denúncia de supostas irregularidades na execução do Programa Farmácia Popular do Brasil no âmbito do Município de Pinheiro/MA.

Andamento: Respondido por meio dos Ofícios n.º 2724, 2725 e 2726/2013/GAB/SCTIE.

---

49 - Status: Atendido

SIPAR: 25000.153092/2013-83

Documento: Ofício nº 25763/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR

Data: 29/08/2013

Órgão Solicitante: Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.

Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz

Prazo: 60 dias

Descrição Detalhada: Reitera a solicitação de providências em relação ao RDE nº 002+0.020395/2007-51, referente ao município de Axixá/MA.

Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2887/2013/GAB/SCTIE/MS, de 11/10/2013, Sipar n.º 25000.181448/2013-79.

---

50 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.157098/2013-20  
Documento: Ofício nº 26760/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 05/09/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessados Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 30 dias  
Descrição Encaminha cópia do Memorando nº 5.331/2013-CGU-Regional/AP com as informações solicitadas por esta Secretaria aptas a subsidiar a formalização do processo de ressarcimento quando à constatação nº 2.1.1.4 - Superfaturamento nas aquisições de medicamentos especializados no montante de R\$ 114.741,31 do Relatório de Demandas Especiais nº 00204.000018/2011-86.  
Detalhada:  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 3003/2013-GAB/SCTIE, Sipar n.º 25000.191825/2013-88.

---

51 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.159524/2013-60  
Documento: Ofício nº 26917/2013-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 06/09/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 15 dias  
Descrição Solicita adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 1.019/2007 realizada no âmbito do município de Nova Bandeirante/MT.  
Detalhada:  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2841/2013-GAB/SCTIE, Sipar n.º 25000.178475/2013-64.

---

52 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.160468/2013-14  
Documento: Ofício nº 26916/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 06/09/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias

52 - Status: Atendido

Descrição Detalhada: Solicita a adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 35053/2011 referente à ação de controle realizada no âmbito do município de Nossa Senhora da Aparecida/SE.

Andamento: Respondido pelo Ofício n.º 2899/2013/SCTIE-MS, de 15/10/13, Sipar n.º 25000.183500/2013-21.

---

53 - Status: Atendido

SIPAR: 25000.160464/2013-28

Documento: Ofício nº 26918/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR

Data: 06/09/2013

Órgão Solicitante: Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.

Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz

Prazo: 60 dias

Descrição Detalhada: Solicita a adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 35057/2011 referente à ação de controle realizada no âmbito do município de Pontes Gestal/SP.

Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2830/2013/SCTIE/MS, de 02 de outubro de 2013, Sipar n.º 25000.178131/2013-55.

---

54 - Status: Atendido

SIPAR: 25000.164139/2013-34

Documento: Ofício nº 28172/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR

Data: 17/09/2013

Órgão Solicitante: Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.

Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz

Prazo: 15 dias

Descrição Detalhada: Solicita a adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 35043/2011 referente à ação de controle realizada no âmbito do município de São Miguel/RN.

Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2983/2013/GAB/SCTIE/MS, Sipar n.º 25000.190345/2013-08.

---

55 - Status: Atendido

SIPAR: 25000.164162/2013-29

55 - Status: Atendido  
Documento: Ofício nº 28178/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 17/09/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 15 dias  
Descrição Detalhada: Solicita a adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 1544/2009 referente à ação de controle realizada no âmbito do município de Pirapora do Bom Jesus/SP.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2965 /2013/GAB/SCTIE/MS, de 18/10/2013, Sipar n.º 25000.187161/2013-52.

---

56 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.164152/2013-93  
Documento: Ofício n.º 28175/2012/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 17/09/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 15 dias  
Descrição Detalhada: Solicita a adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 1.410/2009 referente à ação de controle realizada no âmbito do município de Casimiro de Abreu/RJ.  
Andamento: Respondido pelo Oficio n.º 2903/2013/GAB/SCTIE/MS, do dia 15/10/13, Sipar n.º 25000.183444/2013-25.

---

57 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.164173/2013-17  
Documento: Ofício nº 28182/2013/DSSAU/DS/CGU-PR  
Data: 17/09/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 15 dias  
Descrição Detalhada: Solicita a adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 983/2007 referente à ação de controle realizada no âmbito do município de Sentinela do Sul/RS.

57 - Status: Atendido  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 3026/2013/GAB/SCTIE/MS, Sipar n.º 25000.195393/2013-84.

---

58 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.169802/2013-97 e 25000.018156/2014-81  
Documento: Ofícios nº 28608/2013/DCOPE/DC/SFC/CGU-PR e 2544-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR (reiteração)  
Data: 19/09/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Secretário Federal Dr. Valdir Agapito Teixeira  
Prazo: 30 dias  
Descrição Encaminha o Relatório de Fiscalização referente à ação de controle realizada no  
Detalhada: âmbito do Município de Solânea/PB.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 332/2014-GAB/SCTIE, Sipar n.º 25000.034644/2014-36.

---

59 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.241377/2013-71  
Documento: Ofício nº 38431/2013/DCOPE/DC/SFC/CGU-PR  
Data: 18/12/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Secretário Valdir Agapito Teixeira  
Prazo: 30 dias  
Descrição Encaminha Relatório de Fiscalização decorrente da ação de controle realizada no  
Detalhada: âmbito do município de Juazeiro do Piauí/PI, para ciência e adoção das providências face às irregularidades apontadas.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício 168/2014-GAB/SCTIE/MS, Sipar n.º 25000.013958/2014-03.

---

60 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.176034/2013-28  
Documento: Ofício nº 29614/2013-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR

60 - Status: Atendido  
Data: 27/09/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição n.º 37055/2012 referente à ação de controle realizada no âmbito do município de  
Detalhada: Joanópolis/SP.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 2978 /2013/GAB/SCTIE/MS, de 18/10/2013,  
Sipar n.º 25000.189711/2013-78.

---

61 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.176698/2013-97  
Documento: Ofício n.º 30163/2013-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 02/10/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição n.º 1483, encaminhado pelo Ofício n.º 26777-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR, de 12/08/2010,  
Detalhada: reiterado pelo Ofício n.º 25099-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR, de 29/08/2011.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 3025/2013/SCTIE-MS, Sipar n.º  
25000.195317/2013-79.

---

62 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.176672/2013-49  
Documento: Ofício n.º 30168/2013-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 04/10/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição n.º 01651, encaminhado pelo Ofício n.º 6792-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR, de 15/03/2011.  
Detalhada:  
Andamento: Respondido por meio do Ofício 3027/2013/GAB/SCTIE/MS, Sipar n.º  
25000.198976/2013-67.

---

63 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.180828/2013-96  
Documento: Ofício nº 30833/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 08/10/2013  
Órgão  
Solicitante: Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Encaminha os Relatórios do Programa de Fiscalização a partir de Sorteios Públicos relativos ao 38º Sorteio de Municípios.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 3339/2013/GAB/SCTIE/MS, de 26/11/13, Sipar n.º 25000.217875/2013-01.

---

64 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.180833/2013-07  
Documento: Ofício nº 30786/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 08/10/2013  
Órgão  
Solicitante: Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências face às irregularidades constatadas na ação de controle realizada no âmbito do Município de Dom Pedro/MA, por ocasião do 23º Sorteio de Municípios.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 3268/2013/GAB/SCTIE, Sipar n.º 25000.208034/2013-02.

---

65 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.180927/2013-78  
Documento: Ofício nº 30825/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 08/10/2013  
Órgão  
Solicitante: Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 30 dias

65 - Status: Atendido

Descrição Detalhada: Encaminha extração do Relatório do Sistema de Acompanhamento de Recomendações - MonitorWeb, resultante de ação de controle desenvolvida no âmbito do município de Pontes e Lacerda/MT.

Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 3089/2013/GAB/SCTIE/MS, de 30/10/2013, Sipar n.º 25000.200479/2013-36.

---

66 - Status: Atendido

SIPAR: 25000.208843/2013-14

Documento: Ofício nº 34408/2013-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR

Data: 12/11/2013

Órgão Solicitante: Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.

Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz

Prazo: 15 dias

Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a itens do Relatório de Fiscalização nº 1.635/2010, referente à ação de controle realizada no âmbito do município de Curralinhos/PA por ocasião do 32º Sorteio de Municípios.

Andamento: Ofício informando sobre a competência do FNS para verificar a necessidade de deflagração de TCE - Principal ao FNS.

---

67 - Status: Atendido

SIPAR: 25000.209730/2013-28

Documento: Ofício nº 34416/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR

Data: 12/11/2013

Órgão Solicitante: Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de Controle Interno.

Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz

Prazo: 60 dias

Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 899/2066 referente à ação de controle realizada no âmbito do município de Nova Guarita - MT por ocasião do 22º Sorteio de Municípios.

Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 3428/2013/GAB/SCTIE/MS, de 16/12/2013, Sipar n.º 25000.234312/2013-79.

---

68 - Status: Atendido

SIPAR: 25000.209748/2013-20

68 - Status: Atendido  
Documento: Ofício nº 34413/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 12/11/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 1392 referente à ação de controle realizada no âmbito do município de Volta Grande-MG por ocasião do 28º Sorteio de Municípios.  
Andamento: Respondido por meio do Ofício n.º 3430/2013/GAB/SCTIE/MS, de 16/12/2013, Sipar n.º 25000.234342/2013-85.

---

69 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.212011/2013-94  
Documento: Ofício nº 34950/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 21/11/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 30 dias  
Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 1394/2009 referente à ação de controle realizada no âmbito do município Tangará da Serra - MT.  
Andamento: Respondido pelo Oficio n.º 70/2014/SCTIE-MS, 14/01/2014, Sipar n.º 25000.007573/2014-07.

---

70 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.212020/2013-85  
Documento: Ofício nº 34953/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 18/11/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessados: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 30 dias  
Descrição Detalhada: Solicita adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização nº 035025/2011 referente à ação de controle realizada no âmbito do município Colíder/MT.

70 - Status: Atendido  
Andamento: Respondido pelo Ofício n.º 3447/2013/SCTIE-MS, 27 de dezembro de 2013,  
Sipar n.º 25000241586/2013-14.

---

71 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.212091/2013-88  
Documento: Ofício nº 34955/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 18/11/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 60 dias  
Descrição Solicita adoção de providências em relação a item do Relatório de Fiscalização  
Detalhada: nº 1676/2010 referente à ação de controle realizada no âmbito do município Nazaré-BA.  
Andamento: Respondido pelo Ofício 71/2014/SCTIE-MS, de 14/01/2014, Sipar n.º  
25000.007589/2014-10.

---

72 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.166365/2013-50  
Documento: Ofício nº 28164/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU/PR  
Data: 17/09/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.  
Interessado: Diretor José Gustavo Lopes Roriz  
Prazo: 30 dias  
Descrição Solicita informações sobre as providências adotadas face às irregularidades  
Detalhada: apontadas no Relatório de Fiscalização nº 207/2004, referente à ação de controle realizada  
no âmbito do município de Sananduva/RS.  
Andamento: Respondido pelo Ofício n.º 3427/2013/GAB/SCTIE/MS.

---

73 - Status: Atendido  
SIPAR: 25000.216351/2013-94  
Documento: Ofício nº 35941/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR  
Data: 26/11/2013  
Órgão Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de  
Solicitante: Controle Interno.

73 - Status:	Atendido
Interessado:	Secretário Valdir Agapito Teixeira
Prazo:	30 dias
Descrição Detalhada:	Encaminha o Relatório de Demandas Externas nº 00212.00405/2012-02 referente à ação de controle realizada no âmbito do município de Rondonópolis/MT deflagrada por demanda da Polícia Federal.
Andamento:	Respondido pelo Ofício n.º 126/2014/GAB/SCTIE/MS, de 17/01/14, Sipar n.º 25000.010838/2014-46.
<hr/>	
74 - Status:	Atendido
SIPAR:	25000.173911/2013-17
Documento:	Ofício nº. 29577/2013/DSSAU/DS/SFC/CGU-PR
Data:	27/09/2013
Órgão	Presidência da República, Controladoria-Geral da União, Secretaria Federal de
Solicitante:	Controle Interno.
Interessado:	Diretor José Gustavo Lopes Roriz
Prazo:	30 dias
Descrição Detalhada:	Reitera os termos do Ofício n.º 30.521-DSSAU/DS/SFC/CGU-PR, no sentido de que sejam enviadas informações conclusivas acerca da adoção de providências voltadas ao saneamento das falhas apontadas nos itens 2.1.2.1, 2.1.2.2, 2.1.2.3, 2.1.2.4 e 2.1.2.5 do relatório de Demandas Especiais nº 00213.000178/2010-35, referente ao Município de Santo Antônio do Tauá/PA.
Andamento:	Respondido por meio do Ofício n.º 331/2014/GAB/SCTIE/MS, Sipar n.º 25000.034596/2014-86.

---

### **9.3. INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

Não há no âmbito da UJ estrutura própria de controle interno.

### **9.4. DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDA NA LEI N° 8.730/93**

#### **9.4.1. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93**

**Quadro A.9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores DA SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS – exercício 2013, da obrigação de entregar a DBR**

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	11	11	41
	Entregaram a DBR	11	11	41
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas/SAA/SE-MS

Obs.: Os quantitativos incluem DAS/FCT/FG

#### **9.4.2. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES**

Regular

#### **9.5. MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO**

Os fundamentos descritos para esses casos não se aplicam no contexto desta UJ. Informa-se que tal atribuição está sob a responsabilidade do Fundo Nacional de Saúde, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013.

#### **9.6. ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV**

Os fundamentos descritos para esses casos não se aplicam no contexto desta UJ. Informa-se que o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG é a área responsável pelo apoio aos órgãos setoriais do SICONV, conforme disposto na Portaria Interministerial n.º 165 , de 20 de junho de 2008.

### **10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.**

#### **10.1. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

Os fundamentos descritos para esses casos não se aplicam no contexto desta UJ. Informa-se que tal atribuição está sob a responsabilidade do Sistema Nacional de Ouvidoria e

do Serviço de Informação ao Cidadão do Ministério da Saúde que estão no âmbito da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, que também estará apresentando Relatório de Gestão nos termos da Decisão Normativa n.º 127, de 15 de maio de 2013.

## **11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.**

### **11.2. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

As informações contábeis referentes à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos são fornecidas pelo Coordenador de Contabilidade do Ministério da Saúde, Sr. João Teófilo da Silva. Nesse sentido, houve a emissão da Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

Segundo orientações da CGU os documentos foram anexados (Anexo 1), tendo em vista que se encontram em formato de imagem.

## **12. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.**

### **12.1. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

Não há

## **ITENS 13 – 26 PARTE B**

Os fundamentos descritos para esses casos não se aplicam no contexto desta UJ.

## **27. PARTE B, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.**

### **27.1. CONTRATAÇÃO DE CONSULTORES NA MODALIDADE “PRODUTO”**

#### **QUADRO - CONSULTORES CONTRATADOS NA MODALIDADE “PRODUTO” NO ÂMBITO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS**

DADOS DO CONTRATADO						
NOME	Nº CONTRATO	CPF	VIGÊNCIA		VALOR TOTAL	PRODUTOS CONTRATADOS
			INÍCIO	TÉRMINO		
ADELITA ALEIXO CAMPELO FERNANDES	BR/CNT/1301040.002	859.467.881-91	16/08/2013	15/07/2014	R\$ 66.080,00	Documento técnico contendo estudo comparativo nos anos de 2011 e 2012 das distribuições dos kits de medicamentos e insumos estratégicos para os municípios brasileiros atingidos por desastres de origem natural, e para ajuda

						humanitária internacional.
						Documento técnico contendo análise e avaliação das entregas dos contraceptivos distribuídos por meio do Programa Saúde da Mulher pelo Ministério da Saúde referente aos anos de 2009 a 2012.
						Documento técnico contendo Procedimentos Operacionais Padrão (POP) das rotinas de aquisição, distribuição, e acompanhamento dos métodos contraceptivos conforme previsto na nova regulamentação do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.
						Documento técnico contendo proposta de mapeamento dos processos, fluxograma, análises das desconexões e elaboração de plano de melhorias para aquisição dos contraceptivos conforme regulamentação do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.
						Documento técnico contendo proposta de parâmetros e ferramenta para a programação ascendente dos métodos contraceptivos conforme previsto na nova regulamentação do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.
						Documento técnico contendo a sistematização de dados sobre a aquisição e distribuição dos contraceptivos no período de 2006 a 2013 e apresentação de proposta de indicadores para monitoramento da aquisição e distribuição dos citados contraceptivos.
ADRIANA COSTA VALFRE PIAZZA	BR/CNT/1300444.001	801.090.041-91	18/04/2013	14/07/2013	R\$ 23.100,00	Relatório técnico qualitativo sobre as demandas advindas da Lei de Acesso à Informação no

						Departamento de Ciência e Tecnologia e na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, durante o ano de 2012.
						Relatório técnico contendo proposta de implantação de Núcleo de Busca de Evidências em Saúde, subsidiado pela iniciativa EVIPNet Brasil em municípios brasileiros.
ADRIANA SILVA OLIVEIRA	BR/CNT/1301097.001	003.031.996-01	26/08/2013	11/07/2014	R\$ 90.850,00	<p>Documento técnico contendo a análise das decisões do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal - CONCEA entre 2012 e 2013, incluindo a publicação da Portaria Nº 465, de 23 de maio de 2013 que dispõe sobre Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais.</p> <p>Relatório técnico situacional da produção e distribuição do Benznidazol, medicamento para tratamento da Doença de Chagas, no Brasil, único produtor mundial.</p> <p>Documento técnico analítico das ações a partir da vigência da Portaria Nº 30, de 25 de setembro de 2012 que instituiu a Rede Nacional de Desenvolvimento e inovação de Fármacos Anticâncer (REDEFAC).</p> <p>Relatório técnico situacional do período de 2011 a 2013 dos centros públicos a partir da Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 221, de 28 de dezembro de 2006, que criou a Rede Brasileira de Centros Públicos de Equivalência Farmacêutica e Bioequivalência – REQBIO.</p> <p>Relatório técnico situacional das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo firmadas com os laboratórios públicos para o desenvolvimento e produção de medicamentos para tratamento de doenças negligenciadas e seus respectivos insumos farmacêuticos ativos: Dexocicolato de Cloroquina, Anfotericina B</p>

					e Afotericina Lipossomal.
					Documento Técnico contendo proposta de conjunto de critérios a serem utilizados na programação dos medicamentos do Programa Nacional de Combate ao Tabagismo a partir da Portaria Ministerial n. 571 de 5 de abril de 2013.
					Documento Técnico contendo a metodologia de pactuação do conjunto de dados da Base Nacional de Dados do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica através do Sistema Webservice.
					Relatório contendo análise do fluxo de envio e cronograma de atividades para o desenvolvimento do Webservice para a transmissão das informações do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, que irá compor a Base Nacional de Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.
ALANE ANDRELINO RIBEIRO	BR/CNT/1301030.002	027.462.933-07	14/08/2013	11/07/2014	R\$ 56.144,00
					Relatório contendo análise do impacto da integração das bases de dados do Sistema Nacional de Gastão da Assistência Farmacêutica- HÓRUS, com a base do Cartão Nacional de Saúde do SUS
					Relatório contendo projeto inicial do HÓRUS Clínico para os medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica.
					Relatório contendo análise contendo desenvolvimento de perfil de acesso no BI (Business Inteligence) para os programas estratégicos do SUS com informações da Assistência Farmacêutica nos estabelecimentos de Saúde que utilizam o Sistema HÓRUS.

						Documento técnico contendo a análise do monitoramento das ações e metas definidas pelos municípios da região Norte, habilitados no Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) no ano de 2012.
ALESSANDRA CAROLINE DOMINGOS DE FIGUEIREDO	BR/CNT/1300987.001	014.795.956-08	23/08/2013	20/11/2013	R\$ 18.759,00	Documento técnico contendo a análise do monitoramento da utilização do sistema HÓRUS por estabelecimento de saúde, dos municípios contemplados no Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) no ano de 2012.
						Documento técnico contendo avaliação do primeiro semestre de 2013 da Ampliação e consolidação do acesso à assistência farmacêutica de acordo com o Objetivo Estratégico 11 do Ministério da Saúde: Garantir a Assistência no âmbito do SUS.
ALINE CRISTINA DOS SANTOS	BR/CNT/1301470.001	957.709.171-72	29/10/2013	09/09/2014	R\$ 64.400,00	Documento técnico contendo avaliação do primeiro semestre de 2013 da Sistematização e publicação do conhecimento produzido por pesquisas fomentadas pelo MS de acordo com o Objetivo estratégico 12 Ministério da Saúde: Fortalecer o Complexo Industrial e de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.
						Documento técnico contendo avaliação do primeiro semestre de 2013 do fortalecimento e sistematização de Estudos de Avaliação de Tecnologia em Saúde de acordo com o Objetivo estratégico 12 Ministério da Saúde: Fortalecer o Complexo Industrial e de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.
						Documento técnico contendo avaliação do segundo semestre de 2013

						da Ampliação e consolidação do acesso à assistência farmacêutica de acordo com o Objetivo Estratégico 11 do Ministério da Saúde: Garantir a Assistência no âmbito do SUS.
						Relatório técnico contendo os resultados do segundo semestre de 2013 que visaram o fortalecimento do Complexo Industrial e de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde no âmbito do Complexo produtivo de CT&I em saúde estabelecida da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicas - SCTIE.
ALINE DA COSTA KANEKO	BR/CNT/1300769.001	912.265.622.001	11/07/2013	10/06/2014	R\$ 96.600,00	Documento técnico contendo avaliação do segundo semestre de 2013 do fortalecimento e sistematização de Estudos de Avaliação de Tecnologia em Saúde de acordo com o Objetivo estratégico 12 Ministério da Saúde: Fortalecer o Complexo Industrial e de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

			<p>Comitê Técnico-Executivo da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED, que indeferiu o preço fábrica inicial do SOMAVERT® (pegvisomant) pó liófilo para injeção subcutânea, nas apresentações, 10mg (1 e 30 frascos ampolas), 15mg (1 e 30 frascos ampolas) e 20mg (1 e 30 frascos ampolas).</p>
			<p>Relatório técnico contendo análise do julgamento pelo Comitê Técnico-Executivo Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos do recurso administrativo interposto por ABNAT Indústria Farmacêutica Ltda. contra decisão do Comitê Técnico-Executivo da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED, que indeferiu o preço fábrica inicial do FORTEVIT® 400ml e 500ml, nos valores de R\$ valores de R\$ 11,89 (onze reais e oitenta e nove centavos) e de R\$ 12,98 (doze reais e noventa e oito).</p>
			<p>Relatório técnico contendo análise do julgamento pelo Comitê Técnico-Executivo Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos do recurso administrativo interposto pela empresa OPEM  <b>REPRESENTAÇÃO IMPORTADORA, EXPORTADORA E DISTRIBUIDORA LTDA.</b> contra decisão da Secretaria-Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – SE/CMED, que indeferiu os preços fábrica dos produtos BEDFORDPOLY – B® e POLYTEK-B®, respectivamente nas seguintes apresentações: 500.000 UI PO LIOF CT 10 FA VD INC e 500.000 UI PO LIOF INJ CT FA VD INC.</p>

						Relatório técnico contendo análise do julgamento pelo Comitê Técnico-Executivo Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos do recurso administrativo interposto pela empresa EXPRESSA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA. contra decisão da Secretaria-Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – SE/CMED, que decidiu condenar a empresa, com fundamento no art. 8º, caput, da Lei nº. 10.742, ao pagamento de multa no valor de R\$ 3.192.300,00 (três milhões cento e noventa e dois mil e trezentos reais), em razão de ter oferecido a órgão da Administração Pública o medicamento TRACLEER® por preço superior ao aprovado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED.
ALINE SILVEIRA SILVA	BR/CNT/1300511.001	009.577.400-93	29/04/2013	11/03/2014	R\$ 81.650,00	<p>Documento técnico contendo síntese da experiência brasileira sobre o envolvimento do público e pacientes na avaliação e incorporação de tecnologias em saúde no Sistema Único de Saúde.</p> <p>Documento técnico contendo síntese da experiência internacional sobre o envolvimento do público e pacientes na Avaliação de Tecnologias em Saúde.</p> <p>Documento técnico contendo propostas de envolvimento do público e pacientes no processo de Avaliação de Tecnologias em Saúde</p> <p>Documento técnico contendo atualização do Parecer Técnico-Científico sobre Capecitabina para o tratamento de câncer colorretal metastático.</p> <p>Documento técnico, contendo informe de alerta de tecnologia emergente da REBRATS para o 6º bimestre de 2013.</p> <p>Documento técnico, contendo informe de alerta</p>

						de tecnologia emergente da REBRATS para o 1º bimestre de 2014.
AMADEU FERREIRA DE OLIVEIRA JUNIOR	BR/CNT/1301203.001	465.393.103-82	13/09/2013	28/07/2014	R\$ 73.600,00	Relatório técnico contendo análise da pesquisa científica, tecnológica e de inovação desenvolvidos por jovens doutores do grupo de excelência, selecionados por meio da cooperação entre o Fundo Coordenador de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e o Ministério da Saúde, no ano de 2012.
						Relatório técnico contendo análise das atividades científicas sobre Chagas, Diabetes e Doenças Crônicas Não-Transmissíveis e Inovação em Saúde, fomentadas através da cooperação entre Fundação Oswaldo Cruz e o Ministério da Saúde, no ano de 2010.
						Relatório técnico contendo análise das atividades científicas sobre Chagas, Diabetes e Doenças Crônicas Não-Transmissíveis e Inovação em saúde, fomentadas através da cooperação entre Fundação Oswaldo Cruz e o Ministério da Saúde, no ano de 2012.
						Relatório técnico contendo análise do projeto de pesquisa Doenças Negligenciadas, fomentado através da cooperação entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, no ano de 2012.
						Relatório técnico contendo análise do projeto de pesquisa Terapia Celular, fomentado através da cooperação entre Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e o Ministério da Saúde, no ano de 2012.
						Relatório técnico contendo análise do projeto de pesquisa Práticas Integrativas e Complementares de Saúde-PICS, fomentado através da cooperação entre Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico

						e Tecnológico – CNPq e o Ministério da Saúde, no ano de 2012.
AMANDA GONÇALVES GUWZINSKI	BR/CNT/1201787.001	2.664.167.057	23/11/2012	10/04/2013	R\$ 26.100,00	<p>Relatório técnico contendo mapeamento da demanda dos laboratórios oficiais de medicamentos por análise de insumos farmacêuticos, no quarto bimestre de contratação do Laboratório de Análise de Insumos Farmacêuticos (LAIF), com foco na complexidade das análises.</p> <p>Relatório técnico contendo mapeamento da demanda dos laboratórios oficiais de medicamentos por análise de insumos farmacêuticos, no quinto bimestre de contratação do Laboratório de Análise de Insumos Farmacêuticos (LAIF), com foco na complexidade das análises.</p> <p>Relatório técnico contendo mapeamento consolidado da demanda dos laboratórios oficiais de medicamentos por análise de insumos farmacêuticos, durante o período de contratação do Laboratório de Análise de Insumos Farmacêuticos (LAIF), relacionando a complexidade das análises com a capacidade instalada.</p>
AMANDA MARIA PAIXÃO SOARES	BR/CNT/1300756.001	025.034.654-04	13/06/2013	12/09/2013	R\$ 19.800,00	<p>Documento técnico contendo proposta de manual para a padronização das visitas técnicas realizadas pelos apoiadores institucionais para a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) nos municípios.</p> <p>Documento técnico contendo proposta de aprimoramento do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) para atendimento da dispensação no âmbito hospitalar.</p>
	BR/CNT/1301512.001		29/10/2013	26/08/2014	R\$ 78.200,00	<p>Documento técnico contendo proposta de manual de procedimento padrão do cadastro nacional de medicamentos e materiais no Sistema Hórus.</p> <p>Documento técnico contendo análise do cumprimento das fases de adesão ao Sistema HÓRUS</p>

						dos municípios contemplados no QUALIFAR-SUS 2012 no estado de Alagoas.
						Documento técnico para análise dos medicamentos dispensados pelo Sistema HÓRUS nos municípios contemplados com o QUALIFAR-SUS 2012 no estado de Alagoas, por meio da ferramenta de Gestão BI (Business Inteligence).
						Documento técnico contendo análise dos antibióticos dispensados no Sistema HÓRUS constante na RENAME 2012 nos 453 municípios contemplados no QUALIFAR-SUS 2012 através da ferramenta de Gestão BI (Business Inteligence).
						Documento técnico contendo proposta de relatório financeiro/fiscal no Sistema HÓRUS para os centros de custos gerenciados dentro do ambiente hospitalar.
AMILTON BARRETO DE SOUZA	BR/CNT/1301014.003	895.086.701-00	12/08/2013	11/07/2014	R\$ 57.800,00	<p>Documento técnico contendo avaliação do formulário de diagnóstico nacional dos sistemas informatizados de gestão da assistência farmacêutica e proposta de regulamentação do cronograma para os municípios brasileiros.</p> <p>Documento técnico contendo proposta de formulário eletrônico para inscrição dos municípios ao EIXO ESTRUTURA do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS – QUALIFAR-SUS 2013.</p> <p>Documento técnico contendo mapeamento, diagnóstico e análise da situação dos municípios cadastrados no Diagnóstico Sobre Sistemas Informatizados Utilizados nos Municípios, Estados e Distrito Federal.</p> <p>Documento técnico contendo os manuais e vídeos explicativos para apoio aos municípios habilitados no Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica -</p>

					QUALIFAR-SUS 2013	
					Documento técnico contendo análise e proposta para aprimoramento da transmissão das informações via webservice dos municípios habilitados no Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica - QUALIFAR - SUS 2012 e 2013 conforme definido na Portaria nº 271 de 27 de fevereiro de 2013	
					Documento técnico contendo proposta para aprimoramento do Redmine (Gerenciador de Projetos) para acompanhamento de fluxos e processos de trabalho da Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica Básica/DAF/SCTIE	
ANA CLAUDIA ALVES TEIXEIRA	BR/CNT/1300247.001	281.838.941-00	07/03/2013	04/11/2013	R\$ 56.100,00	Documento técnico contendo instrumento para o monitoramento e distribuição das revisões dos estudos recebidos pelo DECIT resultantes de produção externa e interna.
						Documento técnico contendo análise dos principais resultados da VI Reunião Ordinária da Rebrats e da III Reunião do Comitê Executivo.
	BR/CNT/1301785.001		05/12/2013	03/11/2014	R\$ 75.900,00	Documento técnico contendo análise dos egressos de 2010 do curso de Saúde Baseada em Evidência do Hospital Sírio Libanês.
						Documento técnico contendo análise dos egressos de 2011 do curso de Saúde Baseada em Evidência do Hospital Sírio Libanês.
						Documento técnico contendo a relatoria do Congresso da RedTESA – Rede de Tecnologias em Saúde das Américas;
						Documento técnico contendo análise e principais resultados e encaminhamentos do Grupo de Trabalho de Serviços na Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde;

						<p>Documento técnico contendo análise dos principais resultados da VII Reunião Ordinária da REBRATS e da IV Reunião do Comitê Executivo;</p> <p>Documento técnico contendo a avaliação de contratos de ATS, realizados nas regiões, Norte, Nordeste e Centro Oeste;</p> <p>Documento Técnico contendo a avaliação de contratos de ATS nas regiões Sul e Sudeste;</p>
ANA CLAUDIA CELEDONIO RODRIGUES SILVA	BR/CNT/1300915.001	444.452.291-72	25/03/2013	09/07/2013	R\$ 41.556,00	<p>Documento técnico contendo protocolo de monitoramento dos Arranjos Produtivos Locais em Plantas Medicinais e Fitoterápicos: Seminário, Ecar, Visitas técnicas.</p> <p>Documento técnico contendo proposta de Seminário de Avaliação dos Arranjos Produtivos Locais em Plantas Medicinais e Fitoterápicos</p>
ANA CLÁUDIA SAYEG FREIRE MURAHOVSKI	BR/CNT/1301286.001	147.613.968-73	25/09/2013	16/07/2014	R\$ 78.200,00	<p>Documento Técnico contendo o mapeamento do fluxo da efetiva oferta da tecnologia incorporada pela CONITEC (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias) após a publicação em DOU, objetivando identificar todas as etapas envolvidas bem como os prazos adequados para o cumprimento da Lei 12.401/2012;</p> <p>Documento contendo o mapeamento do fluxo de elaboração e revisão dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) sob a responsabilidade da sub-comissão técnica dos PCDTs da CONITEC;</p> <p>Documento contendo a proposta de atualização na página da CONITEC das informações decorrentes de levantamento das perguntas mais freqüentes, desde a implantação da CONITEC;</p> <p>Documento técnico contendo o elenco de frases-guia para compor sistema informatizado de análise de conformidade documental das demandas externas de</p>

						incorporação de tecnologias de saúde recebidas pela CONITEC;
						Levantamento das tecnologias indicadas nas doenças cujos protocolos já foram publicados em 2013, relacionando-as às tabelas de oferta de procedimentos (SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos) lista de autorização para aquisição de equipamentos e demandas na CITEC (Comissão de Incorporação de Tecnologias) e CONITEC, quanto à sua incorporação no elenco do SUS.
ANA LUIZA VIVAN	BR/CNT/1301207.001	033.152.779-07	16/09/2013	13/08/2014	R\$ 90.850,00	<p>Relatório técnico situacional da produção de medicamentos biológicos e análise da legislação pertinente no Brasil.</p> <p>Documento técnico contendo a análise situacional da regulação de nanotecnologia no Brasil.</p> <p>Documento técnico analítico das ações do Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e a análise situacional da regulação de fitoterápicos no Brasil.</p> <p>Relatório técnico situacional das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo firmadas com os laboratórios públicos para o desenvolvimento e produção de medicamento antipsicóticos produzidos pelo LAFEPE.</p> <p>Relatório técnico situacional das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo firmadas com os laboratórios públicos para o desenvolvimento e produção de medicamento oncológico mesilato de imatinibe.</p>
ANA MARIA CUNHA SOUZA	BR/CNT/1301034.001	422.501.703-63	14/08/2013	07/11/2013	R\$ 19.200,00	Elaboração do Termo de Credenciamento entre a Secretaria Estadual de Saúde do Ceará e as unidades que executam o CEAF-Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - no estado para assegurar e normatizar o uso do Sistema Hórus Especializado.

						Documento técnico contendo avaliação da utilização do Sistema Hórus Especializado nas unidades que executam o sistema no estado do Ceará apontando as dificuldades encontradas
ANA PAULA DE OLIVEIRA	BR/CNT/1300994.001	868.149.661-15	09/08/2013	04/07/2014	R\$ 64.400,00	<p>Documento técnico-descritivo contendo o registro das atividades do primeiro semestre de 2013 no âmbito da Estratégia 07 – Fortalecimento do parque produtivo de fármacos, medicamentos, equipamentos e materiais de uso em saúde no país, elaborada para o Objetivo Estratégico 12 do Planejamento Estratégico 2012-2015 da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégias - SCTIE.</p> <p>Documento técnico-descritivo contendo o registro das atividades do primeiro semestre de 2013 no âmbito da Estratégia 05 – Aperfeiçoamento dos sistemas de ética em pesquisa com seres humanos, elaborada para o Objetivo Estratégico 12 do Planejamento Estratégico 2012-2015 da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégias - SCTIE.</p> <p>Documento técnico-descritivo contendo o registro das atividades do primeiro semestre de 2013 no âmbito da Estratégia 03 – Farmácia Popular, elaborada para o Objetivo Estratégico 16 do Planejamento Estratégico 2012-2015 da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégias - SCTIE.</p> <p>Documento técnico-descritivo contendo o registro das atividades do segundo semestre de 2013 no âmbito da Estratégia 07 – Fortalecimento do parque produtivo de fármacos, medicamentos, equipamentos e materiais de uso em saúde no país, elaborada para o Objetivo Estratégico 12 do Planejamento Estratégico</p>

						2012-2013 da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégias - SCTIE
						Documento técnico-descritivo contendo o registro das atividades do segundo semestre de 2013 no âmbito da Estratégia 05 – Aperfeiçoamento dos sistemas de ética em pesquisa com seres humanos, elaborada para o Objetivo Estratégico 12 do Planejamento Estratégico 2012-2015 da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégias - SCTIE.
						Documento técnico-descritivo contendo o registro das atividades do segundo semestre de 2013 no âmbito da Estratégia 03 – Farmácia Popular, elaborada para o Objetivo Estratégico 16 do Planejamento Estratégico 2012-2015 da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégias - SCTIE.
ANA PAULA MULLER CAMPOS	BR/CNT/1300996.001	691.193.921-68	09/08/2013	04/07/2014	R\$ 64.400,00	<p>Documento técnico contendo descrição de pesquisas financiadas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, aquelas que atendem à subagenda Assistência Farmacêutica e seu enquadramento nas linhas da Agenda Nacional de Prioridade de Pesquisa em Saúde, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das atividades do setor voltadas para o incentivo de pesquisas para o SUS em âmbito nacional.</p> <p>Documento técnico contendo descrição de pesquisas financiadas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, aquelas que atendem à subagenda Saúde, Ambiente, Trabalho e Biossegurança e seu enquadramento nas linhas da Agenda Nacional de Prioridade de Pesquisa em Saúde, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das atividades do setor voltadas para o incentivo de</p>

				<p>pesquisas para o SUS em âmbito nacional.</p>
				<p>Documento técnico contendo descrição de pesquisas financiadas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, aquelas que atendem à subagenda Avaliação de Tecnologias e Economia da Saúde e seu enquadramento nas linhas da Agenda Nacional de Prioridade de Pesquisa em Saúde, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das atividades do setor voltadas para o incentivo de pesquisas para o SUS em âmbito nacional.</p>
				<p>Documento técnico contendo descrição de pesquisas financiadas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, aquelas que atendem à subagenda Doenças Transmissíveis e seu enquadramento nas linhas da Agenda Nacional de Prioridade de Pesquisa em Saúde, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das atividades do setor voltadas para o incentivo de pesquisas para o SUS em âmbito nacional.</p>
				<p>Documento técnico contendo descrição de pesquisas financiadas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, aquelas que atendem à subagenda Doenças Não Transmissíveis e seu enquadramento nas linhas da Agenda Nacional de Prioridade de Pesquisa em Saúde, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das atividades do setor voltadas para o incentivo de pesquisas para o SUS em âmbito nacional.</p>

						Documento técnico contendo descrição de pesquisas financiadas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, aquelas que atendem à subagenda Epidemiologia e seu enquadramento nas linhas da Agenda Nacional de Prioridade de Pesquisa em Saúde, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das atividades do setor voltadas para o incentivo de pesquisas para o SUS em âmbito nacional.
ANA RAQUEL DE CAMPOS DUTRA	BR/CNT/1300829.001	837.178.971-87	25/06/2013	02/05/2014	R\$ 85.100,00	<p>Documento técnico contendo o levantamento das ações internacionais do Ministério da Saúde em que a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos é responsável ou tem participação ativa, incluindo redes internacionais, parcerias, cooperacões bilaterais e multilaterais e parcerias para o desenvolvimento produtivo.</p> <p>Documento técnico contendo a análise do progresso da cooperação Brasil-Cuba de Biotecnologia para a Saúde, assim como a atualização do status de cada um dos projetos prioritários definidos no âmbito do acordo entre as partes.</p> <p>Documento técnico contendo estudo diagnóstico da situação das doenças raras no Brasil, um paralelo com o cenário de outros países e os movimentos governamentais para a construção de uma política nacional voltada para estas doenças.</p> <p>Documento técnico contendo as ações conjuntas desenvolvidas ao longo de 2013 entre a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério de Saúde do Brasil e o Instituto Nacional para Excelência em Assistência e Saúde (NICE) e outros órgãos de saúde do Reino Unido, originadas do memorando de entendimento firmado entre</p>

						os dois países.
						Documento técnico contendo o progresso das cooperações que visam o desenvolvimento das vacinas de meningite, HPV, esquistossomose, influenza, febre amarela e MR, realizadas em parceria com laboratórios e entidades internacionais.
						Documento técnico contendo a análise das ações da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) no Subgrupo de Trabalho 11 (SGT 11) do MERCOSUL, incluindo a participação em subcomissões e grupos ad hoc.
ANDRE LUIZ FERRO DE OLIVEIRA	BR/CNT/1301093.001	477.769.191-87	23/08/2013	18/07/2014	R\$ 88.800,00	Documento Técnico contendo o plano de trabalho, o levantamento inicial dos dados e informações produzidos no âmbito Secretaria e o desenho inicial (concepção) do sistema de informações sugerido.
						Documento Técnico com a modelagem do sistema e a definição dos processos de alimentação e tratamento dos dados.
						Documento Técnico contendo os metadados e os manuais de alimentação e uso do sistema.
						Realização de treinamento de uso do sistema e formação de multiplicadores. Documento Técnico apresentando modelos de relatórios operacionais e painéis de controle.
						Documento Técnico contendo modelo de avaliação e de melhoria continua do sistema, painel de controle gerencial e relatório de avaliação do sistema pelos usuários.
ANDREA DE FATIMA HORVATH MARQUES	1.300.150.001	057.555.848-26	22/02/2013	21/01/2014	R\$ 57.200,00	Documento técnico contendo 1 avaliação de tecnologia em saúde submetida à CONITEC em processo de demanda por incorporação e 1 elaboração ou atualização de protocolo

						clínico e diretriz terapêutica no 4º bimestre de 2012.
						Documento técnico contendo 1 avaliação de tecnologia em saúde submetida à CONITEC em processo de demanda por incorporação e 1 elaboração ou atualização de protocolo clínico e diretriz terapêutica no 5º bimestre de 2012.
						Documento técnico contendo 1 avaliação de tecnologia em saúde submetida à CONITEC em processo de demanda por incorporação e 1 elaboração ou atualização de protocolo clínico e diretriz terapêutica no 6º bimestre de 2012.
						Documento técnico contendo 1 avaliação de tecnologia em saúde submetida à CONITEC em processo de demanda por incorporação e 1 elaboração ou atualização de protocolo clínico e diretriz terapêutica no 1º bimestre de 2013
						Documento técnico contendo 1 avaliação de tecnologia em saúde submetida à CONITEC em processo de demanda por incorporação e 1 elaboração ou atualização de protocolo clínico e diretriz terapêutica no 2º bimestre de 2013
						Documento técnico contendo 1 avaliação de tecnologia em saúde submetida à CONITEC em processo de demanda por incorporação e 1 elaboração ou atualização de protocolo clínico e diretriz terapêutica no 3º bimestre de 2013.
ANDREIA VIEIRA DE MORAIS CASTELO BRANCO	BR/CNT/1301376.001	514.541.063-87	03/10/2013	01/09/2014	R\$ 64.400,00	Relatório técnico contendo levantamento e análise das pesquisas sobre doenças transmissíveis, apoiadas pelo Decit/SCTIE/MS no período de 2010 a 2012.
						Relatório técnico contendo levantamento e análise das pesquisas sobre doenças negligenciadas, apoiadas pelo Decit/SCTIE/MS no período de 2010 a 2012.
						Relatório o técnico contendo levantamento e análise das pesquisas sobre neoplasias, apoiadas pelo Decit/SCTIE/MS no período de 2010 a 2012.

							Relatório técnico descritivo contendo avaliação da cobertura e da qualidade da atenção pré-natal.
							Relatório técnico descritivo contendo avaliação da atenção ao parto e puerperio.
							Documento técnico descritivo contendo as pesquisas financiadas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, as quais atendem à subagenda Gestão do Trabalho e Educação em Saúde nas linhas da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, no período de 2011, 2012 e 2013.
ANDREZZA BRITO REZENDE	BR/CNT/1300214.001	022.316.241-84	01/03/2013	17/09/2013	R\$ 71.400,00		<p>Relatório técnico contendo análise do julgamento pelo Comitê Técnico-Executivo Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos do recurso administrativo interposto por LABORATÓRIOS B. BRAUN S.A. contra decisão da Secretaria-Executiva acerca do preço fábrica do medicamento TETRASPAN na apresentação 60,0 + 6,25 + 0,30 + 0,37 + 0,20 + 3,27 + 0,67 MG/ML SOL INJ IV CV 10 AMP POLIET SIST FECH X 500ML.</p> <p>Relatório técnico contendo análise do julgamento pelo Comitê Técnico-Executivo Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos do recurso administrativo interposto pela empresa BAXTER HOSPITALAR LTDA. contra a decisão da Secretaria-Executiva acerca do preço fábrica da apresentação de 12,5 MG/ML SOL AA + 31,25 MG/ML SOL GLIC + 15 MG/ML EMUL LIP INJ BOLS PLAS INC TRIP X 2000 ML do medicamento OLICLINOMEL N8-800.</p> <p>Relatório técnico contendo análise do julgamento pelo Comitê Técnico-Executivo Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos do recurso administrativo interposto pela empresa EMS SIGMA PHARMA LTDA. contra decisão da</p>

						Secretaria-Executiva que indeferiu o preço fábrica (ICMS 18%) pleiteado para as novas apresentações do medicamento Cloridrato de Sibutramina (Vazy®).
ANNA DAVISON	BR/CNT/1300456.001	707.061.581-72	17/04/2013	20/09/2013	R\$ 46.150,00	Relatório técnico contendo análise do julgamento pelo Comitê Técnico-Executivo Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos do recurso administrativo interposto pela empresa ACTELION PHARMACEUTICALS DO BRASIL contra decisão da Secretaria-Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – SE/CMED, que decidiu condenar a empresa ao pagamento de multa, em razão da oferta à órgão da Administração Pública do medicamento TRACLEER® por preço superior ao aprovado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED.
						Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa dos projetos de pesquisa sobre diabetes submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos anos de 2003 a 2005;
	BR/CNT/1300768.001					Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa dos projetos de pesquisa sobre diabetes submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos anos de 2006 a 2007;
			29/10/2013	04/09/2014	R\$ 81.650,00	Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa dos projetos de pesquisa sobre diabetes submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos anos de 2008 a 2009;
						Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa dos projetos de pesquisa envolvendo questões psicológicas, sociais ou psicosociais submetidos à Comissão Nacional de Ética em

						Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos anos de 2003 a 2004;
						Documento técnico contendo análise quanti-qualitativa dos projetos de pesquisa envolvendo questões psicológicas, sociais ou psicossociais submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos anos de 2005 a 2006;
						Documento técnico contendo análise quanti-qualitativa dos projetos de pesquisa envolvendo questões psicológicas, sociais ou psicossociais submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos anos de 2007 a 2008;
						Documento técnico contendo análise quanti-qualitativa dos projetos de pesquisa envolvendo questões psicológicas, sociais ou psicossociais submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos anos de 2009 a 2010;
						Documento técnico contendo análise quanti-qualitativa dos projetos de pesquisa envolvendo questões psicológicas, sociais ou psicossociais submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) no ano de 2011 a 2012;
ANNE CAROLINE OLIVEIRA DOS SANTOS	BR/CNT/1301004.002	021.502.375-71	09/08/2013	08/07/2014	R\$ 78.100,00	Caracterização dos pacientes com Esclerose Múltipla tratados no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, no ano de 2012
						Caracterização dos pacientes com Osteoporose tratados no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, no ano de 2012.
						Relatório técnico contendo indicações terapêuticas, formas de apresentação, vias e esquemas de

						administração dos medicamentos considerados de risco para tratamento de doenças contempladas no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.
						Relatório técnico contendo estimativa de pacientes tratados, estratificado por doença, com medicamentos considerados de risco, no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, em 2012 e 2013
						Relatório técnico contendo análise populacional por faixa etária e gênero dos pacientes que utilizam medicamentos considerados de risco no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, em 2012 e 2013
						Relatório técnico contendo descrição dos critérios para cumprimento das boas práticas de manipulação e administração dos medicamentos considerados de risco fornecidos por meio do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.
ANNELISSA ANDRADE VIRGINIO DE OLIVEIRA	BR/CNT/1300866.001	072.361.474-19	01/07/2013	21/05/2014	R\$ 81.650,00	<p>Documento técnico contendo versão reformulada e atualizada do modelo de chamada pública a ser utilizado nas 27 Unidades Federativas brasileiras para o lançamento de edições do Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS).</p> <p>Documento técnico contendo versão reformulada e atualizada do instrumento de avaliação a ser utilizado ad hoc na avaliação do mérito técnico-científico dos projetos submetidos às chamadas do Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) nas 27 Unidades Federativas brasileiras.</p>

						Documento técnico contendo versão reformulada e atualizada do instrumento de avaliação a ser utilizado pela Comissão de Especialistas na avaliação do mérito técnico-científico e da relevância sócioassistencial dos projetos submetidos às chamadas do Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) nas 27 Unidades Federativas brasileiras.
						Documento técnico contendo a análise temporal quali-quantitativa das etapas da edição 2011 do Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) nas 27 Unidades Federativas brasileiras.
						Documento técnico contendo classificação das pesquisas aprovadas na edição 2011 do Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) de acordo com os objetivos estratégicos presentes no documento Pesquisas Estratégica para o Sistema de Saúde (PESS).
						Documento técnico contendo a seleção de iniciativas inovadoras em saúde provenientes dos resultados de pesquisas financiadas pelo Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) nas 27 Unidades Federativas brasileiras.
ARIADINE VICENÇONI	BR/CNT/1300827.001	063.796.789-56	08/07/2013	08/10/2013	R\$ 16.800,00	<p>Documento técnico contendo diagnóstico situacional e proposta de planejamento para a implantação do HÓRUS-Básico, Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica, nos municípios do estado do Paraná durante o ano de 2013.</p> <p>Documento técnico com a avaliação do perfil municípios quanto a estruturação dos serviços farmacêuticos na atenção básica do estado do Paraná, habilitados no Eixo</p>

				Estrutura, do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) e proposta do apoio institucional descentralizado.
				Documento técnico com análise da Relação Estadual de Medicamentos do estado do Paraná, para atender ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica, frente à Relação Nacional de Medicamentos Essenciais vigente.
				Documento técnico contendo análise dos sistemas informatizados de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS, nos municípios do estado do Mato Grosso, por meio do levantamento nacional estabelecido pela Portaria GM 271/2013
				Documento técnico contendo análise dos sistemas informatizados de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS, nos municípios do estado do Paraná, por meio do levantamento nacional estabelecido pela Portaria GM 271/2013.
BR/CNT/1301638.001	22/11/2013	17/10/2014	R\$ 64.400,00	Documento técnico contendo análise comparativa dos municípios do estado do Mato Grosso, habilitados em 2012 no Eixo Estrutura, do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) com os habilitados em 2013, em relação a estruturação dos serviços farmacêuticos no âmbito da atenção básica.
				Documento técnico contendo análise comparativa dos municípios do estado do Paraná, habilitados em 2012 no Eixo Estrutura, do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) com os habilitados em 2013, em relação a estruturação dos serviços farmacêuticos no âmbito da atenção básica.

ARTHUR KENJI AKIMOTO	BR/CNT/1301614.001	875.629.361-53	12/12/2013	03/10/2014	R\$ 85.100,00	<p>Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos projetos de pesquisa sobre Doença de Huntington submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos anos de 1999 a 2011.</p> <p>Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos projetos de pesquisa sobre Doença de Pompe submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos anos de 1999 a 2011.</p> <p>Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos projetos de pesquisa sobre Síndrome de Rett submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos anos de 1999 a 2011.</p> <p>Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos projetos de pesquisa sobre Doença de Crohn submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos anos de 1999 a 2011.</p> <p>Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos projetos de pesquisa sobre Esclerose Múltipla submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos anos de 1999 a 2011.</p>
BENILSON BELOTI BARRETO	BR/CNT/1301000.002	080.476.536-79	09/08/2013	08/07/2014	R\$ 97.650,00	<p>Documento técnico contendo proposta de monitoramento e avaliação para Curso EAD em Fitoterapia para Médicos do SUS.</p> <p>Documento técnico contendo proposta de estruturação do projeto Fitoterapia no sistema Redmine.</p> <p>Documento técnico contendo informações de atualização e FAQ (perguntas e respostas mais</p>

						frequentes) sobre a Portaria nº 1.555/2013 que dispõe sobre as normas de financiamento e execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.
						Documento técnico contendo proposta de estruturação do layout e conteúdo do sítio eletrônico do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.
						Documento técnico contendo mapeamento de processo, fluxograma, matriz Gut e aplicação da ferramenta 5W2H para o processo Recursos Humanos – Educação continuada, executado pela equipe de Fitoterapia da CGAFB/DAF/SCTIE.
						Documento técnico contendo levantamento e análise das demandas recebidas em 2013 pelo Fitodaf e seus encaminhamentos.
BETANIA FERREIRA LEITE	BR/CNT/1300375.001	005.833.611-70	05/04/2013	28/02/2014	R\$ 64.400,00	<p>Documento técnico contendo uma Avaliação de Tecnologia em Saúde sobre denervação renal para o tratamento da síndrome do ovário policístico.</p> <p>Documento técnico, contendo informe de alerta de tecnologia emergente da REBRATS para o 3º bimestre de 2013.</p> <p>Documento técnico contendo apreciação da minuta de Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas conforme demanda da Secretaria de Atenção à Saúde, no 4º bimestre de 2013.</p> <p>Documento técnico, contendo informe de alerta de tecnologia emergente da REBRATS para o 5º bimestre de 2013.</p> <p>Documento técnico contendo apreciação da minuta de Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas conforme demanda da Secretaria de Atenção à Saúde, no 6º bimestre de 2013.</p> <p>Documento técnico, contendo informe de alerta de tecnologia emergente da REBRATS para o 1º bimestre de 2014.</p>

BRUNA LAWISCH	BR/CNT/1300152.001	009.676.440-62	26/02/2013	20/08/2013	R\$ 26.100,00	Relatório técnico contendo análise da capacidade instalada no Laboratório de Análise de Insumos Farmacêuticos (LAIF), com foco em equipamentos instalados.
						Relatório descritivo contendo análise dos Métodos desenvolvidos e/ou validados durante o período de contratação do Laboratório de Análise de Insumos Farmacêuticos (LAIF)
						Relatório técnico contendo proposta de Manual Operacional para nortear o relacionamento do LAIF com o Laboratórios Oficiais e o Ministério da Saúde.
BRUNNA RAPHAELLY AMARAL DA SILVA	BR/CNT/1301185.001	336.642.148-70	12/09/2013	08/08/2014	R\$ 73.600,00	Documento técnico contendo análise do formulário de diagnóstico sobre os sistemas informatizados em gestão da assistência farmacêutica utilizados pelos municípios da região sudeste do Brasil por meio do levantamento nacional previsto na Portaria nº 271/2013.
						Documento técnico contendo análise da situação de saúde e da utilização do Hórus região do ABCD do Estado de São Paulo do Projeto Qualisus-Rede.
						Documento técnico contendo análise da relação estadual de medicamentos padronizadas no Estado de São Paulo para o Componente Básico da Assistência Farmacêutica frente a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais vigente.
						Documento técnico contendo propostas das práticas de promoção do uso racional de medicamentos na atenção básica no âmbito do Sistema Único de Saúde.
						Documento técnico contendo análise das ações e metas estabelecidas pelos municípios paulistas no Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS).
BRUNO FERNANDES	BR/CNT/1301523.001	219.609.298-36	31/10/2013	26/09/2014	R\$ 73.600,00	Documento técnico contendo avaliação das

BALTAZAR DE OLIVEIRA						<p>médias de valores pagos per capto, por paciente e por estabelecimentos credenciados no Aqui Tem Farmácia Popular no primeiro semestre de 2013.</p> <p>Documento técnico contendo avaliação da evolução do consumo dos medicamentos indicados para Hipertensão no ano de 2013 na rede Própria do Programa Farmácia Popular do Brasil.</p> <p>Documento técnico contendo avaliação da evolução do consumo dos medicamentos indicados para diabetes no ano de 2013 na rede Própria do Programa Farmácia Popular do Brasil.</p> <p>Documento técnico contendo análise comparativa entre o valor de referência do Aqui Tem Farmácia Popular e o Preço Máximo ao Consumidor – PMC com vigência a partir de Abril de 2014.</p> <p>Documento técnico contendo avaliação da evolução do número de pacientes atendidos com medicamentos para o tratamento da Asma após completar dois anos da ação “Brasil Carinhoso”.</p>
BRUNO DE CARVALHO DUARTE	BR/CNT/1300932.001	843.253.801-91	15/07/2013	02/05/2014	R\$ 88.554,00	<p>Documento Técnico com a apresentação dos estudos e dos cenários de risco elaborados para subsidiar a proposta de alteração da metodologia de cálculo dos valores de referência dos medicamentos do Programa Farmácia Popular.</p> <p>Documento Técnico com proposta de alteração do atual modelo de funcionamento do Programa Farmácia e os seus desdobramentos legais.</p> <p>Documento Técnico contendo proposta de uniformização dos preços por tipo de medicamento, concentração e princípio ativo, no âmbito da Reforma da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED.</p> <p>Documento Técnico apresentando proposta de precificação de produção</p>

						nacional e inovação incremental.
						Documento Técnico contendo proposta de revisão ordinária dos preços dos medicamentos da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED.
						Documento Técnico contendo proposta de revisão da Resolução nº 02/2004, da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED.
BRUNO SILVA	BR/CNT/1301395001	892.768.761-20	07/10/2013	27/08/2014	R\$ 78.200,00	<p>Estudo de caso: Ação Civil Pública nº 5004835-60.2011.404.7000/PR e a incorporação do medicamento BROMETO DE TIOTRÓPIO ao Sistema Único de Saúde.</p> <p>Análise do impacto exercido pelo fornecimento de BROMETO DE TIOTRÓPIO por meio de decisões judiciais e a influência da incorporação de tal tecnologia ao Sistema Único de Saúde.</p> <p>Análise da constitucionalidade da interferência do Poder Judiciário na implementação de políticas públicas de saúde como meio de incorporação de novas tecnologias no âmbito do Sistema Único de Saúde.</p> <p>Análise da natureza jurídica dos atos administrativos objetivando a incorporação de tecnologias ao Sistema Único de Saúde.</p> <p>A incorporação do PALIVIZUMABE como fundamento para novas incorporações de tecnologias por meio de ações judiciais e análise do possível impacto econômico de tais medidas.</p> <p>Análise do impacto financeiro dos acordos de reembolso realizados entre o Estado de Santa Catarina e a União no ano de 2012 e a influência da incorporação de novas tecnologias ao Sistema único de Saúde.</p>
CAMILA ALMEIDA DE MELO CIRERA	BR/CNT/1301375.001	001.116.641-01	04/10/2013	15/08/2014	R\$ 75.900,00	Relatório técnico acerca da elaboração, construção e criação da minuta do edital do Prêmio Nacional de Incentivo a Promoção do

						<p>Uso Racional de Medicamentos.</p> <p>Relatório técnico-analítico dos trabalhos selecionados para a segunda fase de avaliação do Prêmio Nacional de Incentivo a Promoção do Uso Racional de Medicamentos do ano de 2013.</p> <p>Relatório contendo análise dos trabalhos vencedores da quarta edição do Concurso do Prêmio Nacional de Incentivo a Promoção do Uso Racional de Medicamentos, realizado em 2013.</p> <p>Relatório técnico do sistema e-CAR, no ano de 2013, das ações contidas no objetivo estratégico 11 - Garantir assistência farmacêutica no âmbito do SUS e 16 - Contribuir para erradicar a extrema pobreza no país, que estão sob responsabilidade do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE/MS.</p> <p>Relatório técnico contendo análise das edições do Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos, nos anos de 2009 a 2013.</p> <p>Relatório técnico Relatório técnico contendo as informações acerca da elaboração do evento V Congresso Brasileiro Sobre Uso Racional de Medicamentos, a ser realizado em 2014.</p>
CAMILA FRANCISCA TAVARES CHACAROLLI	BR/CNT/1300570.001	278.336.398-42	09/05/2013	28/03/2014	R\$ 70.400,00	<p>Documento técnico contendo proposta de método para divulgação de documentos e diretrizes para o uso racional de tecnologias incorporadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde - CONITEC.</p> <p>Documento técnico contendo proposta de método para avaliação do cumprimento das diretrizes para o uso racional de tecnologias incorporadas pela Comissão Nacional de</p>

						Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde - CONITEC junto aos hospitais universitários.
						Documento técnico contendo cartilha sobre diretrizes para o uso racional de tecnologias incorporadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde - CONITEC, no 6º bimestre de 2012.
						Documento técnico contendo cartilha sobre diretrizes para o uso racional de tecnologias incorporadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde - CONITEC, 1º bimestre de 2013.
						Documento técnico contendo cartilha sobre diretrizes para o uso racional de tecnologias incorporadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde - CONITEC, 2º bimestre de 2013
						Documento técnico contendo avaliação do processo de comunicação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde - CONITEC de documentos e diretrizes para o uso racional de tecnologias incorporadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde - CONITEC no 1º quadrimestre de 2013.
CAMILE GIARETTA SACHETTI	BR/CNT/1301408.001	996.826.050-91	10/10/2013	09/09/2014	R\$ 96.600,00	Relatório técnico contendo a agenda prioritária de pesquisa clínica e seu financiamento no ano de 2013 pelo Decit/SCTIE/MS e a perspectiva de desenvolvimento científico e tecnológico para o SUS com apoio desses projetos.
						Relatório técnico contendo uma proposta de estudo comparado das diretrizes e normativas relacionadas ao consentimento informado

						na pesquisa clínica entre o Brasil e os países do BRICS.
						Relatório técnico contendo o panorama nacional na área de testes pré-clínicos para o desenvolvimento de medicamentos e o apoio da SCTIE/MS nessa área.
						Relatório técnico contendo informações sobre os Fundos Setoriais de Ciência e Tecnologia e as propostas discutidas no CT-Saúde no ano de 2013
						Relatório técnico contendo avaliação das propostas selecionadas por meio da Chamada MCTI/CNPq/MS-SCTIE- Decit Nº 15/2013 – Pesquisa Clínica e sua correlação com as Pesquisas Estratégicas para o Sistema de Saúde - PESS
						Relatório técnico contendo os resultados preliminares das coortes nacionais da saúde da infância, adolescência, adulto e idoso financiadas pelo Decit/SCTIE/MS.
CARLA DE AGOSTINO BIELLA	BR/CNT/1300151.001	277.153.808-30	26/02/2013	24/01/2014	R\$ 86.900,00	Documento técnico contendo uma avaliação de tecnologia em saúde de incorporação submetida à CONITEC nos meses de julho e agosto de 2012.
						Documento técnico contendo uma avaliação de tecnologia em saúde de incorporação submetida à CONITEC nos meses de setembro e outubro de 2012.
						Documento técnico contendo uma avaliação de tecnologia em saúde de incorporação submetida à CONITEC nos meses de novembro e dezembro de 2012.
						Documento técnico contendo uma avaliação de tecnologia em saúde de incorporação submetida à CONITEC nos meses de janeiro e fevereiro de 2013.
						Documento técnico contendo uma avaliação de tecnologia em saúde de incorporação submetida à CONITEC nos meses de março e abril de 2013.
						Documento técnico contendo uma avaliação de tecnologia em saúde de

						incorporação submetida à CONITEC nos meses de maio e junho de 2013.
CARLOS GONZAGA DE ALMEIDA	BR/CNT/1300732.001	003.212.098-26	18/06/2013	11/04/2014	R\$ 90.850,00	Relatório descritivo-analítico com análise dos projetos de pesquisa clínica desenvolvidos no triênio 2012-2014, no âmbito do PROADI.
						Relatório descritivo-analítico com análise das pesquisas cadastradas no banco de dados do Clinical Trials sobre os estudos utilizando Estimulação Trigeminal Periférica em Depressão.
						Relatório descritivo-analítico com levantamento da revisão da Resolução 196/96.
						Relatório descritivo-analítico com análise das pesquisas cadastradas no banco de dados do Clinical Trials sobre estudos da Síndrome da Angústia Respiratória Aguda e PEEP (Pressão Expiratória Positiva Final).
						Relatório descritivo-analítico com análise das pesquisas cadastradas no banco de dados do Clinical Trials sobre estudos de regime de dose de estatina (Statin Loading Dose).
CARLOS ROBERTO FERREIRA DE DEUS	BR/CNT/1300704.001	343.364.511-68	29/05/2013	16/04/2014	R\$ 73.600,00	Relatório Técnico contendo a avaliação do Documento Intergovernmental Committee on Intellectual Property and Genetic Resources, Traditional Knowledge and Folklore, Consolidated Document Relating to Intellectual Property and Genetic Resources Rev. 2 – WIPO, Feb 8, 2013.
						Relatório Técnico contendo avaliação da Proteção ao Conhecimento Tradicional no Brasil e suas principais contribuições para a estratégia brasileira em ciência e tecnologia para o Complexo Industrial da Saúde.
						Relatório Técnico contendo a avaliação do Setor Saúde em relação ao uso de conhecimentos tradicionais, plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos na produção de

						<p>conhecimento para o Sistema Único de saúde (SUS) e sua adequação ao Complexo Produtivo da Saúde.</p>
						<p>Relatório Técnico contendo a avaliação dos principais marcos e desafios para o Complexo Industrial da Saúde do Contrato de Gestão da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), para o biênio 2014/2015 em relação aos desafios e obstáculos para o Setor Saúde, tendo como orientação as discussões no Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde para a implantação de políticas no Sistema Único de Saúde.</p>
						<p>Relatório Técnico contendo um estudo sobre as propostas apresentadas pelo Grupo de Trabalho Consultivo de Especialistas em Pesquisa e Desenvolvimento da Organização Mundial de Saúde sobre Doenças Negligenciadas (CEWG/WHO) e seus desafios e possíveis benefícios para o Complexo Industrial da Saúde do Brasil, sob a perspectiva de produção de medicamentos e financiamento de pesquisa e desenvolvimento.</p>
						<p>Relatório Técnico contendo a avaliação das principais propostas do governo brasileiro, para o Encontro Intergovernamental da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI), Vigésima Quarta Seção, Genebra, Suíça, de 22 a 26 de abril de 2013, sobre a Propriedade Intelectual, Recursos Genéticos, Conhecimentos Tradicionais e Folclore.</p>
CAROLINA WONHNATH MENUZZO	BR/CNT/1301011.001	302.769.418-96	12/08/2013	12/11/2013	R\$ 19.200,00	Documento técnico contendo proposta de matriz para o monitoramento e fluxo de acompanhamento dos Programas e Projetos sob responsabilidade da Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica Básica para o período de 2013 a 2014.

						Documento técnico contendo proposta de procedimento operacional padrão para preenchimento, monitoramento e avaliação da matriz dos Programas e Projetos sob responsabilidade da Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica Básica para o período de 2013 a 2014.
CELICIA GUERRA QUEIROZ	BR/CNT/1301184.001	248.336.576-00	12/09/2013	08/08/2014	R\$ 78.200,00	<p>Realizar estudo contendo levantamento da média de farmácias credenciadas no Programa Farmácia Popular analisando por Região, Estado e Municípios fazendo um parâmetro em relação ao número de habitantes na região.</p> <p>Realizar levantamento detalhado da quantidade e origem de laboratórios que forneceram medicamentos no tratamento da hipertensão e diabetes no âmbito do programa, avaliando o seu comportamento no ano de 2012.</p> <p>Realizar levantamento detalhado da quantidade e origem de laboratórios que forneceram medicamentos no tratamento da asma no âmbito do programa, avaliando o seu comportamento no ano de 2012.</p> <p>Estudo contendo levantamento e análise do gasto do governo federal com medicamentos para o tratamento da hipertensão no Programa Aqui Tem Farmácia Popular, por princípio ativo, Regiões e Estados da Federação no ano de 2013.</p> <p>Estudo contendo levantamento e análise do gasto do governo federal com medicamentos para o tratamento da diabetes no Programa Aqui Tem Farmácia Popular, por princípio ativo, Regiões e Estados da Federação no ano de 2013.</p>
CHRISTIANE SANTOS MATOS	BR/CNT/1301001.001	806.643.505-34	09/08/2013	30/06/2014	R\$ 85.100,00	Documento técnico contendo a descrição do processo de seleção e julgamento dos projetos de pesquisa submetidos à

						Chamada MCTI/CNPq/MS-SCTIE-Decit Nº 40/2012 – Pesquisa em Doenças Negligenciadas e análise quali-quantitativa da demanda qualificada por unidades federativas, região, instituição, linhas temáticas e recurso.
						Relatório técnico com dados quali-quantitativos sobre a Rede Brasileira de Pesquisa em Malária, com análise das atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação a projetos relacionados à área.
						Relatório técnico com dados quali-quantitativos sobre a Rede Brasileira de Pesquisa em Tuberculose, com análise das atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação a projetos relacionados à área.
						Relatório técnico com dados quali-quantitativos sobre a Rede Nacional de Pesquisa em Dengue, com análise das atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação a projetos relacionados à área.
						Relatório técnico com dados qualitativos sobre a iniciativa no Brasil para enfrentar a co-infecção T. cruzi/HIV convergentes com a Rede Brasileira de Atenção e Estudos em Co-infecção T. cruzi/HIV e outras condições de imunossupressão.
						Análise técnico-científica da implementação do teste Gene-Xpert® para o diagnóstico da tuberculose.
CHRISTINE DE NAZARE SILVA KOURY	BR/CNT/1300129.001	696.389.001-30	28/02/0213	25/09/2013	R\$ 75.900,00	<p>Documento técnico contendo seleção de estudos fomentados pelo DECIT na área de avaliação de tecnologias em saúde relacionado às linhas de prioridades listada na Pesquisas Estratégicas para o Sistema de Saúde – PESS.</p> <p>Documento técnico contendo análise dos estudos concluídos categorizados segundo instituição elaboradora, unidade federada, perfil de coordenadores, tipo de estudo, doença/agravo e faixas de financiamento</p>

						Documento técnico contendo o texto com a contextualização do fomento a pesquisa em avaliação de tecnologias em saúde no Brasil para a segunda edição do livro “Avaliação de tecnologias em saúde: seleção de estudos apoiados pelo Decit – 2ª Edição”
						Documento técnico contendo o texto completo da segunda edição do livro “Avaliação de tecnologias em saúde: seleção de estudos apoiados pelo Decit - 2ª Edição”
CLARICE DE FÁTIMA ABREU BARROS	BR/CNT/1301186.001	161.779.082-68	12/09/2013	08/08/2014	R\$ 73.600,00	Mapeamento qualiquantitativo dos projetos de pesquisa na interface entre as subagendas investigação de gestão Saúde do Idoso com a transversalidade Alimentação e Nutrição, fomentados pelo Ministério da Saúde (SCTIE/Decit).
						Mapeamento qualiquantitativo dos projetos de pesquisa na interface entre as subagendas investigação de gestão Saúde do Idoso com a transversalidade Sistemas e Políticas de Saúde, fomentados pelo Ministério da Saúde (SCTIE/Decit).
						Mapeamento qualiquantitativo dos projetos de pesquisa na interface entre as subagendas investigação de gestão saúde do idoso com a transversalidade promoção da saúde fomentados pelo Ministério da Saúde (SCTIE/Decit).
						Mapeamento qualiquantitativo dos projetos de pesquisa na interface entre as subagendas investigação de gestão avaliação de tecnologias e economia da saúde com a transversalidade doenças transmissíveis, fomentados pelo Ministério da Saúde (SCTIE/Decit).
						Mapeamento qualiquantitativo dos projetos de pesquisa na interface entre as subagendas investigação de

						gestão avaliação de tecnologias e economia da saúde com a transversalidade assistência farmacêutica, fomentados pelo Ministério da Saúde (SCTIE/Decit).
CLARISSA GIESEL HELDEWEIN	BR/CNT/1300730.002	016.473.640-94	11/07/2013	10/06/2014	R\$ 77.693,00	<p>Mapeamento qualiquantitativo dos projetos de pesquisa na interface entre as subagendas investigação de gestão avaliação de tecnologias e economia da saúde</p> <p>Documento técnico contendo a sistematização e a análise das cinco Oficinas Nacionais de Orientação e Harmonização de Conceitos, realizadas no período de 2012 – 2013, com finalidade preparatória para a execução do projeto “Estudos orientados de revisão, análise e sistematização das informações científicas para as espécies constantes da relação nacional de plantas medicinais de interesse ao SUS”.</p> <p>Documento técnico contendo proposta de Plataforma virtual direcionada para capacitação de profissionais farmacêuticos e acadêmicos do curso de farmácia com o propósito de capacitar recursos humanos para a elaboração de monografias de espécies da RENISUS (Relação Nacional de Plantas de Interesse ao SUS).</p> <p>Documento técnico contendo proposta de Consulta Pública para viabilizar comentários, sugestões e avaliação pública de 10 monografias de espécies da RENISUS (Relação Nacional de Plantas de Interesse ao SUS) a fim de consolidar e publicar o conhecimento científico levantado na área.</p> <p>Proposta de plano de trabalho para execução de projeto II de estudos orientados de revisão, análise e sistematização de informações científicas para as espécies constantes da</p>

						Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS.
						Documento técnico contendo o mapeamento de processos de trabalho, fluxograma, matriz Gut e aplicação da ferramenta 5W2H para o processo Estudos Orientados – Monografias, executado pela equipe de Fitoterapia da CGAFB/DAF/SCTIE;
						Documento técnico contendo conteúdo didático dos módulos a serem disponibilizados em plataforma virtual para colaboradores do Projeto “Estudos orientados de revisão, análise e sistematização das informações científicas para as espécies constantes da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS”.
CLAUDIA ADRIANA MACHADO BARRETO MARQUES	BR/CNT/1300800.001	009.140.214-00	12/07/2013	19/05/2014	R\$ 73.600,00	<p>Identificação e mapeamento da produção científica da América Latina referente ao Câncer de mama nos últimos dez anos.</p> <p>Identificação e mapeamento da produção científica da América Latina referente ao Câncer de pulmão nos últimos dez anos</p> <p>Identificação e mapeamento da produção científica da América Latina referente ao Câncer de próstata nos últimos dez anos</p> <p>Identificação e mapeamento da produção científica da América Latina referente ao Câncer de garganta e pescoço nos últimos dez anos</p> <p>Identificação e mapeamento da produção científica da América Latina referente ao Câncer de Colo de útero nos últimos dez anos.</p> <p>Identificação e mapeamento da produção científica da América Latina referente ao Câncer de pele nos últimos dez anos.</p>
CLAUDIA MARIA GOMES FIGUEIREDO	BR/CNT/1301016.001	321.298.448-12	15/08/2013	14/07/2014	R\$ 73.600,00	Documento Técnico contendo a análise da sistemática de incidência e dos mecanismos de isenção ou alíquota zero de Imposto de Importação dos fármacos, medicamentos,

						insumos e princípios ativos utilizados no setor de saúde.
						Documento Técnico contendo a análise da evolução dos preços dos principais medicamentos monopolistas no mercado brasileiro e as possíveis variáveis que influenciam estatisticamente essa evolução.
						Documento Técnico contendo a análise de uma proposta de metodologia para revisão de preços dos medicamentos e o efeito dessa proposta sobre os fármacos de maior faturamento no mercado brasileiro segundo os parâmetros indicados pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED).
						Documento Técnico contendo a comparação dos preços no mercado nacional e internacional dos itens de Segmento Farmacêutico constantes na Lista de Produtos Estratégicos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
						Documento Técnico contendo a análise da balança comercial do setor saúde no ano de 2013 e das Curvas ABC para as importações de fármacos, adjuvantes, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e produtos médicos, com identificação do país de origem da importação.
						Documento Técnico contendo a análise das compras públicas em Saúde pelo Ministério da Saúde no ano de 2013.
CLAUDIO HENRIQUE COSTA DINIZ	BR/CNT/1300775.002	358.657.841-53	11/07/2013	10/06/2014	R\$ 92.587,00	Estudo do efeito da efetivação da Parceria para o Desenvolvimento produtivo (PDP) sobre o acesso aos antipsicóticos olanzapina e clozapina padronizados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, em relação ao modelo anterior de resarcimento aos estados.

				Estudo da utilização e impacto financeiro do medicamento mesilato de imatinibe utilizado na oncologia para tratamento de Leucemia Mielóide Crônica e Leucemia Linfoblástica Aguda, para atendimento da Política de Atenção Oncológica, adquirido pelo Ministério da Saúde por meio do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.
				Proposta de um conjunto de métricas e atributos para desenvolvimento, pelo DATASUS/MS, da ferramenta Business Intelligence que será acoplada ao HÓRUS-Especializado e utilizada para geração de relatórios com vistas a medir a efetividade e qualidade da gestão do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica pelas Secretarias Estaduais de Saúde e do Ministério da Saúde.
				Documento técnico contendo estudo da demanda e do impacto financeiro da Doença de Gaucher, no período de janeiro a Dezembro de 2013 (alfataliglicerase, alfavelaglicerase, imiglucerase ou miglustate)
				Documento técnico contendo análise do impacto financeiro das demandas judiciais dos medicamentos biológicos indicados no tratamento da artrite reumatoide (adalimumabe, infliximabe e etanercepte) e o possível comprometimento do orçamento do Ministério da Saúde e programação do Componente Especializado da Assistência farmacêutica, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2013.
				Documento técnico contendo análise do impacto das demandas judiciais para o medicamento trastuzumabe indicado no tratamento de câncer da mama e o possível comprometimento do

						orçamento do Ministério da Saúde, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2013
CLEBER ALVARENGA DE MEDEIROS	BR/CNT/1301377.001	783.065.231-72	03/10/2013	01/09/2014	R\$ 75.900,00	<p>Relatório contendo o mapeamento de eventos científicos programados e realizados em 2013 pelo Departamento de Ciência e Tecnologia.</p> <p>Relatório contendo o mapeamento de eventos científicos planejados para o ano de 2014 pelo Departamento de Ciência e Tecnologia.</p> <p>Relatório contendo a proposta de planejamento e organização da Cerimônia de Entrega do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2013.</p> <p>Relatório contendo a proposta de planejamento e organização do evento: CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO SUS: integração entre conhecimento científico e políticas de saúde.</p> <p>Relatório descritivo-analítico contendo o mapeamento do processo de inscrições dos trabalhos concorrentes ao Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS - 2013.</p> <p>Relatório contendo análise das duas fases de avaliação dos trabalhos concorrentes ao Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS - 2013.</p>
CLEUZILENE ALMEIDA VILA VERDE	BR/CNT/1301524.001	777.695.111-00	31/10/2013	26/09/2014	R\$ 93.614,00	<p>Estudo de efeito da efetivação da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) sobre o acesso aos medicamentos clozapina (25mg e 100mg) no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, em relação ao modelo anterior de resarcimento aos estados</p> <p>Estudo do efeito da efetivação da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) sobre o acesso aos medicamentos quetiapina (25mg, 100mg, 200mg) no Componente Especializado da</p>

					<p>Assistência Farmacêutica, em relação ao modelo anterior de ressarcimento aos estados.</p>
					<p>Estudo do efeito da efetivação da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) sobre o acesso aos medicamentos olanzapina (5mg e 10mg) no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, em relação ao modelo anterior de ressarcimento aos estados.</p>
					<p>Estudo do efeito da efetivação da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) sobre o acesso aos medicamentos rivastigmina (1,5mg, 3,0mg, 4,5mg, e 6,0mg) no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, em relação ao modelo anterior de ressarcimento aos estados</p>
					<p>Estudo do efeito da efetivação da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) sobre o acesso aos medicamentos imatinibe (100 e 400mg) no Componente Especializado de Assistência Farmacêutica, em relação ao modelo anterior de ressarcimento aos estados.</p>
					<p>Estudo do efeito da efetivação da Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) sobre o acesso aos medicamentos tacrolino (1mg e 5 mg) no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, em relação ao modelo anterior de ressarcimento aos estados.</p>
CRISTINA BERNARDI FREITAS	BR/CNT/1301174.001	164.482.538-40	13/09/2013	08/08/2014	R\$ 78.200,00
					<p>Documento técnico contendo execução física e orçamentária referente ao exercício de 2012 dos Componentes Estratégico, Básico e Especializado da Assistência Farmacêutica, conforme os valores aprovados em Lei Orçamentária Anual das funcionais programáticas: 10.303.2015.4368.0001 – Promoção da assistência farmacêutica e insumos para programas de saúde</p>

				<p>estratégicos; 10.303.2015.20AE.0001 – Promoção da assistência farmacêutica e insumos estratégicos na atenção básica em saúde e 10.303.2015.4705.0001 – Apoio financeiro para aquisição e distribuição de medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica.</p>
				<p>Documento técnico contendo execução física e orçamentária das funcionais programáticas: 10.303.2015.20AH.0001 – Organização dos serviços de assistência farmacêutica no SUS; 10.303.2015.20K5.0001 – Apoio ao uso de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS; 10.571.2015.2B42.0001 – Cooperação técnica nacional e internacional em ciência e tecnologia em saúde e 10.303.2015.20K3.0001 – Qualificar a incorporação de tecnologias de saúde no âmbito do SUS, realizadas no exercício de 2012 no âmbito da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos.</p>
				<p>Documento técnico contendo elaboração e consolidação da fase qualitativa da Proposta de Lei Orçamentária (PLOA) para o ano de 2014 das ações orçamentárias sob a responsabilidade da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, contidas nos Programas 2015 – Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde e 2055 – Política de Desenvolvimento Produtivo.</p>
				<p>Documento técnico contendo elaboração e consolidação da fase quantitativa da Proposta de Lei Orçamentária para o exercício de 2014, das funcionais programáticas 10.303.2055.8636.0001 – Inovação e produção de insumos estratégicos para a saúde,</p>

						10.303.2055.20K7.0001 – Apoio a modernização do parque produtivo industrial da saúde, 10.571.2015.6146 .0001 – Pesquisa em saúde e avaliação de novas tecnologias para o SUS, 10.571.2015.2B42.0001 – Cooperação técnica nacional e internacional em ciência e tecnologia em saúde e 10.571.2015.20K4.0001 – Apoio ao sistema de ética em pesquisa com seres humanos; segundo o Plano Plurianual 2012-2015 e as estratégias desenvolvidas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia e do Departamento do Complexo Industrial e Inovação.
						Documento técnico contendo elaboração e consolidação da fase quantitativa da Proposta de Lei Orçamentária 2014, das funcionais programáticas sob a responsabilidade do Departamento de Assistência Farmacêutica: 10.303.2015.20AH.0001 – Organização dos serviços de assistência farmacêutica no SUS, 10.303.2015.20K5.0001 – Apoio ao uso de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS, 10.303.2015.4368.0001 – Promoção da assistência farmacêutica e insumos para programas de saúde estratégicos, 10.303.2015.20AE.0001 – Promoção da assistência farmacêutica e insumos estratégicos na atenção básica em saúde e 10.303.2015.4705.0001 – Apoio financeiro para aquisição e distribuição de medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica, conforme o Objetivo Estratégico 11 – Garantir a assistência farmacêutica no âmbito do SUS do Ministério da Saúde e Plano Plurianual 2012 – 2015.
CRISTIANE ALARÇÃO FULGENCIO	BR/CNT/1300431.001	907.347.001-30	12/04/2013	07/03/2014	R\$ 74.800,00	Documento técnico contendo análise dos principais dilemas e desafios da regulamentação

						<p>ética de pesquisas nas áreas de Ciências Sociais e Humanas.</p> <p>Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa das contribuições apresentadas no âmbito da Consulta Pública sobre a Resolução CNS n. 196/1996 no que se refere à incorporação de pressupostos de pesquisas das áreas das Ciências Sociais e Humanas ao escopo regulatório do referido documento.</p> <p>Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa das contribuições apresentadas no âmbito da Consulta Pública sobre a Resolução CNS n. 196/1996 no que toca à questão do Consentimento Livre e Esclarecido.</p> <p>Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa das contribuições apresentadas no âmbito da Consulta Pública sobre a Resolução CNS n. 196/1996 no que toca à questão do acesso aos métodos profiláticos, diagnósticos e terapêuticos após o término das pesquisas.</p> <p>Documento técnico contendo análise dos principais dilemas e desafios da regulamentação ética de pesquisas científicas realizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).</p>
CRISTIANE FRANÇA	BR/CNT/1300798.001	751.909.079-53	12/06/2013	24/04/2014	R\$ 73.600,00	<p>Documento técnico contendo proposta de revisão textual e metodológica de Relatório Técnico da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – CONITEC – Pegvisomant para o tratamento da Acromegalia, de janeiro de 2013;</p> <p>Documento técnico contendo proposta de revisão textual e metodológica de Relatório Técnico da Comissão Nacional de Incorporação</p>

						<p>de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – CONITEC - Vacina Tetraviral (Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela), de janeiro de 2013;</p> <p>Documento técnico contendo proposta de revisão textual e metodológica de: Relatório Técnico da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – CONITEC – Vacina de Hepatite A, de janeiro de 2013;</p> <p>Documento técnico contendo proposta de resumo para a Sociedade, com base em Relatório Técnico da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – CONITEC – Fator VIII de origem recombinante para profilaxia primária e tratamento de pacientes com hemofilia A, de março de 2013;</p> <p>Documento técnico contendo proposta de resumo para a Sociedade, com base em Relatório Técnico da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – CONITEC – Omalizumabe para o tratamento da asma grave, de abril de 2013;</p> <p>Documento técnico contendo proposta de resumo para a Sociedade, com base em Relatório Técnico da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – CONITEC – Palmitato de paliperidona para o tratamento de esquizofrenia, de abril de 2013.</p>
CRISTIANO FAGUNDES DA ROCHA	BR/CNT/1301086.002	035.616.866-21	22/08/2013	21/07/2014	R\$ 73.600,00	Documento Técnico contendo comparação do Processo Eletrônico de Compras x Processo tradicional, através da análise de prazos das duas últimas compras do medicamento Abacavir 300 mg comprimido.

						<p>Documento técnico contendo análise e discussão do processo de compras dos medicamentos para controle da doença de Chagas, para subsidiar as ações para novas aquisições.</p> <p>Documento técnico contendo análise dos processos de trabalho da Coordenação-Geral de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos e apresentação de propostas para melhorias no fluxo de trabalho;</p> <p>Documento técnico contendo avaliação da distribuição dos medicamentos do Programa Nacional de Controle de Chagas, levando em consideração as Saídas pelo SISMAT e as Entradas nas CAFs Estaduais pelo Sistema HÓRUS/Estratégico no ano de 2012;</p> <p>Documento técnico contendo análise do quantitativo de medicamentos antimaláricos vencidos em 2013 e apresentação de propostas para redução de novos vencimentos;</p> <p>Documento técnico contendo análise através do Sistema Hórus da distribuição dos medicamentos do Programa Nacional de controle da Malária no ano de 2013.</p>
DANIELA DIAS DANTAS	BR/CNT/1300831.001	701.287.401-59	25/06/2013	19/09/2013	R\$ 23.100,00	<p>Documento técnico contendo mapeamento e caracterização dos atuais processos de trabalho desenvolvidos na Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica Básica para aquisição dos medicamentos relacionados ao Componente Básico da Assistência de forma centralizada.</p> <p>Documento técnico contendo mapeamento e caracterização dos atuais processos de trabalho desenvolvidos no núcleo administrativo da Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica Básica e formular propostas</p>

						de reorganização e melhorias.
						Documento técnico contendo ações voltadas para a implantação da gestão de processos atualmente desenvolvidos na Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica Básica na aquisição de medicamentos e insumos estratégicos.
						Documento técnico contendo ações voltadas para o mapeamento e análise dos processos atualmente desenvolvidos na Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica Básica na aquisição de medicamentos e insumos estratégicos para atendimento as Calamidades Públicas.
						Documento técnico ações voltadas para a implantação da gestão de processos atualmente desenvolvidos na Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica Básica na aquisição de medicamentos para atendimento ao Programa de Hipertensão e Diabetes.
						Documento técnico contendo análise dos fluxos atualmente desenvolvidos na Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica Básica na aquisição de medicamentos para atendimento ao Sistema Penitenciário com a utilização de ferramentas como fluxograma, Matriz GUT, 5W2H.
						Documento técnico contendo apresentação dos resultados da implantação dos planos de melhoria elaborados a partir da análise dos processos de aquisição de medicamentos e insumos estratégicos adquiridos por meio da Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica Básica.
DANIELLA MAGALHÃES DE CARRARA GRILLO	BR/CNT/1301471.001	477.725.651-00	29/10/2013	09/09/2014	R\$ 64.400,00	Documento técnico contendo as novas regras utilizadas pela ANVISA para o registro e validação de medicamentos fitoterápicos.

						Documento técnico contendo análise atual das atividades referentes à Cooperação bilateral em saúde Brasil-Cuba, no que tange ao projeto de incorporação do produto biotecnológico Heberprot-P no SUS
						Documento técnico sobre as atividades voltadas à prospecção da vacina da dengue no Brasil
						Documento Técnico contendo diagnóstico da situação atual a respeito das atividades no âmbito do Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no que tange à produção de medicamentos à base de plantas medicinais e fitoterápicos
						Documento técnico sobre inovação em saúde através da nanotecnologia no Brasil
						Documento técnico situacional da Parceria para Desenvolvimento produtivo firmada para pesquisa e desenvolvimento do extrato alergênico do ácaro doméstico Blomia tropicalis e do extrato alergênico do ácaro de pó Dermatophagoides pteronyssinus - Vacina Alergênica.
DANIELLE CRISTINA DOS SANTOS COSAC	BR/CNT/1300443.001	011.807.351-61	15/04/2013	11/10/2013	R\$ 31.200,00	Documento técnico contendo uma análise quantitativa referente aos questionamentos dos usuários da Plataforma Brasil junto ao atendimento online, em relação ao cadastro e tramitação de projeto de pesquisa multicêntrica, durante o período do 4º bimestre de 2012.
						Documento técnico contendo uma análise quantitativa referente aos questionamentos dos usuários da Plataforma Brasil junto ao atendimento online, em relação ao cadastro e tramitação de projeto de pesquisa multicêntrica, durante o período do 5º bimestre de 2012.
						Documento técnico contendo uma análise quantitativa referente aos

				questionamentos dos usuários da Plataforma Brasil junto ao atendimento online, em relação ao cadastro e tramitação de projeto de pesquisa multicêntrica, durante o período do 6º bimestre de 2012.
				Documento técnico contendo uma análise qualiquantitativa referente aos questionamentos dos usuários da Plataforma Brasil junto ao atendimento online, em relação à submissão dos projetos de pesquisa envolvendo instituições coparticipantes, durante o período do 1º bimestre de 2013.
				Documento técnico contendo uma análise qualiquantitativa referente aos questionamentos dos usuários da Plataforma Brasil junto ao atendimento online, em relação à submissão dos projetos de pesquisa envolvendo instituições coparticipantes, durante o período do 2º bimestre de 2013.
				Documento técnico contendo uma análise qualiquantitativa referente aos questionamentos dos usuários da Plataforma Brasil junto ao atendimento online, em relação à submissão dos projetos de pesquisa envolvendo instituições coparticipantes, durante o período do 3º bimestre de 2013.
				Documento técnico contendo uma análise qualiquantitativa referente aos questionamentos dos usuários da Plataforma Brasil junto ao atendimento online, em relação à submissão dos projetos de pesquisa envolvendo instituições coparticipantes, durante o período do 4º bimestre de 2013.
				Documento técnico contendo uma análise qualiquantitativa referente aos questionamentos dos usuários da Plataforma Brasil junto ao atendimento online, em relação à submissão dos projetos de
BR/CNT/1301641.001	07/11/2013	25/09/2014	R\$ 55.200,00	

						pesquisa envolvendo instituições coparticipantes, durante o período do 5º bimestre de 2013.
DANY RAFAEL FONSECA MENDES	BR/CNT/1300764.001	027.778.856-05	12/07/2013	10/06/2014	R\$ 81.400,00	<p>Documento técnico analisando o relatório “Promoting Access to Medical Technologies and Innovation – Intersections between public health, intellectual property and trade”, que fora publicado conjuntamente pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual, pela Organização Mundial do Comércio e pela Organização Mundial da Saúde;</p> <p>Documento técnico sobre o instituto da Anuência Prévia da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, analisando, especialmente, a Consulta Pública nº 66 da Anvisa, de 16 de outubro de 2012, acerca da alteração da Resolução da Diretoria Colegiada nº 45/08 da mesma Agência;</p> <p>Documento técnico analisando o “Pool de Patentes” (MPP – Medicines Patent Pool) diante da possibilidade de conclusão de um acordo com o laboratório VIIV (joint-venture entre as farmacêuticas GSK, Pfizer e Shionogi) para licenciamento do antirretrovíral “Abacavir”;</p> <p>Documento técnico sobre o instituto do “Exame Prioritário”, tratando da proposta do Instituto Nacional de Propriedade Industrial sobre a priorização do exame de pedidos de patentes relacionados a produtos farmacêuticos, consolidada no artigo 4º da Resolução 191/08 do INPI;</p> <p>Documento técnico analisando os possíveis impactos das propostas de acordos internacionais para regulamentação do conhecimento tradicional associado e do acesso ao patrimônio genético no âmbito do Complexo Industrial da Saúde, especialmente na fase de</p>

					Pesquisa & Desenvolvimento;
					Documento técnico contendo relação, status da tramitação e análise do ponto de vista de saúde pública, dos projetos de lei que versam sobre Propriedade Intelectual tramitando no Congresso Nacional.
DAYANE GABRIELE ALVES SILVEIRA	BR/CNT/1301511.001	014.243.266-05	29/10/2013	22/09/2014	R\$ 81.650,00
					Documento técnico contendo uma busca sistematizada de estudos observacionais sobre a intervenção Implante de prótese valvar por cateter (TAVI) versus tratamento conservador da doença estenose aórtico em pacientes com risco cirúrgico proibitivo no Brasil.
					Documento técnico abordando Formulários de Avaliação Crítica de estudos de ensaios clínicos controlados, revisões sistemáticas e estudos coorte, em relatórios de Avaliação de Tecnologias em Saúde.
					Revisão do estudo de caso de equipamento médico assistencial para validação técnica da Diretriz Metodológica de Elaboração de Estudos para Avaliação de Equipamentos médicos-assistenciais.
					Documento técnico contendo, parecer de estudo de avaliação de tecnologias em saúde do PROADI, “Revisão sistemática sobre a eficácia e segurança da revascularização miocárdica assistida por robô”.
					Documento técnico contendo, parecer de estudo de avaliação de tecnologias em saúde do PROADI, “Uso de PET-SCAN na avaliação da viabilidade miocárdica, em portadores de doenças coronarianas com disfunção cardíaca, nos casos nos casos de investigações cintilográficas inconclusivas visando estabelecer prognóstico e triagem para procedimentos de revascularização”.

						Documento técnico contendo, parecer de estudo de avaliação de tecnologias em saúde do PROADI, “Revisão sistemática sobre a eficácia e segurança da cirurgia assistida por robô para o tratamento de doenças de válvulas cardíacas”.
						Documento técnico contendo revisão dos Protocolos e Diretrizes Terapêuticas para o tratamento de tabagismo, visando a qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica.
						Documento técnico contendo análise da programação de aquisição dos medicamentos do Programa Nacional de Controle do Tabagismo entre os anos de 2005 a 2013
						Documento técnico contendo análise da influência do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) sobre a programação de aquisição dos medicamentos de tabagismo
						Documento técnico contendo acompanhamento do Programa Nacional de Controle do Tabagismo através do sistema HÓRUS, visando a qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica
						Documento técnico contendo análise do monitoramento dos medicamentos de programas do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, através da utilização do sistema HÓRUS
						Relatório técnico contendo o histórico do Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC), sua implantação de acordo com os critérios de um Registro Primário da Organização Mundial da Saúde.
						Documento técnico contendo análise das ações realizadas no período 2011/2012 relacionado ao plano financeiro
DEBORAH ALENCAR DE OLIVEIRA	BR/CNT/1301521.001	017.236.621-60	30/10/2013	05/09/2014	R\$ 81.650,00	
DENIO CARDOSO DE MATOS	BR/CNT/1300516.001	083.994.896.46	24/04/2013	11/03/2014	R\$ 64.400,00	

						<p>do Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC), aprovado e fomentado pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT/MS).</p>
						<p>Relatório técnico contendo o desenvolvimento das funcionalidades da ferramenta de sistema do Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC), mecanismos de acesso, registo dos ensaios, busca avançada e fluxograma das submissões.</p>
						<p>Documento técnico contendo o levantamento histórico do sistema Plataforma Brasil, seus limites e desafios da implantação, situação atual e importância para o sistema de apreciações éticas entre Comitês de Ética em Pesquisas e Comissão Nacional de Ética em Pesquisas (CEP/CONEP).</p>
DENISE MACIEL DE FARIA	BR/CNT/1300216.001	258.675.127-20	01/03/2013	17/01/2014	R\$ 75.900,00	<p>Documento técnico contendo relatório orçamentário e situacional sobre o andamento dos projetos do Instituto Nacional de Metrologia Qualidade e Tecnologia - INMETRO), firmados em 2012.</p> <p>Documento técnico contendo relatório orçamentário e situacional sobre o andamento dos projetos da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, firmados em 2012.</p> <p>Documento técnico contendo relatório situacional orçamentário sobre o andamento dos projetos do Laboratório Químico Farmacêutico da Aeronáutica, firmados em</p>

						2012.
						Documento Técnico contendo relatório situacional orçamentário sobre o andamento dos projetos do Laboratório Químico Farmacêutico da Marinha, firmados em 2012.
						Documento Técnico contendo relatório situacional orçamentário sobre o andamento dos projetos do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, firmados em 2012.
						Documento Técnico contendo relatório situacional orçamentário sobre o andamento dos projetos da Fundação Butantan, firmados em 2012.
EDNARDO DE OLIVEIRA BEZERRA	BR/CNT/1300998.002	836.398.453-15	09/08/2013	07/07/2014	R\$ 93.060,00	Documento técnico contendo análise das ações e metas cadastradas pelos municípios do estado do Ceará, habilitados no Eixo Estrutura do QUALIFAR-SUS no ano de 2012, no sistema de controle, acompanhamento e avaliação de resultados e-Car.
						Documento técnico contendo análise do perfil dos municípios do estado do Ceará habilitados no Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) no ano de 2013.
						Documento técnico contendo análise dos indicadores pactuados no Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP) das regiões de saúde do estado do Ceará.
						Documento técnico contendo um diagnóstico situacional dos serviços de Assistência Farmacêutica dos municípios cearenses habilitados no programa Qualifar-SUS, no ano de 2013.
						Documento técnico contendo análise de ações e metas cadastradas no sistema e-CAR – Controle, Acompanhamento e Avaliação dos Resultados, pelos municípios cearenses

						habilitados no Eixo estrutura do Qualifar-SUS, no ano de 2013.
						Documento técnico contendo análise das contribuições para o campo da Assistência Farmacêutica advindas com aporte de recursos do Qualifar-SUS, estudo comparativo.
EDVALDO PEREIRA DOS SANTOS	BR/CNT/1301528.001	584.417.191-87	06/11/2013	03/10/2014	R\$ 90.100,00	<p>Relatório técnico contendo a 1º parte dos produtos que compõem a cesta de Medicamentos com evoluções de preços mais consentâneas à Redução dos gastos governamentais com a aquisição de medicamentos;</p> <p>Relatório técnico contendo a 2º parte dos produtos que compõem a cesta de Medicamentos com evoluções de preços mais consentâneas à Redução dos gastos governamentais com a aquisição de medicamentos;</p> <p>Relatório técnico contendo a 3º parte dos produtos que compõem a cesta de Medicamentos com evoluções de preços mais consentâneas à Redução dos gastos governamentais com a aquisição de medicamentos;</p> <p>Relatório técnico contendo a 4º parte dos produtos que compõem a cesta de Medicamentos com evoluções de preços mais consentâneas à Redução dos gastos governamentais com a aquisição de medicamentos;</p> <p>Relatório técnico contendo a 5º parte dos produtos que compõem a cesta de Medicamentos com evoluções de preços mais consentâneas à Redução dos gastos governamentais com a aquisição de medicamentos;</p> <p>Relatório técnico contendo a 6º parte dos produtos que compõem a cesta de Medicamentos com evoluções de preços mais consentâneas à Redução dos gastos governamentais com a aquisição de medicamentos;</p>

						Relatório técnico-analítico dos projetos de pesquisa na modalidade fomento descentralizado – PPSUS na subagenda Saúde da Criança e do Adolescente no período de 2006.
ELENILDA MARTINS DA SILVA	BR/CNT/1300826.001	004.953.863-24	18/07/2013	16/06/2014	R\$ 52.635,00	Relatório técnico-analítico dos projetos de pesquisa na modalidade fomento descentralizado – PPSUS na subagenda Saúde do Idoso no período de 2007 a 2012.
						Relatório técnico-analítico dos projetos de pesquisa na modalidade fomento descentralizado – PPSUS na subagenda Saúde Mental no período de 2005 a 2010.
						Relatório técnico-analítico dos projetos de pesquisa na modalidade fomento descentralizado – PPSUS na subagenda Violência, Acidentes e Traumas no período de 2004 a 2009.
						Relatório técnico-analítico dos projetos de pesquisa na modalidade fomento descentralizado – PPSUS na subagenda Saúde, Pesquisa Clínica no período 2007 a 2012.
						Relatório técnico-analítico dos projetos de pesquisa na modalidade fomento descentralizado – PPSUS na subagenda Comunicação e Informação em Saúde no período 2004 a 2012.
ELIANA CARLAN	BR/CNT/1301469.001	339.169.340-15	29/10/2013	15/09/2014	R\$ 85.100,00	Relatório técnico descritivo contendo o levantamento das ações do Conselho Consultivo da EVIPNet Brasil a partir das atas das reuniões.
						Relatório técnico descritivo contendo o processo de trabalho da secretaria executiva EVIPNet-Brasil
						Relatório técnico descritivo contendo o processo de elaboração e execução das capacitações para uso da metodologia SUPPORT na formulação de políticas e tomadas de decisões informadas por evidências.
						Relatório técnico descritivo referente à segunda capacitação no plano de ação da EVIPNet Brasil 2013/2014
						Relatório técnico descritivo contendo a organização e

						editoração do livro “Prêmio Nacional de Incentivo ao Uso Racional de Medicamentos Lenita Vanmache”.
						Relatório técnico descritivo contendo a organização e editoração do livro “Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2013”.
ELIANA MARIA DIAS SANTIAGO	BR/CNT/1301210.001	152.751.671-72	16/09/2013	08/08/2014	R\$ 78.200,00	<p>Relatório analítico-descritivo contendo informações econômicas farmacológico para tratamento da epilepsia com o medicamento divalproato de sódio quanto ao pleito de incorporação de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde, para ser disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).</p> <p>Análise comparativa dos Preços de Referência dos medicamentos disponibilizados para asma pelo Programa Farmácia Popular do Brasil – Saúde Não Tem Preço com o Preço Fábrica e o Preço Máximo ao Consumidor, autorizados pela Câmara de Regulação de Mercado de Medicamentos – CMED, no ano de 2012.</p>
						<p>Relatório analítico-descritivo contendo informações econômicas farmacológico para tratamento da angioedema hereditário (AEH) com o medicamento icatibant quanto ao pleito de incorporação de medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde, para ser disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).</p> <p>Análise comparativa dos Preços de Referência dos medicamentos disponibilizados para diabetes pelo Programa Farmácia Popular do Brasil – Saúde Não Tem Preço com o Preço Fábrica e o</p>

						Preço Máximo ao Consumidor, autorizados pela Câmara de Regulação de Mercado de Medicamentos – CMED, no ano de 2012.
						Análise comparativa dos Preços de Referência dos medicamentos disponibilizados para hipertensão pelo Programa Farmácia Popular do Brasil – Saúde Não Tem Preço com o Preço Fábrica e o Preço Máximo ao Consumidor, autorizados pela Câmara de Regulação de Mercado de Medicamentos – CMED, no ano de 2012.
ELIETE MAIA GONÇALVES SIMABUKU	BR/CNT/1300878.001	329.119.639-20	08/07/2013	28/05/2014	R\$ 78.200,00	<p>Relatório técnico contendo atualização da análise das demandas por informações solicitadas à CONITEC pelo Judiciário, Ministério Público Federal e Ministérios Públicos Estaduais no 1º semestre de 2013.</p> <p>Relatório técnico sobre o Fórum Nacional do Judiciário para Monitoramento e Resolução das Demandas de Assistência à Saúde - Fórum da Saúde, instituído pela Resolução nº 107/2010, do Conselho Nacional de Justiça, visando identificar oportunidades de atuação da CONITEC</p> <p>Relatório técnico contendo atualização do levantamento e análise de informações sobre os Projetos de Lei em tramitação no Congresso Nacional relacionados à incorporação de tecnologias em saúde.</p> <p>Relatório técnico contendo atualização do levantamento e análise das decisões judiciais sobre incorporação de medicamentos, para as quais houve convocação da CONITEC para a participação em audiência de conciliação.</p> <p>Relatório técnico contendo atualização da análise das demandas por informações solicitadas à CONITEC pelo Judiciário, Ministério Público Federal e Ministérios Públicos</p>

						Estaduais no 2º semestre de 2013.
						Documento técnico contendo a classificação das linhas de pesquisa contidas nos editais da edição 2008/2010 do Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) de acordo com a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS).
						Documento técnico contendo a classificação das linhas de pesquisa contidas nos editais da edição 2006/2007 do Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) de acordo com a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS).
						Documento técnico contendo a classificação das linhas de pesquisa contidas nos editais da edição 2004/2005 do Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) de acordo com a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS).
						Documento técnico contendo a classificação das linhas de pesquisa contidas nos editais da edição 2002/2003 do Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) de acordo com a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS).
						Documento técnico contendo a análise das linhas de pesquisa da sexta edição do PPSUS (2012/2013) segundo os objetivos estratégicos do Plano Plurianual 2012-2015, contidos no documento “Pesquisas Estratégicas para o Sistema de Saúde – PESS”.
						Documento técnico contendo classificação das pesquisas aprovadas na sexta edição (2012/2013) do Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) de acordo com os
ERICA ELL	BR/CNT/1300977.001	622.296.999-20	31/07/2013	11/06/2014	R\$ 90.850,00	

						objetivos estratégicos presentes no documento Pesquisas Estratégica para o Sistema de Saúde (PESS).
ERIKA KAWAZOE	BR/CNT/1300225.001	290.799.478-65	04/03/2013	31/01/2014	R\$ 75.900,00	<p>Relatório técnico que envolve a tecnologia utilizada nas Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo que envolvem os medicamentos imunossupressores Tacrolimo, Sirolimo e Everolimo.</p> <p>Relatório técnico situacional sobre as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) firmadas durante o ano de 2011 referentes aos medicamentos antirretrovirais Atazanavir e Raltegravir.</p> <p>Relatório técnico situacional sobre a Agenda Tecnológica Setorial inserida no Plano Brasil Maior, uma política industrial, tecnológica e de comércio exterior com o desafio de sustentar o crescimento econômico e sair da crise internacional em melhor posição do que entrou.</p> <p>Relatório técnico, econômico e andamento das Parcerias Para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs), estabelecidas entre o Ministério da Saúde e Laboratórios Oficiais, no GECIS de 31/10/12, para atendimento as demandas do SUS.</p> <p>Relatório técnico sobre o Processo de Gestão dos Laboratórios Oficiais Públicos do Complexo Industrial da Saúde.</p> <p>Relatório técnico situacional da Biotecnologia de Medicamentos (Biofarmacêuticos) no Brasil e as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo firmadas com os laboratórios públicos no GECIS de 31/10/12 para o desenvolvimento e produção de medicamentos biotecnológicos e seus respectivos insumos farmacêuticos ativos: Etanercepte e Rituximabe.</p>

						Documento técnico contendo análise da utilização do Sistema HÓRUS para a distribuição dos medicamentos do Programa Nacional de Controle do Tabagismo no estado do Rio Grande do Sul
ETIENE AQUINO CARPES	BR/CNT/1301465.001	969.080.500-25	23/10/2013	17/01/2014	R\$ 19.200,00	Documento técnico contendo análise da utilização do Sistema HÓRUS para a distribuição dos medicamentos do Programa da Influenza no estado do Rio Grande do Sul
EUTHYMIA BRANDÃO DE ALMEIDA PRADO	BR/CNT/1300875.001	836.738.308-72	01/07/2013	30/05/2014	R\$ 49.280,00	Documento técnico contendo revisão de Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas sob demanda da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia para Sistema Único de Saúde -CONITEC no 1º bimestre de 2013.
						Documento técnico contendo revisão de Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas sob demanda da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia para Sistema Único de Saúde -CONITEC no 2º bimestre de 2013.
						Documento técnico contendo revisão de Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas sob demanda da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia para Sistema Único de Saúde -CONITEC no 3º bimestre de 2013.
						Documento técnico contendo revisão de Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas sob demanda da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia para Sistema Único de Saúde -CONITEC no 4º bimestre de 2013.
						Documento técnico contendo revisão de Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas sob demanda da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia para Sistema Único de Saúde -CONITEC no 5º bimestre de 2013.
						Documento técnico contendo revisão de Protocolo Clínico e

					Diretrizes Terapêuticas sob demanda da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia para Sistema Único de Saúde -CONITEC no 6º bimestre de 2013.
					Documento Técnico contendo proposta de conteúdo e organização do folder sobre o Departamento de Ciência e Tecnologia de responsabilidade da Secretaria de Ciência, tecnologia e Insumos Estratégicos, com vistas a auxiliar a divulgação em âmbito nacional das políticas e programas da secretaria, apoiadas por parceiros.
					Documento Técnico contendo proposta de conteúdo da Política da Agenda Setorial da Saúde (Complexo da Saúde) para o Plano Brasil Maior.
					Elaboração de edição especial de boletim informativo contendo a cobertura da participação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos no Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) 2013;
FABIANA CARNEIRO DE ARAUJO COSTA	BR/CNT/1301031.001	552.594.131-72	20/08/2013	18/07/2014	R\$ 67.450,00
					Elaboração de edição especial de boletim informativo contendo a cobertura da participação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos na 13ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (13ª Expoepi);
					Elaboração de edição especial de boletim informativo contendo a cobertura da participação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos no X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, o Abrascão 2013;
					Elaboração de boletim informativo contendo a cobertura das ações do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e

						Insumos Estratégicos no período de janeiro a maio de 2014.
FÁBIO ALVES DOS SANTOS	BR/CNT/1301519.001	000.053.341-60	07/11/2013	30/09/2014	R\$ 85.800,00	Documento técnico contendo estudo sobre a utilização de diclofenaco + codeína no âmbito do Sistema Único de Saúde, em face da Medicina Baseada em Evidências.
						Documento técnico contendo estudo sobre a utilização de dimenidrinato + piridoxina no âmbito do Sistema Único de Saúde, em face da Medicina Baseada em Evidências.
						Documento técnico contendo estudo sobre a utilização de dexametasona + cianocobalamina + tiamina + piridoxima no âmbito do Sistema Único de Saúde, em face da Medicina Baseada em Evidências.
						Documento técnico contendo estudo sobre a utilização de escopolamina no âmbito do Sistema Único de Saúde, em face da Medicina Baseada em Evidências.
						Documento técnico contendo estudo sobre a utilização de fexofenadina no âmbito do Sistema Único de Saúde, em face da Medicina Baseada em Evidências.
FELIPE NUNES BONIFÁCIO	BR/CNT/1300585.001	025.704.484-19	10/05/2013	02/04/2014	R\$ 90.850,00	Relatório técnico científico contendo identificação e mapeamento da capacidade científica da Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC).
						Relatório técnico científico contendo identificação e mapeamento da produção científica, formação de recursos humanos em nível de Pós-graduação, e parcerias estabelecidas pelos centros componentes da RNPC.
						Relatório técnico científico contendo proposta para o desenvolvimento de um modelo de elaboração e apresentação de projetos de pesquisa clínica a serem fomentados pelo Decit/SCTIE/MS.
						Relatório técnico científico contendo proposta para o desenvolvimento de um

						modelo de acompanhamento e avaliação de projetos de pesquisa clínica fomentados pelo Decit/SCTIE/MS.
						Relatório técnico científico contendo diretrizes para elaboração de seguros de estudos clínicos, contratos de pesquisa clínica e programas de uso compassivo em pesquisa clínica.
						Relatório técnico científico contendo diretrizes dos processos regulatórios da pesquisa clínica (CEP/CONEP e ANVISA).
						Relatório técnico situacional da aquisição de medicamentos oncológicos no âmbito do Sistema Único de Saúde, alvo de processos de judicialização.
FLAVIA CAIXETA ALBUQUERQUE	BR/CNT/1301370.001	857.428.991-49	03/10/2013	01/09/2014	R\$ 78.200,00	Documento técnico contendo análise das perspectivas da pesquisa, desenvolvimento e inovação para o controle das doenças negligenciadas.
						Relatório técnico situacional das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo firmadas com o Instituto Butantan para o desenvolvimento e produção de Vacinas contra Hepatite A, Influenza e HPV.
						Relatório técnico situacional das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo firmadas com os laboratórios públicos para o desenvolvimento e produção de medicamentos Oncológicos e Imunossupressores e seus respectivos insumos farmacêuticos ativos: Rituximabe, Etanercepte e Infliximabe.
						Relatório técnico situacional das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo firmadas com HEMOBRÁS – Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia para o desenvolvimento e produção de medicamentos Fator VII Recombinante e Fator VIII recombinante.

						Relatório técnico situacional do projeto da Rede Brasileira de Centros Públicos de Equivalência e Bioequivalência Farmacêutica – REQBIO quanto a evolução, aspectos técnicos e perspectivas da regulamentação técnica de biodisponibilidade relativa e bioequivalência de medicamentos genéricos e similares no Brasil.
FLAVIA CRISTINA RIBEIRO SALOMON	BR/CNT/1300356.001	717.990.281-00	08/04/2013	11/02/2014	R\$ 78.200,00	<p>Documento técnico contendo avaliação de solicitação de demanda de incorporação ou substituição de tecnologia em saúde submetida à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no Sistema Único de Saúde CONITEC no 1º bimestre de 2013.</p> <p>Documento técnico contendo avaliação de solicitação de demanda de incorporação ou substituição de tecnologia em saúde submetida à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no Sistema Único de Saúde CONITEC no 2º bimestre de 2013.</p> <p>Documento técnico contendo avaliação de solicitação de demanda de incorporação ou substituição de tecnologia em saúde submetida à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no Sistema Único de Saúde CONITEC no 3º bimestre de 2013.</p> <p>Documento técnico contendo avaliação de solicitação de demanda de incorporação ou substituição de tecnologia em saúde submetida à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no Sistema Único de Saúde CONITEC no 4º bimestre de 2013.</p> <p>Documento técnico contendo avaliação de solicitação de demanda de incorporação ou substituição de tecnologia em saúde submetida à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no Sistema Único de Saúde CONITEC no 4º bimestre de 2013.</p>

						no Sistema Único de Saúde CONITEC no 5º bimestre de 2013.
						Documento técnico contendo avaliação de solicitação de demanda de incorporação ou substituição de tecnologia em saúde submetida à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no Sistema Único de Saúde CONITEC no 6º bimestre de 2013.
						Relatório técnico das ações estratégicas em pesquisa em saúde do Decit/SCTIE/MS relativas à cooperação internacional com foco em doenças negligenciadas e os mecanismos e instituições internacionais dos quais o Brasil participa.
						Relatório técnico de desenvolvimento do processo das ações estratégicas em pesquisa em saúde do Decit/SCTIE/MS na cooperação com o National Institute of Health - NIH em saúde no Brasil.
FLAVIA REIS RIBEIRO	BR/CNT/1301103.001	042.729.156-90	29/08/2013	02/07/2014	R\$ 81.650,00	Documento técnico contendo ações estratégicas em pesquisa em saúde, no âmbito de ciência e tecnologia do Decit/SCTIE/MS na cooperação sul-sul em saúde no Brasil, no ano de 2013, em particular a parceria desse departamento com Cuba.
						Relatório técnico de levantamento das ações estratégicas do Decit/SCTIE/MS na cooperação em pesquisa em saúde com os parceiros do Programa Grand Challenges, particularmente a realização do evento Grand Challenges 2013 e o papel do governo brasileiro como co-anfitrião desse evento.
						Relatório técnico das ações estratégicas em pesquisa em saúde do Decit/SCTIE/MS com foco nas redes de pesquisa das quais o Decit participa e sua interface com a cooperação internacional e o relacionamento com as instituições governamentais

						internacionais parceiras.
						Relatório técnico de acompanhamento do processo das ações instrumentalizadas para cooperação em fomento para pesquisa em saúde do Decit/SCTIE/MS, relativo à sua interface com as atividades de pesquisas científicas e tecnológicas desenvolvidas pela Fundação Bill & Melinda Gates
						Documento técnico contendo análise descritiva da execução física dos projetos apoiados para o Laboratório Público Oficial da Aeronáutica no exercício de 2012.
						Documento técnico contendo análise descritiva da execução física dos projetos apoiados para o Laboratório Público Oficial do Exército no exercício de 2012.
						Documento técnico contendo análise descritiva da execução física dos projetos apoiados para o Laboratório Público Oficial da Marinha no exercício de 2012.
FRANCISCA REJANE CAMILO ALMEIDA	BR/CNT/1301611.002	469.849.761-20	07/11/2013	03/10/2014	R\$ 73.600,00	Documento técnico contendo análise descritiva da execução física de projetos apoiados pelo Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – SCTIE, com enfoque na Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Informação em Saúde, referente ao ano de 2010.
						Documento técnico contendo análise descrita da execução física de projetos apoiados pelo Departamento de Assistência Farmacêutica, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – SCTIE, com enfoque na Política Nacional de Assistência Farmacêutica, referente ao ano de 2010.

						Elaboração de documento técnico sobre Ética Aplicada a Pesquisa: conceitos, histórico, princípios bioéticos, bioética e competência interdisciplinar, aspectos regulatórios no Brasil, critérios para avaliação de projetos de pesquisa, seleção dos participantes, relação risco-benefício, privacidade e confidencialidade, e consentimento informado, com a finalidade de contribuir para as atividades dos pesquisadores e do Sistema CEP-CONEP.
GABRIELA MARONDIN	BR/CNT/1300782.001	678.543.110-72	08/08/2013	12/02/2014	R\$ 38.080,00	Elaboração de documento técnico sobre a constituição de biobancos de pesquisa em saúde no Brasil, contemplando desafios atuais e perspectivas futuras: consentimento informado genérico e retorno dos resultados da pesquisa aos participantes.
GABRIELA DE OLIVEIRA SILVA	BR/CNT/1300118.001	081.228.866-12	30/01/2013	11/12/2013	R\$ 64.400,00	Elaboração de documento técnico a partir das necessidades apontadas na Consulta Pública para Revisão e Atualização da Resolução CNS nº 196, de 10 de outubro de 1996, por meio da análise dos materiais procedentes do processo construtivo e participativo de criação da Resolução complementar para as especificidades éticas das pesquisas nas ciências sociais e humanas e de outras que utilizam de metodologias próprias dessas áreas, dada suas particularidades.

						incentivo à produção nacional.
						Relatório técnico sobre a produção nacional de vacinas pelos Laboratórios Oficiais e sua inserção na estratégia das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo estabelecidas no contexto do Complexo Industrial da Saúde
						Relatório técnico contendo análise situacional do sistema de aquisição de medicamentos oncológicos no âmbito do Sistema Único de Saúde, abastecimento nacional e cobertura de atendimento populacional.
GABRIELA VILELA DE BRITO	BR/CNT/1301177.001	015.218.821-50	16/09/2013	13/08/2014	R\$ 64.400,00	Parecer técnico científico sobre eficácia e segurança da nadroparina em pacientes com tromboembolia pulmonar de repetição. Relatório técnico contendo síntese de evidências clínicas quanto à sensibilidade, especificidade e custo-efetividade da detecção do polimorfismo de IL28B no tratamento da hepatite C.

						Relatório técnico contendo avaliação do metilfenidato para distúrbio de déficit de atenção e transtorno do déficit de atenção e hiperatividade.	
						Documento técnico contendo síntese e análise da produção de 2013 do núcleo de evidências da Coordenação Geral de Avaliação de Tecnologias em Saúde (CGATS).	
						Documento técnico contendo avaliação do impacto da Lei de Acesso à Informação — Lei nº 12.527, de 2011 — no papel da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) de fornecer informações sólidas e transparentes aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil.	
GEISA MARIA GRIJO FARANI	BR/CNT/1300925.001	964.539.586-00	15/07/2013	17/09/2013	R\$ 23.800,00	Relatório técnico descritivo do perfil dos usuários do Programa Farmácia Popular do Brasil que utilizam medicamento para Asma em todo o país, separadas por UF, no período de junho de 2012 a junho de 2013;	
						Relatório contendo análise comparativa da execução financeira entre os anos 2011 e 2012 relativa à Ação Orçamentária 20AH “Organização dos Serviços de Assistência Farmacêutica no SUS”, componente do Plano Plurianual 2012-2015.	
	BR/CNT/1301522.001					Relatório técnico contendo proposta de planejamento e monitoramento das ações do Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos para o ano de 2014;	
			29/10/2013	01/09/2014	R\$ 78.200,00	Relatório técnico contendo projeto de desenvolvimento de Núcleo de Monitoramento e Avaliação das ações do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE/MS;	
						Relatório técnico contendo monitoramento e análise da execução das ações do Planejamento Estratégico do Ministério da Saúde no exercício de 2013 que estão sob a responsabilidade do	

						Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos/SCTIE/MS;
						Relatório técnico contendo análise das ações desenvolvidas pelo Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos nos anos de 2012 e 2013;
						Relatório técnico contendo levantamento e análise das ações para organização do V Congresso Brasileiro sobre o Uso Racional de Medicamentos, a ser realizado em novembro de 2014;
						Relatório técnico contendo levantamento e análise das demandas oriundas do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) no período de janeiro de 2013 a junho de 2014.
GENILURDES MORAIS MENDES	BR/CNT/1301019.002	176.787.064-72	12/08/2013	11/07/2014	R\$ 82.334,00	Documento contendo avaliação do período de cobertura dos medicamentos antirretrovirais Efavirenz 600mg e Zidovudina 300mg + Lamivudina 150mg adquiridos pelo Ministério da Saúde, no ano de 2012, sob os aspectos de consumo e população atendida.
						Documento técnico contendo levantamento da programação, aquisição e consumo do antirretrovíral Nevirapina 200mg, no período de 2012.
						Documento contendo avaliação do período de cobertura do medicamento antirretroviral Zidovudina Solução Oral, adquirido para o Programa Nacional de Controle das DST e AIDS, no ano de 2012;
						Documento técnico contendo análise do cronograma de entrega de medicamentos antirretrovirais e seu cumprimento pelos Laboratórios Oficiais da Rede Pública, no período de 2012, mediante convênios e termos de cooperação;
						Relatório descritivo da distribuição dos medicamentos antirretrovirais, no período

						de 2012; Relatório técnico contendo análise e avaliação do consumo de medicamentos antirretrovirais nas regiões centro-oeste e sul do país, no período de 2012.
GEORGE GUSTAVO KLEIN LEVY	BR/CNT/1301409.001	605.655.001-04	07/10/2013	04/09/2014	R\$ 73.600,00	Documento técnico contendo análise quantitativa das principais dúvidas dos pesquisadores referentes ao cadastro de pesquisador responsável na Plataforma Brasil no período de janeiro e fevereiro de 2013. Documento técnico contendo análise quantitativa das principais dúvidas dos pesquisadores referentes ao cadastro de pesquisador responsável na Plataforma Brasil no período de março e abril de 2013. Documento técnico contendo análise quantitativa das principais dúvidas dos pesquisadores referentes ao cadastro de pesquisador responsável na Plataforma Brasil no período de junho e julho de 2013. Documento técnico contendo análise quantitativa das principais dúvidas dos pesquisadores referentes ao cadastro de pesquisador responsável na Plataforma Brasil no período de agosto e setembro de 2013. Documento técnico contendo análise quantitativa das principais dúvidas dos pesquisadores referentes ao cadastro de pesquisador responsável na Plataforma Brasil no período de outubro e novembro de 2013.
GILIANA BETINI	BR/CNT/1301013.001	069.628.598-30	14/08/2013	11/06/2014	R\$ 90.850,00	Documento técnico contendo Manual Técnico-Operacional de utilização do Ecar (ferramenta de planejamento estratégico) no âmbito do Departamento de Ciência e Tecnologia – DECIT Documento técnico contendo Manual Técnico-Operacional sobre a celebração dos Termos de Cooperação no âmbito do

						Departamento de Ciência e Tecnologia – DECIT.
						Documento técnico contendo Manual Técnico-Operacional sobre a celebração de Convênios via SICONV no âmbito do Departamento de Ciência e Tecnologia – DECIT.
						Documento técnico da análise de conteúdo das pesquisas financiadas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia – DECIT no período de 2002 a 2013, sobre o tema governança e regionalização.
						Documento técnico da análise de conteúdo das pesquisas financiadas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia – DECIT classificadas na Subagenda Assistência Farmacêutica, no período de 2002 a 2013.
GINA CAMILO DE OLIVEIRA	BR/CNT/1300931.001	903.253.031-34	26/07/2013	25/04/2014	R\$ 81.650,00	<p>Documento técnico contendo análise sobre a inovação, tecnologia e riscos da Nanotecnologia.</p> <p>Documento técnico contendo discussão sobre a incorporação da Vacina Papiloma Vírus Humano (HPV) no Sistema Único de Saúde (SUS).</p> <p>Documento técnico contendo discussão sobre o cenário internacional em Biotecnologia.</p> <p>Documento técnico contendo análise sobre a incorporação de novas vacinas por Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) no Sistema Único de Saúde (SUS).</p> <p>Documento técnico contendo análise das experiências internacionais em vacinas e imunizações.</p>
GUSTAVO VEIGA E LINS	BR/CNT/1301472.001	008.674.341-47	29/10/2013	09/09/2014	R\$ 75.900,00	Planejamento estratégico contendo as ações de comunicação (peças para mídia impressa e eletrônica) para a divulgação do evento Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS: integração entre conhecimento científico e políticas de saúde promovido pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/SCTIE/MS).

						Relatório técnico contendo o projeto editorial para a divulgação do livro <i>Diretrizes Metodológicas: Elaboração de Estudos para Avaliação de Equipamentos médico-assistenciais</i> (ATS/Decit/SCTIE/MS).
						Relatório técnico contendo o projeto de comunicação visual (marca, sistema de cores e aplicação em peças de mídia impressa e eletrônica) para a <i>Redetsa: Red de Evaluación de Tecnologías en Salud de las Américas</i>
						Relatório técnico contendo o projeto de comunicação visual (layout, cores, e usabilidades na navegação para o usuário) para o Site da PPSUS - Pesquisa para o SUS (Decit/SCTIE/MS).
						Relatório técnico contendo o projeto de comunicação visual (marca, sistema de cores e aplicação em peças de mídia impressa e eletrônica) para o <i>Complexo da Saúde</i> para o Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DECIIS/SCTIE/MS).
						Planejamento estratégico contendo as ações de comunicação (peças para mídia impressa e eletrônica) para a divulgação do evento <i>Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2014</i> promovido pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/SCTIE/MS).
HELAINE CARNEIRO CAPUCHO	BR/CNT/1301310.001	052.643.946-79	25/09/2013	15/08/2014	R\$ 96.600,00	Documento técnico contendo informe para a Sociedade a partir de um relatório final emitido pela CONITEC (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias), no 4º bimestre de 2013.
						Documento técnico contendo informe para a Sociedade a partir de um relatório final emitido pela CONITEC, no 5º bimestre de 2013.
						Documento técnico contendo informe para a Sociedade a partir de um relatório final emitido pela

						CONITEC, no 6º bimestre de 2013.
						Documento técnico contendo informe para a Sociedade de um relatório final emitido pela CONITEC, no 1º bimestre de 2014.
						Documento técnico contendo informe para a Sociedade de um relatório final emitido pela CONITEC, no 2º bimestre de 2014.
						Documento técnico contendo informe para a Sociedade a partir de um relatório final emitido pela CONITEC, no 3º bimestre de 2014.
HELCIO CAIXETA GONÇALVES	BR/CNT/1300598.001	805713281-72	16/05/2013	15/04/2014	R\$ 70.400,00	Documento técnico contendo proposta de desenvolvimento de acesso por perfil de alimentação e consulta aos textos elaborados e revisados para o trabalho de atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.
						Documento técnico contendo proposta de desenvolvimento de aplicativo que possibilite o versionamento dos textos elaborados e revisados para o trabalho de atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde .
						Documento técnico contendo proposta da estrutura da base de dados e de formulário para armazenar e disponibilizar as informações relacionadas às análises para incorporação de tecnologias;
						Documento técnico contendo proposta de desenvolvimento de ferramentas que viabilizem controlar e acompanhar os fluxos de análise das demandas recebidas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias para Sistema Único de Saúde - CONITEC para garantir o cumprimento dos prazos definidos.

						Documento técnico contendo proposta de desenvolvimento de relatórios para gerenciamento de prazos e acompanhamento dos fluxos das atividades desenvolvidas pela Secretaria executiva da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias para Sistema Único de Saúde - CONITEC.
HENRY DAN KIYAMOTO	BR/CNT/1300166.001	268.448.758-89	22/02/2013	21/01/2014	R\$ 47.850,00	Documento técnico contendo análise crítica dos estudos de avaliação econômica e de impacto orçamentário de 2 (duas) tecnologias em saúde demandadas à CONITEC no 4º bimestre de 2012.
						Documento técnico contendo análise crítica dos estudos de avaliação econômica e de impacto orçamentário de 2 (duas) tecnologias em saúde demandadas à CONITEC no 5º bimestre de 2012.
						Documento técnico contendo análise crítica dos estudos de avaliação econômica e de impacto orçamentário de 2 (duas) tecnologias em saúde demandadas à CONITEC no 6º bimestre de 2012.
						Documento técnico contendo análise crítica dos estudos de avaliação econômica e de impacto orçamentário de 2 (duas) tecnologias em saúde demandadas à CONITEC no 1º bimestre de 2013.
						Documento técnico contendo análise crítica dos estudos de avaliação econômica e de impacto orçamentário de 2 (duas) tecnologias em saúde demandadas à CONITEC no 2º bimestre de 2013.
						Documento técnico contendo análise crítica dos estudos de avaliação econômica e de impacto orçamentário de 2 (duas) tecnologias em saúde demandadas à CONITEC no 3º bimestre de 2013.
HERBENIO ELIAS PEREIRA	BR/CNT/1301520.001	738.116.104-49	30/10/2013	20/08/2014	R\$ 78.200,00	Relatório técnico contendo proposta de formulário eletrônico de inscrições e

						organização do V Fórum Nacional de Assistência Farmacêutica.
						Relatório técnico contendo a organização do I Fórum Nacional sobre Serviços Farmacêuticos em Hospitais.
						Documento técnico contendo ações desenvolvidas pelo GT Farmácia Hospitalar desde sua criação.
						Documento técnico contendo elaboração dos critérios para seleção de profissionais para capacitação nos EUA.
						Documento técnico contendo elaboração do plano de divulgação do inquérito nacional sobre assistência farmacêutica hospitalar.
IGOR LUIZ CERQUEIRA	BR/CNT/1301012.002	044.588.676-52	15/08/2013	14/07/2014	R\$ 68.320,00	Documento técnico contendo análise da participação dos Laboratórios Oficiais nas aquisições de medicamentos/insumos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica nos anos de 2011 e 2012.
						Documento técnico contendo avaliação da distribuição do Antimoníato de Meglumina 300mg/mL do Programa de Vigilância e Controle das Leishmanioses, levando em consideração as Saídas pelo SISMAT e as Entradas nas CAFs Estaduais pelo Sistema HÓRUS/Estratégico no segundo semestre de 2012.
						Documento técnico contendo avaliação do Albenzadol 400mg do Programa Nacional de Controle das Geohelmintíases, distribuído aos Estados para a Campanha Nacional de Hanseníase e Geohelmintíases/2013, levando em consideração as Entradas nas CAFs Estaduais pelo Sistema HÓRUS/Estratégico;
						Documento técnico contendo análise da participação dos Laboratórios Oficiais nas aquisições de

						medicamentos/inssumos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica nos anos de 2007 e 2008;
						Documento técnico contendo avaliação da distribuição de medicamento do Programa Nacional de Controle da Esquistossomose, levando em consideração as Saídas pelo SISMAT e as Entradas nas CAFs Estaduais pelo Sistema HÓRUS/Estratégico no primeiro semestre de 2013;
						Documento técnico contendo análise da evolução da participação dos Laboratórios Oficiais nas aquisições de medicamentos/inssumos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica no período de 2007 e 2012.
ISADORA FERNANDEZ PATTERSON	BR/CNT/1301293.001	798.497.685-68	25/09/2013	13/08/2014	R\$ 73.600,00	Documento técnico contendo proposta de Regimento Interno para a Rede de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (RedETSA).
						Documento técnico contendo normativo jurídico produzido pelo Comitê Executivo da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS) em 2013.
						Documento técnico contendo relatório da XLI Reunião Ordinária da SubComissão de Avaliação e Uso de Tecnologias em Serviços de Saúde do SGT 11 – MERCOSUL, em outubro de 2013
						Documento técnico contendo resposta padronizada em português, inglês e espanhol sobre processo de avaliação/incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil.
						Documento técnico contendo glossário de avaliação de tecnologias em saúde em português para a International Network of Agencies for Health Technology Assessment (INAHTA).
						Documento técnico contendo relatório de

						atividades do 11º Congresso Internacional de Avaliação de Tecnologias em Saúde (HTAi 2014).
IVAN RICARDO ZIMMERMANN	BR/CNT/1301292.001	055.949.009-77	07/10/2013	03/01/2014	R\$ 23.800,00	<p>Caracterização dos pacientes com Deficiência de Hormônio do Crescimento – Hipopituitarismo tratados no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, no ano de 2012.</p> <p>Caracterização dos pacientes com Hepatite Viral C e Coinfecções tratados no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no ano de 2012.</p>
IZAMARA DAMASCENO CATANHEIDE TORRES	BR/CNT/1300825.001	808.319.905-20	27/06/2013	26/05/2014	R\$ 81.400,00	<p>Documento técnico contendo proposta de método para monitoramento da comunicação sobre a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia para Sistema Único de Saúde - CONITEC na mídia.</p> <p>Documento técnico contendo proposta de método para estratégia de comunicação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia para Sistema Único de Saúde - CONITEC com a Sociedade e monitoramento de resultados.</p> <p>Documento técnico contendo proposta de método para estratégia de comunicação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia para Sistema Único de Saúde - CONITEC com o Judiciário e monitoramento de resultados.</p> <p>Documento técnico contendo proposta de método para estratégia de comunicação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia para Sistema Único de Saúde - CONITEC com os profissionais e gestores de saúde e monitoramento de resultados.</p> <p>Documento técnico contendo avaliação do processo de comunicação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia</p>

						para Sistema Único de Saúde - CONITEC com a sociedade, o judiciário e os profissionais e gestores de saúde no 1º trimestre de 2013.
						Documento técnico contendo avaliação do processo de comunicação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia para Sistema Único de Saúde - CONITEC com a sociedade, o judiciário e os profissionais e gestores de saúde no 2º trimestre de 2013.
INGRID ESTEFANIA MANCIA DE GUTIERREZ	BR/CNT/1300772.001	005.956.955-74	05/08/2013	18/011/2013	R\$ 27.216,00	Documento técnico contendo guia DE orientação para a norma que dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos.
						Documento técnico contendo a análise da consulta pública e proposta de texto final de norma, que dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos
JESSICA ALVES RIPPEL	BR/CNT/1300455.001	733.433.231-87	17/04/2013	21/02/2014	R\$ 64.400,00	Relatório técnico contendo o processo de editoração da publicação “Diretrizes Metodológicas: Elaboração de Estudos de Avaliação de Equipamentos Médicos Assistenciais”
						Elaboração de relatório descritivo contendo a análise da execução do Evento “Grand Challenges 2012”, realizado pela Gates Foundation
						Relatório técnico contendo o processo de editoração da publicação “Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS 2013”
						Relatório técnico contendo a execução da produção editorial da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos 2013
						Relatório técnico contendo o planejamento da produção editorial da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos 2014
JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA	BR/CNT/1300703.001	108.645.634-34	12/07/2013	01/11/2013	R\$ 26.640,00	RELATÓRIO TÉCNICO, atualização dos investimentos 2011/2012 do MS nos Laboratórios Oficiais,um levantamento

						de o que onde e como foram utilizados os recursos e o status atual
						RELATÓRIO TÉCNICO avaliação das máquinas e equipamentos adquiridos pelos Laboratórios Oficiais, com recursos do MS nos anos 2011/2012.,uma avaliação da adequação das máquinas e equipamentos e sua real utilização .
						RELATÓRIO TÉCNICO-levantamento das necessidades de investimento período 2012/2013, dos Laboratórios Oficiais, com suas respectivas utilizações e motivações
JOÃO HENRIQUE VOGADO ABRAHÃO	BR/CNT/1301043.002	704.616.942-04	08/08/2013	07/07/2014	R\$ 52.645,00	Elaboração do Roteiro de Supervisão Técnica para acompanhamento e monitoramento do uso do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica, HÓRUS-Especializado, nas Centrais Estaduais de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e unidades executantes do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF
						Elaboração do Roteiro de Supervisão Técnica para acompanhamento e monitoramento do uso do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica, HÓRUS-Especializado, nas Centrais Estaduais de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e unidades executantes do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF
						Documento técnico contendo análise situacional das unidades executantes e almoxarifados do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no estado do Amapá, identificando as especificidades de cada unidade e o fluxo realizado.
						Documento técnico contendo análise situacional das unidades executantes e almoxarifados do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

						no estado de Rondônia, identificando as especificidades de cada unidade e o fluxo realizado.
						Documento técnico contendo análise situacional das unidades executantes e almoxarifados do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no estado do Acre, identificando as especificidades de cada unidade e o fluxo realizado.
						Documento técnico contendo análise situacional das unidades executantes e almoxarifados do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no estado do Piauí, identificando as especificidades de cada unidade e o fluxo realizado.
JOCELEIA APARECIDA MAGNI	BR/CNT/1301096.001	635.041.110-20	29/08/2013	10/01/2014	R\$ 22.400,00	Documento técnico contendo análise das ações e metas cadastradas pelos municípios do estado da Bahia, habilitados no Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) no ano de 2012, no sistema de controle, acompanhamento e avaliação de resultados e-Car.
						Documento técnico contendo proposta de capacitação presencial, por região de saúde, nos 54 municípios habilitados no Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) no ano de 2012.
						Documento técnico contendo análise do perfil dos municípios do estado do Bahia a serem habilitados no Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) no ano de 2013.
JOEL DA CUNHA	BR/CNT/1300384.001	811.905.149-15	08/04/2013	07/03/2014	R\$ 86.900,00	Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa das ações financiadas pelo Decit/SCTIE/MS para fins de fortalecimento do Sistema CEP/CONEP no ano de 2003.

						Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa das ações financiadas pelo Decit/SCTIE/MS para fins de fortalecimento do Sistema CEP/CONEP no ano de 2004.
						Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa das ações financiadas pelo Decit/SCTIE/MS para fins de fortalecimento do Sistema CEP/CONEP no ano de 2005.
						Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa das ações financiadas pelo Decit/SCTIE/MS para fins de fortalecimento do Sistema CEP/CONEP nos anos de 2007 e 2008.
						Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa das ações financiadas pelo Decit/SCTIE/MS para fins de fortalecimento do Sistema CEP/CONEP nos anos de 2011 e 2012.
JOYCE MARIA DE ARAÚJO	BR/CNT/1301201.001	185.529.438-91	13/09/2013	03/07/2014	R\$ 90.850,00	<p>Documento técnico do Projeto Estratégico QualiSUS-Rede: Intervenção da Assistência Farmacêuticas nas Regiões apoiadas pelo QualiSUS-Rede contendo introdução, justificativa, objetivo geral e específicos, estratégias de implantação, acompanhamento, monitoramento e avaliação pela Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica Básica.</p> <p>Documento técnico com revisão da literatura nacional e internacional relacionada as temáticas das redes de atenção à saúde (RAS) e da assistência farmacêutica contendo análise das perspectivas de integração dos serviços farmacêuticos na RAS.</p> <p>Documento técnico do Projeto Estratégico do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS) do Eixo Estrutura na Atenção Básica contendo introdução, justificativa,</p>

						objetivo geral e específicos, estratégias de implantação, acompanhamento, monitoramento e avaliação pela Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica Básica.
						Documento técnico do Projeto Estratégico da Pesquisa Nacional de Acesso, Utilização e Uso Racional de Medicamentos (PNAUM) contendo introdução, justificativa, objetivo geral e específicos, estratégias de implantação, acompanhamento, monitoramento e avaliação pela Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica Básica.
						Documento técnico do Projeto Estratégico de Informações para o monitoramento e a avaliação da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica contemplando o Sistema Hórus e a Base Nacional de dados das ações e serviços da Assistência Farmacêutica no SUS.
JORGE CAVALCANTE DE OLIVEIRA	BR/CNT/1300409.001	407.589.907-15	12/04/2013	10/11/2013	R\$ 51.200,00	Elaborar proposta de Plano de Trabalho para o ano de 2013 do Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos.
						Relatório técnico contendo as atividades desenvolvidas pelo Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos no ano de 2012.
						Relatório técnico contendo Proposta de Programação Científica básica para o V Congresso Brasileiro sobre Uso Racional de Medicamentos.
JORGE PAULO CHAGAS VIEIRA	BR/CNT/1301468.001	053.478.075-04	29/10/2013	09/09/2014	R\$ 81.650,00	Relatório Descritivo Analítico da Proposta de Reforma do Centro de Referências em Tecnologia de Equipamentos e Insumos Estratégico para a Saúde – CRETIES – UFRS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
						Relatório Descritivo Analítico da Proposta de Execução da Reforma da Passarela e Adequação do Sistema de Insuflamento e Exaustão do NUPLAM –

					Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos.	
					Relatório Descritivo Analítico da Proposta de Execução da Ampliação do Setor de Líquidos do LTF – Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da UFPB – Universidade Federal da Paraíba	
					Relatório Descritivo Analítico da Proposta de Construção da Reforma e Readequação dos Almoxarifados de Matéria Prima, Embalagens e Produto Acabado da Indústria Química do estado de Goiás – IQUEGO.	
					Levantamento dos Investimentos do Ministério da Saúde junto aos Laboratórios Oficiais de Produção de Medicamentos no ano de 2013.	
					Documento contendo levantamento de Pareceres e Notas Técnicas Referentes à Avaliação e implementação dos Projetos Básicos de Arquitetura – PBA, dos Laboratórios de Produção Farmacêutica aprovados pela SCTIE - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde.	
JORGE OTAVIO MAIA BARRETO	BR/CNT/1300666.001	549.640.403-72	24/05/2013	23/09/2013	R\$ 30.094,00	Revisão, atualização e ampliação da Síntese de Evidências para Políticas em Saúde “Mortalidade Perinatal (Fetal e Neonatal Precoce)”, desenvolvida pelo grupo de trabalho da EVIPNet Brasil, sob coordenação da Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde.
JORGINEIA DA SILVA PAIXÃO LOPES	BR/CNT/1301046.001	619.588.081-72	20/08/2013	18/07/2014	R\$ 52.635,00	Planejamento, coordenação, mediação e relatório final do Diálogo Deliberativo em âmbito nacional estruturado sobre a versão revisada, atualizada e ampliada da “Síntese de Evidências para Políticas em Saúde - Mortalidade Perinatal (Fetal e Neonatal Precoce)”.
						Documento técnico contendo a análise dos estudos de Assistência

				Farmacêutica apoiados pelo DECIT no âmbito do PPSUS que tratam sobre o desenvolvimento de produtos ou processos.
				Documento técnico contendo a análise dos estudos de Assistência Farmacêutica apoiados pelo DECIT no âmbito do PPSUS, classificados como “Pesquisa biomédica” (pesquisas cujos objetos de estudo são modelos animais, secreções, tecidos, células, genes humanos, animais ou vegetais).
				Documento técnico contendo a análise dos estudos de Doenças Transmissíveis apoiados pelo DECIT no âmbito do PPSUS, classificados como “Processo saúde-doença” (processos biológicos, psíquicos e sociais relacionados com a manutenção da saúde ou o desenvolvimento das doenças em nível molecular, tecidual, orgânico, clínico, epidemiológico e social).
				Documento técnico contendo a análise dos estudos de Doenças Transmissíveis apoiados pelo DECIT no âmbito do PPSUS que tratam sobre o desenvolvimento de produtos ou processos.
				Documento técnico contendo a análise dos estudos de Doenças Transmissíveis apoiados pelo DECIT no âmbito do PPSUS, classificados como “ Pesquisa Epidemiológica” (estudos da distribuição e dos determinantes de problemas de saúde, agravos à saúde e eventos de saúde em populações ou grupos populacionais específicos).
				Documento técnico contendo a análise dos estudos de Doenças Transmissíveis apoiados pelo DECIT no âmbito do PPSUS, classificados como “Pesquisa Clínica” (pesquisas realizadas com seres humanos para responder a questões de

						diagnóstico, tratamento e prognóstico no nível individual).
JORGIANY SOUZA EMERICK EBEIDALLA	BR/CNT/1301529.001	808.748.351-00	06/11/2013	03/10/2014	R\$ 90.100,00	Relatório contendo levantamentos, tabulações e estatísticas de apresentações de medicamentos, classificados como líquidas, constantes no Banco SAMMED, que serão analisadas e desmembradas por concentração, unidade de concentração, quantidade, embalagem, unidade farmacotécnica (UF) da embalagem e unidade de medida (UF).
						Relatório contendo levantamentos, tabulações e estatísticas de apresentações de medicamentos, classificados como injetáveis, constantes no Banco SAMMED, que serão analisadas e desmembradas por concentração, unidade de concentração, quantidade, embalagem, unidade farmacotécnica (UF) da embalagem e unidade de medida (UF).
						Relatório contendo levantamentos, tabulações e estatísticas de medicamentos classificados como creme/pomada, como gás e como supositório, que serão analisadas e desmembradas por concentração, unidade de concentração, quantidade, embalagem, unidade farmacotécnica (UF) da embalagem e unidade de medida (UF).
						Relatório contendo levantamentos, tabulações e estatísticas de apresentações de medicamentos, classificados como sólidas, constantes no Banco SAMMED, que serão analisadas e desmembradas por concentração, unidade de concentração e unidade farmacotécnica (UF) da embalagem (compreendendo as apresentações de 1 à 4423).
						Relatório contendo levantamentos, tabulações e estatísticas de apresentações de medicamentos,

							classificados como sólidas, constantes no Banco SAMMED, que serão analisadas e desmembradas por concentração, unidade de concentração e unidade farmacotécnica (UF) da embalagem (compreendendo as apresentações de 4424 à 8846).
							Relatório contendo levantamentos, tabulações e estatísticas de apresentações de medicamentos, classificados como sólidas, constantes no Banco SAMMED, que serão analisadas e desmembradas por concentração, unidade de concentração e unidade farmacotécnica (UF) da embalagem. (compreendendo as apresentações de 8847 à 13269).
JOSÉ MIGUEL VIDAL JUNIOR	BR/CNT/1300408.001	492.810.201-06	10/04/2013	05/03/2014	R\$ 73.600,00	Relatório técnico contendo a análise das entrevistas dos participantes da reunião do Comitê consultivo da EVIPnet Brasil sobre o plano de ação para 2013.	
						Relatório descritivo dos textos jornalísticos publicados nos meios de comunicação impressos nacionais (clipping) pertinente ao tema Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, no período de janeiro e fevereiro de 2013.	
						Relatório técnico descritivo contendo a edição de junho de 2013 do boletim informativo da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – Informe SCTIE.	
						Relatório técnico descritivo dos textos jornalísticos publicados nos meios de comunicação impressos nacionais (clipping) pertinente ao tema Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, no período de março e abril de 2013.	
						Relatório técnico descritivo contendo a edição de novembro de 2013 do boletim informativo da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde – Informe SCTIE.	

						Relatório técnico contendo descrição das especificações técnicas 15A “Manter Perfil de Acesso”, 27A “Mensagem Comunicado de Início do Projeto”, 31 “Aba Pùblico Disponível para Usuário Não Autenticado” e 43 “Selecionar Instituição por Razão Social e/ou Nome Fantasia” da versão V2.8, do portal da Plataforma Brasil.
						Relatório técnico contendo descrição das Especificações Técnicas 52 “Melhor Usabilidade de Pareceres” e 65 “Consultas Visão 4x4 na CONEP” da versão V2.8, do portal da Plataforma Brasil.
						Relatório técnico contendo descrição das Especificações Técnicas 66A “Disposição dos filtros de situação da pesquisa na aba Pesquisador”, 66B “Filtro meus pareceres” e 67 “Mensagem enviada ao CEP pela CONEP” da versão V2.8, do portal da Plataforma Brasil.
						Relatório técnico contendo descrição das Especificações Técnicas 84, 85 e 86 “Impactos nos projetos do Ministério da Saúde”, 86 “” e 87 “Textos de mensagens no parecer para projeto com coparticipante(s)” da versão V2.8, do portal da Plataforma Brasil.
						Relatório técnico contendo descrição das Especificações Técnicas 89 “Melhorias na consulta 4x4 de administrador” e 90 “Uniformização das ações sobre projeto de pesquisa” da versão V2.8, do portal da Plataforma Brasil.
						Relatório técnico contendo descrição das Especificações Técnicas 91 “Disponibilização da árvore de instituições” e 92 “Mensagem de Solicitação de Cadastro de Instituição” da versão V2.8, do portal da Plataforma Brasil.
JOSE LUIS DA SILVA REIS	BR/CNT/1301532.001	702.864.481-22	07/11/2013	03/10/2014	R\$ 85.100,00	Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos projetos de pesquisa
JULIANA DE AVILA PANISSET	BR/CNT/1301023.001	985.370.081-68	19/08/2013	18/07/2014	R\$ 75.900,00	

					sobre esclerose lateral amiotrófica submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS)
					Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos projetos de pesquisa sobre distrofia muscular de Duchenne à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS)
					Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos projetos de pesquisa sobre neurofibromatose à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS)
					Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos projetos de pesquisa sobre distrofia muscular escleroatônica ou doença de Ullrich e síndrome de Guillain-Barré ou polirradiculoneurite aguda à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS)
					Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos projetos de pesquisa sobre esclerose múltipla à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS)
JULIANA FERREIRA DE SANTANA CARVALHO	BR/CNT/1300242.001	342.375.498-28	06/03/2013	03/09/2013	R\$ 14.600,00
					Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa dos projetos de pesquisa sobre Genética humana submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos anos de 1998 a 2000;
					Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa dos projetos de pesquisa sobre Genética humana submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos anos de 2001 a 2003;
					Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa

						dos projetos de pesquisa sobre Genética humana submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos anos de 2004 a 2006;
JULIANA HORTENCIA MARTINS DE MORAIS	BR/CNT/1301205.001	005.162.451-63	16/09/2013	11/08/2014	R\$ 78.200,00	<p>Elaborar pesquisa com abordagem qualitativa com objetivo de diagnosticar o limite do direito à privacidade do indivíduo respaldado na Constituição Federal diante da ampla disponibilidade de dados na prestação do serviço da saúde, bem como, pontuar quais são os riscos acarretados com o acesso e até mesmo o uso indevido das informações dos pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS- e de que forma esse acesso acarreta a quebra da privacidade dos indivíduos uma vez que a própria Constituição Federal prevê situações onde o interesse público, na área de saúde, pode relativizar o sigilo absoluto de dados em função de políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos.</p> <p>Elaborar um relatório descritivo-analítico sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como os antecedentes históricos e a construção da participação da população como diretriz constitucional do SUS à luz da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, bem como, da democracia participativa e sua consagração no texto constitucional.</p> <p>Elaborar documento técnico sobre os desafios do Sistema Único de Saúde - SUS – quanto à Saúde do Trabalhador com abordagem integrada das relações entre as questões de segurança e saúde do trabalhador e do modelo de desenvolvimento adotado no país, traduzido pelo perfil de produção-consumo, bem como, as provocações que tal enfoque</p>

						traz para o Estado Brasileiro.
						Documento técnico contendo análise pontual e jurídica acerca do direito à saúde, ou direito de proteção à saúde, como direito subjetivo público prestacional no contexto do Estado Brasileiro e a necessidade de sua efetivação, bem como, as possibilidades e os limites no caso do fornecimento gratuito de medicamentos à luz do direito à saúde como um direito social fundamental previsto na Constituição da República.
JULIANA REIS VIDAL	BR/CNT/1300799.001	785.728.431-91	12/06/13	24/04/14	R\$ 78.200,00	Elaborar relatório descritivo contendo análise da via judicial como meio eficaz para o acesso da população aos medicamentos disponibilizados pela rede pública de saúde, bem como, o equilíbrio entre as necessidades e os desejos dos usuários do sistema único de saúde – SUS- e da indústria farmacêutica.

						Incorporação de Tecnologia para Sistema Único de Saúde - CONITEC, por meio de avaliação da conformidade formal da documentação, submetidas no 1º trimestre de 2013.
						Relatório técnico contendo análise prévia das propostas de incorporação de tecnologias submetidas à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia para Sistema Único de Saúde - CONITEC, por meio de avaliação da conformidade formal da documentação, submetidas no 2º trimestre de 2013.
						Relatório técnico contendo análise prévia das propostas de incorporação de tecnologias submetidas à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia para Sistema Único de Saúde - CONITEC, por meio de avaliação da conformidade formal da documentação, submetidas no 3º trimestre de 2013.
						Relatório técnico contendo análise prévia das propostas de incorporação de tecnologias submetidas à CONITEC, por meio de avaliação da conformidade formal da documentação, submetidas no 4º trimestre de 2013.
						Relatório técnico-descritivo das solicitações de incorporação de tecnologias encaminhadas à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC/MS no 1º semestre de 2013.
						Relatório técnico-descritivo das solicitações de incorporação de tecnologias encaminhadas à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC/MS no 2º semestre de 2013.
JULIANA VERISSIMO SOUSA SILVA	BR/CNT/1300755.002	997.327.691-49	11/07/2013	10/06/2014	R\$ 70.000,00	Estudo descritivo do perfil dos usuários de medicamentos para o tratamento da doença de Parkinson e o impacto orçamentário para o Ministério da Saúde, no âmbito do Programa Aqui Tem Farmácia Popular, no

				primeiro semestre de 2013.
				Estudo técnico descritivo do impacto orçamentário para o Ministério da Saúde da gratuidade dos medicamentos para o tratamento do diabetes na ação Saúde Não Tem Preço após dois anos da implementação no âmbito do Programa Aqui Tem Farmácia Popular.
				Estudo quantitativo do crescimento no número de pacientes atendidos que utilizam medicamentos para o tratamento de hipertensão na ação Saúde Não Tem Preço após dois anos da implementação no âmbito do Programa Aqui Tem Farmácia Popular, comparado ao mesmo período anterior à gratuidade.
				Relatório contendo o levantamento e análise do número de pacientes que adquiriram medicamentos para o tratamento de diabetes no Programa Aqui Tem Farmácia Popular, por princípio ativo, regiões e estados da federação. Também serão analisados os perfis posológicos e os custos médios por pacientes, no 1º semestre de 2013 com o objetivo de traçar o perfil de consumo e, assim, estimar e projetar os recursos orçamentários para os períodos subsequentes;
				Estudo quantitativo do crescimento no número de pacientes atendidos que utilizam medicamentos para o tratamento de asma na ação Brasil Carinhoso após um ano da implementação no âmbito do Programa Aqui Tem Farmácia Popular, comparado ao mesmo período anterior à gratuidade;
				Relatório contendo o levantamento e análise do número de pacientes que adquiriram medicamentos para o tratamento de hipertensão no Programa Aqui Tem Farmácia

						Popular, por princípio ativo, regiões e estados da federação. Também serão analisados os perfis posológicos e os custos médios por pacientes, no 1º semestre de 2013 com o objetivo de traçar o perfil de consumo e, assim, estimar e projetar os recursos orçamentários para os períodos subsequentes.
JULLIANE BERTOLDO GONÇALVES BIANCHI	BR/CNT/1300776.002	941.207.061-68	11/07/2013	10/06/2014	R\$ 89.780,00	<p>Documento técnico descritivo analisando o novo protocolo de auditoria implementado pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS - DENASUS no âmbito do Programa Aqui Tem Farmácia Popular do Brasil, verificando a eficácia no combate das irregularidades praticadas pelos parceiros do Programa Aqui Tem Farmácia Popular comparada ao protocolo anteriormente adotado.</p> <p>Documento técnico descritivo tipificando as irregularidades constatadas pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS - DENASUS no âmbito do Programa Farmácia Popular do Brasil, nas empresas parceiras auditadas pelo Departamento referenciado no ano de 2012, a fim de identificar as irregularidades mais frequentes.</p> <p>Documento técnico descritivo sobre a atuação do Ministério Público Federal no combate das irregularidades praticadas pelas empresas parceiras do Programa Aqui Tem Farmácia Popular, indicando o percentual de processos que resultaram no descredenciamento definitivo de empresas junto ao Programa.</p> <p>Documento técnico descritivo contendo as formas de controles, monitoramento e uma das principais penalidades, a multa, apresentando um histórico dos últimos 03(três) anos de empresas multadas, e demonstrando</p>

						uma evolução do controle ao combate as irregularidades praticadas pelas empresas parceiras do Programa Aqui Tem Farmácia Popular;
						Documento técnico descritivo sobre o Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui Tem Farmácia Popular e Rede Própria demonstrando toda história até a implantação da gratuidade nos anos de 2011 e 2012, descriminado as doenças abrangidas e quais medicamentos permitidos a dispensação pelo Programa;
						Documento técnico descritivo das empresas parceiras auditadas pelo Departamento Nacional de Auditoria do SUS - DENASUS, descriminando as irregularidades praticadas as quais findaram no descredenciamento no ano de 2013.
JUREMA CRISTINA MASCARENHAS MENDES DA SILVA	BR/CNT/1300197.001	764.655.351-49	26/02/2013	01/10/2013	R\$ 47.600,00	Relatório Técnico de homologação das versões 2.11 e 2.13 do sistema Plataforma Brasil Relatório técnico contendo levantamentos dos erros encontrados após a implantação das versões 2.11 e 2.13 no Sistema Plataforma Brasil e as correções adotadas. Relatório Técnico contendo o levantamento dos problemas mais frequentes apurados no e-mail do Sistema Plataforma Brasil do ultimo trimestre de 2012 e primeiro trimestre de 2013 e proposta para redução destes problemas. Relatório Técnico de homologação da versão 2.14 do sistema Plataforma Brasil.
	BR/CNT/1301639.001		07/11/2013	15/09/2014	R\$ 64.400,00	Plano de integração dos sistemas do DECIT contendo o organograma dos sistemas do DECIT com responsáveis técnicos e gerenciais, dados de entradas e saídas, dados comum entre os sistemas, formas de integração, benefícios da integração. Relatório de erros encontrados e correções adotadas após implantação

					da versão V2.14 do portal da Plataforma Brasil.
					Documento técnico contendo a avaliação das Especificações Técnicas "Adicionar membros à Equipe de Pesquisa, Assistentes, Ata e Pauta - ET110, "Edição do parecer consubstanciado" - ET125, "Relatório Semestral" - ET151 e "Parecer retirado" -ET165 do sistema Plataforma Brasil.
					Relatório de homologação da versão V2.18 do portal da Plataforma Brasil."
					Relatório de erros encontrados e correções adotadas após implantação da versão V2.18 do portal da Plataforma Brasil.
					Relatório técnico contendo levantamentos dos problemas mais freqüentes apurados no e-mail do Sistema Plataforma Brasil do 2º semestre de 2013 e proposta de redução destes problemas
KARINA MORAES GONTIJO PEREIRA	BR/CNT/1301172.001	004.534.056-06	13/09/2013	08/08/2014	R\$ 68.783,00
					Relatório técnico contendo análise do Termo de Cooperação nº 136, exercício 2011, celebrado entre Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP e Ministério da Saúde.
					Relatório técnico contendo análise do Termo de Cooperação nº 046, exercício 2012, celebrado entre Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Ministério da Saúde.
					Relatório técnico contendo análise do Termo de Cooperação nº 137, exercício 2012, celebrado entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS e Ministério da Saúde.
					Relatório técnico contendo análise do Termo de Cooperação nº 138, exercício 2012, celebrado entre Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e Ministério da Saúde.
					Relatório técnico contendo análise do Termo de Cooperação nº 105, exercício 2012, celebrado entre Fundação Oswaldo

						Cruz - FIOCRUZ e Ministério da Saúde.
						Relatório técnico contendo análise do Convênio nº 775470, exercício 2012, celebrado entre Associação Beneficente de Coleta de Sangue - COLSAN e Ministério da Saúde.
KARLOS DIOGO DE MELO CHALEGRE	BR/CNT/1300383.001	051.849.184-69	08/04/2013	07/03/2014	R\$ 81.400,00	<p>Documento técnico contendo análise das Resoluções normativas do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) no que toca à regulamentação de biotérios.</p> <p>Documento técnico contendo análise das questões éticas implicadas na execução da Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos (PNAUM).</p> <p>Documento técnico contendo análise das questões éticas e regulatórias implicadas na execução da pesquisa intitulada “Utilização da bactéria Wolbachia para o bloqueio de dengue em mosquitos Aedes aegypti”.</p> <p>Documento técnico contendo análise de dilemas éticos nas pesquisas em terapia celular desenvolvidas no âmbito da Rede Nacional de Terapia Celular.</p> <p>Documento técnico contendo análise de dilemas éticos nas pesquisas envolvendo mulheres grávidas e bebês prematuros no Brasil e no mundo.</p>
KATHIAJA MIRANDA SOUZA	BR/CNT/1300677.001	073.485.546-01	23/04/2013	11/05/2014	R\$ 73.600,00	<p>Documento técnico, contendo um parecer em Avaliação de Tecnologia em Saúde sobre o medicamento Velaglucerase, Taliglucerase Alfa e Imiglucerase para o tratamento da doença de Gaucher.</p> <p>Documento técnico, contendo relatório de prioridades de estudos em Avaliação de Tecnologias em Saúde na área de medicamentos para o ano de 2013.</p>

						Documento técnico, contendo síntese de estudos de avaliação de tecnologias em saúde publicados no Sistema de Informação da Rede Brasileira de Avaliação de tecnologias em saúde (SISREBRATS) no trimestre de março, abril e maio de 2013.
						Documento técnico, contendo síntese de estudos de avaliação de tecnologias em saúde publicados no Sistema de Informação da Rede Brasileira de Avaliação de tecnologias em saúde (SISREBRATS) no trimestre de junho, julho e agosto de 2013.
						Documento técnico, contendo um parecer em Avaliação de Tecnologia em Saúde sobre o medicamento Rituximabe para o tratamento da Leucemia Linfocítica Crônica
						Documento técnico, contendo relatório das tecnologias (medicamentos) incorporadas no SUS nos últimos dois anos e análise dos estudos em ATS disponíveis no SISREBRATS sobre estas tecnologias incorporadas.
KATIA REGINA TORRES	BR/CNT/1301173.001	664.069.359-34	13/09/2013	08/08/2014	R\$ 85.100,00	<p>Documento técnico contendo mapeamento de processo, fluxograma, matriz Gut e aplicação da ferramenta 5W2H para o processo <b>Cadeia produtiva - Arranjos Produtivos Locais – APLs</b>, executado pela equipe de Fitoterapia da CGAFB/DAF/SCTIE - (Coordenação Geral da Assistencia Farmaceutica Básica/Departamento de Assistencia Farmaceutica/Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos.</p> <p>Documento técnico contendo mapeamento de processo, fluxograma, matriz Gut e aplicação da ferramenta 5W2H para o processo <b>Comunicação/Informação - Articulação</b>, executado pela equipe de Fitoterapia da CGAFB/DAF/SCTIE.</p>

						<p>Documento técnico contendo mapeamento de processo, fluxograma, matriz Gut e aplicação da ferramenta 5W2H para o processo</p> <p><b>Comunicação/Informação – Participação</b>, executado pela equipe de Fitoterapia da CGAFB/DAF/SCTIE.</p>
						<p>Documento técnico contendo mapeamento de processo, fluxograma, matriz Gut e aplicação da ferramenta 5W2H para o processo</p> <p><b>Comunicação/Informação - Disseminação</b>, executado pela equipe de Fitoterapia da CGAFB/DAF/SCTIE.</p>
						<p>Documento técnico contendo análise avaliativa do processo do Edital SCTIE nº 1/2013, de arranjos produtivos locais no âmbito do SUS, de acordo com a Política e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.</p>
						<p>Documento técnico contendo diagnóstico das propostas não selecionadas, pelo Edital SCTIE nº 1/2013, de arranjos produtivos locais no âmbito do SUS, de acordo com a Política e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.</p>
KELLI ENGLER DIAS	BR/CNT/1301098.002	018.614.539-06	23/08/13	22/07/14	R\$ 79.200,00	<p>Documento técnico com análise do plano de ação registrados no E-car pelos municípios do Espírito Santo, para execução dos recursos federais propostos no Eixo Estrutura do Qualifar-SUS conforme estabelece a Portaria GM/MS nº 1215/2012.</p> <p>Documento técnico contendo análise sobre a implantação do HÓRUS no Sistema Prisional no estado do Espírito Santo e proposição para implantação nos demais estados da federação.</p> <p>Documento técnico com análise dos planos de ação registrados no E-car pelos municípios de Minas Gerais selecionados em 2012 e 2013, para execução dos recursos federais propostos</p>

						<p>no Eixo Estrutura do Qualifar-SUS conforme estabelece a Portaria GM/MS nº 1215/2012.</p>
						<p>Documento técnico com análise da Relação Estadual de Medicamentos de Minas Gerais, para atender o Componente Básico da Assistência Farmacêutica, frente à Relação Nacional de Medicamentos Essenciais vigente.</p>
						<p>Documento técnico contendo análise do processo de contratualização, por meio dos Contratos Organizativos da Ação Pública da Saúde (COAP), das regiões de saúde do Espírito Santo, conforme o Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2012-2015, no que se refere a Assistência Farmacêutica.</p>
						<p>Documento técnico contendo análise do processo de contratualização, por meio dos Contratos Organizativos da Ação Pública da Saúde (COAP), das regiões de saúde de Minas Gerais, conforme o Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2012-2015, no que se refere a Assistência Farmacêutica.</p>
KICIA GUERRA FERREIRA NERI	BR/CNT/1301091.002	008.863.014-59	23/08/13	22/07/14	R\$ 69.768,00	<p>Documento técnico contendo análise das ações e metas cadastradas pelos municípios do estado do Alagoas, habilitados no Eixo Estrutura do QUALIFAR-SUS no ano de 2012, no sistema de controle, acompanhamento e avaliação de resultados e-Car.</p>
						<p>Documento técnico contendo análise do perfil dos municípios do estado de Sergipe habilitados no Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) no ano de 2013.</p>
						<p>Documento técnico contendo análise da estrutura dos estabelecimentos farmacêuticos nos</p>

						municípios habilitados no Eixo Estrutura do Qualifar-SUS 2013, nos estados do Maranhão e Paraíba.
						Documento técnico com análise dos planos de ação registrados no E-car pelos municípios do Maranhão e Paraíba selecionados em 2013, para execução dos recursos federais propostos no Eixo Estrutura do Qualifar-SUS, conforme estabelece a Portaria GM/MS nº 1215/2012.
						Documento técnico contendo relatório de monitoramento da utilização do sistema HÓRUS nos municípios do Maranhão, Sergipe e Paraíba, considerando as metas previstas no planejamento estratégico da CGAFB/DAF/SCTIE/MS.
						Documento técnico contendo análise situacional da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica nos municípios do Maranhão, considerando os projetos e programas ofertados pelo DAF/SCTIE/MS.
KHELLE KAROLINNA DE SOUZA MARCAL	BR/CNT/1301041.003	050.265.534-22	19/08/2013	18/07/2014	R\$ 74.794,00	<p>Documento técnico com proposta de curso presencial do Sistema Nacional da Gestão da Assistência Farmacêutica - Hórus em nível avançado, para usuários que já utilizam o sistema no estado de Pernambuco e Paraíba.</p> <p>Documento técnico com a avaliação do perfil municípios do estado de Pernambuco, habilitados no Eixo Estrutura, do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) em 2013.</p> <p>Documento técnico com avaliação do perfil dos municípios do estado do Piauí, habilitados no Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação de Assistência Farmacêutica.</p> <p>Documento técnico contendo análise das Relações Municipais de Medicamentos dos municípios do estado do Piauí, habilitados no Eixo</p>

						Estrutura, do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica, frente à Relação Nacional de Medicamentos Essenciais vigente.
						Monitoramento da execução das ações e metas cadastradas no e-CAR pelos municípios do estado de Pernambuco habilitados no Eixo Estrutura, do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica em 2012.
						Perfil de utilização dos antihipertensivos e hipoglicemiantes nos municípios que utilizam o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus, em Pernambuco.
LAIS SILVEIRA COSTA	BR/CNT/1301640.001	011.636.707-58	07/11/2013	11/09/2014	R\$ 96.600,00	<p>Documento técnico contendo a análise do complexo produtivo da saúde e sua articulação com o desenvolvimento nacional, a partir da instituição do SUS e da inobservância de devido protagonismo à inovação em saúde.</p> <p>Relatório técnico contendo o estudo sobre a dinâmica do capital nos serviços de saúde.</p> <p>Relatório do acompanhamento do desempenho Complexo Econômico-Industrial da Saúde, baseando-se nos dados da balança comercial de 2013, objetivando a acompanhar a dinâmica inovativa deste complexo no país.</p> <p>Relatório contendo a análise dos processos e fluxos de acumulação de capital na saúde e sua repercussão sobre a subordinação da inovação aos padrões de conglomeração financeira e internacional do capital no sistema brasileiro de saúde.</p>
LEANDRO TEIXEIRA VIEIRA	BR/CNT/1300739.001	956.984.421-34	12/07/2013	02/05/2014	R\$ 68.000,00	Documento técnico contendo estudo sobre a Judicialização da Saúde Coletiva segundo a perspectiva da Responsabilidade do Estado em face da Constituição Federal do Brasil e da Lei do Sistema Único de Saúde (SUS) – Uma reflexão sobre

				a garantia de acesso à saúde coletiva, conforme os princípios constitucionais de direito (igualdade e equidade).
				Documento técnico contendo estudo sobre a origem do princípio da reserva do possível e sua aplicabilidade no fornecimento de medicamentos no judiciário, considerando o crescente número de pedidos para incorporação de novas tecnologias pela Comissão Nacional de Incorporação de Medicamento No Sistema Único de Saúde (CONITEC).
				Documento técnico contendo estudo do direito à saúde sob a ótica dos direitos fundamentais de segunda dimensão e a obrigatoriedade do Estado nas prestações positivas dos direitos sociais, a partir da análise e do confronto da jurisprudência dos Tribunais Superiores.
				Documento técnico contendo mapeamento do impacto financeiro da intervenção judicial na saúde pública no âmbito da justiça federal nos últimos três anos, especificamente no que concerne às ações judiciais em que a União figura como ré e cujo objeto é o fornecimento de medicamentos abarcados pelos Componentes da Assistência Farmacêutica.
				Documento técnico contendo desenvolvimento e consolidação de fluxograma acerca do trâmite administrativo para o efetivo cumprimento das ações judiciais pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, órgão responsável pela Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde, indicando os pontos que merecem alteração e melhora.

						Documento técnico contendo análise da efetividade das medidas adotadas pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, solidariamente responsáveis junto com a União pelo efetivo cumprimento das decisões judiciais em que figuram como réus, tendo em vista a descentralização político-administrativa do Sistema Único de Saúde, evitando-se o atendimento em duplicidade ou até mesmo o descumprimento.
LENILSON PEREIRA GONÇALVES	BR/CNT/1300967.001	987.678.521-49	12/07/2013	23/05/2014	R\$ 81.650,00	<p>Documento técnico contendo o levantamento de requisitos e casos de uso, referente à Evolução: da distribuição dos estudos cadastrados no SisRebrats contendo: alteração do cadastro de parâmetros dos estudos, incluindo comparadores, número de estudos por parecerista e tempo de avaliação dos estudos; criação da coluna de estatística dos estudos distribuídos na lista de parecerista do Sistema da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologia em Saúde – SisRebrats.</p> <p>Documento técnico contendo relatório dos estágios para criação do Banco de Idéias e sugestões de pesquisa em Avaliação de Tecnologias em Saúde a ser desenvolvido no site da REBRATS. Será criado formulário de sugestões de pesquisa para preenchimento online e gerenciamento das informações do Banco de Idéias para subsidiar novas pesquisas.</p> <p>Documento técnico contendo relatório de requisitos da versão V2.17 do portal da Plataforma Brasil e criação de grupo de distribuição para troca de informações entre os membros da REBRATS.</p> <p>Documento técnico contendo o estudo e requisitos para a criação da interoperabilidade do SisRebrats com a base de dados de usuário do</p>

							sistema Plataforma Brasil, reutilizando os dados de acesso dos pesquisadores já cadastrados e criação do nova interface de acesso próprio do SisRebrats.
							Documento técnico contendo a elaboração do estudo para indexação do conteúdo da Rebrats baseado no padrão Open Archives Initiative (OIA), com mapeamento de metadados cadastrados no sistema e padronização de acordo com o protocolo Dublin Core que visa descrever objetos digitais para divulgação dos estudos nos sistemas busca do mundo (p.ex: Google).
LEONARDO CEZAR TAVARES	BR/CNT/1301101.001	076.640.197-96	28/08/2013	27/06/2014	R\$ 73.600,00	Análise técnica da utilização da toxina botulínica no tratamento de Distorções Focais e Espasmo Hemifacial com vistas à elaboração de projeto para transferência tecnológica por meio de Parceria para Desenvolvimento Produtivo (PDP), pelo Ministério da Saúde.  Proposta de estruturação da rede assistencial para introdução do Telaprevir e Boceprevir no tratamento da hepatite crônica C, incorporados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (CONITEC) no SUS.  Análise do impacto orçamentário para possível incorporação da Quetiapina pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (CONITEC), para tratamento de transtorno bipolar tipo I no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).	Documento técnico contendo relatório de homologação da versão V2.17 do portal da Plataforma Brasil e relatório de erros encontrados e correções adotadas após implantação da versão V2.17 do portal da Plataforma Brasil.

						Estudo da utilização e impacto financeiro do medicamento Trastuzumabe utilizado na oncologia para tratamento de Câncer de Mama, no atendimento à Política de Atenção Oncológica, a ser adquirido pelo Ministério da Saúde por meio do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).
						Estudo técnico para definir o limiar do custo do tratamento da Bosentana para hipertensão arterial pulmonar em comparação com o Sildenafil, com vistas à sua incorporação no SUS e sustentabilidade do seu financiamento pelos entes federados.
LEONARDO DA SILVA ALVES	BR/CNT/1201313.001	980.596.294-68	25/09/2012	01/02/2013	R\$ 34.110,00	<p>Documento técnico contendo relatório sobre os principais incentivos para a atração de investimentos do Complexo Econômico e Industrial da Saúde na Região Nordeste.</p> <p>Documento técnico contendo relatório sobre os principais grupos de pesquisa e desenvolvimento em engenharia Biomédica e clínica na região nordeste, incluindo linhas de pesquisa e principais atividades desenvolvidas;</p> <p>Documento técnico contendo relatório com mapeamento das indústrias produtoras de insumos para saúde na região nordeste.</p>
LEONARDO SILVA COELHO	BR/CNT/1300868.001	920.525411-87	29/10/2013	15/09/2014	R\$ 75.900,00	<p>Relatório técnico contendo a restruturação do novo sistema de seleção dos eventos científicos de interesse nacional apoiados pelo Ministério da Saúde.</p> <p>Relatório contendo análise técnica da demanda bruta dos projetos inscritos na chamada de apoio a eventos científicos do 1º semestre de 2014 para subsidiar a decisão dos gestores na seleção daqueles de interesse nacional que serão apoiados pelo Ministério da Saúde.</p> <p>Relatório técnico contendo a reestruturação no sistema Pesquisa Saúde.</p> <p>Elaboração do novo manual</p>

						de utilização do sistema Pesquisa Saúde.
						Relatório contendo análise técnica da demanda bruta dos projetos inscritos na chamada de apoio a eventos científicos do 2º semestre de 2014 para subsidiar a decisão dos gestores na seleção daqueles de interesse nacional que serão apoiados pelo Ministério
						Documento técnico contendo relatório de atualização dos novos projetos aprovados pelo DECIT (Departamento de Ciência e Tecnologia) inseridos no sistema de informação Pesquisa Saúde.
						Documento técnico contendo análise do desenvolvimento do “Estudo Longitudinal da Saúde do Adulto - ELSA”: fases concluídas do estudo e principais resultados obtidos.
						Documento técnico contendo comparação quali-quantitativa do número de projetos apoiados pelo Decit com os temas saúde do adulto e saúde do idoso entre os anos de 2002 a 2013.
LETICIA MARIA BIGNOTTO	BR/CNT/1301002.001	264.152.948-30	15/08/2013	30/06/2014	R\$ 90.850,00	Relatório técnico contendo análise das fases concluídas do projeto “Estudo Longitudinal da Saúde do idoso - ELSI”:
						Documento técnico contendo sistema de revisão ética no Brasil: sistema CEP/Conep e suas fragilidades
						Documento técnico contendo levantamento quali-quantitativo dos projetos apoiados pelo Decit no âmbito do tema da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS) “Bioética e Ética em Pesquisa”, entre os anos de 2002 a 2013.
LILIAN AZEVEDO ZOLLIKOFER	BR/CNT/1300706.002	084.497.577-03	11/07/2013	10/06/2014	R\$ 87.120,00	Documento técnico contendo proposta de conteúdo do módulo 1 – (Sistema de Informação-SIS: sistema, dado, informação, situação de saúde, indicador, discussão do modelo de SIS, sua função para o processo de

				<p>gestão do Sistema de Saúde e identificação dos principais usuários) para o Curso à Distância do Hórus – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica versão do ano de 2013.</p>
				<p>Documento técnico contendo proposta de conteúdo do módulo 3 – (Gestão de Assistência Farmacêutica e Planejamento: Como organizar o serviço - caf, almoxarifado, ubs, farmácia central; Fluxo do Sistema; como fazer o Inventário) para o Curso à Distância do Hórus – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica a ser incluído na versão do ano de 2013</p>
				<p>Documento técnico contendo proposta de conteúdo do módulo 7 – (Gestão de Processo e Legislação: Legislações pertinentes a Assistência Farmacêutica – Módulo transversal a todos os módulos)</p>
				<p>Documento técnico contendo proposta de conteúdo do módulo 2 – (Gestão de RH - Como acontece a organização da AF no SUS?; Organograma/Atenção Básica no Município; Onde o farmacêutico se enquadra no município/CFT/Importância do farmacêutico na UBS ) para o Curso à Distância do Hórus – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica a ser incluído na versão do ano de 2014.</p>
				<p>Documento técnico contendo proposta de conteúdo do módulo 4 – (Vigilância em Saúde; Abordar a Vigilância Epidemiológica de como definir o perfil da população utilizando o Relatório de Saídas por dispensação; Vigilância Sanitária utilizando o ajuste de lote, orientações sobre o livro de controlados portaria 344/98) para o Curso à Distância do Hórus – Sistema Nacional de Gestão da Assistência</p>

						Farmacêutica a ser incluído na versão do ano de 2014.
						Documento técnico contendo proposta de conteúdo do módulo 5 – (Programação e Aquisição, Estratégias de aquisição, critérios da RENAME para fazer a programação, utilização dos relatórios do HÓRUS para programação) para o Curso à Distância do Hórus – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica versão do ano de 2014.
LIVIA COSTA DA SILVEIRA	BR/CNT/1300215.001	746.547.806-53	01/03/2013	24/01/2014	R\$ 96.600,00	<p>Documento técnico contendo o balanço geral das consultas públicas relativas ao processo de avaliação de incorporação de tecnologia de saúde no Brasil no ano de 2012.</p> <p>Documento técnico contendo avaliação de tecnologia demandada pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no SUS - CONITEC no 1º semestre de 2013.</p> <p>Documento técnico contendo a proposta de planejamento/plano tático operacional do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologia em Saúde – DGITS para o ano de 2013.</p> <p>Documento técnico contendo as decisões de pleitos deliberados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no SUS - CONITEC no primeiro semestre de 2013.</p> <p>Documento técnico contendo as decisões de pleitos deliberados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no SUS - CONITEC no segundo semestre de 2013.</p> <p>Documento técnico contendo Relatório de Gestão da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no SUS - CONITEC no ano de 2013.</p>
LUANA CHAVES BARBERATO	BR/CNT/1300738.001	021.428.101-95	11/07/2013	01/11/2013	R\$ 22.400,00	Documento Técnico contendo revisão dos critérios utilizados para programação dos

						medicamentos do Programa Nacional de Controle da Tuberculose, com vistas à qualificação da gestão da assistência farmacêutica.
						Documento Técnico contendo proposta de estrutura para o Business Intelligence (BI) do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde.
						Revisão dos Protocolos e Diretrizes Terapêuticas, Guias de Tratamento e Consensos para o tratamento de tabagismo visando a qualificação da gestão da assistência farmacêutica.
LUCI APARECIDA VIEIRA DE LARA	BR/CNT/1301193.001	711.337.719-04	19/09/2013	11/12/2013	R\$ 18.759,00	Documento técnico contendo análise das ações e metas cadastradas pelos municípios do estado do Tocantins, habilitados no Eixo Estrutura do QUALIFAR-SUS no ano de 2012, no sistema de controle, acompanhamento e avaliação de resultados e-Car.
						Documento técnico contendo análise do perfil dos municípios do estado do Tocantins habilitados no Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) no ano de 2013.
LUCIANA PERES DE MEDEIROS	BR/CNT/1301467.001	636.940.002-59	23/10/2013	05/09/2014	R\$ 78.200,00	Levantamento técnico dos processos de apuração de denúncias das farmácias e drogarias credenciadas no Programa Aqui Tem Farmácia Popular, referente ao primeiro semestre de 2013.
						Levantamento técnico dos processos de apuração de denúncias das farmácias e drogarias credenciadas no Programa Aqui Tem Farmácia Popular, referente ao segundo semestre de 2013.
						Documento técnico contendo análise da importância e do impacto gerados pela campanha publicitária de um Programa como o “Aqui Tem Farmácia Popular”.
						Levantamento técnico dos processos de apuração de

						denúncias das farmácias e drogarias credenciadas no Programa Aqui Tem Farmácia Popular, referente ao primeiro semestre de 2014.
						Balanço geral das demandas mais frequentes originadas pelas empresas credenciadas e pelos usuários do Programa Aqui Tem Farmácia Popular, aspectos referentes à estrutura e aos resultados.
LUCIANA SIMÕES CAMARA LEÃO	BR/CNT/1301401.001	011.844.677-06	16/10/2013	09/09/2014	R\$ 73.600,00	<p>Documento técnico contendo proposta de criação de novo grupo de trabalho para a REBRATS, na área de serviços de saúde, com objetivos, objetivos específicos, linhas de ação, resultados esperados e perfil de participantes</p> <p>Documento técnico contendo proposta de cooperação técnica entre a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde - REBRATS e a Rede de Avaliação de Tecnologia das Américas - REDETSA.</p> <p>Documento técnico contendo proposta de cooperação entre a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde - REBRATS e a Rede EVIPNet Brasil.</p> <p>Elaboração do conteúdo para o INFORMATIVO REBRATS para circulação na VII Reunião da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde - REBRATS.</p> <p>Documento técnico contendo levantamento, descrição e principais resultados das atividades realizadas pela Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde - REBRATS no ano de 2013.</p> <p>Documento técnico contendo sistematização da avaliação dos trabalhos submetidos em resposta à Chamada Pública para apoio a projetos de avaliação de tecnologias no âmbito da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde -</p>

						REBRATS, feita pelo DECIT e pela OPAS, e de seu resultado final.
LUDMILLA LAFETA DE MELO NEVES	BR/CNT/1301366.001	004.593.826-16	16/10/2013	14/08/2014	R\$ 90.850,00	<p>Documento contendo a avaliação diagnóstica do novo Marco Legal, que está sendo discutido desde agosto de 2012, que dispõe sobre a coleta, a remessa e o transporte de material biológico, o acesso aos recursos genéticos e seus derivados e o acesso a conhecimentos tradicionais associados aos recursos genéticos.</p> <p>Documento contendo a análise do funcionamento, os impedimentos e as dificuldades atuais encontradas pelos usuários na submissão de propostas ao Conselho de Gestão do Patrimônio Genético.</p> <p>Relatório técnico-analítico das atividades do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético no período de janeiro a dezembro de 2013.</p> <p>Documento contendo o levantamento dos grupos de pesquisa brasileiros que trabalham com Patrimônio Genético e com Conhecimentos Tradicionais Associados a Recursos Genéticos, considerando: instituições, linhas de pesquisa, distribuição geográfica e análise comparativa inter-regional.</p> <p>Documento contendo as atualizações na legislação de Acesso a Recursos Genéticos e Conhecimentos tradicionais Associados a recursos genéticos em 2013.</p> <p>Análise dos dois últimos anos de implementação da legislação de acesso ao patrimônio genético e/ou ao conhecimento tradicional associado e repartição de benefícios no Brasil e as ações implementadas pelo Conselho de Gestão do Patrimônio Genético nesse período.</p>
LUDMILLA DE PAULA ROCHA	BR/CNT/1300284.001	972.828.391-15	22/03/2013	21/02/2014	R\$ 74.800,00	Documento Técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento succinato de metoprolol por força de

				<p>decisão judicial, uma vez que a aquisição e o fornecimento do referido medicamento encontra-se previsto na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais -RENAME como de responsabilidade dos municípios brasileiros a partir dos recursos repassados fundo a fundo pelo ente federal.</p>
				<p>Documento Técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento atenolol por força de decisão judicial, uma vez que a aquisição e o fornecimento do referido medicamento encontra-se previsto na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais -RENAME como de responsabilidade dos municípios brasileiros a partir dos recursos repassados fundo a fundo pelo ente federal.</p>
				<p>Documento Técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento carvedilol por força de decisão judicial, uma vez que a aquisição e o fornecimento do referido medicamento encontra-se previsto na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais -RENAME como de responsabilidade dos municípios brasileiros a partir dos recursos repassados fundo a fundo pelo ente federal.</p>
				<p>Documento Técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento levodopa + benserazida por força de decisão judicial, uma vez que a aquisição e o fornecimento do referido medicamento encontra-se previsto na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais -RENAME como de responsabilidade dos municípios brasileiros a partir dos recursos repassados fundo a fundo pelo ente federal.</p>

					pelo ente federal.
					<p>Documento Técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento levodopa + carbidopa por força de decisão judicial, uma vez que a aquisição e o fornecimento do referido medicamento encontra-se previsto na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais -RENAME como de responsabilidade dos municípios brasileiros a partir dos recursos repassados fundo a fundo pelo ente federal.</p> <p>Documento Técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento espironolactona por força de decisão judicial, uma vez que a aquisição e o fornecimento do referido medicamento encontra-se previsto na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais -RENAME como de responsabilidade dos municípios brasileiros a partir dos recursos repassados fundo a fundo pelo ente federal.</p>
LUIZ ALBERTO DELBONI FILHO	BR/CNT/1301288.001	104.987.467-63	25/09/2013	18/08/2014	<p>R\$ 75.900,00</p> <p>Análise comparativa entre a quantidade distribuída, pelo Ministério da Saúde, dos medicamentos Adalimumabe 40 mg/ml, Infliximabe 10 mg/ml, Etanercepte 25 mg e Etanercepte 50 mg, no período de janeiro a setembro de 2013 e a quantidade dispensada por meio do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS-Especializado, no Distrito Federal, Amapá, Alagoas e Rio Grande do Norte.</p> <p>Análise comparativa entre a quantidade distribuída, pelo Ministério da Saúde, dos medicamentos Adalimumabe 40 mg/ml, Infliximabe 10 mg/ml, Etanercepte 25 mg e Etanercepte 50 mg, no</p>

			<p>período de janeiro a setembro de 2013, e a quantidade dispensada por meio de registro no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS-Especializado, no Pará, Tocantins, Ceará e Pernambuco.</p>
			<p>Análise comparativa entre a quantidade distribuída, pelo Ministério da Saúde, dos medicamentos Adalimumabe 40 mg/ml, Infliximabe 10 mg/ml, Etanercepte 25 mg e Etanercepte 50 mg, no período de janeiro a setembro de 2013, e a quantidade dispensada por meio de registro no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS-Especializado, na Paraíba, Acre, Rondônia e Piauí.</p>
			<p>Análise comparativa entre a quantidade distribuída, pelo Ministério da Saúde, dos medicamentos Imiglucerase 400 u, Miglustate 100 mg e Taliglucerase alfa 200 u, no período de janeiro a setembro de 2013, e a quantidade dispensada por meio de registro no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS-Especializado, no Distrito Federal, Amapá, Alagoas e Rio Grande do Norte.</p>
			<p>Análise comparativa entre a quantidade distribuída, pelo Ministério da Saúde, dos medicamentos Imiglucerase 400 u, Miglustate 100 mg e Taliglucerase alfa 200 u, no período de janeiro a setembro de 2013, e a quantidade dispensada por meio de registro no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS-Especializado, no Pará, Tocantins, Ceará e Pernambuco.</p>
			<p>Análise comparativa entre a quantidade distribuída, pelo Ministério da Saúde, dos medicamentos Imiglucerase 400 u, Miglustate 100 mg e Taliglucerase alfa 200 u, no período de janeiro a setembro de 2013, e a</p>

					quantidade dispensada por meio de registro no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS-Especializado, na Paraíba, Acre, Rondônia e Piauí.
LUIZ ISAO KANEKO NETO	BR/CNT/1300213.001	012.377.241-98	28/02/2013	17/09/2013	R\$ 71.400,00

					Relatório técnico contendo análise do julgamento pelo Comitê Técnico-Executivo Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos do recurso administrativo interposto por NUNESFARMA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS LTDA. contra decisão da Secretaria-Executiva que condenou a empresa ao pagamento de multa, em razão de ter oferecido a órgão da Administração Pública os produtos INSULINA HUMALOG e ZYPREXA com preços superiores aos permitidos para vendas destinadas ao setor público por força de ação judicial.
LUIZ MARQUES CAMPELO	BR/CNT/1300478.001	007.300.833-81	02/05/2013	31/01/2014	R\$ 81.650,00
					Elaboração de Manual Operacional para Seleção de Consultores Ad Hoc para a etapa de Avaliação de Projetos de Pesquisa, no âmbito do Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde.
					Elaboração de Manual Operacional para Realização da Comissão de Especialistas, no âmbito do Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde.
					Elaboração de Manual Operacional para Realização do Comitê Gestor, no âmbito do Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde.
					Elaboração do Manual Operacional para Realização do Seminário de Acompanhamento e Avaliação dos Projetos de Pesquisa contratados, no âmbito do Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde.
					Elaboração de documento técnico contendo análise descritiva das estratégias de divulgação da Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos no Brasil

					(PNAUM).
LUIZA CRISTINA BRANCO	BR/CNT/1300771-002	050.490.019-60	12/06/2013	02/01/2014	<p>Levantamento dos medicamentos mais solicitados em ações judiciais impetradas contra a União no 1º trimestre de 2013, objetivando identificar se os mesmos já são padronizados ou se há cobertura terapêutica na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS;</p> <p>Levantamento dos medicamentos mais solicitados em ações judiciais impetradas contra a União no 2º trimestre de 2013, objetivando identificar se os mesmos já são padronizados ou se há cobertura terapêutica na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS;</p> <p>Levantamento dos medicamentos mais solicitados em ações judiciais imperadas contra a União no 3º trimestre de 2013, objetivando identificar se os mesmos já são padronizados ou se há cobertura terapêutica na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.</p> <p>Levantamento dos medicamentos mais solicitados em ações judiciais imperadas contra a União no 4º trimestre de 2013, objetivando identificar se os mesmos já são padronizados ou se há cobertura terapêutica na Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.</p>
MAGNOLIA SOUZA DE ASSIS	BR/CNT/1300327.001	617.967.605-44	25/03/2013	21/02/2014	<p>Documento técnico contendo relatório Descritivo analítico, contendo as demandas Judiciais recebidas pela SCTIE (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos), oriundas do Estado de São Paulo no ano de 2012.</p> <p>Documento técnico contendo relatório Descritivo analítico, contendo as demandas Judiciais recebidas pela SCTIE (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos), oriundas do Estado do</p>

						Documento técnico contendo relatório Descritivo analítico, contendo as demandas Judiciais recebidas pela SCTIE (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos), oriundas do Estado de Rio de Janeiro no ano de 2012.
						Documento técnico contendo relatório Descritivo analítico, contendo as demandas Judiciais recebidas pela SCTIE (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos), oriundas do Estado de Santa Catarina no ano de 2012.
						Documento técnico contendo relatório Descritivo analítico, contendo as demandas Judiciais recebidas pela SCTIE (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos), oriundas do Estado de Ceará no ano de 2012.
MANOEL ROBERTO DA CRUZ SANTOS	BR/CNT/1300460.002	452.846.018-15	23/04/2013	27/09/2013	R\$ 54.670,00	<p>Documento técnico contendo proposta de formulação de um manual de apoio aos gestores municipais visando a importância da organização da assistência farmacêutica em seus municípios; porque e como investir; como implantar e gerenciar a assistência farmacêutica na atenção básica e a sua integração nas redes de atenção à saúde.</p> <p>Documento técnico contendo proposta de formulação de um manual de apoio aos gestores municipais visando a integração Assistência Farmacêutica com os dispositivos da atenção básica no território (ESF, ESB, NASF, consultório na rua, atenção domiciliar, monitoramento e avaliação, PMAQ-AB, gestão do cuidado, sistemas de informação, gestão participativa e educação permanente).</p>

					Documento técnico contendo proposta de formulação de um manual de apoio aos gestores municipais visando a integração Assistência Farmacêutica com os dispositivos da atenção básica no território (ESF, ESB, NASF, consultório na rua, atenção domiciliar, monitoramento e avaliação, PMAQ-AB, gestão do cuidado, sistemas de informação, gestão participativa e educação permanente).
					Documento Técnico contendo proposta de explicitar os processos operacionais da Assistência Farmacêutica no contexto da estruturação das Redes de Atenção à Saúde e na perspectiva de intervenções nas dimensões sistêmicas, nos serviços de saúde e nas práticas profissionais.
					Documento técnico contendo proposta de sistematizar as competências funcionais da Assistência Farmacêutica enquanto Sistema de Apoio para a Regulação do Acesso, na perspectiva de organizar a Incorporação e Seleção de insumos e medicamentos para as Redes de Atenção à Saúde (RAS).
					Documento técnico contendo proposta de sistematizar as competências funcionais da Assistência Farmacêutica enquanto Ponto de Apoio nas Redes de Atenção à Saúde (RAS), na perspectiva da gestão do Sistema de Aquisição, Armazenamento e Distribuição de insumos e medicamentos.
					Documento técnico contendo proposta de sistematizar as competências funcionais da Assistência Farmacêutica enquanto Ponto de Apoio Terapêutico na estruturação das Redes de Atenção à Saúde (RAS), na perspectiva da gestão da “Dispensação”
BR/CNT/1301728.001	25/11/2013	01/09/2014	R\$ 81.650,00		

						Supervisionada” de insumos e medicamentos.
						Documento técnico contendo proposta de sistematizar as competências funcionais da Assistência Farmacêutica enquanto Ponto de Atenção na estruturação das RAS, na perspectiva da gestão da Dispensação, da Orientação Terapêutica e do Cuidado em Saúde e do Seguimento Terapêutico de insumos e medicamentos.
MARCELA AGUIAR TIBÃES	BR/CNT/1300963.001	740.331.401-82	25/07/2013	10/06/2014	R\$ 64.400,00	Relatório técnico descritivo contendo a apresentação da Rede Dengue, incluindo principais projetos e ações.
						Relatório técnico descritivo contendo a apresentação da Rede Nacional de Pesquisa Clínica, incluindo principais projetos e ações.
						Relatório técnico descritivo contendo a apresentação da Rede Câncer, incluindo principais projetos e ações
						Relatório técnico descritivo contendo a análise e a avaliação da situação dos projetos prioritários do Departamento de Ciência e Tecnologia no período de 2013.
						Documento técnico descritivo contendo a relação dos projetos do Programa de Apoio ao desenvolvimento institucional do Sistema Único de Saúde no Triênio 2012-2014.
						Documento técnico descritivo contendo a relação editorial da Secretaria de Ciência e Tecnologia no 2º Semestre de 2013, relativo às publicações em Ciência e Tecnologia em Saúde, descrevendo o tema abordado, incluindo o resumo das obras, com o objetivo de subsidiar a SCTIE no monitoramento dos assuntos no âmbito de CTIS.
MARCELA AMARAL PONTES	BR/CNT/1301289.001	323.635.148-90	25/09/2013	01/08/2014	R\$ 87.567,00	Documento técnico contendo proposta de painéis de monitoramento dos municípios habilitados

						<p>no Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) na Sala de Apoio à Gestão Estratégica do SUS.</p>
						<p>Documento técnico contendo análise da estrutura física nas unidades básicas de saúde dos municípios habilitados no Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) e avaliados por meio do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB).</p>
						<p>Documento técnico contendo proposta de integração dos dados de dispensação do HÓRUS - Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica com os dados do Programa Farmácia Popular.</p>
						<p>Documento técnico contendo análise dos investimentos previstos no Sistema de Controle, Acompanhamento e Avaliação de Resultados (e-CAR) pelos municípios habilitados no eixo estrutura do QUALIFAR-SUS 2013.</p>
						<p>Documento técnico contendo proposta de observatório da assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde que disponibiliza dados para tomada de decisão dos gestores.</p>
MARCELO AUGUSTO KAUFMANN	BR/CNT/1300824.001	053.647.849-08	11/07/2013	01/11/2013	R\$ 33.600,00	<p>Montar kits de materiais médico-hospitalares e medicamentos para dispensação em lote integrando com prontuário do paciente internado: Desenvolver rotina para ambiente informatizado possibilitando agrupar materiais-médico hospitalares e medicamentos em uma mesma embalagem para dispensação integrada ao prontuário do paciente.</p> <p>Desenvolver uma rotina para ambiente informatizado permitindo o fracionamento dos medicamentos hospitalares. O farmacêutico deverá selecionar um medicamento</p>

						vigente na Entidade de Assistência à Saúde do tipo “Hospitalar”. Registrar baixa desta quantidade e registrar uma entrada no mesmo medicamento do tipo “Fracionado”.
MARCELO MOREIRA CORGOZINHO	BR/CNT/1300243.001	034.433.516.03	15/03/2013	13/09/2013	R\$ 46.150,00	<p>Desenvolver uma rotina para ambiente informatizado que deverá permitir ao farmacêutico dispensar medicamentos para um paciente específico sem necessariamente ter a prescrição médica no sistema. O farmacêutico irá transcrever a receita médica na ocasião da dispensação.</p> <p>Documento Técnico contendo a elaboração do perfil clínico dos Eventos Adversos Sérios notificados pelos Comitês de Ética em Pesquisa à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, durante o segundo trimestre de 2012.</p>
MARCIA MACHADO DE OLIVEIRA	BR/CNT/1300317.001	989.051.121-53	21/03/2013	20/09/2013	R\$ 31.200,00	<p>Documento Técnico contendo a elaboração do perfil clínico dos Eventos Adversos Sérios notificados pelos Comitês de Ética em Pesquisa à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, durante o terceiro trimestre de 2012.</p> <p>Documento Técnico contendo a elaboração do perfil clínico dos Eventos Adversos Sérios notificados pelos Comitês de Ética em Pesquisa à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, durante o quarto trimestre de 2012.</p> <p>Documento técnico quantitativo e qualitativo referente aos questionamentos das funcionalidades da aba CEP, junto ao Sistema Plataforma Brasil durante o período do 4º bimestre de 2012.</p> <p>Documento técnico quantitativo e qualitativo referente aos questionamentos das funcionalidades da aba CEP, junto ao Sistema Plataforma Brasil durante o período do 5º bimestre de 2012.</p> <p>Documento técnico quantitativo e qualitativo referente aos</p>

					questionamentos das funcionalidades da aba CEP, junto ao Sistema Plataforma Brasil durante o período do 6º bimestre de 2012.
					Relatório técnico sobre a situação das parcerias para desenvolvimento produtivo (PDPs), firmadas em 2009, quanto ao cumprimento dos requisitos regulatórios para a obtenção de registros junto à ANVISA.
					Relatório Técnico sobre a situação das parcerias para desenvolvimento produtivo (PDPs), firmadas em 2010, quanto ao cumprimento dos requisitos regulatórios para a obtenção de registros junto à ANVISA.
					Relatório Técnico sobre a situação das parcerias para desenvolvimento produtivo (PDPs), firmadas em 2011 e 2012, quanto ao cumprimento dos requisitos regulatórios para a obtenção de registros junto à ANVISA.
MÁRCIA REGINA MIRANDA	BR/CNT/1300269.001	15/04/2013	02/10/2013	R\$ 40.800,00	Relatório técnico de acompanhamento das capacitações técnicas/treinamento para os colaboradores/ servidores do Ministério da Saúde, abordando os temas de Certificação de Boas Práticas de Fabricação, Controle de Qualidade, desenvolvimento Analítico e Assuntos Regulatórios para a Indústria Farmacêutica.
	814.948.407-82				Relatório técnico de acompanhamento Regulatório das parcerias para o desenvolvimento produtivo (PDPs), firmadas em 2012 e 2013, quanto ao cumprimento dos requisitos regulatórios para a obtenção do registro sanitário junto à ANVISA e sua publicação no DOU.
	BR/CNT/1301792.001	02/12/2013	02/06/2014	R\$ 40.795,00	Relatório Técnico do status da transferência de tecnologia do Controle de Qualidade junto as parcerias para desenvolvimento produtivo (PDPs), firmadas em 2009 e 2010, quanto aos cumprimentos técnicos preconizado no projeto

						básico de cada PDP.
MARCIO JOSE BATISTA CARDOSO	BR/CNT/1301287.001	407.453.674-22	25/09/2013	21/03/2014	R\$ 41.600,00	<p>Relatório técnico sobre a situação no Brasil dos stents quanto a inovações e tendências tecnológicas na saúde, normas e dependências tecnológicas.</p> <p>Relatório técnico que indique as principais tecnologias empregadas no campo dos biomateriais que diz respeito ao Poli-éter-éter-cetona (PEEK), apresentando as principais aplicações, normas técnicas, inovações tecnológicas e pesquisa nacional.</p> <p>Relatório técnico sobre a situação no Brasil dos implantes cocleares, quanto ao mercado público e quais as tendências de inovações e dependências tecnológicas deste seguimento.</p>
MARGARIDA SOARES FERREIRA	BR/CNT/1300664.003	687.739.276-00	11/07/2013	10/06/2014	R\$ 87.120,00	<p>Estudo Técnico contendo a avaliação das aquisições de kits de diagnósticos das Hepatites Virais no ano de 2012, sob os aspectos de consumo e população atendida.</p> <p>Documento Técnico contendo a análise e avaliação do cumprimento dos prazos de produção e entregas dos medicamentos do Componente Estratégico da RENAME como subsídio a garantia das ações da Política Nacional de Assistência Farmacêutica no 1º semestre de 2013.</p> <p>Descrição do atual fluxo das aquisições de Testes para Diagnóstico das Hepatites Virais B e C identificando os principais pontos de dificuldades e propostas de qualificação do processo de aquisição.</p> <p>Levantamento da necessidade de medicamentos e produtos para a saúde visando o atendimento do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica para o período de 2014-2015.</p> <p>Elaboração de Relatório contendo os estudos das performances dos Laboratórios Oficiais,</p>

							Privados Nacionais e Multinacionais no cumprimento dos prazos de entregas dos medicamentos estratégicos programados e contratados para o ano de 2013.
							Documento contendo o levantamento e a análise dos contratos de aquisição de produtos para a saúde para Hepatites Virais do Departamento de DST-AIDS e Hepatites Virais/SVS/MS referente ao período de 2007 a 2013, firmado entre o Ministério da Saúde e os laboratórios multinacionais, privados nacionais, contendo os quantitativos físicos e financeiros de cada medicamento, ano a ano, por empresas e os valores pagos em moeda nacional para cada instrumento.
MARGE TENÓRIO	BR/CNT/1301313.001	314.969.114-15	25/09/2013	19/08/2014	R\$ 90.585,00		Documento técnico contendo revisão narrativa da literatura sobre redes de pesquisas: desafios e oportunidades.
							Documento técnico com abordagem científica sobre gerenciamento de redes de inovação.
							Documento técnico contendo sistematização das ações integradas à Rede Nacional de Terapia Celular (RNTC), sua estruturação e funcionamento.
							Documento técnico contendo descrição de indicadores de produção em C,T&I dos Centros de Tecnologia Celular (CTC) integrantes da Rede Nacional de Terapia Celular (RNTC) no período de 2009 a 2013.
							Documento técnico contendo sistematização das ações integradas à Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC), sua estruturação e funcionamento.
							Documento técnico contendo sistematização das ações integradas à Rede Nacional de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS), sua estruturação e funcionamento.

							Documento técnico contendo revisão da literatura sobre a importância do uso clínico da cisplatina como quimioterápico e os mecanismos de toxicidade limitadores de sua utilização, com ênfase na nefrotoxicidade, a fim de subsidiar ações de pesquisas estratégicas para o Sistema Único de Saúde.
MARIA AUGUSTA CARVALHO RODRIGUES	BR/CNT/1300695.001	059.121.436-94	11/07/2013	21/03/2014	R\$ 90.850,00	Documento técnico contendo levantamento bibliográfico sobre a influência da disfunção mitocondrial e dos mecanismos de estresse oxidativo no desenvolvimento do mal de Parkinson como proposta para subsidiar ações de pesquisas estratégicas para o Sistema Único de Saúde.	
						Documento técnico contendo levantamento das legislações internacionais - principalmente a europeia, a americana e a australiana - sobre utilização clínica de terapias com células-tronco, a fim de embasar a discussão sobre a regulamentação brasileira para o uso dessas terapias.	
						Documento técnico contendo análise qual-quantitativa dos grupos de pesquisa brasileiros atuantes na área de medicina regenerativa envolvendo células-tronco, biofármacos e RNA de interferência a fim de subsidiar a criação de uma nova rede de pesquisa nacional que reforce ações de pesquisas estratégicas para o Sistema Único de Saúde.	
MARIA AUGUSTA	BR/CNT/1301424.001	464.048.722-34	30/10/2013	09/09/2014	R\$ 64.400,00	Elaboração de manual contendo o processo de	

						trabalho referente à implantação de Núcleo de Evidências (NEV) da Rede de Políticas informada por Evidências - EVIPNet/Brasil
						Relatório técnico analítico-descritivo contendo levantamento dos resultados apurados por intermédio dos questionários de avaliação aplicados na Oficina de Capacitação nas Ferramentas SUPPORT para Políticas Informadas por Evidências na cidade de Sobral/CE
						Relatório técnico analítico-descritivo contendo levantamento dos resultados apurados por intermédio dos questionários de avaliação aplicados na Oficina de Capacitação nas Ferramentas SUPPORT para Políticas Informadas por Evidências na cidade de Recife/PE
						Relatório técnico analítico-descritivo contendo levantamento dos resultados apurados por intermédio dos questionários de avaliação aplicados na Oficina de Capacitação nas Ferramentas SUPPORT para Políticas Informadas por Evidências na cidade de São Paulo/SP
						Relatório técnico analítico-descritivo contendo levantamento das atividades realizadas pela Secretaria Executiva da EVIPNet/Brasil no ano de 2013
						Relatório técnico analítico-descritivo contendo levantamento das atividades realizadas pela Secretaria Executiva da EVIPNet/Brasil no primeiro semestre de 2014
MARIA DAS GRAÇAS FLORES DE MELO	BR/CNT/1301296.001	124.186.766-68	25/09/2013	21/08/2014	R\$ 14.697,00	Documento técnico contendo o levantamento da necessidade de estudos sobre o desenvolvimento de novas tecnologias, após análise da importância da ciência e tecnologia de inovação na saúde pública brasileira, visando beneficiar direta ou indiretamente à população de baixa renda.

						<p>Documento técnico contendo levantamento sobre a participação da população na gestão do SUS no acompanhamento da execução e fiscalização das ações de saúde nas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal.</p> <p>Documento técnico contendo levantamento sobre as dificuldades na implementação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia de Inovação em Saúde na busca da melhora da qualidade de vida para a população brasileira.</p> <p>Documento técnico contendo levantamento da definição de prioridades em pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde, identificando quais as perspectivas do país com relação às prioridades da saúde no Brasil.</p> <p>Documento técnico contendo levantamento sobre o desenvolvimento e a capacitação de recursos humanos no processo de aprimoramento científico e tecnológico em saúde.</p> <p>Documento técnico contendo a avaliação em saúde, pesquisa e formação para aprimoramento dos sistemas de saúde no Brasil</p>
MARIA MAGDA LEITE BORGES	BR/CNT/1301509.001	920.624.661-53	29/10/13	04/09/14	R\$ 64.400,00	<p>Documento Técnico contendo avaliação descritiva das atividades de gestão de documentos realizadas no Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Ciência Tecnologia e Insumos Estratégicos – DAF/SCTIE, até o ano de 2011.</p> <p>Documento Técnico contendo metodologia para a classificação e ordenação arquivísticas dos documentos da fase corrente da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – SCTIE.</p> <p>Documento Técnico contendo análise da aplicação da tabela de temporalidade de documentos arquivísticos na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos</p>

						Estratégicos – SCTIE/MS.
						Documento técnico contendo instruções de procedimentos arquivísticos a serem adotados no protocolo e trâmite de documentos referentes à incorporação de medicamentos no Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias – DEGITS/SCTIE.
						Documento técnico contendo avaliação descritiva das atividades de gestão de documentos realizadas no Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – DAF/SCTIE, no ano de 2012.
MARIA HELENICE DE CASTRO	BR/CNT/13015009.001	052.291.623-68	08/07/13	20/05/14	R\$ 73.600,00	Documento técnico contendo a descrição dos projetos de pesquisa financiados pelo Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS da região Centro-Oeste, na edição 2010/2012
						Documento técnico contendo a descrição dos projetos de pesquisa financiados pelo Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS da região Nordeste, na edição 2010/2012.
						Documento técnico contendo a descrição dos projetos de pesquisa financiados pelo Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS da região Sudeste, na edição 2010/2012.
						Documento técnico contendo a descrição dos projetos de pesquisa financiados pelo Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS da região Norte, na edição 2010/2012.
						Documento técnico contendo a descrição dos projetos de pesquisa financiados pelo Programa Pesquisa para o SUS:

						Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS da região Sul, na edição 2010/2012
MARIA ONDINA PAGANELLI	BR/CNT/1301045.002	090.933.968-62	19/08/2013	18/07/2014	R\$ 85.327,00	<p>Apresentação de documento técnico contendo plano de ação do processo de construção das diretrizes clínicas do farmacêutico na Atenção Básica e no Núcleo de Apoio à Saúde da Família para inserção da Clínica Farmacêutica nos Pontos de Atenção à Saúde das RAS.</p> <p>Documento técnico contendo diretrizes da Clínica Farmacêutica, (dispensação, orientação terapêutica e seguimento farmacoterapêutico), para profissionais farmacêuticos da Atenção Básica e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família.</p> <p>Documento técnico contendo diretrizes para Projeto Estratégico do Eixo Cuidado do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde – Qualifar-SUS.</p> <p>Documento técnico contendo diretrizes para o desenvolvimento de cursos de capacitação para os profissionais de saúde envolvidos na implantação e desenvolvimento dos serviços de cuidado farmacêutico nas redes de atenção à Saúde.</p> <p>Documento técnico contendo diretrizes para a elaboração de formulário de classificação de risco de usuário com Problemas Relacionados com Medicamentos – PRM para o serviço de Seguimento Farmacoterapêutico da Clínica Farmacêutica.</p> <p>Documento técnico contendo proposta de inserção do profissional farmacêutico da Atenção Básica e do NASF na implantação e desenvolvimento dos serviços de cuidado Farmacêutico nas redes de atenção à saúde do SUS</p>

						Documento Técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento cloridrato de lidocaína por força de decisão judicial, uma vez que a aquisição e o fornecimento do referido medicamento encontra-se previsto na RENAME como de responsabilidade dos municípios brasileiros a partir dos recursos repassados fundo a fundo pelo ente federal.
MARIANA DE PAULA PEREIRA	BR/CNT/1300258.001	086.333.386-96	08/03/13	07/02/14	R\$ 74.800,00	Documento Técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento cloranfenicol por força de decisão judicial, uma vez que a aquisição e o fornecimento do referido medicamento encontra-se previsto na RENAME como de responsabilidade dos municípios brasileiros a partir dos recursos repassados fundo a fundo pelo ente federal.
						Documento Técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento diazepam por força de decisão judicial, uma vez que a aquisição e o fornecimento do referido medicamento encontra-se previsto na RENAME como de responsabilidade dos municípios brasileiros a partir dos recursos repassados fundo a fundo pelo ente federal.

						Documento Técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento metildopa por força de decisão judicial, uma vez que a aquisição e o fornecimento do referido medicamento encontra-se previsto na RENAME como de responsabilidade dos municípios brasileiros a partir dos recursos repassados fundo a fundo pelo ente federal.
MARIANA XAVIER BALIANA	BR/CNT/1300750.002	082.678.567-06	11/07/13	10/06/14	R\$ 85.580,00	<p>Avaliação da taxa de cobertura e a sua relação com a ampliação do acesso ao tratamento da esclerose múltipla com os medicamentos alocados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e adquiridos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde, no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2012.</p> <p>Estimativa de redução do custo do tratamento de Artrite reumatoide no Brasil com os novos biológicos Abatacepte, Certolizumabe, Golimumabe, Rituximabe e Tocilizumabe a partir da análise comparativa dos biológicos Adalimumabe, Etanercepte e Infliximabe já incorporados.</p> <p>Proposta do conjunto de dados necessários para compor a Base Nacional da Assistência Farmacêutica especificamente para o CEAF – Componente especializado da Assistência Farmacêutica, a partir da recomendação da Portaria</p>

						271/2013
						<p>Documento técnico contendo estudo do impacto financeiro no tratamento da esquizofrenia, a partir da análise comparativa da distribuição dos medicamentos clozapina, quetiapina e olanzapina em relação ao quantitativo faturado em APAC, no período de julho de 2012 a julho de 2013.</p>
						<p>Estudo quantitativo da demanda e do impacto financeiro do medicamento mesilato de imatinibe para o tratamento da leucemia mielóide crônica, no período de janeiro a dezembro de 2013, estratificado pelas diferentes fases da doença (crônica, blástica e em transformação).</p>
						<p>Estudo quantitativo da demanda e do impacto financeiro do medicamento trastuzumabe para o tratamento do câncer de mama, no período de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2014.</p>
MARINA DOS SANTOS NATIVIDADE ALVES	BR/CNT/1301473.001	919.607.381-00	29/10/2013	05/09/2014	R\$ 96.600,00	<p>Documento Técnico contendo elaboração de proposta do plano de trabalho, no ano de 2014, da iniciativa EVIPNET.</p> <p>Documento Técnico contendo análise da demanda bruta e qualificada da Chamada Pública de Apoio a Eventos, 1º semestre/2014.</p> <p>Relatório técnico quali quantitativo sobre as demandas advindas da Lei de Acesso à Informação no Departamento de Ciência e Tecnologia e na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, durante o ano de 2013.</p> <p>Documento Técnico contendo análise da demanda bruta e qualificada da Chamada Pública de Apoio a Eventos, 2º semestre/2014.</p>
MARINA GONÇALVES DE FREITAS	BR/CNT/1300445.001	075.784.036-13	19/04/2013	13/03/2014	R\$ 64.400,00	Documento técnico contendo síntese das evidências científicas disponíveis sobre o

						<p>problema do abuso de álcool e drogas no Brasil.</p> <p>Documento técnico contendo mapeamento de programas nacionais e estaduais sobre álcool e drogas no Brasil.</p> <p>Documento técnico contendo relato das experiências e programas internacionais de enfrentamento ao crack.</p> <p>Documento técnico contendo um relatório das melhores evidências científicas disponíveis sobre as intervenções para o tratamento da dependência do crack.</p> <p>Documento técnico contendo um relatório das melhores evidências científicas disponíveis sobre as intervenções para redução do risco do uso de crack.</p> <p>Documento técnico contendo relato das experiências e programas nacionais de enfrentamento ao crack.</p>
MARIO HENRIQUE OSANAI	BR/CNT/1300962.001	509.674.440-04	11/07/2013	10/06/2014	R\$ 39.100,00	<p>Revisão de Parecer Técnico-Científico contendo uma Avaliação de Tecnologia em Saúde no 3º bimestre de 2013.</p> <p>Revisão de especialista em Diretriz assistencial do Ministério da Saúde no 4º bimestre de 2013.</p> <p>Revisão de especialista em Diretriz assistencial do Ministério da Saúde no 5º bimestre de 2013.</p> <p>Elaboração de Parecer Técnico-Científico sobre mebutato de ingenol (Picato®) para o tratamento ceratose actínica.</p> <p>Revisão de Parecer Técnico-Científico contendo uma Avaliação de Tecnologia em Saúde no 1º bimestre de 2014.</p>
MARISE SANTOS DE OLIVEIRA E SILVA PRIMO	BR/CNT/1301369.001	691.616.311-91	03/10/2013	01/09/2014	R\$ 75.900,00	<p>Documento contendo análise das consultas públicas realizadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS nos meses de agosto e setembro de 2013.</p> <p>Documento contendo análise das consultas públicas realizadas pela</p>

						Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS nos meses de outubro e novembro de 2013.
						Documento contendo análise das consultas públicas realizadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS nos meses de dezembro de 2013 e janeiro de 2014.
						Documento contendo análise das consultas públicas realizadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS nos meses de fevereiro e março de 2014.
						Documento contendo análise das consultas públicas realizadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS nos meses de abril e maio de 2014.
						Documento contendo análise das consultas públicas realizadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS nos meses de junho e julho de 2014.
MARJORIE ABDUL SAMAD CABRAL DOS ANJOS	BR/CNT/1301354.001	997.038.661-15	01/10/2013	29/08/2014	R\$ 96.600,00	<p>Documento contendo análise acerca da constitucionalidade da intervenção estatal na economia e a consequente possibilidade, no âmbito das competências da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), de concessão de ajustes nos preços fábrica dos medicamentos sob regulação de mercado.</p> <p>Documento contendo análise acerca do papel do Complexo Industrial e Inovação em Saúde como ferramenta de redução da vulnerabilidade do acesso à Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde por meio da implementação das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP).</p>

						Documento contendo análise quanto à viabilidade da incorporação ao Sistema Único de Saúde pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS de medicamentos cuja indicação para determinado tratamento é “off-label”, ou seja, não registrada na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
						Documento contendo análise acerca da eficácia da dosimetria das multas aplicadas pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) em desestimular a infração pelos Laboratórios e empresas distribuidoras de medicamentos aos arts. 2º, 4º e <i>caput</i> do 8º da Lei n.º 10.742, de 06 de outubro de 2003, combinado com a Orientação Interpretativa CMED n.º 2, de 13 de novembro de 2006 e Comunicado CMED n.º 14, de 13 de novembro de 2006.
						Documento contendo análise acerca do papel estratégico da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE/MS), por meio do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em saúde (DECIIS/SCTIE/MS) na Política de ampliação dos serviços de radioterapia a 80 hospitais espalhados pelo Brasil que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS).
MARTA VICTOR RODRIGUES WEHNER	BR/CNT/1301525.001	864.887.247.20	30/10/2013	16/09/2014	R\$ 73.600,00	Analise “DE/PARA” do faturamento e quantidade de 1.500 produtos no

					SAMMED / PMB-IMS do ano de 2008.
					Análise “DE/PARA” do faturamento e quantidade de 1.500 produtos escolhidos no SAMMED / PMB-IMS do ano de 2009.
					Análise “DE/PARA” do faturamento e quantidade de 1.500 produtos escolhidos no SAMMED / PMB-IMS do ano de 2010.
					Análise “DE/PARA” do faturamento e quantidade de 1.500 produtos escolhidos no SAMMED / PMB-IMS do ano de 2011.
					Análise “DE/PARA” do faturamento e quantidade de 1.500 produtos escolhidos no SAMMED / PMB-IMS do ano de 2012.
					Análise “DE/PARA” do faturamento e quantidade de 1.500 produtos escolhidos no SAMMED / PMB-IMS do ano de 2013.
MARY LEE DOS SANTOS	BR/CNT/1300355.001	480.408.437-15	08/04/2013	07/03/2014	R\$ 86.900,00
Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa das contribuições apresentadas no âmbito da Consulta Pública sobre a Resolução CNS n. 196/1996 no que toca à questão dos prazos e procedimentos de análise ética de protocolos de pesquisa.					
Documento técnico contendo análise das contribuições da comunidade científica presente no Seminário sobre Pesquisas com cooperação internacional, no âmbito do processo de revisão da Resolução 196/1996.					
Documento técnico contendo descrição e análise da estruturação e do corpo normativo do sistema de revisão ética de projetos de pesquisa do Reino Unido (National Health Service).					
Documento técnico contendo descrição e análise da estruturação e do corpo normativo do sistema de revisão ética de projetos de pesquisa do Canadá.					
Documento técnico abordando os dilemas éticos relacionados às pesquisas com Genoma Humano no Brasil e no mundo.					

MELISSA BORGES DE FARIAS	BR/CNT/1300786.002	007.116.171-63	11/07/2013	10/06/2014	R\$ 84.040,00	<p>Analisar o impacto no controle e monitoramento do Programa Farmácia Popular do Brasil – Aqui Tem Farmácia Popular, a partir da auditoria realizada pelo Tribunal de Contas da União – TCU.</p> <p>Realizar estudo a partir da comparação dos valores de referência dos medicamentos do Programa Farmácia Popular do Brasil – Aqui Tem Farmácia Popular, definidos pelo Ministério da Saúde, com o Preço Máximo ao Consumidor – PMC publicados pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos - CMED após o reajuste realizado em abril de 2013.</p> <p>Realizar levantamento do impacto no número de internações em hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde - SUS a partir da disponibilização gratuita dos medicamentos para o tratamento de asma pelo Programa Farmácia Popular do Brasil após um ano da implementação da ação “Brasil Carinhoso”.</p> <p>Elaborar manual contendo as instruções para acesso, pelos auditores do Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde – DENASUS, às consultas referentes às informações das farmácias credenciadas e dos usuários do Programa Farmácia Popular do Brasil, disponibilizadas no sistema GESTÃO;</p> <p>Relatório contendo levantamento e análise da distribuição de medicamentos para hipertensos no ano de 2013, por meio do Programa Farmácia Popular do Brasil – Aqui Tem Farmácia Popular, nos municípios mapeados com extrema pobreza.</p> <p>Relatório contendo levantamento e análise da distribuição de medicamentos para diabéticos no ano de 2013, por meio do Programa</p>

						Farmácia Popular do Brasil – Aqui Tem Farmácia Popular, nos municípios mapeados com extrema pobreza.
MICHELLE ZANON PEREIRA	BR/CNT/1301294.001	001.290.591-70	25/09/2013	19/08/2014	R\$ 85.100,00	<p>Relatório técnico descritivo contendo o histórico da legislação que regulamenta o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde - PROADI-SUS.</p> <p>Relatório técnico contendo análise dos projetos apoiados pelo Decit/SCTIE/MS e das pesquisas clínicas brasileiras registradas no banco de dados Clinical Trials, referentes à vacina contra dengue.</p> <p>Relatório técnico contendo as diretrizes e análise do processo de elaboração da chamada pública para o desenvolvimento de inovações para a prevenção, diagnóstico e/ou tratamento de câncer (oncológicos) – 2013.</p> <p>Relatório técnico descritivo do histórico e da situação atual da Rede Nacional de Desenvolvimento e Inovação de Fármacos Anticâncer – REDEFAC e da Rede Nacional de Pesquisa Clínica em Câncer – RNPCC.</p> <p>Relatório técnico descritivo dos cursos de capacitação em pesquisa clínica apoiados pelo Decit/SCTIE/MS.</p> <p>Relatório técnico contendo a análise da demanda qualificada da Chamada Pública 15/2013 MCTI/CNPq/MS-SCTIE – Decit – Pesquisa Clínica.</p>
MILEINE MOSCA	BR/CNT/1300751.002	067.569.589-92	08/08/2013	07/07/2014	R\$ 63.106,00	Construção de um modelo de previsão para estimar o crescimento do quantitativo de medicamentos do grupo 1B necessário para cobertura de atendimento dos pacientes no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, para o ano de 2014, baseado em dados de séries históricas de consumo dos medicamentos desde a vigência da Portaria nº

				2981/2009 e modelagem de dados.
				<p>Construção de resumo técnico dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de ESCLEROSE SISTÊMICA (Portaria SAS/MS nº 99 de 07/02/2013), LÚPUS ERITEMATOSO SISTêmICO (Portaria SAS/MS Nº 100 de 07/02/2013) e DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (Portaria SAS/MS Nº 609 de 06/06/2013) contendo os critérios de inclusão e exclusão de pacientes; critérios de suspensão de tratamento; CID-10; medicamentos e quantidade máxima mensal permitida para cada apresentação; exceção da regra de formas de organização, exames e documentos obrigatórios e facultativos, necessários para parametrização do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS), módulo Especializado.</p>
				<p>Elaboração do fluxograma que reflete o algoritmo de intervenções terapêuticas farmacológicas das situações clínicas: DISLIPIDEMIA PARA A PREVENÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES E PANCREATITE, ACROMEGALIA e ESQUIZOFRENIA, baseada nos respectivos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) publicados pelas Portarias SAS/MS Nº 200 de 25/02/2013, Nº 199 de 25/02/2013 e Nº 364 de 09/04/2013.</p>

						atendidos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no ano de 2012.
						Documento técnico contendo levantamento e caracterização da distribuição territorial brasileira dos pacientes com doenças neurológicas: doença de Alzheimer, doença de Parkinson, epilepsia e esclerose lateral amiotrófica - atendidos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no ano de 2012.
						Documento técnico contendo levantamento e caracterização da distribuição territorial brasileira dos pacientes com doenças renais: anemia na insuficiência renal crônica, hiperfosfatemia na insuficiência renal crônica, osteodistrofia renal e síndrome nefrótica - atendidos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no ano de 2012.
MONICA ALVES DE AZEVEDO	BR/CNT/1301311.001	975.576.927-72	25/09/2013	19/08/2014	R\$ 78.200,00	<p>Documento contendo proposta de criação de novo formulário de avaliação da Comissão de Especialistas dos editais do Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS no Sistema de Informação de Ciência e Tecnologia em Saúde – SISC&amp;T;</p> <p>Documento contendo o manual da Comissão de Especialistas utilizado pelo Administrador do PPSUS dos editais do Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS no Sistema de Informação de Ciência e Tecnologia em Saúde – SISC&amp;T;</p> <p>Documento contendo proposta de elaboração do edital do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS – 2014;</p> <p>Elaboração de “FAQ – Perguntas Frequentes” para os editais do Programa de Pesquisa para o SUS - PPSUS, a ser inserido no Sistema de Informação de Ciência e Tecnologia em</p>

						Saúde – SISC&T;
						Documento contendo reestruturação do manual de “Primeiro acesso” do Sistema de Informação de Ciência e Tecnologia em Saúde – SISC&T;
						Documento contendo reestruturação do manual de “Cadastro de projeto” de submissão dos editais do Programa de pesquisa para o SUS pelo pesquisador no Sistema de Informação de Ciência e Tecnologia em Saúde – SISC&T.
						Relatório descritivo contendo as tecnologias assistivas (implantes Cocleares, órteses e próteses) realizadas pelo Sistema Único de Saúde no ano de 2011 e 2012.
						Relatório técnico descritivo contendo as perspectivas da política de inovação e desenvolvimento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde para o ano de 2013.
						Relatório Técnico descritivo contendo estratégias de desenvolvimento e produção de vacina no âmbito do Complexo Industrial da saúde.
						Relatório técnico descritivo contendo análise técnica das parcerias de desenvolvimento produtivo de medicamentos antirretrovirais.
						Relatório Técnico descritivo contendo análise as atividades do Programa para o desenvolvimento do Complexo Industrial da Saúde – PROCIS entre os anos de 2011 e 2012..
						Relatório descritivo analítico dos indicadores do Plano de Ação para os Produtos Prioritários da SCTIE (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos) dentro do Planejamento Estratégico do Ministério da Saúde de 2012.
MONICA PEREIRA DE SOUZA LISBOA	BR/CNT/1300566.001	553.874.971-15	10/05/2013	02/04/2014	R\$ 64.400,00	Relatório contendo análise do banco de dados do Programa Farmácia Popular - PFP com a análise da utilização de fraldas
MONIQUE PEREIRA SILVA FERREIRA	BR/CNT/1301038.001	783.966.621-34	19/08/2013	14/11/2013	R\$ 21.558,00	

						geriátricas, por número de pacientes e a evolução da demanda no período, nas Regiões e Estados da Federação, nos meses de julho a agosto de 2012..
						Relatório contendo análise do banco de dados do Programa Farmácia Popular - PFP com a análise da utilização de fraldas geriátricas, por número de pacientes e a evolução da demanda no período, nas Regiões e Estados da Federação, setembro a outubro de 2012.
MURILO CONTO	BR/CNT/1300661.001	141.684.048-62	27/05/2013	14/02/2014	R\$ 51.520,00	<p>Relatório técnico sobre as bases de dados nacionais e internacionais existentes e metodologias aplicadas para obtenção das informações técnicas e econômicas relacionadas a equipamentos e dispositivos de uso em saúde (MEDICAL DEVICES)</p> <p>Relatório técnico contendo metodologia para consolidar informações à base de dados da RENEM – Relação Nacional de Equipamentos e Materiais permanentes financiáveis para o SUS, vinculando equipamentos médico-hospitalares e materiais permanentes financiados pelo Ministério da Saúde nos anos de 2009, 2010 e 2011 através de convênios.</p> <p>Relatório técnico contendo planejamento para organizar e implantar o banco de informações técnicas e econômicas em dispositivos de uso em saúde (medical devices) no âmbito do Ministério da Saúde em colaboração com a Rede de Avaliação de Tecnologias das Américas – REDETSAs.</p> <p>Elaboração de documento técnico sobre o sistema de gestão de equipamentos e materiais, contendo as rotinas relacionadas à incorporação, exclusão e alteração de tecnologias; dispensação; precificação e pesquisas sobre a distribuição geográfica dos investimentos realizados pelo Ministério da Saúde.</p>

						Relatório técnico contendo estratégia de gestão, difusão e aprimoramento do banco de informações técnicas e econômicas em equipamentos e dispositivos de uso em saúde (medical devices) no âmbito do Ministério da Saúde.
NAIARA GUIMARÃES NOGUEIRA	BR/CNT/1301349.001	038.277.566-00	07/10/2013	04/09/2014	R\$ 64.400,00	Documento técnico contendo análise qual-quantitativa dos Comitês de Ética em Pesquisa criados, renovados e pendentes na CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa) no 1º bimestre de 2013, tendo como base o banco de dados do Sistema CONEP - Gestão
						Documento técnico contendo análise qual-quantitativa dos Comitês de Ética em Pesquisa criados, renovados e pendentes na CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa) no 2º bimestre de 2013, tendo como base o banco de dados do Sistema CONEP - Gestão
						Documento técnico contendo análise qual-quantitativa dos Comitês de Ética em Pesquisa criados, renovados e pendentes na CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa) no 3º bimestre de 2013, tendo como base o banco de dados do Sistema CONEP - Gestão
						Documento técnico contendo análise qual-quantitativa dos Comitês de Ética em Pesquisa criados, renovados e pendentes na CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa) no 4º bimestre de 2013, tendo como base o banco de dados do Sistema CONEP - Gestão
						Documento técnico contendo análise qual-quantitativa dos Comitês de Ética em Pesquisa criados, renovados e pendentes na CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa) no 5º bimestre de 2013, tendo como base o banco de dados do Sistema CONEP - Gestão

						Documento técnico contendo análise quantitativa das principais sugestões e críticas dos usuários ao Sistema Plataforma Brasil, durante os meses de setembro e outubro de 2012, com o objetivo de elucidar dúvidas e traçar metas para o melhoramento do sistema.
NATASHA LUNARA MACHADO E SILVA	BR/CNT/1300563.001	734.234.361-53	09/05/2013	11/10/2013	R\$ 31.200,00	Documento técnico contendo análise quantitativa das principais sugestões e críticas dos usuários ao Sistema Plataforma Brasil, durante os meses de novembro e dezembro de 2012, com o objetivo de elucidar dúvidas e traçar metas para o melhoramento do sistema.
						Documento técnico contendo análise quantitativa das principais sugestões e críticas dos usuários ao Sistema Plataforma Brasil, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2013, com o objetivo de elucidar dúvidas e traçar metas para o melhoramento do sistema.
NATHALIA PONTES RODRIGUES DE JESUS	BR/CNT/1301006.002	216.913.108.67	09/08/2013	08/07/2014	R\$ 72.600,00	Relatório contendo número de pacientes hipertensos que participaram do programa farmácia popular do Brasil “Aqui tem” no primeiro semestre de 2013 e custo médio das aquisições;
						Relatório contendo número de pacientes diabéticos que participaram do programa farmácia popular do Brasil “Aqui tem” no primeiro semestre de 2013 e custo médio das aquisições.
						Documento técnico contendo analise dos dez medicamentos com maior dispensação pelo programa farmácia popular do Brasil “Aqui tem” em 2013.
						Relatório contendo número de empresas bloqueadas no Programa Farmácia Popular e auditadas pelo Departamento Nacional de Auditorias do Sistema Única de Saúde – DENASUS no ano de 2013.
						Relatório contendo número de pacientes asmáticos que participaram do programa farmácia popular do Brasil

							“Aqui tem” em 2013 e custo médio das aquisições;
							Elaboração de relatório descritivo do Programa Farmácia Popular do Brasil, exercício de 2013.
NICOLE HOLSBACH	BR/CNT/13000760.001	806.130.390-68	14/06/2013	13/05/2014	R\$ 78.100,00	<p>Relatório analítico sobre as documentações, autorizações e procedimentos técnicos necessários para obtenção de autorização de funcionamento de aceleradores lineares em hospitais no Brasil;</p> <p>Descrição dos procedimentos e documentação para obtenção de autorização de funcionamento de PET-CT nos hospitais do SUS;</p> <p>Relatório técnico sobre o acompanhamento da entrega dos 80 aceleradores lineares do plano de expansão de radioterapia;</p> <p>Pesquisa sobre os modelos de transferência de tecnologia na área de equipamentos médicos;</p> <p>Propor a logística de distribuição dos 80 aceleradores lineares, escalonado em 2 dois anos, de acordo com o andamento das obras dos bankers.</p>	
NICOLE MENEZES DE SOUZA	BR/CNT/1301290.001	053.246.919-41	25/09/2013	22/08/2014	R\$ 81.650,00	<p>Avaliação da implantação do HÓRUS nos municípios prioritários para tuberculose.</p> <p>Análise do consumo de isoniazida 75 mg + rifampicina 150 mg após emissão da Nota Técnica padronizando novo tratamento com dose fixa combinada para tuberculose.</p> <p>Documento técnico contendo análise das compras centralizadas, do cumprimento de prazo de entrega de medicamentos tuberculostáticos contratados para os anos de 2010 a 2012.</p> <p>Análise dos resultados do plano de ação da implantação do HÓRUS nos municípios prioritários para tuberculose.</p> <p>Avaliação do perfil de distribuição e pontos de dispensação de oseltamivir durante a sazonalidade de</p>	

						2013.
						Documento técnico contendo proposta de atuação dos profissionais farmacêuticos no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no contexto das redes de atenção à saúde
	BR/CNT/1300181.001	26/02/2013	01/07/2013	R\$ 64.133,00		Documento técnico contendo proposta de ações a serem desenvolvidas pelos municípios, por meio, do Eixo Cuidado, do QUALIFAR-SUS – Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica.
						Documento técnico contendo o monitoramento das etapas da Avaliação da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica, por meio da Pesquisa Nacional de Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos (PNAUM) e proposta de apresentação dos resultados aos gestores públicos.
ORLANDO MARIO SOEIRO	413.953.528-87					Documento técnico contendo análise de dados do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HÓRUS na Atenção Básica para o desenvolvimento do plano estratégico do Eixo Cuidado do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) no âmbito da Atenção Básica.
	BR/CNT/1301099.001	26/08/2013	13/06/2014	R\$ 85.100,00		Documento técnico contendo proposta de indicadores de monitoramento e avaliação para o Eixo Cuidado do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) no âmbito da Atenção Básica.
						Documento técnico contendo proposta de ferramentas para o desenvolvimento de práticas de cuidado a serem aplicadas pela Assistência Farmacêutica na Atenção Básica.
						Documento técnico contendo proposta para o desenvolvimento de um projeto piloto de práticas de cuidados farmacêuticos na

						Atenção Básica em um município do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) no âmbito da Atenção Básica.
						Documento técnico contendo propostas de instrumentos para análise e avaliação dos serviços farmacêuticos na Atenção Básica para o Eixo Informação no Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS).
ORLANDO SOUZA DOS SANTOS JUNIOR	BR/CNT/1301616.001	225.442.321-53	29/11/2013	27/10/2014	R\$ 68.783,00	Relatório técnico das atividades de elaboração e monitoramento das propostas de estruturação dos Núcleos de Avaliações e Tecnologias em Saúde (NATS) no âmbito do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS), no 5º bimestre de 2013.
						Relatório técnico das atividades de elaboração e monitoramento das propostas de estruturação dos Núcleos de Avaliações e Tecnologias em Saúde (NATS) no âmbito do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS), no 6º bimestre de 2013.
						Relatório técnico das atividades de elaboração e monitoramento das propostas de estruturação dos Núcleos de Avaliações e Tecnologias em Saúde (NATS) no âmbito do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS), no 1º bimestre de 2014.
						Relatório técnico das atividades de elaboração e monitoramento das propostas de estruturação dos Núcleos de Avaliações e Tecnologias em Saúde (NATS) no âmbito do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS), no 2º bimestre de 2014.

						Relatório técnico das atividades de elaboração e monitoramento das propostas de estruturação dos Núcleos de Avaliações e Tecnologias em Saúde (NATS) no âmbito do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS), no 3º bimestre de 2014.
PATRICIA DE SOUZA BOAVENTURA	BR/CNT/1301607.001	718.868.501-00	07/11/2013	09/09/2014	R\$ 73.600,00	<p>Relatório técnico contendo Avaliação das ações da RNP na Oficina das sub-redes de especialidades da Rede Nacional de Pesquisa Clínica.</p> <p>Relatório técnico contendo a revisão da Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.</p> <p>Relatório técnico contendo análise do desenvolvimento e situação atual do projeto de pesquisa clínica “Estudo da utilidade da tomografia computadorizada de Tórax com baixa dosagem para rastreamento do câncer de Pulmão no Brasil”, desenvolvido pela Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein, por meio do Proadi-SUS. (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde)</p> <p>Relatório técnico contendo análise do desenvolvimento e situação atual do projeto de pesquisa clínica “Simpatectomia renal por cateter para controle da hipertensão arterial refratária”, desenvolvido pela Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein, por meio do Proadi-SUS.</p> <p>Relatório técnico contendo análise do desenvolvimento e situação atual do projeto de pesquisa clínica “Ensaio Clínico Randomizado Multicêntrico Avaliando o Efeito da Atorvastatina em Pacientes com Síndrome Coronariana Aguda</p>

							Submetidos à Intervenção Coronária Percutânea”, desenvolvido pela Associação do Sanatório Sírio – Hospital do Coração, por meio do Proadi-SUS.
							Relatório técnico contendo análise do desenvolvimento e situação atual do projeto “Treinamento Prático em Pesquisa Clínica e Capacitação dos CEPs em Hospitais do SUS integrantes da Rede Nacional de Pesquisa Clínica”, desenvolvido pela Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-libanês, por meio do Proadi-SUS.
PATRICIA DOS SANTOS MARCAL	BR/CNT/1301176.001	310.651.598-89	13/09/2013	31/07/2014	R\$ 73.600,00	<p>Parecer – Técnico descritivo das constatações de irregularidades apontadas nos relatórios de fiscalização por meio do 37º Sorteio Público da Controladoria Geral da União, no âmbito do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.</p> <p>Proposta de providências a serem adotadas para sanar as irregularidades apontadas nos relatórios de fiscalização por meio do 37º Sorteio Público da Controladoria Geral da União, no âmbito do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.</p> <p>Relatório – Técnico descritivo das constatações de irregularidades descritas nos relatórios de fiscalização por meio do 37º Sorteio Público da Controladoria Geral da União – CGU (2ª Parte), no âmbito do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.</p> <p>Proposta de providências a serem adotadas para sanar as irregularidades apontadas nos relatórios de fiscalização referente ao 37º Sorteio Público da Controladoria Geral da União – CGU (2ª Parte), no âmbito do Componente Básico da Assistência Farmacêutica</p> <p>Documento técnico contendo análise pontual acerca das providências</p>	

						adotadas para sanar as irregularidades apontadas nos relatórios de fiscalização referente ao 37º Sorteio Público da Controladoria Geral da União – CGU no âmbito do Componente Básico da Assistência Farmacêutica
						Proposta de Providências a serem adotadas pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos para sanar as constatações apontadas Controladoria Geral da União – CGU por meio dos relatórios de fiscalização 37º Sorteio Público no âmbito do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.
PATRICIA MANDETTA GANDARA	BR/CNT/1300618.001	884436631-20	20/05/2013	17/04/2014	R\$ 61.600,00	<p>Documento técnico contendo proposta de layout para o Boletim Trimestral do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde - DGITS e Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no Sistema Único de Saúde - CONITEC.</p> <p>Documento técnico contendo proposta de layout para a Cartilha sobre a Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no Sistema Único de Saúde - CONITEC</p> <p>Documento técnico contendo proposta de Boletim Trimestral do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde - DGITS e Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no Sistema Único de Saúde - CONITEC referente ao 1º trimestre de 2013.</p> <p>Documento técnico contendo proposta de Boletim Trimestral do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde - DGITS e Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no Sistema Único de Saúde - CONITEC referente ao 2º</p>

						trimestre de 2013.
						Documento técnico contendo proposta de Boletim Trimestral do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde - DGITS e Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no Sistema Único de Saúde - CONITEC referente ao 3º trimestre de 2013.
						Documento técnico contendo proposta de Boletim Trimestral do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde - DGITS e Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia no Sistema Único de Saúde - CONITEC referente ao 4º trimestre de 2013.
PATRICIA SILVEIRA RODRIGUES	BR/CNT/1300989.001	045.968.374-81	24/07/2013	30/09/2013	R\$ 19.800,00	Documento técnico contendo proposta das diretrizes do apoio institucional a estados e municípios para qualificação da Assistência Farmacêutica Básica.
						Documento técnico contendo plano de trabalho do apoio institucional a estados e municípios para qualificação da Assistência Farmacêutica Básica para o período de 2013 a 2014..
	BR/CNT/1301508.001					Documento técnico contendo proposta de manual orientativo com fluxos e rotinas para desenvolvimento do Apoio Institucional para qualificação da Assistência Farmacêutica Básica aos Estados e Municípios.
			29/10/2013	12/09/2014	R\$ 78.540,00	Documento técnico contendo análise das ações e metas cadastradas no e-Car dos 453 municípios habilitados no Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) no ano de 2012.
						Documento técnico contendo sistematização de uma metodologia de gestão de processos, aplicável ao Apoio Institucional da Coordenação Geral de

							Assistência Farmacêutica Básica para apoio aos Municípios e Estados.
							Documento técnico contendo proposta de sistematização para monitoramento e avaliação dos municípios habilitados no Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica - QUALIFAR-SUS em interface com a SAGE (Sala de Apoio a Gestão Estratégica do SUS).
							Documento técnico contendo análise do processo de trabalho do Apoio Institucional a estados e municípios para qualificação da Assistência Farmacêutica Básica com foco no Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica-QUALIFAR-SUS no período de 2012-2013.
PAULA BURD DUARTE	BR/CNT/1300745.001	107.865.507-32	07/06/2013	28/04/2014	R\$ 81.650,00		Relatório técnico contendo a análise da relação entre Globalização, Inovação e Desenvolvimento, com enfoque para o papel do Estado e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.
							Relatório técnico contendo a revisão contínua dos dados relevantes (dispêndio em atividades de ciência e tecnologia para o setor saúde, geração de conhecimento científico na área, entre outros) para o acompanhamento da dinâmica inovativa do complexo produtivo da saúde para permitir a avaliação do impacto de eventuais mudanças no Complexo Econômico-Industrial da Saúde.
							Relatório técnico contendo sistematização dos indicadores relevantes para o acompanhamento do subsistema de serviços do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.
							Relatório técnico contendo uma análise das atividades inovativas presentes no Complexo Econômico-Industrial da Saúde e como essas se reproduzem no âmbito dos três subsistemas:

							de Base Química e Biotecnológica, de Base Mecânica, Eletrônica e de Materiais e de Serviços em Saúde.
							Relatório técnico descritivo contendo a análise das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no âmbito do setor da saúde desde 2003 até a atualidade no Brasil.
PAULO GOMES DE FREITAS	BR/CNT/1300565.001	029.834.151-47	09/05/13	28/03/14	R\$ 78.100,00	Documento técnico contendo avaliação de análise de custo-efetividade de tecnologia submetida à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias para Sistema Único de Saúde - CONITEC no 2º bimestre de 2013.	
						Documento técnico contendo avaliação de análise de impacto orçamentário de tecnologia submetida à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias para Sistema Único de Saúde - CONITEC no 2º bimestre de 2013.	
						Documento técnico contendo avaliação de análise de custo-efetividade de tecnologia submetida à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias para Sistema Único de Saúde - CONITEC no 3º bimestre de 2013.	
						Documento técnico contendo avaliação de análise de impacto orçamentário de tecnologia submetida à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias para Sistema Único de Saúde - CONITEC no 3º bimestre de 2013.	
						Documento técnico contendo avaliação de análise de custo-efetividade de tecnologia submetida à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias para Sistema Único de Saúde - CONITEC no 4º bimestre de 2013.	
						Documento técnico contendo avaliação de análise de impacto	

						orçamento de tecnologia submetida à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias para Sistema Único de Saúde - CONITEC no 4º bimestre de 2013.
PAULO SCHIAVOM DUARTE	BR/CNT/1300354.001	170.394.778-90	28/03/13	08/01/14	R\$ 55.200,00	<p>Documento técnico contendo análise de proposta de incorporação de tecnologia em saúde submetida à CONITEC no 6º bimestre de 2012.</p> <p>Documento técnico contendo análise de proposta de incorporação de tecnologia em saúde submetida à CONITEC no 1º bimestre de 2013.</p> <p>Documento técnico contendo análise de proposta de incorporação de tecnologia em saúde submetida à CONITEC no 2º bimestre de 2013.</p> <p>Documento técnico contendo análise de proposta de incorporação de tecnologia em saúde submetida à CONITEC no 3º bimestre de 2013.</p> <p>Documento técnico contendo análise de proposta de incorporação de tecnologia em saúde submetida à CONITEC no 4º bimestre de 2013.</p>
PAULO SERGIO TEIXEIRA DE ARAUJO	BR/CNT/1301348.001	334.341.740-87	30/09/2013	28/08/2014	R\$ 96.200,00	<p>Elaborar relatório técnico contendo o impacto financeiro para o Programa Farmácia Popular – Aqui tem Farmácia Popular, para um período de 12 meses, referente a inclusão de medicamentos para hiperplasia prostática benigna.</p> <p>Elaborar relatório técnico contendo o impacto financeiro para o Programa Farmácia Popular – Aqui tem Farmácia Popular, para um período de 12 meses, referente a inclusão de medicamentos para hipotireoidismo.</p> <p>Elaborar relatório técnico contendo descrição multivariada do financiamento do Programa Farmácia Popular – Aqui tem Farmácia Popular, per capita, para municípios com farmácias e drogarias parceiras do Programa, no</p>

						ano de 2013.
						Elaborar relatório técnico contendo descrição multivariada dos níveis de acesso aos medicamentos do elenco do Programa Farmácia Popular – Aqui tem Farmácia Popular, e o impacto do mesmo no nível de internações hospitalares no ano de 2013 por causas relacionadas a hipertensão.
						Elaborar relatório técnico contendo descrição multivariada dos níveis de acesso aos medicamentos do elenco do Programa Farmácia Popular – Aqui tem Farmácia Popular, e o impacto do mesmo no nível de internações hospitalares no ano de 2013 por causas relacionadas a diabetes.
PEDRO CANISIO BINSFELD	BR/CNT/1300448.00	411.025.170-20	17/04/2013	14/03/2014	R\$ 92.400,00	<p>Relatório Técnico contendo diagnóstico, análise e proposições referentes à regulação da área de Biossegurança visando o fortalecimento da representação institucional do Ministério da Saúde;</p> <p>Relatório Técnico-Analítico referente aos aspectos regulatórios na área de Propriedade Intelectual, com ênfase nas ações e nas propostas estruturantes para o Complexo Econômico-Industrial da Saúde;</p> <p>Relatório Técnico-Analítico sobre acesso e uso do patrimônio genético contendo diagnóstico, análise e proposições regulatórias que impactam no desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde;</p> <p>Relatório Técnico-Analítico sobre Biotecnologia em Saúde com ênfase nos aspectos técnicos e regulatórios voltados para o fortalecimento do papel institucional e da tomada de decisão neste campo de atuação do Ministério da Saúde;</p> <p>Relatório Técnico referente a aplicação da nanotecnologia em 10 produtos da lista estratégica do SUS (5 produtos</p>

						médicos e 5 medicamentos/fármacos).
PEDRO ILHA VIEIRA PEIXOTO	BR/CNT/1300567.001	025.101.501-70	17/05/2013	11/04/2014	R\$ 78.200,00	Documento contendo estudo analítico sobre a necessidade da criação da COMISSÃO NACIONAL DE INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – CONITEC e sua influência no Sistema Único de Saúde - SUS considerando a entrada de inovações tecnológicas no mercado farmacêutico.
						Documento técnico contendo levantamento comparativo acerca das decisões judiciais proferidas pelo Poder Judiciário de janeiro a março dos anos de 2012 e 2013 de medicamentos não incorporados no Sistema Único de Saúde - SUS.
						Documento técnico contendo levantamento comparativo acerca das decisões judiciais proferidas pelo Poder Judiciário de abril a junho dos anos de 2012 e 2013 de medicamentos não incorporados no Sistema Único de Saúde - SUS.
						Documento técnico contendo levantamento comparativo acerca das decisões judiciais proferidas pelo Poder Judiciário de julho a setembro dos anos de 2012 e 2013 de medicamentos não incorporados no Sistema Único de Saúde - SUS.
						Documento técnico contendo levantamento comparativo acerca das decisões judiciais proferidas pelo Poder Judiciário de outubro a dezembro dos anos de 2012 e 2013 de medicamentos não incorporados no Sistema Único de Saúde - SUS.
						Documento técnico contendo o resumo descritivo das decisões proferidas no primeiro semestre de 2013 de medicamentos não incorporados no Sistema Único de Saúde - SUS e o impacto dos custos dessas decisões no planejamento

						das ações implementadas no âmbito da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos - SCTIE do Ministério da Saúde - MS.
PETRA SANTOS CASTRO RANGEL	BR/CNT/1300318.001	024.922.487-98	21/03/2013	20/09/2013	R\$ 41.600,00	<p>Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa dos projetos de pesquisa encaminhados via Plataforma Brasil nas diferentes áreas temáticas e recebidos pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos meses de Janeiro/Fevereiro de 2012.</p> <p>Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa dos projetos de pesquisa encaminhados via Plataforma Brasil nas diferentes áreas temáticas e recebidos pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos meses de Março/Abril de 2012.</p> <p>Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa dos projetos de pesquisa encaminhados via Plataforma Brasil nas diferentes áreas temáticas e recebidos pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos meses de Maio/Junho de 2012.</p>
RACHAM HAMEDT	BR/CNT/1301295.001	047.648.759-50	25/09/2013	20/08/2014	R\$ 64.400,00	Análise comparativa entre o quantitativo de APAC apresentado/aprovado no SIA/SUS, pelo Distrito Federal e Amapá, dos medicamentos do grupo 1A do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e o quantitativo dispensado por meio do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS-Especializado no período de janeiro a junho de 2013.

				Análise comparativa entre o quantitativo de APAC apresentado/aprovado no SIA/SUS, pelos estados de Alagoas e Tocantins, dos medicamentos do grupo 1A do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e o quantitativo dispensado por meio do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS-Especializado no período de janeiro a junho de 2013.
				Análise comparativa entre o quantitativo de APAC apresentado/aprovado no SIA/SUS, pelos estados do Rio Grande do Norte e Ceará, dos medicamentos do grupo 1A do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e o quantitativo dispensado por meio do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS-Especializado no período de janeiro a junho de 2013.
				Análise comparativa entre o quantitativo de APAC apresentado/aprovado no SIA/SUS, pelos estados do Pará e Pernambuco, dos medicamentos do grupo 1A do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e o quantitativo dispensado por meio do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS-Especializado no período de janeiro a junho de 2013.
				Análise comparativa entre o quantitativo de APAC apresentado/aprovado no SIA/SUS, pelos estados da Paraíba e Acre, dos medicamentos do grupo 1A do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e o quantitativo dispensado por meio do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS-Especializado no período de janeiro a junho de 2013.

						Análise comparativa entre o quantitativo de APAC apresentado/aprovado no SIA/SUS, pelos estados de Rondônia e Piauí, dos medicamentos do grupo 1A do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e o quantitativo dispensado por meio do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS-Especializado no período de janeiro a junho de 2013.
RACHEL ALVES MOREIRA BUENO	BR/CNT/1300559.001	726.485.971-15	06/05/2013	31/03/2014	R\$ 78.200,00	<p>Documento técnico contendo análise da extensão das decisões proferidas em ação civil pública e o seu impacto na política para a incorporação de novas tecnologias ao Sistema Único de Saúde - SUS no ano de 2012;</p> <p>Documento técnico contendo análise das propostas e recomendações da advocacia-geral da união em face do entendimento do judiciário brasileiro quanto aos pedidos de incorporação e dispensação de medicamentos no Sistema Único de Saúde - SUS, por meio de demandas judiciais, no ano de 2012.</p> <p>Documento técnico contendo análise do impacto exercido pelo fornecimento de medicamentos por meio de decisões judiciais individuais e a influência na incorporação de novas tecnologias ao Sistema Único de Saúde – SUS no ano de 2012;</p> <p>Documento técnico contendo análise pontual e jurídica do perfil das ações judiciais para fornecimento da insulina glargina e a sua influência no Sistema Único de Saúde – SUS no ano de 2012;</p> <p>Documento técnico contendo análise da atuação do Ministério Público como substituto processual nas ações judiciais de medicamentos e o impacto desta atuação na incorporação de novas tecnologias ao Sistema Único de Saúde – SUS, no</p>

						ano de 2012;
						Documento técnico contendo análise sobre a influência da solidariedade passiva dos entes federados (municípios, estados e união) nas ações judiciais direcionadas à incorporação de novas tecnologias ao Sistema Único de Saúde – SUS, no ano de 2012
RAFAEL SANTOS SANTANA	BR/CNT/1301386.001	023.637.025-14	04/10/2013	28/08/2014	R\$ 81.650,00	<p>Estudo sobre as aquisições de medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica seu impacto no acesso e na produção por laboratórios oficiais;</p> <p>Análise do Elenco de Medicamentos para Doenças Negligenciadas na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename;</p> <p>Revisão da Literatura sobre Assistência Farmacêutica em Doenças Negligenciadas para qualificação do componente estratégico;</p> <p>Análise do Elenco de Medicamentos para tratamento do HIV/AIDS na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename;</p> <p>Revisão da Literatura sobre Assistência Farmacêutica em HIV/AIDS para qualificação do componente estratégico;</p>
RAPHAEL HIDEKI MATSUNAGA	BR/CNT/1300174.001	005.868.571-50	12/03/2013	01/07/2013	R\$ 42.600,00	<p>Descrição dos ensaios necessários para obter a certificação em segurança elétrica para equipamentos eletromédicos junto à ANVISA.</p> <p>Descrição dos ensaios necessários para obter a certificação de eletrocardiógrafos junto à ANVISA.</p> <p>Descrição dos ensaios necessários para obter a certificação de oxímetros junto à ANVISA.</p>
RENATA BARBOSA SANTOS	BR/CNT/1300477.001	788.031.366-49	18/04/2013	14/03/2014	R\$ 78.200,00	Documento técnico contendo análise quantitativa dos principais indicadores de monitoramento dos setores da COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA - CONEP,

					durante o primeiro bimestre de 2013.	
					Documento técnico contendo análise quantitativa dos principais indicadores de monitoramento dos setores da COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA - CONEP, durante o segundo bimestre de 2013.	
					Documento técnico contendo análise quantitativa dos principais indicadores de monitoramento dos setores da COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA - CONEP, durante o terceiro bimestre de 2013.	
					Documento técnico contendo análise quantitativa dos principais indicadores de monitoramento dos setores da COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA - CONEP, durante o quarto bimestre de 2013.	
					Documento técnico contendo análise quantitativa dos principais indicadores de monitoramento dos setores da COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA - CONEP, durante o quinto bimestre de 2013.	
RENATO AUGUSTO SALLES REZENDE	BR/CNT/1300763.001	746.513.586-91	10/06/2013	18/03/2014	R\$ 64.400,00	Relatório Técnico contendo: a) fundamentos que motivaram o Acórdão TCU nº 3016/2012 – Plenário. b) Auditoria Operacional realizada pelo TCU na Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – Antecedentes, Objetivos, Critérios e Metodologia. c) Aspectos Gerais - Regulação de Preços de Medicamentos e Modelo Regulatório Brasileiro.
						Relatório Técnico contendo: a) Acórdão TCU nº 3016/2012 – Plenário. b) Avaliação dos Preços Registrados na Tabela CMED – Comparação com Compras Governamentais e Comparação com Preços Internacionais. c) Análise

						do Modelo Regulatório Brasileiro e de outros Países.
						Relatório Técnico contendo: a) Acórdão TCU nº 3016/2012 – Plenário. b) Divulgação das Tabelas CMED – Informações relevantes relacionadas ao preço-fábrica e ao CAP; Forma de consulta e nível de compreensão das informações. c) Conclusões. d) Voto do Ministro Relator.
						Relatório Técnico contendo: a) Processos Administrativos instaurados no período de julho de 2012 a outubro de 2012. b) Argumentos de defesa c) Decisões com o objetivo de identificar as empresas infratoras e coibir as práticas infratativas que inviabilizam a assistência farmacêutica.
						Relatório Técnico contendo: a) Processos Administrativos instaurados no período de novembro de 2012 a fevereiro de 2013. b) Argumentos de defesa c) Decisões com o objetivo de identificar as empresas infratoras e coibir as práticas infratativas que inviabilizam a assistência farmacêutica.
RICARDO DE MARCH RONSONI	BR/CNT/1300757.001	056.035.949-77	07/06/2013	02/09/2013	R\$ 24.850,00	<p>Documento técnico contendo roteiro de Uso do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus, módulo Especializado, para utilização pelos profissionais envolvidos na execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica para as seguintes funcionalidades do sistema: Numeração APAC, Dispensação Reimprimir Recibo e Relação de Exames e Documentos.</p> <p>Documento técnico contendo um questionário com as respostas para as perguntas mais frequentes sobre o uso do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus, módulo Especializado para tornar-se</p>

					o primeiro nível de suporte oferecido pelo Ministério da Saúde em caso de dúvidas sobre a utilização do HÓRUS-Especializado.
BR/CNT/1301309.001	27/09/2013	15/08/2014	R\$ 81.650,00	<p>Relatório técnico contendo análise comparativa entre o quantitativo de APAC apresentada pelas Secretarias Estaduais de Saúde do Distrito Federal, Alagoas, Amapá e Tocantins no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), o quantitativo aprovado pelo SIA/SUS, e a quantidade dispensada pelo Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica, módulo Especializado – HÓRUS-Especializado, no período de janeiro a junho de 2013 para os medicamentos Acitretina 10 mg, Acitretina 25 mg, Alfaepoetina 10.000 UI, Amantadina 100 mg, Bromocriptina 2,5 mg, Cabergolina 0,5 mg, Ciproterona 50 mg, Danazol 100 mg e Desmopressina 0,1 mg/mL aplicação nasal.</p> <p>Relatório técnico contendo análise comparativa entre o quantitativo de APAC apresentada pelas Secretarias Estaduais de Saúde do Rio Grande do Norte, Pará, Ceará e Pernambuco no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), o quantitativo aprovado pelo SIA/SUS, e a quantidade dispensada pelo Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica, módulo Especializado – HÓRUS-Especializado, no período de janeiro a junho de 2013 para os medicamentos Acitretina 10 mg, Acitretina 25 mg, Alfaepoetina 10.000 UI, Amantadina 100 mg, Bromocriptina 2,5 mg, Cabergolina 0,5 mg, Ciproterona 50 mg, Danazol 100 mg e Desmopressina 0,1 mg/mL aplicação nasal.</p>	

				<p>Relatório técnico contendo análise comparativa entre o quantitativo de APAC apresentada pelas Secretarias Estaduais de Saúde da Paraíba, Acre, Roraima e Piauí no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), o quantitativo aprovado pelo SIA/SUS, e a quantidade dispensada pelo Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica, módulo Especializado – HÓRUS-Especializado, no período de janeiro a junho de 2013 para os medicamentos Acitretina 10 mg, Acitretina 25 mg, Alfaepoetina 10.000 UI, Amantadina 100 mg, Bromocriptina 2,5 mg, Cabergolina 0,5 mg, Ciproterona 50 mg, Danazol 100 mg e Desmopressina 0,1 mg/mL aplicação nasal.</p>
				<p>Relatório técnico contendo análise comparativa entre o quantitativo de APAC apresentada pelas Secretarias Estaduais de Saúde do Distrito Federal, Alagoas, Amapá e Tocantins no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), o quantitativo aprovado pelo SIA/SUS, e a quantidade dispensada pelo Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica, módulo Especializado – HÓRUS-Especializado, no período de janeiro a junho de 2013 para os medicamentos Deferiprona 500 mg, Desferroxamina 500 mg, Entacapona 200 mg, Galantamina 8 mg, Galantamina 16 mg, Galantamina 24 mg, Gossosserrelina 3,60 mg, Gossosserrelina 10,80 mg e Hidroxiureia 500 mg.</p>
				<p>Relatório técnico contendo análise comparativa entre o quantitativo de APAC apresentada pelas Secretarias Estaduais de Saúde do Rio Grande do Norte, Pará, Ceará e Pernambuco no Sistema de Informações Ambulatoriais</p>

						do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), o quantitativo aprovado pelo SIA/SUS, e a quantidade dispensada pelo Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica, módulo Especializado – HÓRUS-Especializado, no período de janeiro a junho de 2013 para os medicamentos Deferiprona 500 mg, Desferroxamina 500 mg, Entacapona 200 mg, Galantamina 8 mg, Galantamina 16 mg, Galantamina 24 mg, Gosserrelina 3,60 mg, Gosserrelina 10,80 mg e Hidroxiureia 500 mg.
RICARDO CHIAPPA	BR/CNT/1300031.001	741.817.500-00	12/03/2013	25/07/2013	R\$ 62.900,00	<p>Relatório técnico contendo análise comparativa entre o quantitativo de APAC apresentada pelas Secretarias Estaduais de Saúde da Paraíba, Acre, Roraima e Piauí no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), o quantitativo aprovado pelo SIA/SUS, e a quantidade dispensada pelo Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica, módulo Especializado – HÓRUS-Especializado, no período de janeiro a junho de 2013 para os medicamentos Deferiprona 500 mg, Desferroxamina 500 mg, Entacapona 200 mg, Galantamina 8 mg, Galantamina 16 mg, Galantamina 24 mg, Gosserrelina 3,60 mg, Gosserrelina 10,80 mg e Hidroxiureia 500 mg.</p> <p>Documento técnico contendo verificação do impacto financeiro decorrente do cumprimento de Demandas Judiciais junto ao DAF/SCTIE no ano de 2011.</p> <p>Documento técnico contendo análise de reembolsos financeiros efetuados no ano de 2011 pelo DAF/SCTIE decorrentes de cumprimento judicial por demais réus no qual a União é parte solidária.</p>

					Documento técnico contendo análise comparativa do custo financeiro decorrente do cumprimento de demandas judiciais entre os anos de 2011 e 2012.	
					Documento técnico contendo identificação e análise das demandas de fármacos impetrados judicialmente ao Ministério da Saúde que resultaram em maior impacto financeiro no ano de 2012.	
					Documento técnico contendo análise do impacto resultante da implementação do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Artrite Reumatóide frente as demandas judiciais ao Ministério da Saúde para tratamento da doença.	
					Documento técnico contendo análise do impacto gerado pela implementação do Programa Farmácia Popular – “Saúde não tem Preço” frente às demandas judiciais impetradas ao Ministério da Saúde nas quais é identificada a diabetes como doença.	
					Documento técnico contendo análise do impacto gerado pela implementação do Programa Farmácia Popular – “Saúde não tem Preço” frente às demandas judiciais impetradas ao Ministério da Saúde nas quais é identificada a asma como doença.	
					Documento técnico contendo análise das ações do ano de 2012 nas quais são requeridos medicamentos já disponibilizados no Programa Farmácia Popular – “Saúde não tem Preço”.	
ROBERTA MARIA PICCOLO RODRIGUES LOPES	BR/CNT/1300742.001	249.712.838.38	28/06/2013	27/05/2014	R\$ 78.200,00	Documento contendo análise e reflexos sobre o instituto da antecipação de tutela nas ações judiciais que pleiteiam o fornecimento do medicamento Micofenolato de mofetila.
						Documento contendo análise e reflexos sobre o instituto da antecipação de tutela nas ações judiciais

						<p>que pleiteiam o fornecimento do medicamento Tacrolimo.</p> <p>Documento contendo análise e reflexos sobre o instituto da antecipação de tutela nas ações judiciais que determinam o fornecimento do medicamento Entecavir.</p> <p>Documento contendo análise e reflexos sobre o instituto da antecipação de tutela nas ações judiciais que determinam o fornecimento do medicamento Alfapoetina.</p> <p>Documento contendo análise e reflexos sobre o instituto da antecipação de tutela nas ações judiciais que determinam o fornecimento do medicamento Adalimumabe.</p> <p>Documento contendo análise e reflexos sobre o instituto da antecipação de tutela nas ações judiciais que determinam o fornecimento do medicamento Palivizumabe.</p>
ROBERTO EDUARDO SCHNEIDERS	BR/CNT/1300766.001	002.151.520-42	11/07/2013	01/11/2013	R\$ 31.600,00	<p>Análise técnica da viabilidade financeira e da sustentabilidade para o Sistema Único de Saúde (SUS) das incorporações de medicamentos sugeridas pela Comissão Nacional de Incorporações de Tecnologias no SUS (CONITEC), cujas incorporações foram absorvidas pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.</p> <p>Proposta fundamentada de realocação, para Assistência Farmacêutica, dos medicamentos acetazolamida, timolol, pilocarpina, bimatoprost, travoprost, latanoprost, brimonidina, brinzolamida e dorzolamida utilizados para tratamento do glaucoma atualmente constantes na Política de Atenção Oftalmológica do Sistema Único de Saúde.</p> <p>Cálculo da previsão do impacto financeiro, para o Componente Especializado da Assistência</p>

					Farmacêutica, da inclusão do tratamento específico da Degeneracao Macular relacionada à Idade (DMRI) e proposta de fracionamento de dose considerando a aplicação assistida dos pacientes.
RITA DE CASSIA DA COSTA	BR/CNT/1300966.001	048.649.886-76	12/07/2013	27/05/2014	Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos projetos de pesquisa da Região Norte que foram analisados e supracitados pelos Comitês de Ética dessa Região, contendo a Tramitação dos Projetos deste a Implantação da Plataforma Brasil no ano de 2011.
					Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos projetos de pesquisa sobre síndrome de cushing submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) entre 01 de janeiro de 1999 a 31 de dezembro de 2011.
					Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos projetos de pesquisa sobre síndrome de Turner submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) entre 01 de janeiro de 1999 a 31 de dezembro de 2011
					Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos projetos de pesquisa sobre síndrome de Hellp submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) entre 01 de janeiro de 1999 a 31 de dezembro de 2011.
					Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos projetos de pesquisa sobre síndrome de Kabuki submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) entre 01 de janeiro de 1999 a 31 de dezembro de 2011.

						Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos projetos de pesquisa da Região Sul que foram analisados e supracitados pelos Comitês de Ética dessa Região, contendo a Tramitação dos Projetos deste a Implantação da Plataforma Brasil no ano de 2011.
RITA DE CASSIA DA COSTA KANEKO	BR/CNT/1300752.001	589.656.887-87	11/07/2013	01/11/2013	R\$ 33.600,00	<p>Relatório técnico contendo análise do julgamento pelo Comitê Técnico-Executivo Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos do recurso administrativo interposto por HYPOFARMA – INSTITUTO DE HYPODERMIA E FARMÁCIA LTDA. contra decisão da Secretaria-Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – SE/CMED, que indeferiu o preço fábrica inicial do HYPOMAGNE 10% 10ml plástica (sulfato de Magnésio), no valor de R\$ 124,00 (cento e vinte quatro reais) - ICMS de 18% (lista negativa).</p> <p>Relatório técnico contendo análise do julgamento pelo Comitê Técnico-Executivo Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos do recurso administrativo interposto por EUROFARMA LABORATÓRIOS LTDA. contra decisão da Secretaria-Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – SE/CMED, que indeferiu o preço fábrica inicial do KÓIDE D®, no valor de R\$ 15,55 (quinze reais e cinquenta e cinco centavos) - ICMS de 18%.</p> <p>Relatório técnico contendo análise do julgamento pelo Comitê Técnico-Executivo Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos do recurso administrativo interposto por PROCTER &amp; GAMBLE DO BRASIL contra decisão do Comitê Técnico-Executivo da Câmara de Regulação do</p>

						Mercado de Medicamentos – CMED, que indeferiu o preço fábrica inicial do NOITYL, no valor de R\$ 9,77 (nove reais e setenta e sete centavos) - ICMS de 18% (negativa).
ROBERTA MOREIRA WICHMANN	BR/CNT/1300753.001	650.340.313-53	14/06/2013	09/05/2014	R\$ 90.850,00	<p>documento técnico, contendo guia com modelo de estrutura e critérios de priorização de estudos que serão destaque no site da REBRATS, entre julho e agosto de 2013.</p> <p>documento técnico, contendo parecer de estudo de avaliação econômica do SISREBRATS, entre setembro e outubro de 2013.</p> <p>documento técnico, contendo uma análise de impacto orçamentário de tecnologia em saúde priorizada pelo Ministério da Saúde, entre novembro e dezembro de 2013.</p> <p>documento técnico, contendo parecer de estudo de avaliação econômica do SISREBRATS, entre janeiro e fevereiro de 2014.</p> <p>documento técnico, contendo um modelo de avaliação econômica de uma tecnologia em saúde priorizada pelo Ministério da Saúde, entre março e abril de 2014.</p> <p>documento técnico, contendo uma análise de impacto orçamentário de tecnologia em saúde priorizada pelo Ministério da Saúde, entre maio e junho de 2014.</p>
RODRIGO CAMPOS FILGUEIRAS	BR/CNT/1301356.001	045.325.766-60	01/10/2013	15/08/2014	R\$ 73.600,00	<p>Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos Ensaios Clínicos de Fase III dos projetos de pesquisa enquadrados na Área temática Especial do Grupo I - fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos novos ou não registrados no país submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) no ano de 2009</p> <p>Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos Ensaios Clínicos de</p>

					Fase III dos projetos de pesquisa enquadrados na Área temática Especial do Grupo I - fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos novos ou não registrados no país submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) no ano de 2010	
					Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos Ensaios Clínicos de Fase III dos projetos de pesquisa enquadrados na Área temática Especial do Grupo I - fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos novos ou não registrados no país submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) no ano de 2011	
					Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos Ensaios Clínicos de Fase III dos projetos de pesquisa enquadrados na Área temática Especial do Grupo I - fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos novos ou não registrados no país submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) no ano de 2012	
					Documento técnico contendo relatório quantitativo e qualitativo dos Ensaios Clínicos de Fase IV dos projetos de pesquisa enquadrados na Área temática Especial do Grupo I - fármacos, medicamentos, vacinas e testes diagnósticos novos ou não registrados no país submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos anos de 2009 a 2012	
RODRIGO LETTIERI FONSECA	BR/CNT/1300997.001	000.464.641-07	09/08/2013	04/07/2014	R\$ 73.600,00	Documento técnico contendo uma análise dos procedimentos a serem efetuados pelos Comitês de Ética em Pesquisa para a

						solicitação de registro, renovação e alteração de dados.
						Documento técnico contendo análise das capacitações realizadas em Rondônia, Maranhão e Distrito Federal em 2013.
						Documento técnico contendo análise qual-quantitativa das principais ocorrências no e-mail conept@saude.gov.br no primeiro semestre de 2013.
						Documento técnico contendo análise das visitas de inspeção realizadas na UNICAMP, IAMSPE, Faculdade de Medicina da USP e Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto em 2013.
						Documento técnico contendo análise das visitas de inspeção realizadas na Fundação Hospital Amaral Carvalho, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP, INCA e Universidade Federal de Tocantins - UFT em 2013.
RODRIGO DE PAULA VIEIRA	BR/CNT/1301357.001	818.133.501-59	01/10/2013	15/08/2014	R\$ 85.100,00	<p>Relatório de requisitos da versão V2.15 do portal da Plataforma Brasil.</p> <p>Relatório de homologação da versão V2.15 do portal da Plataforma Brasil.</p> <p>Relatório de erros encontrados e correções adoptadas após implantação da versão V2.15 do portal da Plataforma Brasil.</p> <p>Relatório de requisitos da versão V2.16 do portal da Plataforma Brasil.</p> <p>Relatório de homologação da versão V2.16 do portal da Plataforma Brasil.</p> <p>Relatório de erros encontrados e correções adoptadas após implantação da versão V2.16 do portal da Plataforma Brasil.</p>
RODRIGO DA SILVA PUEYO	BR/CNT/1300200.001	906.021.881-72	05/03/2013	31/01/2014	R\$ 64.400,00	Documento técnico descritivo contendo o histórico das principais contribuições da Secretaria de Ciências, Tecnologias e Insumos Estratégicos (SCTIE) para o desenvolvimento da Pesquisa Clínica, a partir da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em

				<p>Saúde (ANPPS), com o objetivo de verificar se as pesquisas financiadas estão em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) no período 2010 à 2012.</p>
				<p>Documento técnico descritivo contendo o histórico das principais contribuições da Secretaria de Ciências, Tecnologias e Insumos Estratégicos (SCTIE) para o complexo produtivo da saúde a partir da criação do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde, com o objetivo de verificar a aplicação prática das produções de equipamentos e matérias nos serviços e na indústria do Sistema Único de Saúde (SUS).</p>
				<p>Documento técnico descritivo contendo o histórico das principais contribuições da Secretaria de Ciências, Tecnologias e Insumos Estratégicos (SCTIE) para a Avaliação de Tecnologias em Saúde, em consonância com a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS), com o objetivo de verificar se essa está subsidiando os gestores na definição de diretrizes e promovendo a incorporação de novos produtos e tecnologias para o Sistema Único de Saúde (SUS) no período 2010 à 2012.</p>

					e a oferta de informação atualizada para a tomada de decisão do gestores da saúde no período 2010 à 2012.
					Documento técnico descritivo contendo o histórico das principais contribuições da Secretaria de Ciências, Tecnologias e Insumos Estratégicos (SCTIE) para a organização e avaliação das políticas e programas na área de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde CTIS, com o objetivo de identificar as necessidades, prioridades e políticas em saúde no período 2010 à 2012.
ROSANA MARIA NASCIMENTO CASTRO SILVA	BR/CNT/1301510.001	020.069.721-89	07/11/2013	03/10/2014	R\$ 81.650,00

						CEP/CONEP no período entre 2011 e 2013.
						Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa das contribuições à Consulta Pública da Resolução CNS n. 196/1996 no que toca à delegação de competências deliberativas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa aos Comitês de Ética em Pesquisa.
						Documento técnico contendo análise das principais modificações do marco ético para realização de pesquisas envolvendo seres humanos entre 2011 e 2012.
ROSANE MARIA DA SILVA ALVES	BR/CNT/1301178.001	571.805.126-72	13/09/2013	06/12/2013	R\$ 22.400,00	<p>Documento técnico contendo análise e discussão das avaliações dos produtos da Fase 2 do projeto de estudos orientados de revisão, análise e sistematização de informações científicas para as espécies constantes da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS.</p> <p>Documento técnico contendo proposta de seminário para apresentação dos resultados dos trabalhos do projeto de estudos orientados de revisão, análise e sistematização de informações científicas para as espécies constantes da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS.</p>
RUALYSON RENATO COSTA SOUZA	BR/CNT/1301527.001	960.769.681-68	30/10/2013	29/09/2014	R\$ 81.600,00	<p>Documento técnico-analítico contendo informações acerca do ciclo de testes relativo a 2ª manutenção evolutiva do Sistema de Acompanhamento do Mercado de Medicamentos – Sammed (Módulo Interno) a ser realizado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED.</p> <p>Documento técnico-analítico contendo informações acerca da manutenção evolutiva do Sistema de Acompanhamento do Mercado de Medicamentos</p>

						<p>- Sammed (Módulo Externo), com o objetivo de promover a captação do relatório de comercialização em setembro de 2013 e melhorar o processamento das informações do reajuste de preços para o ano de 2014.</p>
						<p>Documento técnico-analítico com informações e estrutura do Sistema de Produtos e Serviços sob Vigilância Sanitária - DATAVISA que são necessárias à Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos - CMED para o desempenho de suas atividades.</p>
						<p>Documento técnico-analítico com informações e estrutura do Sistema de Acompanhamento do Mercado de Medicamentos - Sammed que subsidiem os indicadores do contrato de gestão firmado entre o Ministério da Saúde - MS e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.</p>
						<p>Documento técnico-analítico contendo informações acerca da 3ª manutenção evolutiva do Sistema de Acompanhamento do Mercado de Medicamentos - Sammed (Módulo Interno) com o objetivo de promover a melhoria e inclusão de novos fluxos de processos de maneira a atender a novas necessidades da CMED, tendo em vista as mudanças ocorridas na legislação vigente.</p>
						<p>Documento técnico-analítico contendo informações acerca do plano de treinamento dos colaboradores da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos - CMED relativo a 3ª manutenção evolutiva do Sistema de Acompanhamento do Mercado de Medicamentos - Sammed (Módulo Interno).</p>
SARILA REZENDE RIBEIRO	BR/CNT/1301044.002	006.464.391-38	19/08/2013	18/07/2014	R\$ 72.050,00	Documento Técnico contendo análise e discussão do histórico de

						<p>compras de Concentrado de Fator VII recombinante, no período de 2011 a 2012, para subsidiar as ações de planejamento e acompanhamento das novas aquisições.</p> <p>Documento Técnico contendo análise e discussão do histórico de comprar de Concentrado de Fibrinogênio, no período de 2010 a 2012.</p> <p>Documento técnico contendo avaliação da aquisição de Fator VIII recombinante por meio da Hemobrás, abrangendo as vantagens e desvantagens neste novo processo;</p> <p>Documento técnico contendo avaliação da utilização do Sistema de Logística em Saúde - SILOS para aquisição de medicamentos para tratamentos de coagulopatias.</p> <p>Documento técnico contendo avaliação da distribuição de Fator VIII recombinante no período de 2013, com abordagem nas regiões do Brasil, identificação dos pontos críticos e apresentação de proposta de melhoria do processo.</p> <p>Documento técnico contendo avaliação do procedimento de aquisição de hemoderivados por meio do Processo Eletrônico de Compras – PEC do Ministério da Saúde.</p>
SERGIO CANDIDO KOWALSKI	BR/CNT/1300442.001	541.971.049-87	22/04/2013	08/01/2014	R\$ 40.825,00	<p>Documento técnico contendo análise de demanda externa de incorporação de tecnologia em saúde submetida à CONITEC no 6º bimestre de 2012.</p> <p>Documento técnico contendo análise de demanda externa de incorporação de tecnologia em saúde submetida à CONITEC no 1º bimestre de 2013.</p> <p>Documento técnico contendo análise de demanda externa de incorporação de tecnologia em saúde submetida à CONITEC no 2º bimestre</p>

							de 2013.
							Documento técnico contendo análise de demanda externa de incorporação de tecnologia em saúde submetida à CONITEC no 3º bimestre de 2013.
							Documento técnico contendo análise de demanda externa de incorporação de tecnologia em saúde submetida à CONITEC no 4º bimestre de 2013.
SERGIO LETTIERI FONSECA	BR/CNT/1301037.001	840.409.201-04	19/08/2013	11/07/2014	R\$ 73.600,00		Documento técnico contendo análise das indicações de Comitês de Ética em Pesquisa sobre os projetos por eles avaliados, inseridos no Sistema Plataforma Brasil, nos meses de agosto e setembro de 2013.
							Documento técnico contendo análise das indicações de Comitês de Ética em Pesquisa sobre os projetos por eles avaliados, inseridos no Sistema Plataforma Brasil, nos meses de outubro e novembro de 2013.
							Documento técnico contendo análise das indicações de Comitês de Ética em Pesquisa sobre os projetos por eles avaliados, inseridos no Sistema Plataforma Brasil, nos meses de dezembro de 2013 e janeiro de 2014.
							Documento técnico contendo análise das indicações de Comitês de Ética em Pesquisa sobre os projetos por eles avaliados, inseridos no Sistema Plataforma Brasil, nos meses de fevereiro e março de 2014.
							Documento técnico contendo análise das indicações de Comitês de Ética em Pesquisa sobre os projetos por eles avaliados, inseridos no Sistema Plataforma Brasil, nos meses de abril e maio de 2014.
SIDNEY MARCEL DOMINGUES	BR/CNT/1300238.001	276.410.758.78	06/03/2013	03/01/2014	R\$ 90.850,00		Documento técnico contendo a descrição do processo de seleção e julgamento dos projetos de

						<p>pesquisa submetidos à “Chamada MCTI/CNPq/MS-SCTIE-Decit No 10/2012 – Pesquisa em Saúde Bucal” e análise quali-quantitativa da demanda qualificada por unidades federativas, região, instituição, linhas temáticas e recurso.</p>
						<p>Documento técnico contendo análise quali-quantitativa do Banco de Consultores do Ministério da Saúde-Decit/SCTIE/MS, enfocando na grande área de Ciências Biológicas e áreas da Genética, Botânica, Zoologia, Ecologia, Morfologia e Fisiologia, para formulação de indicadores que gerem informações para o site Pesquisa Saúde, visando subsidiar ações estratégicas para utilização desta ferramenta.</p>
						<p>Documento técnico contendo análise quali-quantitativa do Banco de Consultores do Ministério da Saúde-Decit/SCTIE/MS, enfocando na grande área de Ciências Biológicas e áreas da Bioquímica, Biofísica, Farmacologia, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia, para formulação de indicadores que gerem informações para o site Pesquisa Saúde, visando subsidiar ações estratégicas para utilização desta ferramenta.</p>
						<p>Documento técnico contendo a revisão e atualização da publicação “Diretrizes técnicas – Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde”, do ano de 2011.</p>
						<p>Documento técnico contendo a revisão e atualização da publicação “Seleção de Prioridades de Pesquisa em Saúde – Guia PPSUS”, do ano de 2009.</p>
SILVINO MALAFIAIA JUNIOR	BR/CNT/1300558.001	185.824.008-53	10/05/2013	19/03/2014	R\$ 78.200,00	<p>Relatório contendo: a) Levantamentos, tabulações e estatísticas das compras dos entes públicos, de medicamentos que se submetem à aplicação do CAP, pelos seguintes critérios: a) estejam em</p>

				<p>comercialização e b) constem do Programa de Componente Especializado da Assistência Farmacêutica", sucessor do "Programa Componente de Medicamentos de Dispensação Excepcional", conforme definido na Portaria nº. 2.981, de 26 de novembro de 2009, demonstrando os resultados obtidos desagregadamente por produtos e classes terapêuticas, no período novembro e dezembro de 2012; b) Tabular os resultados do período 2008 a 2012.</p>
				<p>Relatório contendo: a) Levantamentos, tabulações e estatísticas das compras dos entes públicos, de medicamentos que se submetem à aplicação do CAP, pelos seguintes critérios: a) estejam em comercialização e b) constem do Programa de Componente Especializado da Assistência Farmacêutica", sucessor do "Programa Componente de Medicamentos de Dispensação Excepcional", conforme definido na Portaria nº. 2.981, de 26 de novembro de 2009, demonstrando os resultados obtidos desagregadamente por produtos e classes terapêuticas, no período janeiro e fevereiro de 2013.</p>
				<p>Relatório contendo: a) Levantamentos, tabulações e estatísticas das compras dos entes públicos, de medicamentos que se submetem à aplicação do CAP, pelos seguintes critérios: a) estejam em comercialização e b) constem do Programa de Componente Especializado da Assistência Farmacêutica", sucessor do "Programa Componente de Medicamentos de Dispensação Excepcional", conforme definido na Portaria nº. 2.981, de 26 de novembro de 2009, demonstrando os resultados obtidos desagregadamente por produtos e classes terapêuticas, no período</p>

				março e abril de 2013.
				Relatório contendo: a) Levantamentos, tabulações e estatísticas das compras dos entes públicos, de medicamentos que se submetem à aplicação do CAP, pelos seguintes critérios: a) estejam em comercialização e b) constem do Programa de Componente Especializado da Assistência Farmacêutica", sucessor do "Programa Componente de Medicamentos de Dispensação Excepcional", conforme definido na Portaria nº. 2.981, de 26 de novembro de 2009,, demonstrando os resultados obtidos desagregadamente por produtos e classes terapêuticas, no período maio e junho de 2013.
				Relatório contendo: a) Levantamentos, tabulações e estatísticas das compras dos entes públicos, de medicamentos que se submetem à aplicação do CAP, pelos seguintes critérios: a) estejam em comercialização e b) constem do Programa de Componente Especializado da Assistência Farmacêutica", sucessor do "Programa Componente de Medicamentos de Dispensação Excepcional", conforme definido na Portaria nº. 2.981, de 26 de novembro de 2009, demonstrando os resultados obtidos desagregadamente por produtos e classes terapêuticas, no período julho e agosto de 2013.

						da Assistência Farmacêutica", sucessor do "Programa Componente de Medicamentos de Dispensação Excepcional", conforme definido na Portaria nº. 2.981, de 26 de novembro de 2009, demonstrando os resultados obtidos desagregadamente por produtos e classes terapêuticas, no período setembro e outubro de 2013.
SUSANE DAS GRAÇAS MORAIS DE SOUSA	BR/CNT/1301092.001	005.602.611-01	23/08/2013	18/07/2014	R\$ 52.480,00	<p>Documento técnico contendo proposta de conteúdo e organização para folder do Sistema de Ciência e Tecnologia (SisC&amp;T) de responsabilidade do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, com vistas a auxiliar a divulgação em âmbito nacional das políticas e programas da secretaria, apoiadas por parceiros;</p> <p>Documento técnico contendo proposta de conteúdo e organização para folder do Sistema Pesquisa Saúde de responsabilidade do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, com vistas a auxiliar a divulgação em âmbito nacional das políticas e programas da secretaria, apoiadas por parceiros;</p> <p>Elaboração de conteúdo para edição de boletim informativo e edição especial contendo a cobertura da participação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos no lançamento do Programa de Gestão da Informação e Comunicação de Ciência e Tecnologia do SUS - LÓGICOS.</p> <p>Elaboração de conteúdo para edição especial de boletim informativo contendo a cobertura da participação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Prêmio de Incentivo a Ciência e Tecnologia para o SUS 2013.</p>

						Elaboração de conteúdo para edição especial de boletim informativo contendo a cobertura da participação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos em Encontro da Comunidade Científica 2013.
						Relatório técnico contendo o boletim informativo “Informe de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde” sobre as atividades desenvolvidas no período de janeiro de 2013 a junho de 2014 pelo Departamento de Ciência e Tecnologia – DECIT
TERESA CRISTINA LOPES AMERICO	BR/CNT/1301618.001	357.685.921-72	07/11/2013	09/09/2014	R\$ 73.600,00	Mapeamento qual-quantitativo das ações do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos – DAF, realizadas em 2013 e projeções para 2014, discutidas em eventos internos e externos ligados à Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos
						Mapeamento qual-quantitativo das ações do Departamento de Ciência e Tecnologia – Decit, realizadas em 2013 e projeções para 2014, discutidas em eventos internos e externos ligados à Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos.
						Mapeamento qual-quantitativo das ações do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde - Deciis, realizadas em 2013 e projeções para 2014, discutidas em eventos internos e externos ligados à Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos.
						Mapeamento qual-quantitativo das ações do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde – DGITS, realizadas em 2013 e projeções para 2014, discutidas em eventos internos e externos ligados à Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos.

						Mapeamento qualitativo das ações do Comitê Executivo e Conselho de Competitividade do Complexo da Saúde - GECIS, realizadas em 2013 e projeções para 2014, discutidas em eventos internos e externos ligados à Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos.
THAISA BRASIL MARTINS	BR/CNT/1300279.001	659.300.881-87	22/03/2013	21/02/2014	R\$ 74.800,00	<p>Documento Técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento sulfato de salbutamol por força de decisão judicial, uma vez que a aquisição e o fornecimento do referido medicamento encontra-se previsto na RENAME como de responsabilidade dos municípios brasileiros a partir dos recursos repassados fundo a fundo pelo ente federal.</p> <p>Documento Técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento mesilato de doxazosina por força de decisão judicial, uma vez que a aquisição e o fornecimento do referido medicamento encontra-se previsto na RENAME como de responsabilidade dos municípios brasileiros a partir dos recursos repassados fundo a fundo pelo ente federal.</p> <p>Documento Técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento cloridrato de biperideno por força de decisão judicial, uma vez que a aquisição e o fornecimento do referido medicamento encontra-se previsto na RENAME como de responsabilidade dos municípios brasileiros a partir dos recursos repassados fundo a fundo pelo ente federal.</p> <p>Documento Técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União</p>

						do medicamento varfarina sódica por força de decisão judicial, uma vez que a aquisição e o fornecimento do referido medicamento encontra-se previsto na RENAME como de responsabilidade dos municípios brasileiros a partir dos recursos repassados fundo a fundo pelo ente federal.
						Documento Técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento heparina sódica por força de decisão judicial, uma vez que a aquisição e o fornecimento do referido medicamento encontra-se previsto na RENAME como de responsabilidade dos municípios brasileiros a partir dos recursos repassados fundo a fundo pelo ente federal.
						Documento Técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento ácido acetilsalicílico por força de decisão judicial, uma vez que a aquisição e o fornecimento do referido medicamento encontra-se previsto na RENAME como de responsabilidade dos municípios brasileiros a partir dos recursos repassados fundo a fundo pelo ente federal.
THALISSON HENRIQUE DE SOUZA SILVA	BR/CNT/1301202.001	064.071.099-90	13/07/2013	01/08/2014	R\$ 73.600,00	Documento técnico contendo a revisão da literatura nacional e internacional sobre a importância de dados e informações da Assistência Farmacêutica e análise comparativa com a Base Nacional de Dados de ações e serviços da Assistência Farmacêutica do Sistema Único de Saúde. Documento técnico contendo proposta de método para auxiliar os municípios nas atividades gerenciais de programação dos medicamentos utilizados no contexto da Atenção Básica, com vistas à otimização da aplicação

						<p>dos recursos destinados ao financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.</p>
						<p>Documento técnico contendo análise dos medicamentos vencidos nos municípios brasileiros a partir dos dados do Componente Básico na Base Nacional de Dados de ações e serviços da Assistência Farmacêutica.</p>
						<p>Documento técnico contendo avaliação da implementação da ferramenta tecnológica de suporte (Service Desk) para à implantação e utilização do HÓRUS – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica, disponibilizada aos municípios brasileiros.</p>
						<p>Documento técnico contendo análise das aquisições dos medicamentos do Programa Nacional de Suplementação de Ferro realizadas pelos municípios brasileiros, a partir da descentralização da aquisição pelos municípios prevista na Portaria que regulamenta o Componente Básico da Assistência Farmacêutica a partir de 2013.</p>
THIAGO HENRIQUE DA SILVA MACHADO	BR/CNT/1300506.001	725.789.801-44	22/04/2013	17/03/2014	R\$ 78.200,00	<p>Documento Técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento Paricalcitrol e a influência da sua incorporação como tecnologia ao Sistema Único de Saúde – SUS.</p>
						<p>Documento técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento Tramadol e a influência da sua incorporação como tecnologia ao Sistema Único de Saúde – SUS.</p>
						<p>Documento técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento Rituximabe e a influência da sua incorporação como tecnologia ao Sistema Único de Saúde – SUS.</p>

						Documento técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento Alfagalsidase e a influência da sua incorporação como tecnologia ao Sistema Único de Saúde - SUS
						Documento técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento Cloridrato de Venlafaxina e a influência da sua incorporação como tecnologia ao Sistema Único de Saúde – SUS.
						Documento técnico contendo análise pontual e jurídica acerca da obrigação de dispensação pela União do medicamento Sertralina e a influência da sua incorporação como tecnologia ao Sistema Único de Saúde – SUS.
TIANNA KAZUE YAMAMOTO TSUNO	BR/CNT/1301358.001	967.945.021-20	01/10/2013	26/08/2014	R\$ 75.900,00	<p>Identificação e mapeamento da produção científica da América Latina referente a Dengue nos últimos dez anos.</p> <p>Identificação e mapeamento da produção científica da América Latina referente a Doença de Chagas e nos últimos dez anos.</p> <p>Identificação e mapeamento da produção científica da América Latina referente Malária nos últimos dez anos.</p> <p>Identificação e mapeamento da produção científica da América Latina referente a Hanseníase nos últimos dez anos.</p>
VANEIDE VIEIRA LIMA	BR/CNT/1300754.001	498.051.691-20	11/07/2013	01/11/2013	R\$ 27.200,00	Estudo analítico comparativo da distribuição espacial, por Estado e Região, dos pacientes atendidos com medicamentos para a terapêutica da Dislipidemia, no âmbito do Programa Aqui Tem Farmácia Popular, visando averiguar o impacto financeiro para o usuário e o seu custo para o Ministério da Saúde, nos exercícios de 2010, 2011 e 2012.

						<p>Estudo analítico comparativo da distribuição espacial, por Estado e Região, dos pacientes atendidos com medicamentos para a terapêutica do Glaucoma, no âmbito do Programa Aqui Tem Farmácia Popular, visando averiguar o impacto financeiro para o usuário e o seu custo para o Ministério da Saúde, nos exercícios de 2010, 2011 e 2012.</p>
						<p>Estudo analítico comparativo da distribuição espacial, por Estado e Região, dos pacientes atendidos com medicamentos para a terapêutica da Osteoporose, no âmbito do Programa Aqui Tem Farmácia Popular, visando averiguar o impacto financeiro para o usuário e o seu custo para o Ministério da Saúde, nos exercícios de 2010, 2011 e 2012.</p>
VANESSA GONÇALVES FAUSTINO	BR/CNT/1300877.001	709.817.281-20	08/07/2013	06/06/2014	R\$ 78.200,00	<p>Documento técnico contendo sistematização das constatações de irregularidade descrita nos relatórios de auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU) referente ao Programa 1293 – Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos no âmbito da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) e proposta de providências a serem adotadas para sanar as irregularidades, no ano de 2011.</p> <p>Documento técnico contendo apresentação do perfil de consumo dos métodos anticoncepcionais de compra centralizada pelo Ministério da Saúde, aos Estados brasileiros, no ano de 2011.</p> <p>Documento técnico contendo sistematização da análise dos medicamentos definidos no elenco de referência da Portaria nº. 2.982/2009 referente às normas de execução e de financiamento da Assistência Farmacêutica na</p>

						Atenção Básica, no ano de 2011.
						Relatório técnico contendo consolidação das tecnologias incorporadas o Ministério da Saúde nos anos de 2006 a 2011, qual busca verificar as empresas, os produtos os quais foram solicitados a incorporação e os procedimentos relativos a cada tipo de demanda.
VANESSA PONCE LIMA	BR/CNT/1300568.001	692.553.931-20	09/04/2013	28/03/2014	R\$ 72.600,00	<p>Documento Técnico contendo resultados evidenciados nas auditorias realizadas pelo Departamento Nacional de Auditorias do Sistema Único de Saúde (DENASUS) nas Secretarias Estaduais de Saúde do Brasil, no âmbito da assistência farmacêutica básica, no ano de 2011.</p> <p>Documento Técnico contendo proposta de plano de providências a serem adotadas para sanar as irregularidades constatadas nas auditorias realizadas pelo Departamento Nacional de Auditorias do Sistema Único de Saúde (DENASUS) nas Secretarias Estaduais de Saúde no âmbito da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica.</p> <p>Documento Técnico contendo análise do monitoramento de demandas e seus prazos, segundo a Lei 12.401/11, no 1º semestre de 2012.</p> <p>Documento Técnico contendo análise do monitoramento de demandas e seus prazos, segundo a Lei 12.401/11, no 2º semestre de 2012.</p> <p>Documento técnico contendo análise das demandas de solicitação de informação à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde - CONITEC pelo poder Judiciário, Ministério Público Federal e Ministérios Públicos Estaduais no 1º bimestre de 2013.</p>

						Documento técnico contendo análise das demandas de solicitação de informação à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde - CONITEC pelo poder Judiciário, Ministério Público Federal e Ministérios Públicos Estaduais no 2º bimestre de 2013.
						Documento técnico contendo análise das demandas de solicitação de informação à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde - CONITEC pelo poder Judiciário, Ministério Público Federal e Ministérios Públicos Estaduais no 3º bimestre de 2013.
VALDIR GOMES BARBOSA JUNIOR	BR/CNT/1300597.001	028.477.455-30	14/05/2013	09/04/2014	R\$ 73.600,00	Documento descritivo-analítico contendo análise das PDPs firmadas entre laboratórios internacionais e laboratórios públicos nacionais.
						Documento descritivo-analítico contendo análise do Complexo Industrial da Saúde na China e as possibilidades de cooperação para desenvolvimento do CIS brasileiro.
						Documento descritivo analítico contendo análise situacional da produção local de medicamentos oncológicos provenientes das parcerias entre institutos brasileiros e institutos cubanos.
						Documento descritivo-analítico contendo análise da Cooperação Internacional firmada com a “Bill & Melinda Gates Foundation”.
						Documento descritivo-analítico contendo análise da Cooperação destinada á Implantar a Fábrica de Antirretrovirais em Moçambique
						Documento descritivo-analítico contendo análise das atividades desenvolvidas no âmbito do GT de Inovação Brasil x

						EUA
						Relatório técnico contendo os resultados do primeiro semestre de 2013 relativos à estratégia 01 do Objetivo Estratégico 12 do planejamento estratégico da SCTIE: Contratar estudos e pesquisas relacionadas à incorporação tecnologia em saúde.
						Relatório técnico contendo os resultados do segundo semestre de 2013 relativos à estratégia 01 do Objetivo Estratégico 12 do planejamento estratégico da SCTIE: Contratar estudos e pesquisas relacionadas à incorporação tecnologia em saúde.
						Relatório técnico contendo os resultados do primeiro semestre de 2013 relativos à estratégia 01 do Objetivo Estratégico 12 do planejamento estratégico da SCTIE: Estruturação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia em saúde
VALBER GONÇALVES	BR/CNT/1300999.001	805.339.221-00	09/08/2013	07/07/2014	R\$ 64.400,00	Relatório técnico contendo os resultados do segundo semestre de 2013 relativos à estratégia 01 do Objetivo Estratégico 12 do planejamento estratégico da SCTIE: Estruturação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia em saúde
						Relatório técnico contendo os resultados do primeiro trimestre de 2013 relativos à estratégia 01 do Objetivo Estratégico 12 do planejamento estratégico da SCTIE: Definir o escopo tecnológico do monitoramento das tecnologias novas emergentes na saúde.
						Relatório técnico contendo os resultados do segundo trimestre de 2013 relativos à estratégia 01 do Objetivo Estratégico 12 do planejamento estratégico da SCTIE: Definir o escopo tecnológico do monitoramento das tecnologias novas emergentes na saúde.

							Documento técnico contendo análise das ações e metas cadastradas pelos municípios da Região Norte, habilitados no Eixo Estrutura do QUALIFAR-SUS no ano de 2012, no sistema de controle, acompanhamento e avaliação de resultados e-Car.
							Documento técnico contendo análise do perfil dos municípios da Região Norte habilitados no Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFAR-SUS) no ano de 2013.
							Documento técnico contendo análise dos gastos com medicamentos e insumos para Diabetes mellitus nos municípios contemplados pelo programa QUALIFAR 2012, em relação ao gasto total com medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência farmacêutica, no primeiro semestre de 2012.
							Documento técnico contendo análise dos valores financeiros de perda de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica pelos municípios que utilizam regularmente o sistema HÓRUS nos municípios habilitados no Eixo Estrutura do QUALIFAR 2012.
							Documento técnico contendo análise das ações e metas cadastradas para utilização dos recursos de investimento pelos municípios do programa “Mais Médicos”, contemplados no Eixo Estrutura do QUALIFAR 2012 e QUALIFAR 2013.
							Documento técnico contendo análise da inserção dos municípios do programa “Mais Médicos” nas estratégias para estruturação da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica.
VERONICA ACCIOLY	BR/CNT/1300639.001	667.173.377-53	23/05/2013	07/04/2014	R\$ 85.100,00	Relatório Técnico contendo a avaliação do Modelo	

	TEIXEIRA DE OLIVEIRA					brasileiro de produção de Pramipexol para o tratamento da Doença de Parkinson.
						Relatório Técnico contendo a avaliação do Modelo brasileiro de Produção do antiasmático Formoterol + Budesonida.
						Relatório Técnico contendo a avaliação do Modelo brasileiro de Produção do Antirretroviral Atazanavir.
						Relatório Técnico contendo a avaliação do Modelo brasileiro de Produção do antipsicótico Ziprazidona.
						Relatório Técnico contendo a avaliação do Modelo brasileiro de produção do Tuberculostático 4 x 1 (Rifampicina + Isoniazida + Etambutol + Pirazinamida).
VIVIANE CASSIA PEREIRA	BR/CNT/1301175.001	666.471.001-30	13/09/2013	04/08/2014	R\$ 49.280,00	Documento técnico contendo projeto de monitoramento das tecnologias em saúde incorporadas ao SUS por recomendação da Conitec.
						Relatório de monitoramento das tecnologias em saúde incorporadas ao SUS por recomendação da Conitec: sistematização das informações e análise do processo de implementação das tecnologias ofertadas no ano de 2012 e no primeiro semestre de 2013.
						Documento técnico contendo Avaliação de Tecnologia em Saúde demandado pela CONITEC no 6º bimestre de 2013.
						Documento técnico contendo Avaliação de Tecnologia em Saúde demandado pela CONITEC no 1º bimestre de 2014.
						Relatório de monitoramento das tecnologias em saúde incorporadas ao SUS por recomendação da Conitec: sistematização das informações e análise do processo de implementação das tecnologias ofertadas no segundo semestre de 2013 e primeiro semestre de 2014.
						Documento técnico contendo Avaliação de Tecnologia em Saúde demandado pela CONITEC no 3º bimestre de 2014.

						Documento técnico e descriptivo da esclerose múltipla, diagnóstico clínico e tratamento, mapeamento dos medicamentos pleiteados judicialmente no Ministério da Saúde no ano de 2012 para a patologia mencionada, bem como a incorporação da esclerose múltipla nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas.
VIVIANE DEL LAMA CARDOSO	BR/CNT/1301373.001	310.554.138-12	03/10/2013	01/09/2014	R\$ 78.200,00	Documento técnico e descriptivo da criação do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, bem como as recentes incorporações nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas no âmbito do Sistema Único de Saúde e sua importância.
						Documento técnico e descriptivo da doença de Paget, diagnóstico clínico e tratamento, mapeamento dos medicamentos pleiteados judicialmente no Ministério da Saúde no ano de 2011/2012 para a patologia mencionada, bem como a incorporação da Doença de Paget nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas.
						Documento técnico e descriptivo da patologia lúpus eritematoso sistêmico, diagnóstico clínico e tratamento, mapeamento dos medicamentos pleiteados judicialmente no Ministério da Saúde no ano de 2012 para a patologia mencionada, bem como a incorporação do lúpus eritematoso sistêmico nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas.
						Documento técnico e descriptivo da artrite reumatoide, diagnóstico clínico e tratamento, mapeamento dos medicamentos pleiteados judicialmente no Ministério da Saúde no ano de 2012 para a patologia mencionada, bem como a recente incorporação da artrite reumatoide nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas.

						Documento técnico contendo o mapeamento por Regiões, Estados e Municípios dos medicamentos pleiteados judicialmente no Núcleo Jurídico da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, no ano de 2012/2013 e a descrição detalhada dos principais agentes terapêuticos.
YURI NAGAMINE URATA	BR/CNT/1301371.001	498.072.261-04	03/10/2013	01/09/2014	R\$ 90.850,00	<p>Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa dos projetos de pesquisa sobre câncer de mama submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) no ano de 2010.</p> <p>Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa dos projetos de pesquisa sobre câncer de mama submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) no ano de 2011.</p> <p>Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa dos projetos de pesquisa sobre câncer de mama submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) no ano de 2012.</p> <p>Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa dos projetos de pesquisa sobre câncer de próstata submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) nos anos de 1996-1999.</p> <p>Documento técnico contendo análise quantitativa e qualitativa dos projetos de pesquisa sobre câncer de próstata submetidos à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS/MS) no ano de 2000.</p>
WELITON VIEIRA DA	BR/CNT/1300707.001	922.626.511-91	25/06/2013	23/05/2014	R\$ 78.200,00	Relatório técnico contendo consolidado dos

SILVA					<p>Procedimentos das Ações Judiciais propostas contra a União, oriundas do estado de Santa Catarina.</p> <p>Relatório técnico contendo consolidado dos Procedimentos das Ações Judiciais propostas contra a União, oriundas do estado do Rio Grande do Sul.</p> <p>Relatório técnico contendo consolidado dos Procedimentos das Ações Judiciais propostas contra a União, oriundas do estado do Rio de Janeiro.</p> <p>Relatório técnico contendo consolidado dos Procedimentos das Ações Judiciais propostas contra a União, oriundas do estado de São Paulo.</p> <p>Relatório técnico contendo consolidado dos Procedimentos das Ações Judiciais propostas contra a União, oriundas do estado de Pernambuco.</p> <p>Relatório técnico contendo consolidado dos Procedimentos das Ações Judiciais propostas contra a União, oriundas da Região Norte.</p>
WILLERSON XAVIER DE SOUZA	BR/CNT/1301183.001	001.903.151-30	09/10/2013	15/07/2014	<p>R\$ 64.400,00</p> <p>Relatório de análise das informações de produção da SANTA CASA DE LIMEIRA do estado de São Paulo constantes nos sistemas de informações ambulatorial e hospitalar do DATASUS com avaliação de alguns parâmetros constantes na Portaria GM/MS 1.101/02, que estabelece, na forma do anexo desta portaria, os parâmetros de cobertura assistencial no âmbito do SUS.</p> <p>Relatório de análise das informações de produção do HOSPITAL AMARAL CARVALHO - JAU do estado de São Paulo constantes nos sistemas de informações ambulatorial e hospitalar do DATASUS com avaliação de alguns parâmetros constantes na Portaria GM/MS 1.101/02, estabelece, na forma do anexo desta portaria, os parâmetros de cobertura assistencial no âmbito do</p>

				SUS.
				Relatório de análise das informações de produção do HOSPITAL GUILHERME ALVARO / SANTOS do estado de São Paulo constantes nos sistemas de informações ambulatorial e hospitalar do DATASUS com avaliação de alguns parâmetros constantes na Portaria GM/MS 1.101/02, estabelece, na forma do anexo desta portaria, os parâmetros de cobertura assistencial no âmbito do SUS.
				Relatório de análise das informações de produção do HOSPITAL ESTADUAL BAURU do estado de São Paulo constantes nos sistemas de informações ambulatorial e hospitalar do DATASUS com avaliação de alguns parâmetros constantes na Portaria GM/MS 1.101/02, estabelece, na forma do anexo desta portaria, os parâmetros de cobertura assistencial no âmbito do SUS.
				Relatório de análise das informações de produção do HOSPITAL DAS CLINICAS DE BOTUCATU do estado de São Paulo constantes nos sistemas de informações ambulatorial e hospitalar do DATASUS com avaliação de alguns parâmetros constantes na Portaria GM/MS 1.101/02, estabelece, na forma do anexo desta portaria, os parâmetros de cobertura assistencial no âmbito do SUS.

## 27.2. ANÁLISE CRÍTICA

A Cooperação Técnica entre o Ministério da Saúde (MS), por intermédio da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE), e a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) tem se mostrado uma potente estratégia de cooperação técnica para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Os Termos de Cooperação objetivam

viabilizar o aprimoramento de novos processos que se fazem necessários dentro da continua evolução do Sistema Único de Saúde.

A Cooperação da OPAS/OMS segue os enfoques de direitos, eqüidade, gênero, decisão baseada em evidência e adequação às políticas do país. Mediante suas ações de comunicação e gestão do conhecimento, ela promove a integração das diferentes áreas técnicas facilitando a cooperação com o país , tendo como missão orientar e colaborar com os estados membros para a promoção da saúde.

No âmbito da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) os Termos de Cooperação Técnica Internacional existentes visam apoiar políticas e programas para qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS, estruturar a Rede de Assistência Farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde; apoiar políticas e programas para estruturação e fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde em nível nacional e internacional, abrangendo as atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde; apoiar a estruturação e a qualificação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, visando contribuir para o fomento a pesquisa em saúde, para o desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde, com base na capacidade nacional, para gerar novos conhecimentos e reduzir a dependência externa aos insumos estratégicos à saúde e melhorar a qualidade, a efetividade e a cobertura da atenção à saúde prestada pelo Sistema Único de Saúde; e ainda, o fortalecimento da inovação e regulação em saúde com ênfase em incorporação de tecnologias em saúde e ética em pesquisa.

## **ANEXOS**

### **ANEXO I - DECLARAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**



SIPAR - Ministério da Saúde  
Registro Número:  
26000\_036043\_2014\_68

Ministério da Saúde  
Secretaria Executiva  
Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Saúde  
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo A, 2º Andar  
70.058-901 Brasília-DF  
[www.fns.saude.gov.br](http://www.fns.saude.gov.br)

Memorando nº 0174/SE/FNS/CGEOF/CCONT

Brasília, 24 de fevereiro de 2014.

**Da:** Coordenação de Contabilidade

**Para:** Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos - MS

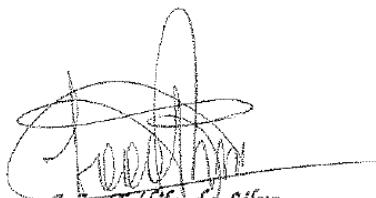
Conforme determina a Portaria TCU nº 175/2013, estamos encaminhando em anexo, a Declaração do Contador Responsável.

João Teófilo da Silva  
Coordenador de Contabilidade

Encaminha-se à CGPN  
para conhecimento e  
devida providência.  
Anexo 10/2014

**QUADRO A.11.2.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)	Código da UG		
SECRETARIA DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATEGICOS	250007		
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2013, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília - DF	Data	31/01/2014
Contador Responsável	João Teófilo da Silva	CRC nº	DF-7.446/O-7



João Teófilo da Silva  
Coordenador de Contabilidade  
CCONT/FNS/MS  
CRC 7448-DF

**QUADRO A.11.2.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
SECRETARIA DE CIENCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATEGICOS	250007

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2013, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Brasília - DF	Data	31/01/2014
Contador Responsável	João Teófilo da Silva	CRC nº	DF-7.446/O-7

The image shows a handwritten signature "João Teófilo da Silva" written over a circular official stamp. The stamp contains the text "CONTADOR DE BRASÍLIA", "COONTHNSMS", and "CRC 7446-DF".